

|¹ Sessão ordinária de 15 de Dezembro de 1913

Presidência do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogais João Anastácio d'Oliveira, vice-presidente, Teodoro Inácio Franco, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado o vogal Germano Cardoso d'Araújo.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção da 1.^a Circumscricção Escolar da Republica, numero 119, livro 82, de 2 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola do sexo masculino do lugar da Coutada, publicado no Diario do Governo numero 264, de 11 do corrente, ao qual apenas concorreu Laura do Rosario d'Albuquerque, diplomada pela escola normal de Lisboa com a classificação de 11 valores.

A Camara resolveu nomear esta concorrente para o referido logar.

Da mesma Inspeção, numero 137, livro 82, de 3 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola do sexo masculino do logar de Runa, publicado no Diario do Governo numero 264 de 11 do corrente, ao qual concorreram as seguintes professoras: Ilda d'Oliveira e Costa, diplomada pela escola normal de Portalegre com a classificação de 15 valores e professora de 3.^a classe; Diamantina Salgado, diplomada pela escola normal de Lisboa com a classificação de 15 valores; Maria Firmina Dias, diplomada pela mesma escola com a classificação de 11 valores e professora de 3.^a classe; Laura do Rosario d'Albuquerque, diplomada pela mesma escola com a classificação de 11 valores e Ester Flora Bette de Bettencourt que deve ser excluida, por não estar legal o attestado do comportamento.

A Camara deliberou nomear a primeira d'estas concorrentes, graduada em primeiro logar na respectiva proposta.

Da mesma Inspeção numero 139, livro 82, de 3 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento do 1.^o logar da escola do sexo feminino d'esta villa, publicado no "Diario do Governo" numero 264, de 11 de Novembro |^{lv} findo, ao qual concorreram as seguintes professoras: Marcolina Lopes, diplomada pela escola normal de Lisboa, com a classificação de 18 valores, e professora de 3.^a classe com serviço classificado de bom; Virginia Bachá Alves de Freitas, diplomada pela mesma escola com a classificação de 18 valores; Palmira Costa, diplomada pela mesma escola com a classificação de 13 valores e professora de 3.^a classe e Maria Firmina Dias, diplomada pela mesma escola com a classificação de 11 valores e professora de 3.^a classe.

A Camara resolveu nomear a primeira d'estas concorrentes, graduada em 1.^o logar na respectiva proposta.

Da mesma Inspeção, numero 191, livro 82, de 4 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola mixta do lugar da Silveira, publicado no "Diario do Governo" numero 258 de 4 de Novembro ultimo, ao qual concorreu apenas Isaura da Conceição Silva, diplomada pela escola normal da Guarda com a classificação de 10 valores e professora de 3.^a classe.

A Camara resolveu nomear esta concorrente para a referida escola.

Da mesma Inspeção, numero 245, livro 82, de 10 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola do sexo feminino do logar de São Mamede, publicado no Diario do Governo numero 264, de 11 de Novembro findo, ao qual concorreu apenas Amelia da Purificação Rocha das Neves e Silva, diplomada pela escola normal de Lisboa com a classificação de 15 valores.

Foi deliberado nomear esta concorrente para a referida escola.

Da mesma Inspeção, numero 246, livro 82, de 10 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola do sexo masculino do lugar do Maxial, publicado no Diario do Governo, numero 269, de 17 de Novembro findo, ao qual concorreu apenas Diamantina Salgado, diplomada pela escola normal de Lisboa com a classificação de 15 valores.

A Camara resolveu nomear esta concorrente, para o referido logar.

Do Hospital de São José, numero 229, de 6 do corrente, enviando o recibo da quantia de 281\$02, importancia remetida por esta Camara em vale do correio para pagamento do resto do excesso da cota de 1910 e da cota de 1911.

²Da Repartição de Finanças d'este concelho, numero 213, de 6 do corrente, comunicando que, nos termos do paragrafo 4.º do artigo 87.º do Codigo da Contribuição Predial de 5 de Junho de 1913, vae propôr para a Junta das Matrizes que deve funcionar no proximo ano de 1914, os seguintes individuos: para vogaes effectivos: Francisco Avelino Nunes de Carvalho, José Ferreira Pinto Junior, Dr. José Maria Pinheiro da Silva, José Nunes de Chaves e Manoel do Nascimento Clemente; e para vogaes suplentes: Manoel Coelho Claudio Graça, Francisco dos Santos Bernardes, Joaquim Marques Trindade, José Luiz Ramos e José Maria d'Almeida Trigueiros.

A Camara resolveu concordar com esta proposta.

Da Administração d'este Concelho, numero 492, de 15 do corrente, pedindo para ser convenientemente reparado o gabinete da auctoridade administrativa, sendo deliberado mandar fazer o orçamento das despesas a fazer com esses reparos.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria José, viuva, moradora nesta villa, pedindo para que lhe seja vendido 1,30 metros quadrados de terreno no cemiterio d'esta villa, onde se acham inhumados os restos mortaes de seu marido José Simões Pipa.

Deferido, pagando o terreno à razão de dez escudos cada metro quadrado, depois d'esta deliberação ser superiormente autorizada.

De Maria Luiza Villela, proprietaria, residente em Runa, pedindo licença para mandar abrir um cano de ligação entre um tanque que possui no pateo da sua casa e um cano que passa proximo à via publica.

A informar à Junta de Paroquia.

De Henrique da Silva, da Serra de São Julião, pedindo licença para reconstruir um muro que serve de vedação a uma propriedade que allí possui.

Concedida.

Foi deliberado mandar passar guia para dar entrada no Hospital de São José, a Francisco Rodrigues Prudencio, solteiro, natural e residente no logar de Alfeiria.

Foi deliberado attestar a pobreza dos seguintes individuos: João Joaquim Casaleiro, casado, de 24 annos, filho de Joaquim Francisco Casaleiro e de Maria da Conceição, do logar da Sindieira; José de Sousa, casado, serrador, de Monte Redondo; Agostinho dos Santos, filho ²v. de Francisco dos Santos e de Maria Izabel do mesmo logar; Maria Joaquina, viuva, do logar da Ermigeira; Purificação das Dôres, solteira, do logar do Carvalhal e José dos Santos, casado, trabalhador, do logar da Moçafaneira.

Foi resolvido que se adquirisse o indispensavel mobiliario para o funcionamento da nova Camara que ha de tomar posse no dia 2 de Janeiro proximo.

Tendo sido anunciadas para hoje diversas arrematações, apenas houve concorrentes ao fornecimento das illuminações publicas dos logares de Dois Portos e Ribaldeira, durante o anno de 1914, sendo concorrente à primeira Daniel Veríssimo, do logar de Dois Portos, e à segunda José da Rosa, do logar da Ribaldeira, sendo deliberado adjudicar-lhes aquelle fornecimento pelos preços de 95 e 90 escudos, respectivamente, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar os respectivos autos de arrematação.

Foi resolvido que se expedisse um precatório para a Caixa Geral de Depósitos mandar entregar ao tesoureiro d'esta Camara a quantia de 140\$00 a sair do fundo de viação pertencente a este Municipio, para pagamento de despesas feitas com aquisição de pedra para reparos de estradas municipais e sua respectiva collocação.

Foi deliberado nomear os Senhores João Francisco Alves, da Ribaldeira e João Paulo Martins, da Quinta da Gloria, para avaliarem, por parte d'esta Camara, os terrenos onde se projecta construir uma carreira de tiro nesta villa.

Foi por ultimo auctorizado o pagamento dos vencimentos, relativos ao corrente mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal; os relativos ao 4.º trimestre d'este ano, ao tesoureiro da Camara, aferidor, guarda do cemiterio, amas dos expostos e subsidios de lactação, bem como as despesas relativas ao corrente anno, com a conservação do relógio official, e com a gratificação à Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, pela guarda, conservação e limpeza do material de incendios pertencente a este Municipio.

Mais foi deliberado auctorisar, para regularidade das ¹³contas d'esta Camara, que se passassem mandados de pagamento das quantias que pela Repartição de Finanças d'este concelho são descontadas nas importancias dos impostos directos entregues a este Municipio, quantias essas provenientes das despesas com as execuções fiscaes municipais.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Anselmo dos Santos Torres

Joaquim da Silva

João de Carvalho Ribeiro

Sessão ordinaria de 22 de Dezembro de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogais João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Joaquim da Silva e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo, Teodoro Inacio Franco e João de Carvalho Ribeiro.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspecção da 1.ª Circumscrição Escolar, numero 284, de 13 do corrente, enviando o processo do concurso aberto por esta Camara no Diario do Governo numero 272, de 20 de Novembro findo, para provimento do 1.º logar da escola do sexo masculino desta villa.

Houve tres concorrentes: João Fernandes Caldeira, diplomado pela escola normal de Castello Branco com a classificação de 18,6 valores; Alberto Carlos Martins, diplomado pela escola normal da Guarda com a classificação de 16 valores e professor de 3ª classe e Antonio Marques de Sousa, diplomado pela escola normal de Vizeu com a classificação de 11 valores e professor official.

^{13v.}A Camara deliberou nomear o primeiro d'estes concorrentes, mais graduado na respectiva proposta.

Da 10.ª Repartição da Direcção Geral de Contabilidade Publica do Ministerio da Instrução, numero 150, de 10 do corrente, juntando uma copia do decreto numero 197,

publicado no Diario do Governo de 29 de Outubro ultimo, afim de que esta Camara, tomando conhecimento das instrucções no mesmo contidas sobre a organisação do orçamento das despesas da instrucção primaria no ano civil de 1914, envie o mesmo orçamento áquella Repartição dentro do menor praso.

A Camara, considerando ter já organizado o referido orçamento, deliberou que desde já se enviasse uma copia aquella Repartição.

Da Junta de Paroquia de Carmões, numero 10 de 20 do corrente, pedindo para que não seja permitido que os vehiculos de duas rodas transportem mais de um casco de vinho e os de quatro rodas mais de dois, afim de se evitar a deterioração das estradas.

Pede tambem para que seja posto a concurso o provimento da escola do sexo feminino d'aquelle logar, visto estar definitivamente aposentada a antiga professora.

Foi deliberado quanto ao primeiro pedido, sujeital-o à apreciação da nova Camara, e quanto ao segundo, pôr a escola a concurso.

Da Junta de Paroquia de Runa, informando, quanto à licença requerida por Dona Maria Luiza Villela, para na sua propriedade construir um cano, ser conveniente que ali vá o fiscal da Camara determinar como essa construção deve ser feita, pelo que foi deliberado conceder a licença requerida, devendo aquella obra ser feita segundo a indicação que o mesmo fiscal der.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 131, de 17 do corrente, informando, em resposta ao officio d'esta Camara, de 3 de Novembro findo, que Feliciano José, solteiro trabalhador, que esteve em tratamento no Hospital de São José, é pobre, pelo que foi resolvido assumir a responsabilidade pelas despesas do seu tratamento naquele Hospital.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 25/26, de 17 do corrente, informando dever ser solicitada do Sennhor ministro do Interior, em representação escrita em papel sellado, autorisação para ser posto a concurso o logar de parteira municipal d'este concelho, pelo que foi deliberado ¹⁴representar nesse sentido.

Da Camara Municipal de Arruda dos Vinhos, numero 143, de 16 do corrente, comunicando ter os cidadãos Augusto Vaz Monteiro e Antonio Ferreira de Freitas, para, nos termos do artigo 51 do regulamento aprovado pelo decreto numero 249, representarem aquelle concelho na Camara Regional de Agricultura da 34.^a região, com sede n'esta villa.

Da Junta de Paroquia da Freiria, de 18 do corrente, enviando os cadernos dos recenseamentos escolares dos dois sexos relativos ao corrente ano.

Foi lida uma representação dirigida a esta Camara por diversos moradores do logar do Paul, pedindo para interceder junto da Direcção Geral do [sic] Correios no sentido de n'aquelle logar ser collocada uma caixa de correio, sendo resolvido transmitir este pedido.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Paulino Moraes, taberneiro, d'esta villa, pedindo licença para construir uma barraca de madeira para venda de vinho e outros artigos no Largo de São Vicente, na parte sul do mesmo Largo e junto à muralha.

A Camara considerando que a concessão d'esta licença representaria uma alienação, que não está nas suas attribuições fazer, resolveu indeferir este requerimento.

De Miguel Alves, do logar da Coutada, pedindo licença para mudar uma serventia que atravessa uma sua propriedade, de acordo com os individuos que por ela se servem. Deferido, em vista das razões expostas e do parecer favoravel da Junta de Paroquia.

Foi deliberado atestar a pobreza de Sebasteão Gomes, solteiro, trabalhador, do logar do Curvel.

Foi resolvido nomear o Senhor Joaquim Jeronimo Rosa, fiscal d' esta Camara, para, nos termos do artigo 159.º do Codigo da Contribuição Predial fazer parte da Comissão Permanente de Avaliação.

Deliberou que se enviassem para juizo as multas por transgressões de posturas em atraso de pagamento.

|^{4v}·Por ultimo foi deliberado autorisar as despesas com reparos no edificio dos Paços do Concelho, escola do Varatojo, mobilia e utensilios para o Tribunal Judicial e comemoração do aniversario da Republica.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Anselmo dos Santos Torres

Joaquim da Silva

Sessão ordinaria de 14 de Janeiro de 1914

Presidencia do cidadão Januario da Silva Lucas, vereador mais votado.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores David Simões, João Anastacio d'Oliveira, Dr. Manoel Simões Pinto, Justino Alves d'Almeida, Francisco Firmino e Miguel José Afonso.

Procedendo-se à eleição do presidente, vice-presidente, secretario e vice-secretario desta comissão executiva ficaram eleitos para o exercicio d'aqueles cargos, respectivamente os cidadãos David Simões, João Anastacio d'Oliveira, Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Tomando a presidencia o cidadão David Simões, foi lida e aprovada a minuta da acta da sessão anterior sendo deliberado que fosse passada ao livro respectivo.

Seguidamente foram distribuidos pela seguinte forma os differentes pelouros: inspecção da secretaria e posturas, presidente; obras, fontes, aqueductos e arvoredos, vice-presidente; instrucção Dr. Manoel Simões Pinto; viação, Januario da Silva Lucas; matadouro, iluminação, mercados, limpeza e baldios, Francisco Firmino; expostos e desvalidos, Justino d'Almeida e cemiterio Miguel José Affonso.

Foram lidos os seguintes officios:

¶ Da inspecção da 1ª circunscricção escolar, numero 82 e 83, de 22 e 27 de Dezembro findo, informando não ter havido concorrentes às escolas mixtas do Ramalhal e da Carvoeira, e do sexo masculino de São Mamede e Carmões, sendo deliberado pôl-as novamente a concurso.

Da professora da escola do sexo feminino do Maxial, de 5 do corrente, informando estar em Lisboa a tratar da saude e que oportunamente enviará o respectivo atestado.

Da inspecção d'este circulo escolar, numero 97, de 9 do corrente, comunicando que a nomeação do director da escola, do sexo masculino d'esta vila, deve recair nos termos legaes em vigor, na professora Laura Brites da Conceição Santos e a de director da escola do sexo feminino, na professora Julia de Jesus Nobre Caseiro, por serem as mais antigas no magisterio.

Da mesma inspecção, numero 95, de 9 do corrente, informando que tendo vistoriado a casa da escola e habitação da professora de Monte Redondo, casa pertencente a Narciso dos Santos Pancadares, e a Manuel Nunes, cujo arrendamento foi proposto pela mesma professora, reconheceu que esta ultima está em muito melhores condições higienicas e pedagogicas, parecendo-lhe, portanto, que deve ser preferida, tanto mais que o preço da renda é igual.

Foi resolvido encarregar o senhor vereador da instrucção de estudar este assumto.

Da mesma inspecção numero 110, de 12 do corrente, informando que por ordem do Senhor ministro da instrucção, devem os professores que não exerçam o magisterio, por falta de casa para escola ou habitação ou por qualquer motivo de força maior, ser colocados em comissão em qualquer outra escola do concelho, cujo professor esteja por qualquer circumstancia impedido de exercer o magisterio; e bem assim que os professores cujas escolas tenham sido convertidas em mixtas ou femininas e que já se achem providas e ainda os interinos compreendidos pelo artigo 88 do decreto de 29 de Março de 1911, em escolas não vagas e que ficarem sem colocação pelo regresso ao serviço dos professores proprietarios que estavam substituindo, podem ser colocados em comissão nas condições anteriores, enquanto não houver escolas vagas onde possam ser providos independentemente de concurso.

Da referida inspecção numero 115, de 13 do corrente, lembrando a esta Camara o cumprimento do disposto nos artigos^{5v.} 63, 64, numero 1, 4.º, 6.º, 7.º e 13.º (mormente a assistencia escolar) e 65.º do Decreto de 29 de Março de 1911.

Do comandante do posto da Guarda Republicana d'esta vila, numero 674, de 23 de Dezembro findo, pedindo para que sejam caiadas as dependencias do respectivo quartel, sendo deliberado satisfazer.

Da Secretaria da Guerra, numero 3607, de 24 de Dezembro ultimo, comunicando que, tendo entrado n'aquela repartição o relatorio ácerca da carreira de tiro nesta vila, aguarda a mesma repartição que lhe seja entregue o terreno para a construção da referida carreira, por meio de escritura legal, devendo nessa ocasião entregar esta Camara a quantia de 379\$85, correspondente à diferença entre o orçamento da carreira 629\$85 e 250\$00, concedidos pelo Ministerio da Guerra.

Foi resolvido que se officiasse aos donos dos terrenos escolhidos, perguntando-lhes se se conformam com a avaliação que, por parte d'esta Camara foi feita aos mesmos terrenos, para, em vista das respectivas respostas, se deliberar o que se ha de fazer.

Foi, a este respeito resolvido que na acta se consignasse um voto de agradecimento aos senhores João Francisco Alves e João Paulo Martins, por terem feito gratuitamente a avaliação daqueles terrenos, bem como ao tenente do exercito Jorge Marrecas Pimentel, pelo interesse que tão importante assumto lhe tem merecido, contribuindo com os seus valiosos trabalhos topograficos para a realização deste melhoramento.

Da Camara Municipal de Viana do Castello, numero 588 de 26 de Dezembro findo, devolvendo o projecto do matadouro que por esta Camara lhe tinha sido emprestado.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 25/29, de 31 de Dezembro, comunicando ter sido auctorisada, por despacho ministerial de 27 do mesmo mez, a abertura do concurso para provimento do logar de parteira municipal deste concelho com o vencimento anual de cem escudos.

Da Repartição de Finanças d'este concelho, numero 220 de 7 do corrente, informando que a importancia em divida de impostos directos municipaes em 31 de Dezembro findo foi a seguinte:

De 1889 a 1912	940\$81	
De 1913	14.020\$44	14.961\$25

¶ Do Governo Civil de Lisboa, numero 23, de 8 do corrente, enviando nos termos do artigo 116 do codigo eleitoral, os nomes dos vogais definitivamente eleitos para servirem nesta Camara no trienio de 1914 a 1916.

Da Junta de Paroquia de Matações, de 12 do corrente, informando não haver inconveniente em ser concedida a licença requerida por Francisco Pedro Xavier Barbosa, do logar da Ordasqueira, para reconstruir um muro que alli possui, sendo por isso deliberado conceder a referida licença.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Bento da Rocha Junior, proprietario, do logar do Pereiro, do concelho d'Alemquer, pedindo licença para construir uma casa no logar de Santa Cruz, junto e paralela à estrada municipal.

Concedida devendo o alinhamento ser fiscalizado pela Camara.

De Maria Carolina do Carmo, viuva, do Casal do Tavares, pedindo licença para construir um muro de alvenaria para vedação de um pateo que ali possui.

Concedida em vista do informe da Junta de Paroquia.

De Eduardo Motta, do Casal do Mesquita, pedindo licença para construir uma pequena casa de arrecadação junto à sua habitação.

A informar à Junta de Paroquia.

De José Antunes, casado, trabalhador, do logar das Bragenjas, pedindo uma certidão relativa a um foro d'este municipio, sendo mandado passar.

Da Junta de Paroquia de São Pedro, pedindo um subsidio a favor de Laura dos Santos, para a compra de um cinto ortopedico.

Foi resolvido indeferir por não haver verba no orçamento.

Foi deliberado conceder os seguintes subsidios:

De 1\$50 mensaes, até à idade dos dez anos, à orfã Maria da Conceição, moradora em Runa e nascida neste logar em 5 de Março de 1910; de 1\$50 mensaes e até as respectivas creanças terem um ano d'idade a Prudencia de Jesus, casada, do logar das Barrocas, para a criação de um de seus filhos gemeos, Joana da Conceição Matias, nascida em 10 de Julho de 1910; a Maria das Dores, casada, dos Casais das Portelinhas, para a criação de seu filho Sal-^{6v.}vador Miranda, nascido em 5 d'Agosto findo; a Maria da Nazaré, casada, do Outeiro da Cabeça, para a criação de um de seus filhos gemeos, Francisco Antonio, nascido em 20 de Ootubro findo; e a Maria Alves, solteira, do logar do Turcifal, para a criação de sua filha Bebiana Alves, nascida em 6 d'Outubro ultimo, sendo este subsidio de 1\$00 mensal.

Foi deliberado atestar a pobresa de José Runa, solteiro, trabalhador, do logar dos Almeirinhos de Baixo, freguezia do Turcifal.

Foi resolvido mandar passar guia para dar entrada no Hospital de São José, a Bernardo dos Santos Catarino, casado, operario rural, residente no logar do Turcifal.

Foi resolvido pedir aos professores de instrução primaria um inventario de todo o mobiliario e material didatico existente nas respectivas escolas, devendo esses inventarios ter o visto das juntas de paroquia.

Foi por ultimo deliberado autorisar o pagamento dos vencimentos, durante o corrente ano, aos guardas da policia civica de Lisboa, em serviço neste concelho, e os relativos a este mez, aos professores de instrução primaria, bem como as despesas com a assinatura do Diario do Governo, legislação oficial e sua encardenação, reparos nas ruas da vila, e contribuição predial a cargo d'este Municipio.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno

David Simões

Justino Alves d'Almeida

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Miguel José Affonso

⁷ **Sessão ordinaria de 21 de Janeiro de 1914**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr, Manoel Simões Pinto, Justino Alves d'Almeida, Francisco Firmino e Miguel José Affonso, faltando com motivo justificado o vereador Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes telegramas:

Do Governo Civil d'este Districto, de 17 do corrente, pedindo para esta Camara informar telegraficamente a Direcção Geral de Agricultura de qual a quantidade de milho

necessaria para este concelho até à nova colheita, tendo em atenção os interesses dos agricultores.

Foi deliberado informar que se reputa em 250 toneladas essa quantidade.

Do mesmo Governo Civil informando que a secretaria d'esta Camara não pode contar com qualquer prorrogação de praso para a organização do recenseamento eleitoral.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção da 1ª circunscricção escolar, de 16 do corrente, comunicando não ter havido concorrentes ao lugar de professora da escola do sexo feminino de Carmões. Foi deliberado pôl-a novamente a concurso.

Da inspecção deste circulo escolar, numero 121, de 15 do corrente, informando que por determinação superior, a concessão de licenças aos professores, até 15 dias, compete às Camaras, nos termos do artigo 64.º, numero 8, do Decreto de 29 de Março de 1911, até 30 dias, consecutivos ou interpoladamente, como ampliação das licenças da Camara, pertence à inspecção da circunscricção, e de mais de 30 dias, compete ao Ministerio da Instrução.

Da administração d'este concelho, numero 18, de 16 do corrente, enviando para o effeito do artigo 67.º da Lei ^{7v.} da Separação, o inventario e arrolamento dos bens moveis e imoveis de todas as egrejas e capelas d'este concelho.

Da Camara Municipal de Lamego, numero 5 de 7 do corrente, perguntando qual a percentagem cobrada por este Municipio sobre as contribuições geraes do Estado, sendo deliberado satisfazer.

Da Camara Municipal d'Azambuja, numero 16, de 16 do corrente, enviando um exemplar do seu codigo de posturas.

Do Instituto de Cegos Branco Rodrigues, de 13 do corrente, perguntando se pode mandar entregar à cobrança postal o recibo da importancia com que esta Camara contribue para aquelle Instituto, renovando o oferecimento d'um logar para uma creança cega do sexo masculino com mais de 6 e menos de 12 anos de idade.

Foi deliberado auctorisar o pagamento d'aquella importancia e agradecer o offerecimento, que esta Camara aceitará, logo que saiba d'alguma creança naquellas condições.

Da Administração d'este Concelho, numero 14, de 15 do corrente, enviando uma participação de multa feita pela Guarda Republicana, contra Miguel Ramos, de Aldeia Grande, por infracção do Codigo de Posturas.

Foi lido um attestado da Junta de Paroquia da freguezia de Santa Maria, comprovando a pobresa de Dimas Antonio, actualmente internado no Hospital do Rego, por sofrer de tuberculose, tendo este attestado por fim conseguir que um seu filho de 9 anos, Antonio Dimas, seja internado n'uma casa de instrução ou de beneficencia .

Foi deliberado solicitar da tutoria da infancia o internato d'este menor.

Foi lido um abaixo assinado de varios habitantes da freguezia de Monte Redondo pedindo para que a escola do sexo masculino daquele logar continue na mesma casa, visto reunir as necessarias condições para aquele fim.

Foi deliberado atender este pedido.

⁸ Foi lido um requerimento da firma Fonseca & Lisboa desta vila, pedindo licença para mandar construir um pequeno passeio junto ao seu predio da Rua Mousinho d'Albuquerque.

Foi deliberado conceder esta licença, devendo porem, sujeitar-se à largura que a Camara indicar.

Foi lida uma declaração da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro, disendo, ácerca de uma multa imposta a Joaquim Antunes Frazão, desta vila, por ter

cultivado uma porção de caminho publico junto a uma propriedade que possui no Sitio da Mina, que, tendo procedido às necessarias averiguações, verificou ser o mesmo terreno pertencente ao multado, que, pela escritura que possui, é apenas obrigado a dar serventia de pé posto em todo o tempo, sendo a de caminho publico apenas de 15 d'Agosto a 11 de Novembro.

A Camara considerando que a multa foi feita em 14 de Dezembro, fóra, portanto d'aquela época, deliberou tomar na devida consideração as informações da Junta, mandando anular a multa.

Por proposta do vereador Senhor Justino d'Almeida, foi deliberado officiar à Administração deste Concelho e ao comando do posto da Guarda Republicana, para recomendarem aos respectivos guardas que façam cumprir as posturas designadamente o que diz respeito à segurança dos transeuntes.

Por proposta do vereador Senhor Francisco Firmino foi deliberado officiar ao mesmo Comando, pedindo para entregar à Camara a casa do edificio da Graça, junto à Conservatoria, visto não ser utilizada pela mesma guarda.

Por proposta do mesmo Senhor foi resolvido mandar pintar o gradeamento do mercado do peixe, ficando auctorizado o respectivo pagamento.

Por proposta do vereador Senhor Miguel José Affonso foi deliberado officiar ao inspector deste circulo escolar, pedindo uma nota do que ali consta ácerca do funcionamento da escola do sexo masculino de Matacães bem como qual a frequencia da mesma escola nos ultimos tres annos e quantos alunos habilitou, em cada um d'esses annos, para exame.

Foi deliberado attestar a pobreza de Antonio Gomes, casado, trabalhador, do logar do Curvel.

¶^{8v.} Por ultimo foi autorisado o pagamento das despesas com transportes de policia em serviço, desinfecções de casas e tratamento dos muares.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Justino Alves d'Almeida

Manoel Simões Pinto

Francisco Firmino

Sessão ordinaria de 28 de Janeiro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores Justino Alves d'Almeida, Januario da Silva Lucas, Francisco Firmino e Miguel José Affonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente e Dr. Manoel Simões Pinto.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção d'este circulo escolar, numero 128, de 26 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara número 55 de 22 d'este mez, que nem é regular o funcionamento da escola do sexo masculino do logar de Matacães, por o respectivo professor tratar mais dos seus negocios particulares do que dos seus deveres profissionais, nem o julga em condições pedagogicas para exercer o magisterio.

A comissão considerando que este estado de coisas não pode continuar, deliberou informar-se a faculdade que o número 5 do artigo 64 do Decreto de 29 de Março de 1911 dá às Camaras, se estende as comissões executivas, para proceder como fôr de justiça.

¶ Da professora oficial da escola do sexo feminino da Ribaldeira, juntando o inventario do mobiliario e material didatico d'aquela escola e pedindo para que lhe sejam fornecidas, ao menos, mais algumas carteiras.

Foi deliberado tomar na devida consideração este pedido na primeira oportunidade.

Da professora oficial da escola do sexo masculino d'esta vila pedindo para ser dado o conveniente destino ao mobiliario e material usado que existe guardado naquela escola e comunicando que a mesma escola precisa de urgentes reparos.

Foi resolvido quanto à primeira parte, mandar retirar aquele mobiliario e mandal-o reparar para servir noutras escolas e quanto à segunda, solicitar da senhoria os indispensaveis reparos.

Do Excelentíssimo senhor Dr. Afonso Costa, presidente do Ministerio, agradecendo as saudações que esta Camara dirigiu ao Governo ao tomar posse dos cargos para que foi eleito.

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, numero 238, de 15 do corrente, chamando a atenção d'esta Camara para a portaria de 3 de Junho de 1896, que liquidou em 154\$821 o debito d'este Concelho áquele, pela destrinça dos bens do Concelho de Arruda dos Vinhos.

Foi resolvido estudar este assunto.

Da Camara Municipal de Soure, numero 18, de 21 do corrente, pedindo copia da tabela e condições do logar de parteira neste Concelho.

Foi resolvido informar que não ha tabela, estando porem sujeitas a obrigações edenticas às dos facultativos municipaes.

Da Direcção Geral dos Serviços Agricolas da Circunscricção do Centro, circular numero 188, de 21 do corrente, lembrando a necessidade de serem constituídas e organisadas as Camaras Regionais de Agricultura, nos termos do artigo 9.º do decreto regulamentar de 15 de Dezembro de 1913.

Foi resolvido informar que esta Camara não pode convocar os vogais eleitos pelas restantes Camaras d'esta região, por ignorar quem sejam, visto só a Camara Municipal de Arruda dos Vinhos ter feito a comunicação a que se refere o artigo 51.º do mesmo decreto.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 41, de 20 do corrente, esclarecendo que os diplomas de encarte devem ser passados pelas auctoridades ou repartições ^{9v.} por onde correm os despachos de nomeação, os quaes são assinados pela autoridade ou entidade competente para fazer a nomeação.

Da Administração d'este Concelho numero 22, de 22 do corrente, participando que a auditoria administrativa mandou repetir as eleições paroquiais de Santa Maria e de São Pedro desta villa.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Dois Portos, agradecendo o subsidio concedido por esta Camara para melhoramentos naquela freguezia.

Do Senhor Francisco dos Santos Bernardes, d'esta villa, de 25 do corrente, comunicando conformar-se com as avaliações de 25\$00 e 40\$00, dados respectivamente a duas porções de terreno que possui, proximo ao logar do Paul e compreendidas na area destinada à construcção de uma carreira de tiro neste concelho.

Da Junta de Paroquia da freguezia dos Cunhados de 26 do corrente, comunicando ter resolvido transferir do dia 2 de Fevereiro proximo para o dia seguinte o descanso semanal naquela freguezia.

Foi deliberado attestar a pobreza de Francisco Gomes, casado, dos Olheiros, Antonio Gomes, casado, trabalhador, do Curvel, Sebasteão Gomes, solteiro, trabalhador, do mesmo logar, Alfredo Baltasar, solteiro, trabalhador, da Carvoeira, Antonio da Silva, solteiro, trabalhador, do mesmo logar, Artur Garcia e Luiz Dias, solteiros, da Ordasqueira e João Alves, solteiro, do Casal de Pedrulos.

Foi resolvido mandar passar guias para darem entrada no Hospital de São José de Lisboa, a Augusto Antonio, de 51 anos, solteiro, trabalhador, do logar dos Almeirinhos, freguezia do Turcifal e a Izabel dos Milagres, filha de João Rodrigues Prudencio do logar da Maceira, freguezia de Dois Portos.

Foi deliberado conceder os seguintes subsidios de lactação:

A Maria das Dores Cantigas, viuva, do logar de Matacões, de 1\$50 mensais para a criação de seu filho José Joaquim d'Oliveira, nascido em 18 d'Agosto de 1913, e até a creança ter um ano d'idade; e a Maria do Carmo, casada, do logar da Coutada, da mesma ¹⁰ quantia, para a criação de sua filha Adelaide Henrique dos Santos, nascida em 6 de Setembro de 1913 e até a creança ter um ano de idade.

Por proposta do vereador Senhor Francisco Firmino, foi resolvido mandar avisar os Senhores Antonio Francisco da Cruz, e Boaventura da Silva Ferreira, da Ponte de Rol, para retirarem, o primeiro, uma porção de pedra que tem em frente da sua adega e o segundo tambem uma porção de pedra colocada em forma de muro defrente da sua casa, ocupando terreno municipal, devendo a mesma pedra ser retirada no praso de 15 dias.

N'esta sessão foi deliberado nomear o Senhor Antonio Gomes Fivelim d'esta villa, para em substituição do Senhor Joaquim Jeronimo Rosa, servir como vogal da comissão permanente de avaliação de predios rusticos e urbanos.

N'esta sessão foi presente o encarregado da collocação da pedra para reparos da estrada de São Mamede e fazendo-lhe esta Comissão ver que a mesma pedra não tinha sido convenientemente colocada, comprometeu-se o mesmo encarregado a reparar a mesma estrada nos pontos em que não ficou boa.

Por proposta do vereador Senhor Francisco Firmino foi deliberado representar ao Senhor ministro da instrucção pedindo para que seja votado o subsidio para a escola que esta Camara projecta construir nesta vila.

Por ultimo foi auctorisado o pagamento dos vencimentos, relativos ao corrente mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida, vice-secretario a subscrevi e assigno.

David Simões

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Justino Alves d'Almeida

Januario da Silva Lucas

^{10v.} **Sessão ordinaria de 4 de Fevereiro de 1914**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas, Miguel José Affonso e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Paroquia da Carvoeira, comunicando achar-se concluida a nova casa para a escola d'aquelle logar e pedindo para ser mobilada.

Foi deliberado satisfazer.

Da direcção dos serviços agricolas da circunscricção do centro, circular numero 4, de 30 de Janeiro findo, chamando a attenção da Camara para a portaria numero 96 de 29 de Janeiro ultimo, que prorroga até 15 do corrente o praso para a constituição e instalação das Camaras Regionaes de Agricultura.

Do comandante do posto da Guarda Republicana nesta vila, informando não necessitar da dependencia do edificio da Graça que tinha sido destinada a secretaria do mesmo posto.

Da Administração d'este Concelho, numero 28, de 30 de Janeiro findo, participando que por decreto de 24 do mesmo mez, devem realizar-se no dia 1 de Março proximo as eleições das juntas de paroquia de São Pedro e Santa Maria, chamando por isso a atençaõ para o disposto nos artigos 50, 51 e 53 do Codigo Administrativo.

Da Tutoria Central da Infancia, de 31 de Janeiro findo, comunicando aceder ao pedido desta Camara para ali ser internado o menor Antonio Dimas.

Do cidadão José dos Santos, da Quinta do Arneiro, comunicando não querer nada pelo terreno que possui dentro da área destinada à carreira de tiro neste Concelho, sendo deliberado que n'esta data ficasse con- |¹¹ signado o reconhecimento da Camara por tão valioso donativo.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De varios industriais da freguezia de Runa, pedindo para que o descanso semanal seja transferido das segundas feiras para os domingos.

Foi indeferido.

Da professora official da escola feminina do Maxial, pedindo 15 dias de licença, a contar de 2 do corrente.

Deferido.

De Miguel Alves, proprietario, do Varatojo, pedindo licença para abrir uma porta num predio que alli possui.

Concedida.

De Julião Antonio, da Sindieira, pedindo licença para profundar uma regueira, afim de desviar as aguas de um caminho publico.

A informar à Junta de Paroquia.

Foi deliberado conceder os seguintes subsidios de lactação:

A Germana das Dores, do logar do Carvalhal, um escudo mensal para a criação de seu filho Mario Gomes Ferreira, e até este completar um ano de idade.

A Ana dos Milagres, do Casal do Arieiro, equal quantia para a criação de seu filho José Luiz, nas condições anteriores.

Foi lida uma petição de Hipolito dos Santos, exposto e residente no logar do Sobreiro Curvo, pedindo para ser internado num asilo, sendo resolvido pedir informação à respectiva Junta de Paroquia.

Foi deliberado mandar passar guias para darem entrada no Hospital de São José, a Gertrudes Valeria, de Monte Redondo, a Miguel Agostinho, da Maceira, e a Margarida do Rosario da Bulegueira.

Foi deliberado attestar a pobreza de Sebastião Gomes, solteiro, trabalhador, do Curvel, de Julio Marques, solteiro, trabalhador, de Matacões e de Antonio Felix, solteiro, trabalhador, do Casal da Malta.

Foi resolvido auctorisar os seguintes pagamentos: aos professores de instrução primaria relativos ao cor- |^{11v.} rente mez de Fevereiro, e a Manoel Antonio Valente,

d'esta villa, da quantia de 40\$50, por transportes fornecidos à Administração d'este Concelho.

Foi deliberado conceder o praso de um mez a Antonio Francisco da Cruz, da Ponte de Rol, para retirar uma porção de pedra que depositou em frente da sua adega.

Foi resolvido autorisar o pagamento da despesa feita com petroleo para o funcionamento do curso noturno na escola oficial do sexo masculino d'esta villa.

Foi autorisada a despesa com a aquisição de 6 metros cúbicos de pedra para reparos na estrada da Sarreira.

Foi por ultimo deliberado officiar ao Senhor Dr. Justino Xavier da Silva Freire, perguntando-lhe quaes as condições em que a esta Camara pode ser entregue a casa que foi construida no logar da Maceira e destinada a escola.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto a subscrevo e assino.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 11 de Fevereiro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Justino Alves de Almeida e Miguel José Affonso, faltando com motivo justificado o vereador Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta |¹² da sessão anterior.

Foi presente nesta sessão a Junta de Paroquia de Monte Redondo, portadora de uma representação assinada pela mesma Junta e por varios habitantes d'aquella freguezia, protestando por não ter sido ouvida quando esta Camara deliberou conservar na actual casa a escola do sexo masculino daquele logar e alegando que a casa para onde desejam que seja mudada reúne melhores condições higienicas e pedagogicas.

Pelo Senhor presidente foi dito que a Camara ao tomar aquella deliberação, não teve o mais leve proposito de desconsiderar aquella Junta. A Camara teve unicamente em vista uma medida economica, visto considerar-se renovado o arrendamento da actual casa, não devendo por isso rescindir-o, a não ser que a casa não reúna as indispensaveis condições higienicas, o que vae indagar do subdelegado de saude deste Concelho.

Foram lidos os seguintes officios:

Do professor da escola do sexo masculino d'esta villa, pedindo para que seja instalada a luz electrica na casa da escola, afim de poder funcionar regularmente o curso noturno, sendo deliberado satisfazer e auctorisar a competente despesa.

Da Inspeção da 1ª Circumscrição Escolar, número 195, de 6 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola do sexo masculino da Carvoeira à qual foi unica concorrente Emilia Aurora Moraes de Carvalho, diplomada pela escola normal de Lisboa com 13 valores.

A Camara deliberou nomear esta concorrente para a referida escola.

Da Inspeção deste Circulo Escolar, numero 157 de 4 do corrente, pedindo varias informações ácerca do numero de escolas deste concelho e seu funcionamento, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola mixta da Feliteira, participando estar já restabelecida, tendo reaberto a sua aula em 30 de Janeiro findo.

Da professora da escola do sexo feminino de São Mamede, informando não ter ainda mandado o inventario da mesma escola com o visto da Junta de Paroquia, por esta não ter legalizado a ^{12v.} sua posse.

Foi resolvido dar deste facto conhecimento à Administração deste Concelho.

Da Direcção Geral dos Serviços Agricolas da Circumscripção do Centro, numero 356, de 4 do corrente, enviando os nomes dos representantes eleitos para a Camara Regional de Agricultura desta região, tendo informado o Senhor presidente ter convocado esses representantes para se reunirem nestes Paços do Concelho no dia 14 do corrente, afim de se constituir e instalar a Camara Regional de Agricultura a que se refere o decreto numero 249.

Do Secretario de Finanças d'este Concelho, numero 229, de 9 do corrente, enviando copia da circular numero 20 da Inspeção d'este districto, pedindo em vista d'essa circular, providencias para que lhe sejam fornecidas as estantes indispensaveis para a acomodação das matrizes prediaes e casa para o arquivo da mesma repartição.

Foi resolvido mandar arranjar as estantes e estudar a forma de arranjar a casa pedida.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 25 de 4 do corrente, informando não dever ser concedida a licença requerida por Eduardo Motta, do Casal do Mesquita, para construir uma casa de arrecadação junto à sua residencia, visto usurpar terreno que lhe não pertence.

Foi deliberado perguntar áquella Junta a quem pertence o referido terreno.

Da mesma Junta, numero 28, da mesma data, pedindo para que o medico municipal da Ribaldeira dê uma consulta semanal na farmacia de Dois Portos, sendo resolvido officiar neste sentido áquele medico.

Da referida Junta numero 29, de 5 do corrente, pedindo para que o milho requisitado por esta Camara seja proporcionalmente distribuido pelas freguezias.

Foi resolvido informar que, não podendo esta Camara, por falta de capital, adquirir directamente aquele cereal, tem de o distribuir pelos comerciantes que o requisitarem, exercendo porem a Camara a necessaria vigilancia sobre os preços ¹³ por que o venderem, se aquella Junta se acha habilitada a adquirir alguma porção do mesmo cereal, não tem esta Camara duvida alguma em lh'o distribuir.

Da Direcção Geral da Estatistica, perguntando qual a verba votada no orçamento d'esta Camara para as despesas com a estatistica agricola.

Como no orçamento não ha verba alguma para este fim e como se ignora quanto se ha de descrever, foi resolvido estudar-se este assumto, para depois se resolver.

Da Administração d'este Concelho numero 39, de 7 do corrente comunicando que o guarda civico numero 1123/1216, Joaquim de Sousa Lobo, em serviço neste concelho, passou em 5 do corrente no 1.º periodo de readmissão, tendo por esse facto direito a mais 0\$05 diarios.

Da mesma Administração numero 40, da mesma data, informando ter nomeado, nos termos do artigo 217 do Codigo Administrativo de 1878, Antonio Adriano de Menezes Feio, desta vila, para interinamente exercer o cargo de official de diligencias da mesma Administração, vago pela morte de Joaquim Antonio Baptista.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Francisco da Cruz, do logar da Ponte de Rol, pedindo para lhe ser prorogado até ao fim de Abril, o praso que esta Camara lhe marcou para retirar uma porção de pedra que tem em frente da sua adega.
Deferido.

De Antonio Nunes, do logar da Moçafaneira pedindo licença para construir um muro de vedação a uma porção de terreno que alli possui.
A informar à Junta de Paroquia.

De José Eduardo Cesar, morador na Quinta da Bella Vista, pedindo licença para construir um muro, junto ao portão da referida quinta, para vedar a mesma.
A informar à Junta de Paroquia.

Foi deliberado attestar a pobreza de Augusto Catarino, solteiro, do logar da Serra da Villa,^{13v.} e de Melquiades dos Santos, casado, cantoneiro, do logar do Paul.

Por ultimo e nos termos do disposto no artigo 4.º do decreto numero 158, foram designados para presidir às assembleas eleitorais das freguesias de São Pedro e Santa Maria, nas eleições das respectivas juntas de paroquia que se devem realizar no dia 1 de Março proximo, os seguintes cidadãos: Freguesia de São Pedro – efectivo Antonio Maria da Silva, suplente: Antonio Joaquim Telles; - Freguezia de Santa Maria - efectivo Francisco Firmino, suplente: José Augusto de Figueiredo.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi e assino.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Francisco Firmino

Sessão ordinaria de 18 de Fevereiro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Miguel José Afonso e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado o vereador Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção da 1ª Circunscrição Escolar, numero 19039, de 11 do corrente, pedindo informação de quando foi por esta Camara concedida a exoneração requerida pela professora da escola mixta do logar da Carvoeira, Guilhermina do Rosario Barata.
¹⁴ Informou o Senhor presidente ter já respondido, dizendo que foi em sessão de 2 de Dezembro findo.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 10 do corrente, pedindo para ser nomeada interinamente para a escola mixta daquelle logar Maria da Purificação Cordeiro Cesar, habilitado com o curso de portuguez até ao 5.º ano.

Foi resolvido aguardar o resultado do concurso que se abriu para esta escola, para depois se resolver.

Da professora da escola do sexo feminino de Matacões, pedindo para a mesma escola ser transferida para uma dependencia da casa em que actualmente está, sendo

resolvido officiar ao respectivo senhorio para se vir entender com esta Camara a este respeito .

Da professora da escola mixta do logar de Varatojo, pedindo varios reparos na casa da escola, sendo deliberado mandar satisfazer.

Da Direcção dos Serviços Agricolas da Circunscricção do Centro, circular numero 8, de 12 do corrente, informando que em vista de se não terem ainda constituido e instalado a maior parte das camaras regionais de agricultura, não se pode realizar o congresso agricola até ao dia 15 do corrente, pedindo que, logo que a Camara d'esta região se instale, lh'o seja comunicado por esta Camara.

Foi resolvido informar, que tendo esta Camara feito a convocação para o dia 14 do corrente, dos representantes que hão de constituir a referida Camara, não se pode effectivar a sua instalação, por não terem comparecido os vogaes sufficientes, aguardando-se por isso novas instruções.

Do medico veterinario municipal, de 18 do corrente, pedindo varios reparos e utensilios para o matadouro, sendo deliberado satisfazer e autorisar a respectiva despesa, dentro da verba para tal fim consignada no orçamento.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 16 do corrente, enviando uma relação dos individuos d'aquela freguezia que teem vehiculos.

De Dona Maria Genoveva Lobo Avelino, d'esta villa, informando que cede à Camara o terreno que possui dentro da area destinada a uma carreira de tiro neste Concelho, sendo resolvido consignar na acta um ^{14v.} voto de agradecimento por tão generosa offerta e que d'esta deliberação se desse conhecimento áquella senhora.

Do medico municipal da Ribaldeira, informando em resposta ao officio que esta Camara lhe dirigiu em 16 do corrente, não poder, sem prejuizo da sua clinica, dar uma consulta semanal no logar de Dois Portos, sendo resolvido enviar uma copia do mesmo officio áquella Junta.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Vitorino, trabalhador, do logar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para alli construir uma casa junto a uma estrada publica.

A informar à Junta de Paroquia.

De Izabel Maria e outras vendedeiras da praça d'esta villa, pedindo licença para se conservarem as suas vendas depois das 15 horas, por isso que sofrem grande prejuizo levantando os seus negocios áquella hora.

A Camara resolveu deferir provisoriamente este pedido, mas só quanto à venda de fructas verdes e sêcas e até ao sol posto, ficando na obrigação de conservarem os seus logares com o indispensavel aceio.

De Joaquim Martins, d'esta villa, pedindo licença para abrir um vão de porta no predio da Rua da Cerca, pertencente a Manoel Francisco Marques.

Concedida.

De Joaquim Lourenço d'Avelar, do logar do Amial, pedindo licença para construir uma casa de habitação no mesmo logar e em terreno que lhe pertence.

Concedida.

Da Junta de Paroquia de Monte Redondo, atestando a pobresa e pedindo um subsidio de lactação a favor de Virginia da Conceição, viuva, d'aquelle logar, para a criação de sua filha Maria da Conceição Santos nascida em 23 de Janeiro findo.

Concedido o subsidio de um escudo mensal até a creança ter um ano d'idade.

De Maria das Virtudes, casada, dos Casaes da Serra ¹⁵ da Murteira, pedindo identico subsidio para a criação de sua filha Maria das Virtudes Ramos, nascida em 5 d'Outubro findo.

Concedido igual subsidio nos mesmos termos .

De Suzana da Nazaré, solteira, do logar da Fonte Grada, pedindo identico subsidio para a criação de seu filho Serafim da Luz, nascido em 29 de Dezembro ultimo.

Concedido igual subsidio, nos referidos termos.

Foi deliberado atestar a pobreza dos seguintes individuos: Francisco Ramos, casado, trabalhador, do Casal da Serra da Murteira; Antonio dos Santos, solteiro, do logar da Moçafaneira; Matias Paulo, casado, do logar da Maceira; Luiz Tomaz, casado, do mesmo logar e Honorato Franco e Francisco Franco, solteiros, trabalhadores, do Casal do Concelho.

Foi autorizado que se passasse guia para dar entrada no Hospital de São José, a Maria do Espirito Santo, dos Casais do Deserto, da freguezia de São Mamede.

Tendo terminado em 15 do corrente, o praso do concurso aberto por esta Camara para o provimento do logar de parteira municipal, só houve uma concorrente, Marcolina dos Anjos Assis Dias, que já exerceu nesta vila identicas funções, pelo que a Camara resolveu nomeal-a para o referido logar, com o vencimento anual de cem escudos e obrigações identicas às dos facultativos municipaes.

Foi resolvido que se abrisse concurso para o fornecimento do mobiliario necessario para a sala das sessões d'esta Camara, passando-se nesse sentido os competentes editais.

Foi deliberado autorisar o pagamento à Companhia Geral do Credito Predial Portuguez da quantia de 868\$90 importancia da 52.^a prestação do emprestimo contraído por esta Camara e que se vence em 1 d'Abril proximo.

Foi resolvido aceitar a proposta feita pela Sociedade Progresso Industrial d'esta vila, para a collocação de tres lampadas na casa da escola do sexo masculino d'esta villa, sendo uma de 16 velas e duas de cincoenta, não excedendo a instalação o preço de oito escudos e o consumo ser por avença de 1\$50 por cada mez em que funcionar o curso noturno.

^{15v.} Foi deliberado aprovar os arrendamentos já feitos e os que de futuro se fizerem com os senhorios das casas onde funcionam as escolas de instrução primaria d'este Concelho, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar esses contractos em nome da Camara, sempre que as importancias das rendas não sejam superiores às que o Estado já pagava.

Por proposta do vereador Dr. Simões Pinto, foi deliberado consignar na acta um voto de confiança e louvor ao actual administrador d'este concelho Faustino Policarpo Timoteo, pela forma digna, integra e imparcial como tem desempenhado os deveres do seu cargo.

Foi resolvido aceitar o fornecimento feito pelo cidadão Manoel Vidinha, autor do projecto para a construção d'um edificio escolar nesta vila, para conseguir que o mesmo projecto seja definitivamente aprovado no Ministerio do Fomento.

Foi deliberado inscrever no primeiro orçamento suplementar a quantia de quinze escudos, destinada a contribuir para a festa da arvore que em breve se deve realizar nesta villa.

Foi resolvido autorisar o pagamento das despesas com os vencimentos relativos ao corrente mez, de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como as despesas com reparos e pintura no mercado do peixe desta villa e as relativas ao consumo, durante o mez de Janeiro findo com a energia electrica para a iluminação publica desta villa.

Foi por ultimo deliberado anular uma multa imposta pela Guarda Republicana a Leonardo Bento, morador no Casal de Valle Paxis, por transgressão do artigo 41.^o do

Codigo de Posturas, visto que pelas informações a que esta Camara mandou proceder, o desvio das aguas a que o auto se refere em nada ter prejudicado o caminho publico.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario a subscrevi.

¹⁶ *David Simões*

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Francisco Firmino

Sessão ordinaria de 4 de Março de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas trese horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas, Justino Alves d'Almeida, e Miguel José Affonso, faltando com motivo justificado o Senhor vice-presidente João Anastacio d'Oliveira.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeccão da 1ª Circunscrição Escolar, numero 200, de 17 de Fevereiro findo, remetendo o processo do concurso, da escola do sexo feminino da Carvoeira, e numero 181, de 25 do mesmo mez, remetendo o relativo ao provimento da escola do sexo feminino de Carmões, às quais apenas concorreu Emilia de Jesus Farinha, que deve ser excluida por já ter sido nomeada para outra escola.

Da mesma Inspeccão numero 135, de 17 do mesmo mez, informando não ter havido concorrentes às escolas do sexo masculino de São Mamede e mixta do Ramalhal, pelo que foi deliberado pôl-as novamente a concurso.

Da mesma Inspeccão, numero 23, de 27 de Fevereiro ultimo, enviando o processo do concurso para provimento da escola do sexo masculino de Carmões, à qual concorreu apenas Adelaide Augusta Rodrigues Cruz diplomada pela escola normal de Braga com a classificação de 14 valores e professora de 3.ª classe. Foi deliberado nomear esta concorrente.

Da Inspeccão d'este circulo escolar, numero 180, de 25 de Fevereiro ultimo, comunicando que a Inspeccão da 1ª Circunscrição ampliou até 30 dias a licença de 15 ^{16v.} concedida por esta Camara à professora do Maxial, Emilia Cunha Pereira de Castro Garcia.

Da mesma Inspeccão numero 181, de 25 do mez findo, comunicando que foi superiormente aprovada a casa para a escola do sexo masculino de Monte Redondo, pertencente ao cidadão Manoel Nunes.

Da mesma Inspeccão numero 189, de 28 de Fevereiro findo, comunicando que tendo o inspector ido vistoriar a casa da escola para o sexo feminino de São Mamede, reconheceu que as queixas e reclamações da professora contra o senhorio da casa são de todo o ponto justas, propondo por isso que provisoriamente, seja a escola mudada para a casa da escola destinada ao sexo masculino, que se acha vaga, visto o procedimento incorrecto do referido senhorio não permitir que a escola continue a funcionar na actual casa.

A Camara deliberou concordar com esta proposta mudando a escola e rescindindo o contracto de arrendamento.

Foi deliberado, em vista das informações dadas pelo inspector d'este circulo escolar sobre o funcionamento da escola do sexo masculino do lugar de Matacães, convidar o respectivo professor a responder, por escrito, dentro do praso de 15 dias aos seguintes quesitos:

1.º - É certo terem-se-lhe feito muitas e repetidas advertencias para o bom desempenho dos serviços a seu cargo?

2.º - Já sofreu varios processos disciplinares e de todos se tem sabido e podido salvar?

3.º - Os factos patenteiam que o seu desleixo e falta de capacidade o tornam incapaz de satisfazer cabalmente os seus deveres?

4.º - Os alunos são mal ensinados, pouco desenvolvidos e a frequencia é pequena ou diminuta?

5.º - O professor respondente é rotineiro, insufficiente, sem o amor e entusiasmo pela escola, sem orientação pedagogica e não adaptavel às exigencias do ensino moderno?

6.º - Então não apresentou ainda o exame, apesar de ser professor desde 1897, um aluno do 2.º gráu?

7.º - E nos poucos do 1.º gráu que tem apresentado a exame, não se enfeitou com penas de pavão?

8.º - É mercenario, só cuida do vil vintem?

9.º - Sendo digno em consciencia, responda, não ¹⁷⁾ devia ter-se exonerado, em vez de lhe ser imposta a demissão?

10.º - A demissão induz a ideia de crime, quer-se assentar no banco dos R. R. [réus]?

11.º - Perante este sudario de miserias apresentado pelo inspector d'este circulo, não tem que se justificar?

Foram lidos mais os seguintes officios:

Do Administrador d'este concelho, de 21 de Fevereiro ultimo, agradecendo a esta Camara as referencias que do mesmo funcionario fez ao chefe superior d'este districto.

Das Juntas de Paroquia de Dois Portos e Freiria, enviando relações dos veículos existentes naquelas freguezias.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 44, de 22 do mez findo, informando que o terreno onde Eduardo Mota, do Casal do Mesquita, requereu para fazer uma casa, pertence a João Mota, do mesmo Casal, resolvendo por isso a Camara conceder aquela licença, visto não se tratar de terreno municipal.

Da mesma Junta numero 47, de 3 do corrente, pedindo para esta Camara se entender novamente com o medico municipal da Ribaldeira, afim de se conseguir, que ele dê uma consulta semanal no lugar de Dois Portos.

Foi resolvido submeter este assumto à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria de Abril.

Da Junta de Paroquia da freguezia dos Cunhados informando não haver inconveniente em ser concedida a licença requerida por José Vitorino, do lugar do Sobreiro Curvo, para ali construir uma casa, pelo que foi deliberado conceder a referida licença.

Da mesma Junta, informando ser atendivel o pedido requerido por Hipolito dos Santos, morador no lugar do Sobreiro Curvo, para ser internado num asilo, sendo por isso resolvido recomendar-o à direcção da Assistencia Publica.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Dois Portos numero 48, de 3 do corrente, requisitando para diferentes comerciantes d'aquela freguezia 60.000 kilogramas de milho, sendo deliberado satisfazer, na proporção do que lhe couber em relação aos pedidos já feitos.

|^{17v.} Foi resolvido em vista do informe da Junta de Paroquia da Freguezia de São Pedro, conceder a licença requerida por José Eduardo Cesar, para construir um muro de vedação junto ao portão da sua Quinta da Bella Vista.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Rodrigues Cardoso, morador nesta vila, pedindo para que seja abatido um eucalipto existente na Avenida 5 d' Outubro, em vista de ameaçar perigo para o seu predio.

Foi deliberado substituir esta arvore por outra de menor porte.

De João Antolin, morador nesta vila, pedindo licença para construir um muro de vedação a uma porção de terreno que possui junto ao seu armazem no Bairro das Covas.

A informar à Junta de Paroquia.

De Antonio Ferreira, casado, morador nos Casais do Porto da Riacha, pedindo um subsidio de lactação para uma das suas filhas gêmeas, nascidas em 25 de Novembro findo.

Foi deliberado conceder um subsidio de 1\$50 mensaes a uma das creanças, Maria de Lourdes Ferreira, até completar um ano d'idade.

De Sebastiana das Dores Paulina, solteira, do lugar do Varatojo, pedindo identico subsidio para a criação de sua filha Maria Inocencia, nascida em 11 de Novembro ultimo.

Concedido o subsidio de um escudo mensal, pelo tempo de seis mezes.

De Gertrudes da Cruz, solteira, do lugar de Matacões, pedindo identico subsidio para a criação de seu filho Joaquim Carlos da Cruz, nascido em 6 de Outubro de 1913.

Concedido o subsidio de um escudo mensal pelo tempo de seis mezes.

Foi autorisado que se passassem guias para darem entrada no Hospital de São José, aos seguintes individuos: menor de 9 anos, Antonio, filho de Valentina das Dores, morador no lugar do Turcifal, Joaquim dos Reis Junior, solteiro, trabalhador, natural |¹⁸ e morador no lugar do Maxial, e João Francisco, casado, trabalhador, do lugar da Bordinheira.

Foi resolvido anular uma multa imposta pela Guarda Republicana a Carlos Capucho, do lugar da Freiria, por não trazer as chapas nos seus carros, visto ter-se averiguado que nos mesmos carros estavam escritos a tinta os respectivos numeros de matricula.

Igualmente foi deliberado anular uma outra multa imposta pela mesma Guarda a José Duarte da Quinta, do lugar da Freiria, acusado de ter desviado umas aguas para uma propriedade de Joaquina da Conceição do mesmo lugar, visto tratar-se de questões entre particulares com o que esta Camara nada tem.

Foi deliberado autorisar o pagamento dos vencimentos relativos ao corrente mez, dos professores de instrução primaria, bem como as despesas de premios de seguros de edificios municipais e mobílias escolares.

Foi resolvido submeter à apreciação da Camara, na proxima sessão plenaria d'Abril, o primeiro orçamento suplementar deste Municipio para o corrente ano.

Devendo inaugurar-se em breve os trabalhos de construção da carreira de tiro nesta vila, e reconhecendo esta Camara os valiosos serviços que o tenente de infantaria Jorge Marrecas Pimentel desinteressadamente prestou para a realização deste melhoramento, foi resolvido consultal-o telegraficamente sobre se deseja ser nomeado

para director daquela carreira, para esta Camara solicitar a sua nomeação. Como tivesse respondido agradecendo mas não aceitando, foi então resolvido pedir para ser nomeado para aquele logar o nosso conterraneo, tenente de infantaria Antonio Maria de Andrade e Sousa.

Foi por ultimo resolvido mandar abater uma arvores da alameda da Porta da Varzea, junto à estrada, por ameaçarem perigo para as casas visinhas.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario a subscrevi.

|^{18v.} *David Simões*

Manuel Simões Pinto

Miguel José Affonso

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Sessão ordinaria de 11 de Março de 1914

Presidencia do cidadão João Anastacio d'Oliveira vice- presidente.

Abriu-se a sessão pelas trese horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Miguel José Afonso, e Justino Alves d'Almeida faltando com motivo justificado os Senhores presidente e vereador Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do subdelegado de saude neste concelho, numero 5 de 10 do corrente, informando, em resposta à consulta d'esta Camara, ter ido examinar tanto a casa onde actualmente funciona a escola do sexo masculino do logar de Monte Redondo, como uma outra indicada para o mesmo fim, pertencente a Manoel Nunes. Na sua opinião tanto a primeira, depois de feitos uns reparos de que carece, como a segunda se, proximo d'ella não existisse, a cerca de 20 metros um forno de tijolo que no Verão deve incomodar quem nela permanece, poderiam servir para escola.

A Camara considerando, que a primeira d'aquelas casas reúne as indispensaveis condições e que a segunda tem o inconveniente apontado, deliberou conservar naquela a escola, desde que o senhorio faça os reparos indicados pelo subdelegado de saude e autorisando a que nestas condições, se faça o competente contracto de arrendamento.

Do tenente d'infanteria Antonio Maria de Andrade e Sousa, agradecendo a esta Camara o ter-se interessado para a sua nomeação para director da futura carreira de tiro neste concelho.

|¹⁹ Da 2.^a Repartição da Direcção Geral dos Depositos numero 26.608 de 5 do corrente, esclarecendo, a pedido desta Camara, varias duvidas ácerca das disposições da lei de Direito de encarte.

Da Secretaria da Guerra, numero 626, de 5 do corrente, pedindo urgencia na resolução da entrega, tanto da importancia de 379\$85, como do terreno preciso para a construção da carreira de tiro neste concelho, para saber definitivamente as verbas que aquela Repartição tem de aplicar no corrente ano economico.

A este officio e por ordem do Senhor presidente, foi respondido em 6 d'este mez, disendo que esta Camara aguarda unicamente que se ultimem as negociações com um dos proprietarios do terreno, para fazer aquela entrega, esperando que este assunto muito em breve fique resolvido.

Da 3.^a Repartição do Governo Civil d'este Districto numero 4, circular de 3 do corrente, juntando um questionario sobre a Lei de Separação, afim de ser respondido com a maior urgencia.

A Camara passando a examinar cada uma das perguntas feitas, resolveu responder:

Que neste concelho não tem havido conflictos motivados por aquela Lei, que a falta do culto religioso é sentida pelo povo, mais pelo gozo, do que por crença religiosa, que a Republica não sofre se a Lei não fôr modificada, nem ha movimento a favor da reivindicação das congregações religiosas, que ninguem tem reclamado contra a applicação da Lei, que em 6 d'Outubro de 1910 foram expulsos, do Convento do Barro, 82 padres e leigos, não se podendo precisar os que foram expulsos do Varatojo, calculando-se que deveriam ser uns dose; que foram expulsos, pelo povo, o padre de São Mamede, pelo Governo, dois, e que se ausentaram tres. Que os padres expulsos não tem sido substituidos. Que regressaram dois, sendo um bem recebido e o outro com indiferença. Que a concorrência aos templos tem diminuido depois da proclamação da Republica. Que neste concelho ha um padre pensionista, que pelo facto de o ser, tem sido perseguido pelos outros padres. Que não ha fanatismo neste concelho. Que ha uma igreja em cada uma das deseseis freguezias do concelho, alem de varias capelas. Que nenhuma igreja foi creada depois da proclamação da Republica. |^{19v.} Que foram fechadas quatro, que nenhuma se reabriu e que nenhuma foi interdicta.

Da Secretaria de Finanças d'este concelho, numero 234, de ontem, comunicando ter recebido novo officio da Inspeção de Finanças d'este Districto perguntando quaes as diligencias que empregou para que aquella Repartição fosse dotada do mobiliario preciso para a acomodação das matrizes prediaes e urbanas e arquivo; pede por isso a esta Camara providencias.

Foi resolvido que o fiscal das obras se entendesse com o respectivo secretario de finanças, sobre as dimensões e medidas das obras a executar, para que essas obras se façam sem demora, ficando autorizado o respectivo pagamento.

Da Junta de Paroquia da Freguezia de Matacães pedindo para que na divisão do milho que vier para este concelho, sejam distribuidos áquela freguesia dois vagons, por intermedio do comerciante Francisco Cristovam Gancho.

Foi deliberado tomar em consideração este pedido para ser satisfeito, na proporção que lhe couber em relação aos pedidos já feitos.

Da Junta de Paroquia de Carmões, enviando uma relação dos veiculos existentes naquela freguezia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Marques dos Reis, d'esta villa e possuidor de um dominio util de um praso foreiro a esta Camara, no limite do logar da Fonte Grada, queixando-se que Antonio Felix (Saloio) morador no dito logar e emfiteuta de um praso tambem foreiro a esta Camara, se apoderou de uma porção de terreno pertencente ao primeiro.

Foi resolvido convidar os emfiteutas a comparecerem na proxima sessão para se esclarecer este caso.

De Antonio Amaro, morador no Casal de Vale Pereiro, pedindo a cedencia por dez anos, d'uma porção de terreno baldio, proximo ao referido Casal.

Foi resolvido submeter este assumto à apreciação da Camara, na proxima sessão plenaria d'Abril.

|²⁰ De Antonio Maxial, do logar de Matacães, pedindo licença para construir uma parede junto à estrada publica.

Foi deliberado encarregar o Senhor vereador Miguel Afonso, de informar a este respeito.

Da professora da escola do sexo feminino desta vila Julia de Jesus Nobre Caseiro, pedindo que lhe seja abonado o subsidio para renda de casas, a que se refere o artigo 92 da Reforma da Instrução Primaria.

A Camara resolveu que lhe continuasse a ser abonada a quantia de 30\$00 anuais, que já anteriormente recebia.

Da professora da escola do sexo feminino de Matacães, pedindo uma licença de tres dias, 9 a 11 do corrente, por motivo de doença.

Concedida.

Foi deliberado conceder o subsidio de lactação de um escudo mensal e até a creança ter um ano de idade, a José do Nascimento Sádio, viuvo, do logar dos Caixeiros, para a criação de seu filho José do Nascimento, nascido em 7 de Junho de 1913.

Foi attestada a pobreza de José Braz, Antonio Elesiario, e Tomé da Costa, todos casados, trabalhadores, os dois primeiros do logar do Maxial e o ultimo do logar da Caixaria.

Foi deliberado auctorisar que se passassem guias para darem entrada no Hospital de São José de Lisboa, Miguel Leonardo, casado, do logar da Coutada e Maria Teodora, solteira, do Casal do Barreiro, da freguezia da Ponte de Rol.

Tendo sido marcada para hoje a adjudicação do fornecimento de mobilia para a sala das sessões d'esta Camara, foram abertas duas propostas, uma de José Ferreira Pinto e outra de Jaime dos Santos Capela, d'esta villa, propostas que foi resolvido não aceitar, visto os preços pedidos excederem o calculo feito por esta Camara, sendo por isso resolvido abrir novo concurso, no dia 15 de Abril proximo.

Foi deliberado pôr em arrematação, no mesmo dia 15 d'Abril, o estrume produzido pelas varreduras das ruas da villa e que se acha depositado |^{20v.} na estrada da Portella.

Ficou autorisado o pagamento das despesas com o expediente fornecido para as secretarias d'esta Camara e da administração do concelho, do recenseamento politico e militar, seguros de edificios municipais e oleados para as carroças e respectivos condutores, bem como a renda do terreno para deposito de estrume.

Ficou tambem autorisado que se fizesse o arrendamento pela quantia de 50\$00 anuais d'uma casa no logar da Carvoeira, pertencente ao cidadão Joaquim José de Paiva Moniz, para servir de escola n'aquelle logar.

Foi deliberado enviar para juizo as multas por transgressão de Posturas que não foram pagas no praso legal.

Foi resolvido dar sem effeito uma multa imposta pela Guarda Republicana a João Valentim, do logar da Murteira, por ter dirigido as aguas d'uma sua propriedade para uma propriedade alheia, visto tratar-se de interesses entre particulares, e uma outra imposta a um pastor de Faustino dos Santos, do Casal do Souto, por trazer um cão em companhia de um rebanho de 57 ovelhas, por entender que não houve violação da lei, por não se especificar a qualidade do cão.

Mais foi resolvido não dar seguimento a multas por prejuizos causados entre particulares, por entender a Camara que não é a ella, mas ao poder judicial que os queixosos devem recorrer.

Foi por ultimo resolvido pedir tanto ao inspector d'este círculo escolar como à Junta de Paroquia da Freguezia de Ponte de Rol, informações ácerca do funcionamento da escola d'aquelle logar, visto constar a esta Camara que a respectiva professora se ausenta com frequencia d'aquelle logar

|²¹ Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario a subscrevi.

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Justino Alves d'Almeida

Sessão de 18 de Março de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas treze horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção Geral da Estatistica, numero 743, de 11 do corrente, pedindo a esta Camara para informar qual a verba votada para as despesas da estatistica agricola deste concelho.

Informou o Senhor presidente ter já respondido a este officio, disendo que se aguardavam as informações pedidas às juntas de parochia, para se poder calcular qual a quantia necessaria para essas despesas, para a descrever no orçamento suplementar a apresentar à Camara na proxima sessão plenaria d'Abril.

Das Juntas de Parochia de Carmões, Carvoeira e São Pedro, informando calcularem respectivamente em dois, oito e cinco escudos, as importancias precisas para que nas respectivas freguezias se possam organizar os trabalhos da estatistica agricola.

^{21v.} Do Comando Geral da Guarda Nacional Republicana, circular numero 25, de 12 do corrente, juntando um exemplar da ordem do mesmo Comando em que se determina que as participações por transgressões de Posturas devem ser enviadas directamente aos presidentes das comissões executivas das Camaras Municipais.

Do secretario de finanças deste concelho, numero 239, de 12 do corrente, pedindo esclarecimentos ácerca d'um foro arrematado no Ministerio das Finanças por Francisco José de Figueiredo, em 28 de Julho de 1913.

Da Junta de Parochia da Freguezia de Monte Redondo, de 16 do corrente, pedindo um auxilio de 50 escudos para reparos na fonte publica d'aquelle logar.

Foi deliberado reforçar no proximo orçamento suplementar a competente verba com mais 200 escudos para atender este pedido e outros que possam aparecer.

Foi lido um requerimento de Eduardo Alves Pinheiro, do logar da Ponte de Rol, pedindo licença para ocupar, até à respectiva colheita uma porção de terreno que semeou de batatas, terreno que pertence ao Municipio e que o requerente inadvertidamente amanhou.

Foi deliberado conceder o praso requerido, findo o qual deverá abandonar o referido terreno à sua situação primitiva.

Foi resolvido com respeito à licença requerida por Antonio Maxial, do logar de Matações para reconstruir uma parede junto ao logar de Aldeia de Cima, concedel-a, devendo seguir o anterior alinhamento.

Deliberou conceder a João Antolin, morador nesta vila, a licença requerida para construir um muro de vedação junto ao seu armazem no Bairro das Covas.

Foi resolvido atestar a pobreza dos seguintes individuos: Abel Soares Pereira, filho de Joaquim José Pereira, e de Luiza Soares Pereira, do logar da Alfeiria; João Alves, José Alves e Francisco Alves, o primeiro, casado, sapateiro, o segundo ²² solteiro, trabalhador e o terceiro, solteiro, sapateiro, do logar da Fonte Grada; Antonio da Silva, solteiro, filho de João da Silva e de Joana Maria, d'esta villa, e José Francisco, viuvo, trabalhador, morador em São Mamede.

Foi deliberado auctorisar o pagamento pela verba de transportes de policia, da quantia de 3\$50, requisitados pelo administrador deste concelho, para pagamento do seu transporte a Lisboa, onde por duas vezes foi chamado pelo chefe do Districto, bem como auctorisou o pagamento dos vencimentos, relativos a este mez, de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal e as despesas relativas ao primeiro trimestre d'este ano, com o expediente, limpeza, renda de casas e subsidio de residencia dos professores de instrucção primaria.

Foi resolvido autorisar o contracto de arrendamento com José Luiz dos Santos, do logar da Moçafaneira, pela quantia de 20\$00 anuaes, d'uma casa que ali possui, para residencia da professora daquele logar.

Foi deliberado mandar avisar Joaquim Bernardes e Joaquim Quiterio, do logar da Ponte de Rol para desviarem as aguas que das suas propriedades correm para o caminho publico do logar do Calvo.

Foi resolvido anular uma multa feita pelo Guarda Republicana a Antonio Alferes, da Ribeira de Pedrulhos, por ter desviado as aguas d'uma sua propriedade para o caminho publico, por ter a Camara verificado, em vistoria, não poder ele desviar as aguas, por causa da situação da propriedade em relação ao referido caminho.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario a subscrevi

David Simões

Manuel Simões Pinto

Miguel José Affonso

Francisco Firmino

^{22v.} **Sessão ordinaria de 25 de Março de 1914**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas, Justino Alves d'Almeida, e Miguel José Afonso.

Foi lida, aprovada e asinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição de Instrucção Primaria, circular numero 574, de 18 do corrente, pedindo para esta Camara dar as possiveis facilidades aos professores d'este concelho que desejem assistir ao 4.º Congresso Pedagogico que se deve realizar em Lisboa, de 15 a 19 de Abril proximo, não se descontando os dias de ausencia aos que apresentarem um certificado de presença passado pelo secretario geral do mesmo Congresso.

Foi deliberado comunicar a todos os professores d'este concelho que poderão assistir ao referido Congresso nos termos indicados.

Do professor do 1.º lugar da escola do sexo masculino desta villa, comunicando ter trocado, de acordo com o respectivo inspector, o subsidio de residencia com a professora do 2.º lugar da mesma escola, e pedindo por isso, para que o mesmo subsidio lhe seja pago.

Foi resolvido atender este pedido.

Da professora da escola do sexo feminino do lugar de Matações, comunicando não ter dado aula desde 21 do corrente, por falecimento em sua casa de uma pessoa de familia.

De Manoel Vidinha, construtor civil e autor d'um projecto para a construção de um edificio escolar nesta vila, pedindo por conta d'esse projecto a quantia de 50\$00.

Foi resolvido informar que, tendo a Camara combinado com aquele Senhor que o referido projecto só lhe seria pago, se lhe não fosse adjudicada a construcção, não pode esta Camara resolver este assunto senão depois de encerrado o competente concurso.

¹²³ Foram lidas as respostas enviadas pelo professor da escola de Matações aos quesitos formulados por esta Camara, sendo deliberado devolvel-as, por conterem materia diferente do assunto a que aqueles quesitos se referem, devendo suprimir tudo quanto se refere a questões pessoais.

Das seguintes Juntas de Paroquia:

Do Ramalhal e de São Pedro da Cadeira, pedindo esclarecimentos sobre a estatistica agricola.

Da Freiria e Runa, informando estarem à disposição da Camara para, desinteressadamente, auxiliarem os trabalhos da mesma estatistica.

Do Maxial, informando que os referidos trabalhos poderão ser feitos naquela freguezia, medeante a quantia de cinco escudos.

Da Camara Municipal da Certã, numero 40, de 20 do corrente, pedindo as condições do lugar de parteira municipal, sendo deliberado informar que neste concelho não existem condições especiais, estando contudo sujeita a obrigações identicas às dos facultativos municipais.

Da Administração deste Concelho, numero 87, de 19 do corrente, juntando copia do officio numero 233 da 1.ª Repartição do Governo Civil de Lisboa, ácerca do pedido feito por esta Camara para ser nomeado o tenente de infantaria Antonio Maria de Andrade e Sousa para director da carreira de tiro nesta vila, informando que esse pedido só pode ser atendido depois da Camara fazer a entrega do respectivo terreno.

Estando a aquisição do mesmo terreno dependente apenas das negociações com um dos seus proprietarios, a Camara resolve aguardar a sua resolução para fazer aquela entrega.

Da Junta de Paroquia da Freguezia de São Pedro da Cadeira, enviando um requerimento, attestados medico e de pobreza e certidão de idade relativos a José Alves, do lugar da Asenha Velha, pedindo para ser internado num asilo, sendo deliberado solicitar da Assistencia Publica o seu internamento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Bernardes, do lugar da Orjariça, pedindo licença para construir um muro de vedação a uma propriedade que alli possui.

^{123v.} Concedida devendo a obra ser feita em Setembro e segundo o alinhamento que a Camara indicar.

De Manoel Ferreira, casado, proprietario, do Casal do Seixo, pedindo a concessão pelo tempo de dez anos duma porção de terreno baldio junto ao mesmo Casal.

De Domingos Areias, do lugar da Gondruzeira, fazendo identico pedido com referencia a uma tira de matto, junto ao lugar da Fonte Grada.

Foi resolvido submeter estes dois pedidos à apreciação da Camara, na proxima sessão plenaria d’Abril.

Sobre um requerimento de Maria José, viuva de José Simões Pipa, d’esta villa, pedindo a venda 1,30 metros quadrados de terreno no cemiterio d’esta villa, foi resolvido submeter-o à aprovação da maioria das juntas de parochia, conforme determina o artigo 96.º do Codigo Administrativo.

Foi deliberado conceder a Maria da Conceição, solteira, do logar da Bordinheira, o subsidio de lactação de um escudo mensal, até a creança ter um ano d’idade, para a criação de seu filho Rafael dos Santos, nascido em 29 d’Agosto de 1913.

Foi resolvido attestar a pobresa de Sebasteão Miranda, casado, serrador, do logar das Bragenjas e de Henrique Catarino, solteiro, do logar da Serra da Villa.

Foi deliberado mandar avisar Boaventura Roque do Valle, do logar da Ponte de Rol, para desobstruir uma regueira, que separa uma sua propriedade de outra pertencente a José Franco de Carvalho da Quinta de São Gião.

Foi resolvido autorisar o pagamento das despesas, relativas ao primeiro trimestre do corrente com as amas dos expostos e subsidios de lactação, vencimentos do tesoureiro, aferidor, e guarda do cemiterio e as da iluminação publica desta villa e dos logares de Dois Portos e Ribaldeira, reparos em edificios escolares e extinção de cães vadios.

²⁴ Foi por ultimo resolvido substituir o antigo coveiro José Maria d’Oliveira, por Antonio Moreira.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d’Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Justino Alves d’Almeida

Januario da Silva Lucas

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 1 d’Abril de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d’Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Januario da Silva Lucas, Miguel José Afonso e Francisco Firmino, faltando com motivo justificado o vereador Justino Alves d’Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção da 1.ª Circumscrição Escolar, numero 25, de 27 de Março findo, comunicando não ter havido concorrentes ao logar de professor da escola do sexo masculino de São Mamede, sendo resolvido pôr novamente o logar a concurso, logo que se arranje casa conveniente.

Da mesma Inspeção numero 135, da mesma data enviando o processo do concurso para provimento da escola mixta do logar do Ramalhal, à qual concorreu

apenas Virginia Marramaque Soares, diplomada pela escola normal de Lisboa, com 13 valores.

Foi deliberado nomear esta concorrente, solicitando da Junta de Paroquia daquela freguezia as provi-^{24v.} dencias necessarias para se arranjar casa.

Do inspector d'este circulo escolar numero 245, de 29 de Março findo, informando ter vistoriado a nova casa para a escola do sexo feminino do lugar de Carmões, julgando-a em boas condições, pelo que foi resolvido fazer o respectivo contracto de arrendamento pela renda trimestral de 12\$50 a partir de 1 do corrente.

Da Camara Municipal de Lisboa, circular numero 477, de 25 de Março findo, pedindo informações ácerca do estado das estradas neste concelho, sendo deliberado informar que todas ellas se encontram em pessimo estado.

Da Junta de Paroquia dos Cunhados, informando calcular em 5 escudos a importancia precisa para os trabalhos da estatistica agrícola naquella freguezia.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, informando que o cidadão João Francisco Alves, regedor daquela freguezia, aceitou o encargo de organizar gratuitamente os mesmos trabalhos na área daquela freguezia.

Das Juntas de Paroquia das Freguezias de Dois Portos e Runa, informando concordarem com a deliberação tomada por esta Comissão em sessão de 25 de Março ultimo, sobre a venda de uma porção de terreno no cemiterio d'esta villa.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, de 30 de Março ultimo, informando ter resolvido que os atestados de pobreza, em casos urgentes, fossem passados pelo regedor daquela freguezia com o character de provisorios.

Do Comando Geral da Guarda Nacional Republicana, circular numero 30, de 24 do referido mez, juntando uma ordem do mesmo Comando, em que se determina a forma como as respectivas praças hão de proceder no levantamento dos autos por transgressões de posturas municipais.

Da Provedoria Central da Assistencia Publica numero 5 de 27 de Março ultimo, pedindo para lhe²⁵ serem enviados os documentos referentes ao indigente Hipolito dos Santos, a que se referia o officio d'esta Comissão numero 56, de 21 do mesmo mez, sendo deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Alves Cristo, do Casal de São Pedro, freguezia de Dois Portos, pedindo licença para abrir um portão num muro do referido Casal.

Concedida.

De Jacinto Costa Melicias, do lugar da Bulegueira, pedindo licença para levantar um muro, d'uma propriedade que alli possui.

Concedida.

De Raimundo Henriques, do Casal da Portela do Bispo, pedindo licença para construir uma morada de casas, em terreno que lhe pertence no mesmo Casal.

Concedida.

De José Antonio dos Reis, do Casal do Cochim, pedindo licença para construir um forno de coser telha numa propriedade que alli possui junto ao lugar da Silveira, junto à estrada municipal.

A informar à Junta de Paroquia.

Foi deliberado atestar a pobreza de Joaquim Figueiredo, solteiro, trabalhador, do lugar do Ramalhal, Antonio Ferreira Pato, solteiro, trabalhador, do lugar da Caixaria e de Joaquim Soares, casado, trabalhador do lugar de Sirol.

Foi resolvido conceder os seguintes subsidios de lactação:

A Conceição Gomes, solteira, do lugar da Feliteira, um escudo mensal, para a criação de seu filho Augusto Gomes da Costa, e até este ter um ano de idade.

A Gertrudes dos Milagres, solteira, do Casal dos Milagres, um escudo mensal, para a criação de seu filho Julio dos Santos, até este ter um ano de idade.

A Sofia da Conceição, solteira, do logar do Amial, um escudo mensal para a criação de sua filha |^{25v}. Conceição de Jesus, pelo tempo de seis mezes.

A Eugenia de Jesus, casada, do logar de Monte Redondo, um escudo mensal para a criação de seu filho Luiz, pelo tempo de seis mezes.

A Maria José Ferreira, solteira, do logar da Fonte Grada, prorogado por mais tres mezes o subsidio que lhe foi concedido para a criação de seu filho José.

A Antonia dos Santos, casada, do logar de Matacães, prorogado por mais tres mezes o subsidio que lhe foi concedido para a criação de sua filha Maria.

Foi deliberado mandar avisar varios moradores da freguesia de Ponte de Rol, para limparem convenientemente as regueiras das suas propriedades.

Foi resolvido autorisar o pagamento dos vencimentos dos professores de instrução primaria relativos ao corrente mez.

Foram aprovadas as folhas dos vencimentos, relativos ao 1.º trimestre do corrente ano, com o expediente, limpesa e subsidios de residencia aos professores e as referentes às rendas de casas de escola.

Foi por ultimo resolvido pedir ao Senhor ministro do fomento, telegraficamente, providencias para a falta de milho que ha neste concelho.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Januario da Silva Lucas

Miguel José Affonso

Francisco Firmino

|²⁶ Sessão ordinaria de 8 de Abril de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Justino Alves d'Almeida, Francisco Firmino, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado o vereador João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção da 1.^a Circumscrição Escolar, numero 181, de 3 do corrente, informando não poder remeter, dentro do praso legal, o processo do concurso para provimento da escola do sexo feminino de Carmões, para aguardar informações indispensaveis ao mesmo concurso.

Da inspeção d'este circulo escolar, numero 268, de 7 do corrente, pedindo para esta Camara adquirir e fornecer às escolas diferentes impressos, sendo deliberado satisfazer.

Da mesma inspeção, numero 257, de 5 do corrente, pedindo uma nota do numero de escolas creadas neste concelho depois da Republica, qual o numero das que

estão funcionando em edificios proprios ou alugados e qual o numero e nota das que não funcionam e quais os motivos, sendo igualmente deliberado satisfazer.

Do Hospital de São José, numero 264, de 2 do corrente, enviando a conta da despesa feita no ano civil de 1913, com o tratamento de enfermos pobres d'este concelho, a qual despesa excedeu em 894\$60 a cota fixada na respectiva tabella.

Foi resolvido mandar verificar a referda conta, pedindo-se à Misericordia desta vila a nota das guias por ela passadas aos referidos doentes.

Do mesmo Hospital, numero 229, de 28 e 31 de Março findo, pedindo guia de responsabilidade pelas despesas do tratamento no mesmo Hospital com Francisco Maria de Sá, natural de Leiria e residente no Bombarral, e de Antonio Laureano natural e morador no Cadaval.

Foi resolvido informar que não pertencem a este concelho, não podendo por isso esta Camara assumir aquella responsabilidade.

^{26v.} Do mesmo Hospital, numero 229, de 28 de Março findo, pedindo identica guia com referencia a Antonio Martins, do lugar do Ramalhal, sendo resolvido indagar da respectiva Junta de Paroquia se este individuo ou seus pais possuem alguns bens.

Da Administração d'este Concelho, numero 120, de 2 do corrente, pedindo uma nota das importancias consignadas no orçamento d'este ano, com destino à viação municipal, informando o Senhor presidente ter enviado aquella nota em 3 d'este mez.

Da Junta de Paroquia da Freguezia do Ramalhal, informando favoravelmente sobre a venda do terreno no cemiterio desta villa, a que se refere a deliberação d'esta Camara de 25 de Março findo.

Da Administração d'este Concelho, numero 132, de 3 do corrente, pedindo, para objecto de assistencia, certidão do que consta no livro do registo dos expostos, ácerca do exposto Manoel dos Santos, residente actualmente em Aldeia Grande.

Foi deliberado satisfazer.

Da mesma Administração, numero 133, de 4 do corrente, enviando uma participação apresentada naquella Administração, em virtude do pedido feito por esta Camara em officio numero 63 de 27 de Março findo, ficando o vereador Senhor Francisco Firmino encarregado de estudar este assumto.

Do delegado agricola de Lisboa, numero 388, de 6 do corrente, pedindo uma nota da existencia da fava e aveia neste concelho.

Foi resolvido tomar as devidas informações.

Da Junta de Paroquia da Freguezia de Dois Portos, comunicando em officio numero 69, de 7 do corrente, estar obstruido um caminho publico junto a uma propriedade dos herdeiros do Dr. Marques Barreiros junto ao lugar da Caixaria, pedindo por isso para que aquelles herdeiros, sejam intimados a mandarem-no desimpedir, sendo deliberado satisfazer.

Da Administração d'este Concelho, numero 140, de 8 do corrente, chamando a atenção d'esta Camara e do respectivo chefe da secretaria para o disposto no artigo 50 e 53 do Código Eleitoral e Portaria de 4 de Dezem- ²⁷ bro de 1913, sobre a eleição da Junta de Paroquia da Freguezia do Ramalhal que se deve realizar no dia 3 de Maio proximo.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De varios manipuladores de pão, forneiros e amassadores reclamando sobre a lei do descanso semanal.

A Camara considerando que no respectivo regulamento está incluído o descanso para esta classe, não pode intervir na resolução deste assumto, visto que é ao Ministerio Publico que compete acusar as contravenções do mesmo regulamento.

De Antonio do Carmo Felix, desta vila, pedindo licença para rebaixar uma porta do seu predio da Rua Mousinho de Albuquerque.

Foi deliberado conceder a referida licença desde que seja favoravel a informação do fiscal da Camara.

De Antonio Domingos da Silva, d'esta villa, pedindo para construir uma casa contigua áquela em que habita na Rua Valadim, conduzindo os materiais pela referida Rua, e baldeando o saibro para aquela obra por cima do cano das aguas, assumindo a responsabilidade por quaisquer prejuizos.

A Camara resolveu ir vistoriar o local, para na proxima sessão se resolver este assumto.

Foi resolvido conceder os seguintes subsidios de lactação:

A Augusta Teixeira, solteira, do logar de Sirol, um escudo mensal, pelo tempo de 5 mezes, para a criação de sua filha Maria Helena Teixeira.

A Rosa Ferreira, solteira, do logar de Monte Redondo, a mesma quantia e pelo mesmo tempo, para a criação de sua filha Maria José Ferreira.

Foi deliberado auctorisar que se passassem guias para entrarem no Hospital de São José, a Francellina Gonçalves, menor, filha de João Gonçalves e de Maria Rosa, de Monte Redondo, José da Silva, casado, trabalhador, do logar da Zibreira, e Maria Candida, solteira, moradora no logar da Serra da Villa.

Foi resolvido anular uma multa imposta a Augusto Rodrigues Canito, do logar dos Chãos, por ter atravessado uma propriedade de João Francisco Bernardes, ^{27v.} do logar dos Poços, por se tratar de questões entre particulares.

Egualmente foi resolvido anular uma outra multa imposta a Joaquim José Galantinho, do logar da Louriceira, por transgressão do artigo 46 das Posturas, por ter a Camara averiguado que o gado sobre que recaiu a multa, andava pastando na propriedade do multado, fóra da área abrangida pela mata do rio.

Foi resolvido enviar para juizo as participações de multa contra Guilherme Pacheco, do Amial, e contra José Carlos Barril, do Casal de Vale de Rosas, por não terem sido pagas no praso legal.

Tendo sido apresentada por Manoel Pedro Lopes Gregorio, da Ribaldeira, uma conta na importancia de 9\$59, pelas despesas com a montagem e reparos de 4 candeeiros para a iluminação publica da Ribaldeira, foi resolvido não auctorisar o pagamento d'esta despesa, por isso que a cedencia que a Camara fez, tanto d'estes como de outros candeeiros para differentes freguezias, foi sem a obrigação de custear quaisquer despesas.

Foi resolvido abrir concurso para o fornecimento de mobilia e material escolar para as differentes escolas d'este concelho.

Foi deliberado mandar passar editais para a aferição e conferição de pesos e medidas, bem como para a caiação de predios.

Foi deliberado officiar ao Comando dos Bombeiros Voluntarios desta villa, para mandar tapar o beco contiguo à casa que serve de escola de ginastica dos mesmos bombeiros, afim de impedir que o mesmo beco continue a servir de sentina publica, com grave prejuizo de higiene publica.

Foi resolvido, em conformidade com a deliberação camararia de 6 do corrente, solicitar do Ministerio do Fomento informações sobre se é das atribuições da Camara poder vender em hasta publica os terrenos baldios municipais, applicando o seu producto em melhoramentos locais.

Por ultimo e em conformidade com a auctorisa- ²⁸ção camararia da mesma data, foi resolvido contractar com a Caixa Geral de Depositos o emprestimo a que se refere a proposta apresentada pelo vereador Senhor Januario da Silva Lucas.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada.
E eu Manuel Simões Pinto secretario a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Justino Alves d'Almeida

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 15 d'Abril de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Miguel José Afonso, Januario da Silva Lucas, e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente e Dr. Manoel Simões Pinto.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação do fornecimento do mobiliario para a sala das sessões d'esta Camara, foi aberta a unica proposta que apareceu do Senhor José Ferreira Pinto, d'esta villa, na qual se compromete a fornecer, nas condições do concurso, o respectivo mobiliario pelo preço de 198\$80, preço que a Camara deliberou aceitar, ficando auctorizado o competente pagamento, depois de cumprido o respectivo contracto.

Tendo sido tambem annunciada para hoje, a arrematação do estrume das varreduras da vila, foi aberta licitação verbal entre os concorrentes, sendo o maior lanço o de 60\$00, oferecido por José do Nascimento Abreu do logar da Serra da Vila, que a Camara deliberou aceitar, auctorizando o Senhor presidente a assinar competente auto de arrematação.

^{28v.} Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola do sexo feminino do logar de Cunhados, de 13 do corrente, comunicando ter sido promovida à 2.^a classe, e pedindo para lhe ser abonado o competente aumento de vencimento.

Foi resolvido deferir este pedido, devendo o novo vencimento ser incluído em orçamento suplementar e abonado o aumento a partir de 1 de Janeiro deste ano.

Da Inspeção da 1.^a Circumscrição Escolar, numero 181, de 8 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola do sexo feminino de Carmões, à qual concorreu apenas Gertrudes Maria da Conceição Marramaque Soares, diplomada pela escola normal de Lisboa com a classificação de 12 valores e professora de 3.^a classe.

Foi deliberado nomear esta concorrente.

Da inspeção deste circulo escolar, numero 279, de 14 do corrente, remettendo, para modelo, um exemplar dos mapas numero 11, que tem de ser enviado mensalmente áquella inspeção.

Da Junta de Paroquia da Freguezia do Ramalhal, informando haver n'aquelle logar, tanto casa para escola como para residencia da professora, sendo a primeira pertencente a José Francisco de Paula e a segunda a Joaquina da Conceição Cesar, pelas rendas anuais de 12\$00 e 20\$00 respectivamente.

Foi deliberado autorisar os competentes arrendamentos por estas quantias.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 5 de 13 do corrente, pedindo para informar nome, profissão e habilitações literarias do vereador encarregado neste concelho do pelouro da instrução, sendo deliberado satisfazer.

Das Juntas de Paroquia de Cunhados, Ramalhal, São Pedro da Cadeira e Freiria, informando aprovarem a proposta do vereador Senhor Januario da Silva Lucas, para a realização de um emprestimo municipal para a reparação de estradas.

Da Junta de Paroquia de Carmões, pedindo para esta Camara protestar contra a pretendida mudança d'aquela freguezia para o concelho do Sobral.

Da Junta de Paroquia da Freguezia de São Mamede, informando aprovar a deliberação d'esta Camara com respeito à venda de uma porção de terreno no cemiterio d'esta vila.

Da mesma Junta orçando em 30 escudos a despesa com a estatistica agricola d'aquela freguezia.

Da mesma Junta, informando favoravelmente o requerimento de Antonio Antunes, do logar da Moçafaneira, pedindo licença para construir um muro de vedação num terreno que alli possui, sendo deliberado conceder a licença requerida.

Foi presente um requerimento de José Matias, morador na Quinta de Bolóres, pedindo licença para demolir e reconstruir uma parede d'um predio que possui junto ao logar do Barro, abrindo na mesma parede uma porta.

Concedida, devendo a obra ser fiscalizada pela Camara.

Foi deliberado em consequencia de nenhuma Junta se ter oposto à venda, requerida por Maria José, viuva, d'esta vila, de 1,30 metros quadrados de terreno no cemiterio d'esta villa, autorisar a referida venda à razão de 10\$00 por metro quadrado, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto.

Foi resolvido anular uma multa imposta a João Gomes Gancho, do logar da Freiria, por ser assumto entre particulares.

Foi deliberado mandar reparar a casa da escola do sexo masculino de São Mamede, pedindo-se ao vereador Senhor Teodoro Inacio Franco, para fiscalisar as respectivas obras, e ficando autorizado o competente pagamento.

Foi resolvido telegrafar aos deputados por este circulo, protestando contra a desanexação de qualquer das freguezias d'este concelho.

Foi deliberado solicitar da Provedoria Central da Assistencia Publica o recolhimento da menor Virginia, exposta a cargo d'esta Camara, passando o respectivo subsidio de 2\$00 mensaes, para Guilhermina da Conceição, em casa de quem actualmente está a referida menor.

^{29v.} Foi resolvido lançar na acta um voto de louvor à professora da escola do sexo masculino do logar de Carmões, por desinteressadamente se prestar a dar um curso nocturno na mesma escola.

Foi deliberado conceder à Junta de Paroquia da Freguezia de Matacães, o subsidio de 15\$00 para reparos na estrada d'aquelle logar ao da Ribeira; à Junta da Freguezia de Cunhados, 40\$00, para reparos na fonte d'aquelle logar; à de Monte Redondo 40\$00, para reparos na fonte do mesmo logar e à de Santa Maria, 20\$00, para reparos no pontão da Ribeira de Pedrulhos, ficando autorizados os respectivos pagamentos.

Foi resolvido abrir concurso para a venda em hasta publica, no dia 6 de Maio proximo, se o preço convier, da madeira proveniente de arvores abatidas nas Alamedas de São João e da Porta da Varzea.

Nos termos do disposto no artigo 4.º do Decreto numero 158, foram designados para presidir à assemblea eleitoral da freguezia do Ramalhal, na eleição da Junta de Paroquia que se deve realizar no dia 3 de Maio proximo, os seguintes cidadãos: para

efectivo, Francisco Cosme, do Ramalhal e para supplente Antonio Ramos da Costa, do Amial.

Por ultimo foi deliberado protestar junto do Parlamento, contra qualquer alteração que modifique os principios fundamentais da Lei da Separação do Estado das Egrejas.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada.

E eu

David Simões

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso.

³⁰ Sessão ordinaria de 22 d'Abril de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Justino Alves d'Almeida e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 5, de 8 do corrente, comunicando que as licenças a que se refere o numero 1 do artigo 102 do Codigo Administrativo são apenas as compreendidas na 3.^a classe da tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 d'Outubro de 1863.

Da Caixa Geral de Depositos, numero 3011, de 15 do corrente, informando, em resposta ao officio d'esta Camara numero 83, de 13 d'este mez, ser necessario, para que o conselho d'administração da mesma Caixa possa apreciar o pedido de emprestimo a que o mesmo officio se refere, não só as copias dos orçamentos dos ultimos tres anos, como a nota das receitas ordinarias em relação a este periodo, afim de verificar se os encargos desse emprestimo cabem dentro da 5.^a parte das mesmas receitas. Pede tambem que se lhe indique o tempo em que deve ficar amortisado o referido emprestimo.

Foi deliberado mandar os documentos pedidos e indicar que a amortisação deve ser feita no praso de dez anos.

Da Provedoria Central da Assistencia de Lisboa, numero 5, de 16 do corrente, informando, em resposta ao officio numero 73, de 7 do corrente, em que esta Camara pedia o internamento dos indigentes José Alves e Hipolito dos Santos, estarem em condições os documentos relativos ao primeiro, faltando, quanto ao segundo, diversos documentos, que foi resolvido mandar pedir ao interessado.

^{30v.} Da Junta de Paroquia de São Pedro da Cadeira de 16 do corrente, comunicando estar intransitavel o caminho que segue de Peniche a Mafra, no ponto onde entronca com a estrada districtal numero 144, ao sul do lugar da Coutada, em consequencia da mesma estrada ter sido alteada não deixando por isso escoar as aguas do referido caminho.

Foi deliberado mandar copia d'este officio às obras publicas.

De José Joaquim d'Almeida, de Lisboa, e dono do dominio util de um praso de que esta Camara deseja adquirir uma parcela, para a construção de uma carreira de tiro,

informando que não tem duvida em ceder o mesmo terreno, pelo preço da avaliação, 30\$00, com a condição porem das despesas da escritura de venda e procuração serem por conta desta Camara.

Foi resolvido informar que pode mandar a procuração nessas condições e ao mesmo foi deliberado solicitar do Senhor senador Dr. Antonio Macieira, para conseguir que os contractos de compra e doação que se fizerem para a aquisição do terreno necessario para a referida carreira, sejam isentos de contribuição de registo, visto o terreno passar para a posse do Estado.

Dos deputados por este circulo Dr. Tiago Sales e Barros Queiroz, informando, em resposta ao telegrama d'esta Camara, que defenderão a integridade d'este concelho, se tentarem desanexar a favor d'outro concelho, qualquer das suas actuais freguezias.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 70 de 16 do corrente, protestando contra a realisação do emprestimo a que se refere a proposta do vereador Senhor Januario da Silva Lucas.

Da Junta de Paroquia da Carvoeira, de 22 d'este mez informando que é de parecer que se contraia um emprestimo, mas de quantia superior a dez contos de forma que todas as freguezias sejam beneficiadas.

Das Juntas de Paroquia de São Pedro e São Mamede concordando com o levantamento do referido emprestimo.

³¹ Da Junta de Paroquia de Matacães, dando igualmente a sua aprovação ao mesmo emprestimo e informando ao mesmo tempo ter resolvido entregar, para ser conservada e acabada por esta Camara, a estrada de Aldeia de Cima a Matacães.

Sobre este ponto foi deliberado não aceitar a referida estrada, por não estar ainda classificada pelo Governo, oficiando-se neste sentido às Obras Publicas, para informar quaes as formalidades que se devem seguir para que a referida estrada possa ser entregue a este Municipio.

D'uma comissão dos festejos que se devem realisar no 1.º de Maio, pedindo autorisação para que esses festejos se realizem no Largo da Republica, colocando ali e na Alameda de São João os postes e palanques necessarios obrigando-se a repôr o terreno no seu anterior estado.

A Camara deliberou deferir.

Da Junta de Paroquia de São Pedro da Cadeira, informando favoravelmente sobre o requerimento de José Antonio dos Reis, do Casal do Coxim, para fazer um forno de coser telha numa propriedade que possui proximo à Igreja da Silveira.

A Camara resolveu deferir este pedido, devendo, porem, o referido forno ficar à distancia de 50 metros da estrada municipal.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Augusto Gregorio de Miranda, de Matacães, pedindo licença para levantar um muro de alvenaria para servir de suporte às terras de uma sua propriedade no sitio da Abadia, a confinar do norte e sul com caminho publico, sem prejuizo d'este ou do transito.

Concedida nos termos requeridos e seguindo o alinhamento do muro que já alli existiu.

De José Nunes da Costa, alfaiate, do Turcifal, pedindo licença para demolir uma pequena casa contigua áquella em que habita e confinando do sul com serventia publica, afim de fazer um pateo.

Concedida sem prejuizo do transito e da serventia.

De Angelo Custodio Rodrigues, d'esta vila, pedindo licença para reedificar um predio de que é locatario, na Rua Serpa Pinto, e abrir um vão de porta num outro que possui na mesma rua. Concedida.

¶^{31v.} De João Gomes, do logar dos Carvalhos, pedindo licença para levantar umas casas que alli possui e construir um muro junto às mesmas.

Concedida.

De Maria da Conceição, solteira, do logar de Dois Portos, pedindo um subsidio de lactação para a criação de seu filho Antonio Francisco Bispo.

Foi deliberado conceder-lhe o resto da verba destinada a estes subsidios, na importancia de 1\$80.

Sobre o requerimento apresentado por Antonio Domingos da Silva, desta villa, foi resolvido, depois desta Camara ter vistoriado o respectivo local conceder a licença requerida para construir uma casa contigua áquella em que habita, na Rua Valadim, nas seguintes condições: ou ha de alinhar, entregando à Camara o terreno que a esta pertence e de que o requerente está de posse ou se lhe concede o alinhamento já existente para abrir uma porta em frente da casa, obrigando-se em qualquer tempo a restituir o terreno (2 metros quadrados) que à Camara pertence sem poder exigir indemnisação.

Foi deliberado atestar a pobreza dos seguintes individuos: José da Luz Lino, solteiro, trabalhador, do logar d'Assenta; Antonio Ferreira Pato, filho de Antonio Ferreira Pato e de Maria da Conceição Ferreira, do logar da Caixaria e de Antonio Mauricio, filho de Antonio Mauricio e de Aurelia Genoveva, do logar da Ribaldeira.

Foi deliberado autorisar o pagamento dos vencimentos, relativos a este mez, de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como as despesas com a Festa da Arvore e com execuções fiscaes municipais.

Foi resolvido conceder à Junta de Paroquia da Freguezia da Carvoeira, como auxilio para a construção de um poço publico no logar de Almagra a quantia de 40\$00 e para reparos no caminho do logar da Patameira, alias da Panasqueira à estrada districtal, a quantia de 8\$00, ficando autorisados os respectivos pagamentos.

Foi resolvido mandar reparar o telhado da casa ¶³² da escola do sexo feminino de São Pedro da Cadeira ficando autorisado o respectivo pagamento.

Foi deliberado officiar à Direcção das Obras Publicas pedindo um subsidio para as despesas com as regas das estradas a cargo daquella Direcção, na parte em que atravessam esta villa.

Foi resolvido pôr a concurso o fornecimento de 165 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada municipal de Cunhados, sendo 90 para serem applicados no começo da mesma estrada, junto à Quinta de Paio Correia e 75 em diferentes pontos.

Foi resolvido pedir à Administração d'este Concelho providencias para que sejam retiradas varias coelheiras e cortelhas, collocados à beira da estrada que atravessa o logar do Barro.

Foi por ultimo resolvido passar editais convidando os confinantes da estrada do logar de Matacães à Ribeira, a limparem as valetas e levantarem as barreiras que estão caídas.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinária de 29 d'Abril de 1914

Presidência do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastácio d'Oliveira, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

¶^{32v}. Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção deste circulo escolar, numero 286, de 24 do corrente, informando que, por determinação superior, todas as licenças aos professores primarios, com excepção das ilimitadas, são concedidas pelas Camaras.

Da mesma inspecção numero 290, de 27 do corrente, pedindo indicação dos nomes dos senhorios das casas da escola e habitação da professora do Ramalhal, afim de proceder á sua vistoria, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola do sexo masculino de Runa, requisitando varios utensilios escolares sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola mixta do Varatojo, requisitando tambem varios utensilios e dizendo que a verba que lhe foi distribuida para expediente e limpeza é insufficiente.

A Camara deliberou satisfazer a requisição e informar que não pode attender a que se refere ao aumento da importancia para expediente e limpeza, visto a distribuição pelas diferentes escolas, ter sido feita dividindo a competente verba por essa escolas.

Da Camara Municipal de Alemquer, de 20 do corrente, comunicando ter protestado contra o projecto apresentado ao Parlamento, concedendo o exclusivo da fabricação dos vinhos licorosos à região duriense e pedindo para ser secundada por esta e outras Camaras na defesa dos interesses da nossa região.

Foi resolvido dar todo o apoio a este protesto e telegrafar immediatamente ao presidente da Camara dos deputados pedindo para que tal projecto não seja aprovado.

Da Junta de Paroquia do Maxial, de 21 do corrente, comunicando aprovar a proposta do vereador Senhor Januario da Silva Lucas para a realização de um emprestimo para reparação de estradas municipaes.

Da Secretaria de Finanças d'este concelho, numero ¶³³ 39, de 27 do corrente, comunicando que tendo de proceder-se à avaliação dos predios urbanos affectos ao culto, assim o comunica a esta Camara nos termos do artigo 174 do Codigo da Contribuição Predial.

Foi resolvido estudar este assumto para ser resolvido na proxima sessão.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 198 de 20 do corrente, pedindo nota dos empregados d'esta Camara que tenham sido processados pelos chamados crimes politicos e sociais e dos que tenham sido demittidos, em virtude do regulamento disciplinar de 22 de Fevereiro de 1913.

Do mesmo Governo Civil, circular numero 199, da mesma data, pedindo nota dos empregados que não pertencendo ao quadro desta Camara, estejam na situação de adidos ou na disponibilidade.

Informou o Senhor presidente ter respondido já a estas circulares, informando que neste concelho não ha empregados nas condições referidas.

Do regedor de Monte Redondo, pedindo providencias para o estado em que se encontra a fonte publica daquele lugar, sendo informado verbalmente de que já foi concedido um subsidio para os respectivos reparos.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Ferreira, desta vila, pedindo licença para alargar uma porta num predio que possui na Travessa do Desembargador Madeira Torres, depositando na referida Travessa os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo do transito.

De José Adriano, do logar da Serra da Villa, pedindo licença para levantar um pequeno muro a formar um pateo em frente da sua casa d'habitação, sem prejuizo de terceiro ou impedimento do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De José Duarte, do logar da Freixofeira, pedindo licença para abrir uma janella numa casa que possui no sitio do Outeiro, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

¶^{33v.} De Joaquim Duarte Florindo, do logar de Santa Cruz, pedindo licença para colocar uns mastros com bandeiras na estrada do referido logar no dia 3 de Maio proximo, obrigando-se a repôr a mesma estrada no seu anterior estado.

Concedida nos termos requeridos.

De Gertrudes Maria da Conceição Marramaque Soares, professora da escola do sexo feminino de Carmões, pedindo 8 dias de licença.

Concedida.

De Virginia Marramaque Soares, professora da escola mixta do logar do Ramalhal, pedindo 15 dias de licença.

Concedida.

Foi presente uma requisição do carcereiro da cadeia d'esta villa, pedindo o fornecimento de 25 enxergas, e 15 mantas para substituir egual numero que se acham inutilizadas, sendo deliberado satisfazer.

Foi deliberado anular as multas impostas a Paulo dos Santos e a Rafael Henriques Ferreira do Casal das Pedras Lages e de Cascavellos, respectivamente, por ter a Camara verificado não ter havido infracção do artigo 41.º do Codigo de Posturas.

Foi deliberado autorisar os pagamentos, relativos ao mez de Maio, aos professores de instrucção primaria, bem como o pagamento das despesas da instalação electrica no edificio dos Paços do Concelho e curso nocturno da escola do sexo masculino desta vila e o consumo, durante o mez d'Abril corrente, da iluminação publica da vila e dos edificios onde se acham as diferentes repartições.

Foi por ultimo deliberado attestar a pobreza de Francisco Ribeiro, solteiro, trabalhador, do logar de Fernandinho.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu ¶³⁴ Manuel Simões Pinto, secretario a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 6 de Maio de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Justino Alves d'Almeida e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção d'este circulo escolar, numero 307, de 4 do corrente, informando ter vistoriado tanto a casa da escola como a destinada à residencia da professora, no logar do Ramalhal, sendo de opinião que a primeira pode servir, à falta de melhor, e que a segunda não serve, indicando uma outra que alli existe, depois de convenientemente reparada.

Foi resolvido indagar da respectiva senhoria se está disposta a fazer esses reparos e quanto quere de renda.

Da mesma inspecção, numero 299, de 2 do corrente disendo que, por determinação superior, podem as Camaras deixar de anunciar novo concurso das escolas que no primeiro ficaram desertas até que terminem os exames no actual ano lectivo e haja professores habilitados que a ellas possam concorrer.

Da Camara Municipal de Lisboa, numero 690, de 28 d'Abril findo, indicando os preços por que pode fornecer a esta Camara duas palmeiras e uma araucaria, sendo esses preços de 3\$50 com ^{34v.} o abatimento de 50%.

Da Secção de Cartografia do Estado Maior do Exercito numero 21, de 1 do corrente, pedindo uma relação das estradas municipais existentes n'este concelho, com as indicações dos pontos de origem de cada uma, definidos pelas localidades que unam ou pela quilometragem dos pontos de crusamento com outra estradas.

Foi deliberado satisfazer.

Da Caixa Geral de Depositos, numero 3179, de 1 do corrente, informando que o conselho fiscal d'aquella Caixa, autorizou o emprestimo de que tratam os officios d'esta Camara numeros 83 e 95 de 13 e 14 de Abril findo, esclarecendo que o respectivo contracto deve ser celebrado naquela administração devendo esta Camara deliberar em sessão não só contractar o referido emprestimo com aquele estabelecimento como designar a pessoa que deverá outorgar por parte d'este Municipio. A copia da acta com as de aprovação das juntas de paróquia, nos termos do artigo 96.º do Codigo Administrativo, deverão ser remetidas áquella Caixa com a necessaria antecipação.

Foi resolvido aguardar as respostas das juntas que ainda não se manifestaram sobre a realização do referido emprestimo, para depois se ver se a maioria d'essas juntas aprova ou não que elle se faça.

Da Junta de Paróquia de Cunhados, de 4 do corrente, pedindo para ser reparada a estrada que liga aquelle logar com o do Sobreiro Curvo no sitio da ponte, bem como a fonte publica do logar de Cunhados.

Foi resolvido informar que para os reparos da fonte já foi votada a verba de 40 escudos, e para os reparos na ponte, será o assumto devidamente estudado.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio José Baltasar, do logar da Carrasqueira, pedindo licença para construir uma casa de arrecadação num terreno que traz aforado a este Municipio, a confinar pelo norte e poente com caminho publico, sem impedimento ³⁵ do transito e prejuizo do mesmo caminho.

Concedida nos termos requeridos.

De Maria Luiza da Nazaré, do logar da Orjariça, pedindo licença para construir em frente da sua casa de habitação e em terreno que lhe pertence uma parede afim de formar um telheiro com outras duas paredes que já alli existem.

Concedida.

De Antonio Inacio Pereira, do logar de Matacões, pedindo licença para reparar um predio que possui no logar da Ordasqueira, transformando uma fresta numa janella,

correr os telhados e mudar mais para a frente um portão, em terreno proprio e sem absorpção de terreno alheio nem impedimento do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Joaquim Maria, do Casal da Portela, pedindo licença para construir uma adega em terreno seu no referido Casal.

Concedida.

Do presidente da Comissão Administrativa do Asilo de São José, d'esta villa, pedindo licença para mandar proceder a reparos no predio pertencente ao mesmo Asilo e situado na Rua Heliodoro Salgado, depositando na mesma Rua os materiaes necessarios, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Egidio da Silva, do logar da Coutada, pedindo autorisação para aterrar um poço que existe no mesmo logar junto à sua habitação, poço que ha muitas desenhas d'anos não tem agua e que constitue um perigo para os transeuntes, sobretudo para as creanças.

Concedida.

De José Monteiro, do logar de Runa, pedindo licença para altear as paredes e emadeirar de novo uma adega que alli possui, colocando andaimes e depositando na via publica os materiais necessarios, sem impedimento do transito.

Concedida nos termos requeridos.

Dos carroceiros e varredores municipais, pedindo melhoria de salarios.

¶^{35v.} Foi deliberado fixar em 0\$42 o salario do carroceiro Zacarias dos Santos; 0\$40 o do carroceiro Francisco dos Santos Liborio; 0\$34 o dos varredores José Lucas, e Francisco João e 0\$30 o do varredor José d'Oliveira.

Foi resolvido attestar a pobreza de Antonio Rijo Junior, de 17 anos, filho de Antonio Rijo, e de Feliciano da Conceição, do logar da Zibreira, e de João Gomes Marcelino, solteiro, maior, trabalhador, do logar d'Assenta.

Foi deliberado autorisar que se passassem guias para darem entrada no Hospital de São José a Joaquim Correia, solteiro, trabalhador, do logar da Sevilheira, e a José Joaquim Junior, natural do logar da Bordinheira.

Foi por ultimo deliberado pôr novamente em arrematação, no dia 27 do corrente, a madeira das arvores abatidas na Porta da Varzea e Alameda de São João, visto os preços oferecidos na arrematação que estava marcada para hoje, dose escudos, não convirem.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 13 de Maio de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Justino Alves d'Almeida e Januario da Silva Lucas.

¶³⁶ Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

De Virginia Marramaque Soares, professora oficial no logar do Ramalhal, de 7 do corrente, participando que por motivo de doença não pode comparecer temporariamente a serviço, juntando em tempo oportuno o atestado medico.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 7 do corrente, disendo ter alli o Excelentíssimo inspector deste circulo escolar, para ver a casa indicada pela referida Junta e destinada para escola e habitação da professora, o que não pode realizar em vista da ausencia da senhoria, e escolhendo uma outra pertencente a Leocadia de Jesus que lhe pareceu adaptável para o fim acima designado depois de sofrer as devidas reparações.

A Camara deliberou ficar com a casa indicada pelo Excelentíssimo inspector, autorisando as despesas com os reparos na casa de Leocadia de Jesus, despesas que hão de ser descontadas na respectiva renda.

Da inspecção d'este circulo escolar, participando que por determinação superior compete a esta Camara passar os diplomas de encarte a todos os professores do concelho, embora tenham sido nomeados pelo Governo.

Da Administração d'este concelho, numero 191 de 10 do corrente, participando ter sido promovido à primeira classe em 6 do corrente o guarda numero 232 da Policia Civica de Lisboa, em serviço neste concelho Senhor Joaquim Hipolito Tomaz.

Foi auctorisado o pagamento da differença (0\$05 diarios) desde a data da promoção.

Da mesma Administração numero 194, de 11 do corrente, comunicando que o Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, era de parecer que as contas municipais relativas ao ano de 1913, devem ser submetidas à sua aprovação, nos termos da legislação anterior, visto a competencia das comissões municipais para este fim dizer respeito |^{36v.} tão sómente às contas de 1914.

Da Junta de Paroquia de Carmões, perguntando se pode mandar buscar alguns dos antigos candeeiros da iluminação da villa, afim de serem colocados naquela povoação, bem como a quantia de 50\$00 que em tempo lhe foi concedida por esta Camara para concerto de um caminho.

A Camara deliberou participar que podia mandar buscar os candeeiros e tambem a importancia do subsidio medeante apresentação da folha dos trabalhos realizados.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Antunes, residente no Rocio dos Poços, pedindo autorisação para construir uma ponte de passagem para uma sua propriedade junto à estrada municipal da Freiria, no Sitio dos Lameiros, e depositar os materiaes necessarios para a mesma obra, sem impedimento do transito ou do caminho.

Concedida.

De José Antonio dos Reis Cardador, do logar da Silveira, pedindo licença para construir um forno de coser telha, à distancia de 20 metros da estrada municipal de Santa Cruz e junto ao logar da Silveira.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio dos Santos, da Serra da Villa, pedindo licença para fechar com muro de alvenaria um pequeno trato de terreno baldio junto à sua casa de habitação no dito logar, sem prejuizo de terceiro ou impedimento do transito.

Concedida sujeitando-se à taxa que a Camara fixar pela cedencia do terreno.

Da professora Dona Julia de Jesus Nobre Caseiro, pedindo atestado dos serviços da sua especialidade prestados na escola que dirige n'esta villa.

A Camara deliberou submeter à apreciação do Senhor inspector o mesmo requerimento, visto esta Camara nada poder attestar anteriormente a 1 de Janeiro do corrente ano.

¶³⁷ Nomeou o vereador Senhor Romão da Costa Lopes para a representar no Congresso do partido Republicano, que se ha de realizar na Figueira da Foz.

Resolveu pôr a concurso o fornecimento de mobiliario escolar para as escolas deste concelho.

Deliberou officiar ao Senhor administrador d'este concelho, participando que ha batata no mercado d'esta vila que foi dada por incapaz para o consumo em Lisboa, e que consta ser prejudicial tanto para a saude como pode transmitir-se aos batataes.

Deliberou officiar tambem ao director da Vinha de Torres Vedras, pedindo que seja rectificada a noticia que o mesmo jornal publicou e em que fazia referencias pouco agradaveis a esta Camara acerca do projecto apresentado no Parlamento concedendo o exclusivo da fabricação dos vinhos licorosos à região Duriense, quando é certo que no numero anterior, no extracto da sessão de 29 de Abril findo, indicava o mesmo jornal o protesto desta Camara contra o referido projecto, e que em homenagem à verdade espera seja feita a rectificação devida.

Resolveu officiar à Junta de Paroquia de Matacães, afim de esta indicar os paes de familia que porventura possam elucidar sobre o procedimento do professor da mesma freguezia.

Resolveu igualmente officiar ao Ministerio da Instrução Publica, pedindo lhe seja concedido o subsidio para a construção da escola d'esta villa.

Foi resolvido atestar a pobresa de Mamede Cardoso e Pedro Antunes, solteiros, trabalhadores do lugar do Curvel; José Antunes, solteiro, moleiro, do mesmo lugar e Francisco Ribeiro, solteiro, trabalhador, de Fernandinho.

Finalmente deliberou que fosse distribuida a verba destinada a gratificar os amanuenses da Camara pelos serviços da instrução primaria, como tambem a contemplar, a titulo de gratificação os empregados da Administração do Concelho, aprovada em sessão plenaria de 2 de Abril proximo passado, pela seguinte forma:

¶^{37v}. 50\$00 a José Manoel de Carvalho Rôxo, amanuense da Camara

50\$00 a José Pedro Lopes, idem, idem

50\$00 a Joaquim Nicolau Jorge, amanuense d'Administração do Concelho.

25\$00 a Antonio Monteiro, zelador do Municipio

15\$00 a Alfredo Luiz Jorge, official de diligencias d'Administração do Concelho

10\$00 a Antonio Adriano de Menezes Feio, idem, idem

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 20 de Maio de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Miguel José Afonso, e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção d'este circulo escolar, numero 325, de 15 do corrente, informando, em resposta, ao officio d'esta Camara numero 34 de 14 deste mez, que o serviço da professora da escola do sexo feminino desta vila, Julia de Jesus Nobre Caseiro, merece a classificação de bom.

Da professora official da escola do sexo feminino da Ponte do Rol, Sofia da Costa, comunicando ter sido promovida à 2.^a classe a con- |³⁸ tar de 4 de Junho de 1907, como consta do Diario do Governo numero 64, 2.^a Serie, de 19 de Março deste ano, e pedindo para lhe ser pago o excesso correspondente ao aumento do vencimento. Foi resolvido abonar esse excesso a contar de 1 de Janeiro descrevendo-se em orçamento suplementar a importancia d'esse excesso.

Da professora da escola do sexo feminino de Matacões Palmira Costa, pedindo licença para se ausentar, por motivo de doença, nos dias 15 e 16 do corrente. Concedida.

Do regedor da freguesia do Turcifal, de 19 do corrente, pedindo para serem pagos os vencimentos à professora aposentada da escola do sexo masculino do logar do Turcifal, Julia da Conceição Correia.

A Camara considerando que o pagamento aos professores aposentados é da conta do Governo, sente não poder attender este pedido, procurando comtudo recomendar este assunto às instancias competentes.

Do comandante do posto da Guarda Republicana nesta vila, numero 152, de 19 do corrente, pedindo para que nos logares de Cunhados, Dois Portos, Maxial e São Pedro da Cadeira, se arranquem casas onde possam pernoitar as patrulhas da mesma Guarda, tendo cada casa duas camas, quatro cobertores e uma luz.

Foi resolvido officiar às juntas de parochia perguntando se podem dispôr de casa para aquele fim, ficando autorisado o fornecimento d'aquelles objectos.

Da Junta de Parochia de Matacões, numero 35, de 15 do corrente, indicando as testemunhas que devem ser ouvidas ácerca do procedimento do professor da escola do sexo masculino d'aquelle logar.

Do Hospital de São José, numero 229, de 11 do corrente, pedindo guias de responsabilidade pelas despesas do tratamento no mesmo Hospital dos seguintes individuos: José da Rocha Junior, e João Francisco, do logar de Matacões; José Baptista, do logar do Ramalhal; Augusto Ramos, do logar do Turcifal, Miguel Leonardo, de São Pedro da Cadeira e Eduardo Pitada, d'esta vila.

Foi resolvido pedir às juntas de parochia para |^{38v.} informarem se estes individuos possuem bens por onde possam pagar aquelas despesas.

Do Governo Civil deste Districto, circular numero 244, de 16 do corrente, transcrevendo a circular do Ministerio do Interior, de 13 deste mez, enaltecendo a forma como a Junta Geral do Districto de Angra do Heroismo, acaba de interpretar o artigo 4.^o do Decreto de 26 de Maio de 1911, incluindo no seu orçamento a verba de 80 escudos para auxiliar as despesas com a instrução militar preparatoria e pedindo para que aquele exemplo seja seguido por todas as corporações administrativas.

A Camara resolveu tomar este assumto na devida consideração.

Da Junta de Parochia de Carmões, numero 25 de 13 do corrente, informando ter já respondido ao officio d'esta Camara numero 374 e esclarecendo que aquella Junta reprovou por unanimidade o emprestimo a que o mesmo officio se referia.

Da Direcção Geral do Ministerio das Finanças, de 12 do corrente, esclarecendo que não é aos medicos municipais que se applica a doutrina do artigo 26.^o do Regulamento da Lei do Direito de Encarte.

Da Junta de Parochia da Freiria, pedindo para que lhe seja fornecido o material preciso para a iluminação, tanto dos quatro candeeiros que esta Camara lhe forneceu,

como d'outros que já alli existiam, sendo deliberado informar que não ha verba no orçamento para estas despesas.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 77 de 19 do corrente, pedindo resposta a varias informações e pedidos que solicitou em diferentes officios, sendo deliberado satisfazer.

Do Hospital de São José, numero 228, de 16 do corrente, enviando o recibo da importancia de 59\$10 que levantou da Caixa Geral de Depositos e relativa às 1.^a e 2.^a prestações da cota do corrente ano.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Da Junta de Paroquia da Freguesia de São Pedro desta vila pedindo por emprestimo algumas ferras-³⁹ mentas para reparos do caminho da Louriceira ao apeadeiro de Macheia, sendo deliberado satisfazer.

De Augusto Gregorio de Miranda, do logar de Matacães, pedindo licença para levantar uma casa de alvenaria que serve de cocheira.

Concedida.

De Francisco Chagas, do logar do Barro, pedindo licença para edificar uma casa para arrecadação num terreno baldio de que está de posse ha uns seis anos.

A Camara resolveu indeferir este pedido por estar o referido terreno sujeito à jurisdição hydraulica.

Foi deliberado attestar a pobreza de Antonio Pereira e Luiz Pereira, solteiros, trabalhadores, do logar da Murteira; Antonio Alberto, casado, albardeiro, do logar do Curvel e Francisco Rodrigues, casado, moleiro, do Casal do Casalinho, freguezia da Ponte de Rol.

Foi deliberado autorisar que se passassem guias para darem entrada no Hospital de São José, a Manoel Lopes, casado, do logar de São Domingos de Carmões e a Manuel Nunes, alias, Marques Nunes, exposto da Misericordia de Lisboa.

Tendo sido marcada para esta sessão a arrematação de 165 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada municipal de Cunhados, foram presentes quatro propostas, sendo uma de Antonio Ramos da Costa, ao preço de 1\$30 de cada metro; outra de José dos Santos Pancadares, pelo mesmo preço; outra de Manoel dos Santos, ao preço de 1\$28 e outra de Luiz Bento ao preço de 1\$05, deliberando a Camara aceitar esta ultima proposta, devendo a pedra ser de boa qualidade e colocada nos respectivos locais até ao fim do mez de Junho proximo, ficando autorisado o respectivo pagamento e autorisado o Senhor presidente a assinar o competente auto de arrematação.

Foi por ultimo resolvido officiar à Junta de Paroquia da Carvoeira, comunicando que se iniciam na proxima semana os trabalhos de reparação da estrada da Panasqueira, devendo por isso a mesma Junta organizar as folhas de despesa em conformidade e dentro da verba votada por esta Camara como auxilio áquela Junta para aqueles^{39v.} trabalhos.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 27 de Maio de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Miguel José Afonso, e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d' Oliveira, vice-presidente e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Tendo sido marcada para hoje a arematção da madeira proveniente das arvores abatidas na Porta da Varzea e Alameda de São João, foi aberta a praça, sendo o maior lanço o oferecido por José Pedro Lopes, d'esta villa, deliberando a Camara fazer-lhe a adjudicação da referida madeira pelo preço oferecido 28\$20 e autorizando o Senhor presidente a assinar o competente auto de arrematação.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção d'este circulo escolar, numero 325 de 15 do corrente, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 34, de 14 do mesmo mez, que o serviço da professora d'esta villa Julia de Jesus Nobre Caseiro, merece a qualificação de bom.

Foi deliberado passar em harmonia com este ⁴⁰ informe, o atestado requerido pela mesma professora em sessão de 13 de Maio findo.

Da professora da escola do sexo feminino de Matacões pedindo para se ausentar da sua escola nos dias 29 e 30 deste mez, por motivo de doença.

Concedida.

Da Junta de Paroquia de Monte Redondo, informando que em sessão de 18 do corrente, resolveu aprovar que esta Camara contraia o emprestimo proposto pelo vereador Senhor Januario Lucas, para a reparação das estradas municipais.

Da Camara Municipal de Cuba pedindo informações ácerca do contracto para a iluminação electrica d'esta villa, sendo deliberado satisfazer.

Da Direcção Geral do Ministerio das Finanças, de 20 do corrente, pedindo para esta Camara informar até quando está paga dos seus vencimentos a professora aposentada da escola do Turcifal, Julia Carolina da Conceição Correia.

Informou o Senhor presidente ter já respondido a este officio, informando que não existem nesta Camara elementos para poder fornecer a indicação pedida, visto o ultimo pagamento à referida professora ter sido feito pelo Governo.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Artur dos Santos, do logar da Sarreira, pedindo licença para altear um muro que ali possui.

Concedida.

De Custodio Francisco, do Casal das Moutellas Pequenas, pedindo licença para construir uma casa de arrecadação em terreno seu.

Concedida.

De José Esteves Morgado, do logar da Freixofeira, pedindo uma licença para reconstruir um prédio que alli possui.

Concedida.

De Anacleto dos Santos, do logar da Moçafaneira, pedindo licença para demolir e tornar a construir uma parede que alli possui. Concedida.

^{40v.} De Francisco Augusto Xavier Rodrigues, de Lisboa pedindo licença para proceder a varios reparos no seu predio do logar de Santa Cruz.

Concedida.

De José Carlos Duarte, do logar da Murteira, pedindo licença para mandar reparar um muro que alli possui.

Concedida.

De Antonio Pedro, d'esta vila, pedindo licença para proceder a reparos no predio da Rua Serpa Pinto, pertencente a Anselmo de Carvalho.

Concedida.

De José Borba, d'esta vila, pedindo para esta Camara mandar colocar o cano que conduz as aguas para a villa, de modo a que o suplicante possa ter acesso para construir uma casa na Rua Tenente Valadim.

Para ser resolvido na sessão seguinte.

Foi deliberado atestar a pobreza de João Gabriel, de 21 anos, solteiro, do Casal da Amieira Grande; de Antonio Alberto, casado, albardeiro, do logar do Curvel; de Tomé da Costa, casado, trabalhador, do logar da Caixaria; de Pedro Simões, solteiro, do logar do Turcifal; de José Motta Felix, solteiro, do logar da Ribaldeira e morador no Casal do Sereno, da freguezia de São Pedro.

Foi deliberado autorisar que se passassem guias para darem entrada no Hospital de São José de Lisboa, aos seguintes individuos: Joaquim dos Santos Jeronimo, casado, do logar do Calvo; Heliadora de Jesus, casada, do Casal do Batuque; e José Pinheiro, casado, carpinteiro, do logar dos Carvalhos.

Foi deliberado representar ao Ministerio do Fomento pedindo a reparação da estrada districtal numero 144.

Foi resolvido pedir às Juntas de Paroquia que aprovaram a proposta do emprestimo para reparos das estradas municipais a copia das actas onde conste essa aprovação.

⁴¹ Foi deliberado autorisar os pagamentos, relativos ao corrente mez a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal e os relativos ao mez de Junho aos professores primarios d'este concelho, bem como as despesas com reparações acqvisições de ferramentas e enxergas para a cadeia desta vila e reparos nas estradas municipais.

Foi resolvido representar mais uma vez ao Ministerio da Instrução, pedindo nos termos da lei de 17 de Janeiro de 1913 e circular da Direcção Geral de Instrução Primaria de 13 de Fevereiro do mesmo ano, um subsidio para a construção de um edificio escolar nesta vila.

Foi por ultimo resolvido abrir concurso, no dia 24 de Junho proximo, para o fornecimento se os preços convierem, de palha e rações para o sustento dos muares pertencentes ao Municipio.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario a subscrevi

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 3 de Junho de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, e Miguel José Afonso, faltando com motivo

justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Justino Alves d'Almeida e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

¶^{41v.} Da professora da escola mixta do Ramalhal, Virginia Marramaque Soares, de 31 de Maio findo, juntando atestado medico a justificar as faltas que deu no mez findo.

Da professora regente da escola do sexo masculino desta villa, Laura Brites da Conceição Santos, de 2 do corrente, reclamando aumento da verba para expediente e limpeza da mesma escola.

Foi resolvido que se estudasse este assumto.

Das Juntas de Paroquia da Freiria, São Pedro e Cunhados, juntando as copias das actas em que aquelas Juntas deliberaram aprovar o emprestimo para a reparação das estradas municipais.

Da Junta de Paroquia do Turcifal, de 25 de Maio findo, comunicando ter aprovado a realisação do referido emprestimo.

Da Junta de Paroquia da Ponte de Rol, de 29 de Maio findo, comunicando dar o seu voto à maioria das juntas sobre a realisação do referido emprestimo.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 49, de 2 do corrente, comunicando, em resposta ao officio d'esta Camara numero 116, de 28 de Maio findo, ter deliberado ceder provisoriamente uma das salas do "Chalet" para servir de quartel às patrulhas da Guarda Republicana, sendo deliberado aceitar este oferecimento.

Da Junta de Paroquia dos Cunhados, de 1 do corrente, informando, em resposta ao meu officio existir alli uma casa que pode servir para o mesmo fim, mas medeante a renda de um escudo mensal.

Foi deliberado estudar este assumto.

Do cidadão José da Silva Carnide, de 1 do corrente, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 117, de 30 de Maio findo, que a importancia em seu poder é de 297\$44,5, a qual esta desde aquela data ao dispôr d'esta Camara.

Do ajudante do posto do registo civil da Freiria, ¶⁴² de 1 do corrente, pedindo para esta Camara lhe conceder o subsidio de 20\$00 para ajuda da reparação da casa do mesmo posto e do tribunal do juizo de paz.

Foi deliberado inscrever no orçamento para 1915 uma verba que permita acudir a estas despesas.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria Caetana Baptista , viuva de Joaquim Antonio Baptista , pedindo para lhe ser paga a quantia correspondente ao ordenado do seu falecido marido, desde 1 a 6 de Fevereiro findo.

Deferido.

De José Bernardino, do logar da Ordasqueira, pedindo licença para reparar umas casas que alli possui e que ameaçam ruina, depositando na via publica o necessario material, sem prejuizo do transito.

De Artur Feliciano da Costa e Silva, do logar da Ermigeira, pedindo licença para fazer obras numa casa que alli possui.

Concedida.

De Manoel Francisco da Silva Guerreiro, d'esta villa, pedindo licença para colocar uma taboleta na esquina do predio onde tem o seu estabelecimento na Rua Paiva d'Andrada e bem assim poder mandar subir um pouco a lampada da iluminação publica que alli existe.

Concedida, devendo com respeito à lampada, entender-se com a empresa concessionaria.

De Dona Leopoldina Amelia de Sousa Nunes, d'esta villa, pedindo licença para mandar fazer obras n'um predio que possui na Rua dos Cavalleiros, depositando na mesma os materiaes necessarios.

Concedida.

De Manoel Francisco Marques Sobrinho, d'esta vila, pedindo licença para mandar altear as portas do seu predio na Rua de São Tiago, sem impedimento do transito.

Concedida nos termos requeridos.

Foi lida uma proposta assinada por José Borba, d'esta vila, disendo que os confinantes com o cano das aguas, na Rua Valadim, oferecem a esta Ca- |^{42v.} mara a quantia de 50\$00, ficando com a pedra do muro, para se proceder ao desvio do mesmo cano.

Foi resolvido aceitar esta oferta, ficando porem em poder da Camara toda a canalisação e as respectivas lages.

Foi deliberado atestar a pobreza de José Jorge, da Ribeira de Pedrulhos, Fernando da Costa, solteiro, maior, filho de José da Costa e de Maria da Natividade, da Ribeira de Maria Afonso, de José Ricardo, de 22 anos, solteiro, trabalhador, natural e morador no Casal do Salgueiral, da freguesia de São Pedro.

Foi deliberado autorisar o pagamento das despesas com seguros de edificios e mobílias escolares, com a compra de um muar para serviços municipais e com a aquisição de um jogo de punções para os afilamentos do corrente ano.

Foi por ultimo deliberado anular as seguintes multas: contra João Cardoso, dos Casais da Povia, por introduzir 13 perús numa propriedade de José Matias, do Casal da Portela do Seixo, por se ter verificado que o queixoso participante não era o dono da propriedade; contra Emidio Franco, da Fonte Grada, por introduzir um rebanho de 60 ovelhas, numa propriedade, cujo proprietario não foi identificado; contra José Correia, da Ereira, por ter introduzido um jumento numa propriedade particular, por ser questão alheia às attribuições d'esta Camara; e contra Antonio Franco, do Casal de Monte Guilhão, por trazer uma chapa incompleta no seu carro de bois, por se ter verificado que se tinha partido acidentalmente e que correspondia ao numero da sua licença.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel Lopes Affonso

|⁴³ **Sessão ordinaria de 10 de Junho de 1914**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção da 1.^a Circumscção Escolar, numero 1092, de 6 do corrente, comunicando ter sido apresentada, digo, aposentada em 25 do mez findo, a professora do sexo masculino do Turcifal, Julia Carolina da Conceição Correia, lembrando a conveniencia de ser posta a concurso a referida escola.

Da professora da escola do sexo feminino do Maxial, Emilia Cunha Pereira de Castro Garcia, pedindo para se ausentar nos dias 12 e 13 do corrente.
Concedida a licença pedida.

Do inspector d'este circulo escolar, numero 338, de 6 do corrente, requisitando com urgencia differentes impressos para serviço dos exames do 1.^o grau e lembrando a conveniencia de fornecer às escolas os impressos necessarios no principio de cada ano lectivo.

Das Juntas de Paroquia de Matacões, Monte Redondo, São Pedro da Cadeira e Turcifal, enviando as copias das actas em que as mesmas Juntas deliberaram aprovar o emprestimo proposto pelo vereador Senhor Januario da Silva Lucas para a reparação das estradas municipais.

Da Junta de Paroquia de Santa Maria, comunicando reprovar o referido emprestimo.

Da Junta de Paroquia de São Pedro da Cadeira, comunicando que o cidadão Francisco Henriques Pereira, do logar da Coutada, se prontifica a dar casa no dito logar para as patrulhas da Guarda Republicana pernovernarem.

^{43v} Foi resolvido aceitar e agradecer este oferecimento.

Da Camara Municipal de Lisboa, numero 981, de 9 do corrente, pedindo a esta Camara para comparecer no proximo dia 14 naqueles Paços do Concelho, afim de assistir à recepção do Excelentíssimo presidente da Republica que naquele dia visita aquele Municipio.

Foi deliberado fazer-se esta Comissão representar naquele acto.

Do delegado desta Comarca, numero 220, de 10 do corrente, pedindo para serem caiadas as paredes da cadeia desta vila.

Foi deliberado satisfazer.

Da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, de 24 do mez findo, pedindo para lhe ser enviada por ocasião das colheitas, uma amostra de cada uma das variedades de trigo cultivado neste concelho, com a indicação dos nomes porque é conhecida.

Foi deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Francisco da Cruz, do logar da Ponte de Rol, pedindo a cedencia por dez anos, medeante a taxa que a Camara estipular, de um pequeno trato de terreno baldio junto à sua adega, no referido logar, para nelle depositar materiaes de construção. Deferido, sujeitando-se à taxa que pela Camara fôr estabelecida.

De José Simões, do Casal do Simões, proximo ao logar da Cadriceira, pedindo para lhe ser arrendado ou aforado um bocado de terreno baldio junto ao dito Casal. Deferido, sujeitando-se à taxa, que pela Camara fôr estabelecida.

De João Rodrigues da Silva, d'esta villa, pedindo para construir provisoriamente um pavilhão de madeira no Largo do Chafariz dos Canos, para festejar as noites de Santo Antonio, São João e São Pedro, obrigando-se a repôr tudo no seu anterior estado.

Concedida nos termos requeridos.

⁴⁴ De José do Nascimento Abreu, pedindo para construir um cano de exgoto na sua casa da Rua Francisco Ferrer, sem prejuizo do transito.

Concedida.

De Bernardino da Silva Cardoso, d'esta villa, pedindo licença para levantar uma porta do seu predio da Rua Heliodoro Salgado, sem prejuizo do transito.

Concedida.

Foi deliberado atestar a pobreza de Manoel Soares, casado, trabalhador, do logar da Maceira de Dois Portos; de Manoel Diogo, solteiro, trabalhador, do logar da Ribaldeira; Joaquim de Sousa, solteiro, do logar das Lapas Grandes; de Lourenço, solteiro, trabalhador, filho de Lourenço Pereira e de Perpetua Pereira, do logar da Ribaldeira; de José Antonio, filho de José Maria Tomaz e de Paulina da Nazaré, do logar da Ordasqueira; de Julio dos Reis, solteiro, trabalhador, do logar da Mugideira; de Francisco dos Reis, solteiro, trabalhador, do mesmo logar; de José Francisco, trabalhador, do logar de Figueiredo.

Foi autorizado que se passasse guia para dar entrada no Hospital de São José de Lisboa, a Maria da Boahora Gomes, solteira, natural e moradora nesta villa.

Foi resolvido anular as seguintes multas: contra João Faria, do logar do Amial, por transgressão do artigo 10.º das Posturas, por se ter averiguado que o estrume que estava junto à sua casa foi alli posto para ser removido, tendo porem faltado o carreiro que o devia levar; contra Miguel da Silva, do Casal do Carrascal, por transgressão do artigo 69.º por ter apresentado provas de que o gado não pastava neste concelho, mas sim no da Lourinhã; contra Antonio Antunes, do Casal da Semineira, freguesia do Turcifal, por transgressão do paragrafo unico do artigo 9.º da Lei da Caça, por não terem sido seguidos os tramites legais e não ter havido transgressão do artigo citado.

De harmonia com a autorisação da Camara em sessão plenaria de 6 de Janeiro d'este ano, foi deliberado auctorisar tanto as despesas com a aquisição do terreno necessario para a construção de uma carreira de tiro neste concelho, como as que se fizerem com a contribuição de registo, escrituras e mais actos inherentes à mesma aquisição, ficando o Senhor presi-^{44v.} dente auctorizado a outorgar, por parte d'esta Camara, tanto na escritura da compra do referido terreno, como na da entrega do mesmo, ao Ministerio da Guerra, ficando tambem auctorizada a entrega ao mesmo Ministerio da quantia de 379\$85.

Mais deliberou autorisar as despesas com reparos em pontes e pontões, com a aquisição de chapas para as coleiras dos cães matriculados, com a aquisição e reparos de mobílias escolares e com a compra de um fole para serviço do matadouro.

Foi resolvido solicitar das Obras Publicas, por emprestimo por tres ou quatro dias, o cilindro que se encontra junto ao logar de Runa, para ser empregado pela Junta de Paroquia de Matacães nos reparos da estrada que vae do logar da Louriceira a Macheia.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Manuel Simões Pinto

Sessão ordinaria de 17 de Junho de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Justino Alves d'Almeida e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram presentes nesta sessão os cidadãos João Ferreira Guimarães, Joaquim José de Bastos e Julio Vieira, portadores de um abaixo assinado |⁴⁵ das principaes pessoas d'esta villa, e dirigido ao Senhor adminisrador geral dos Correios, e Telegrafos, pedindo para ser elevada à 1.^a classe a estação telegrafo postal desta villa.

Manifestaram o desejo de que a Camara fosse a intermediaria entre os signatarios e aquelle funcionario, desejo que gostosamente foi deliberado satisfazer, tanto mais que esta Camara já neste sentido mostrou o seu empenho.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Camara Municipal de Lisboa, numero 1006, de 13 do corrente, conformando o seu telegrama em que participava o adiata- digo, o adiamento da recepção naqueles Paços do Concelho a Sua Excelência o presidente da Republica.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Maxial, de 9 do corrente, informando existir ali uma casa, medeante a renda mensal de 0\$80, onde pode pernoitar a Guarda Republicana, deliberando a Camara estudar devidamente este assunto.

Da mesma Junta, da mesma data, informando ter aprovado que esta Camara contraia o emprestimo para reparações de estradas, não podendo, porem, enviar por enquanto a copia da respectiva acta, por estar ausente o vogal que deixou fechado o competente livro.

Da Comissão de Monumentos da 1.^a Circumscricção de Lisboa, numero 261, de 9 do corrente, pedindo para que esta Camara não consinta na realisação de qualquer obra nos monumentos dependentes desta Camara, sem que o respectivo projecto seja submettido à aprovação d'aquela Comissão.

Da Associação Protectora da Arvore, de 26 de Março findo, pedindo no interesse da arborisação do Paiz, para serem estabelecidos viveiros destinados à producção de arvores, não só para arborisação dos baldios, como dos terrenos particulares.

D'uma comissão de comerciantes desta villa, lembrando a conveniencia de fazerem constar pelas povoações rurais que sendo a Feira de São Pedro este ano, a uma 2.^a feira, deve o dia de descanso ser na 4.^a feira seguinte pedindo por isso autorisação para mandar aqueles avisos.

Foi deliberado conceder a referida autorisação.

Da Junta de Paroquia da Freiria, de 14 do corrente, |^{45v} declarando ter aprovado as posturas estabelecidas por esta Camara em sessão plenaria de Abril findo.

Da Junta de Paroquia da Carvoeira, de 16 do corrente, informando ter tambem aprovado as referidas posturas, ficando porem alteradas as que se referem ao gado lanigero e caprino, no sentido de sujeitar quem tiver de uma a tres cabeças à mesma taxa da tabela para os que tiverem de 4 a 25, eliminando-se tambem o numero 4 das posturas sobre edificações e reconstruções.

Da Junta de Paroquia de Matacães, de 18 do corrente, pedindo a transferencia do descanso para o dia 24 do corrente.

Concedida.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Gaudencio Alves Lucas, do Casal da Salgueira, pedindo licença para construir um muro de vedação a uma propriedade que alli possui.

Concedida.

De Custodio Antonio Dias, do logar da Freiria, pedindo licença para reedificar uma casa que possui no largo do mesmo logar, depositando no mesmo largo os materiais necessarios, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Joaquim Duarte Florindo, do logar de Santa Cruz, pedindo licença para no dia 24 do corrente, colocar uns mastros com bandeiras na estrada municipal junto áquele logar.

Concedida.

De José Machado Netto, desta vila, pedindo licença para abrir um cano de despejo num prédio que possui na Rua da Cruz.

Concedida sob a fiscalização da Camara.

De Manoel Matias, do logar de Cunhados, pedindo licença para edificar uma casa num terreno que aforou e que fica junto à fonte publica do mesmo logar.

Concedida, sob a condição de não fazer canalisa-⁴⁶ções nem estrumeiras que por qualquer forma possam prejudicar a referida fonte.

De Miguel Carvalho & Companhia moradores na Quinta da Rocheira, pedindo licença para construirem uma casa na referida Quinta, a confinar do sul e poente com serventias publicas, depositando nelas os materiaes necessarios sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Maria da Nazaré Cosme Leal Henriques, de Cunhados, pedindo auctorisação para demolir e reconstruir um forno de coser pão que possui junto à sua habitação.

Concedida.

De Antonio Nunes Moço, morador no Turcifal, pedindo licença para demolir e reconstruir uma parede de uma casa que possui no logar do Maxial, alinhando-a com um muro que antecede a dita parede e colocando os competentes andaimes.

Concedida.

De Joaquim Martins Capitão, do logar do Varatojo, pedindo licença para construir um muro de vedação à sua propriedade situada junto à estrada que vae do logar do Varatojo à Ponte do Alpilhão.

Concedida, devendo a construção ser de forma a que o muro não prejudique o escoamento das aguas da mesma estrada.

De Francisco Cipriano Martins, do logar do Carvalhal, pedindo licença para abrir uma porta numa casa que allí possui a confinar com serventia publica, depositando nesta os materiais necessarios sem impedimento do transito.

Concedida.

De José dos Santos, morador no Casal do Moinho da Lapa, pedindo licença para construir uma casa de arrecadação e um muro, à beira de um caminho de carro que vae do logar do Paul à estrada districtal.

Indeferido, em vista da informação da respectiva Junta de Paroquia.

De Germano dos Santos, moleiro, do logar da Cerca pedindo a cedencia de um pequeno trato de terreno baldio, junto à sua casa de habitação, sujeitando-se à taxa que a Camara determinar.

^{46v.} De Antonio Francisco da Veiga, do logar do Barro, pedindo licença para demolir e reconstruir duas paredes dum prédio que allí possui, contiguo à sua habitação, avançando uns 4 metros em terreno baldio, pagando a taxa que fôr determinada pela Camara.

De Manoel Alves, do logar do Maxial, pedindo licença para continuar a amanhar, pelo tempo e preço que a Camara determinar, dois bocados de terreno baldio no sitio de “Valle Terreiro” e da “Estrada para Cima” na mesma freguezia.

De Fortunato dos Santos, do mesmo logar do Maxial, pedindo identica licença com respeito a um terreno baldio no sitio da Horta, proximo do Casal de Torres.

De Eduardo Torcato, do logar do Maxial, pedindo identica concessão com respeito a uma porção de baldio no Sitio da Portela.

Foi deliberado deferir estes pedidos, ficando os requerentes sujeitos às taxas que a Camara estabeleceu.

Foi resolvido atestar a pobreza de Joaquim Antunes Caracol, solteiro, trabalhador, natural e morador no lugar da Louriceira.

Foi deliberado autorisar o pagamento das despesas com a iluminação publica d'esta vila, e dos edificios da Camara e Graça, durante o mez de Maio findo, bem como das despesas com rações para os muares, cóta à Sociedade da Cruz Vermelha, reparos na casa de habitação da professora da escola mixta do Ramalhal, subsidios nos termos do artigo 175 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento.

Igualmente foi auctorizado que se pagasse a renda da casa da escola do Ramalhal, relativo ao primeiro trimestre do corrente ano.

Foi deliberado solicitar da Direcção Geral dos Correios a colocação de uma caixa postal no lugar da Maceira.

Foi resolvido passar editais annunciando os dias em que o aferidor, nos termos do parágrafo 2.º do artigo 1.º⁴⁷ do Decreto de 1 de Julho de 1911, percorre as freguezias rurais no exercicio da sua profissão.

Pelo Senhor presidente foi dito que, pela convicção em que estava de estarem aplanadas as dificuldades com a aquisição do terreno necessario para a construção de uma carreira de tiro neste concelho e em virtude da autorisação que lhe tinha sido conferida pela Camara, tinha marcado o dia 14 do corrente para se lavrar a competente escritura. À ultima hora, porem, tres dos proprietarios do referido terreno recusaram-se a assinal-a, pelo que entendia que era impossivel amigavelmente chegar a um acordo com elles e, assim, propunha que se solicitasse do Ministerio da Guerra não só a expropriação do respectivo terreno, como a indicação de onde pode ser feito o deposito da quantia de 379\$85 com que esta Camara tem de contribuir para a referida construção. A Camara concordando com o exposto pelo Senhor presidente, deliberou que se officiasse ao Ministerio da Guerra neste sentido.

Foram nesta sessão abertas duas propostas para o fornecimento de material escolar e mobilia para as escolas d'este concelho.

Foram concorrentes João Henriques Correia, de Alemquer e a Companhia Portugueza Editora, do Porto, cujas propostas foram lidas e que ficaram para serem devidamente estudadas.

Foi deliberado solicitar da autoridade administrativa para fazer constar por intermedio dos regedores e cabos das freguesias e logares deste concelho a obrigação de serem caiadas as paredes e muros de todos os predios.

Foi resolvido solicitar tambem das Obras Publicas a isenção de qualquer taxa pelas licenças que conceder para as caiações dos predios que confinem com as estradas districtais.

Foi deliberado solicitar da Junta de Paroquia dos Cunhados, informações acerca de um caminho publico que consta ter sido cavado e semeado por João Gomes Franco, daquele lugar.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

^{47v.} *David Simões*
Manuel Simões Pinto
Francisco Firmino
Miguel José Affonso

Sessão ordinária de 24 de Junho de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção da 1ª circunscrição escolar, numero 110 de 17 do corrente, lembrando a conveniencia de ser posta a concurso a escola do sexo masculino do Turcifal, vaga pela aposentação da professora Julia da Conceição Correia.

Foi resolvido que se possesse a concurso.

Da professora da escola do sexo masculino da Carvoeira, Emilia Aurora Morais de Carvalho, de 18 do corrente, pedindo licença nos dias 19 e 20 do corrente.

Concedida.

Da professora do sexo feminino de São Mamede, Amelia da Purificação Rocha das Neves e Silva, de 18 do corrente, pedindo para ser reparada a casa da escola.

Foi deliberado mandar proceder a esses reparos.

Da professora da escola do sexo feminino da Ponte de Rol, Sofia da Costa, de 17 do corrente, pedindo licença nos dias 23 a 27 do corrente.

Concedida.

Do professor da escola do sexo masculino de Matacões Emidio Pereira d'Oliveira, de 24 do corrente, pedindo para substituir o dia 29 do corrente pelo dia 2 de Julho proximo.

Concedido.⁴⁸

Da Junta de Paroquia de Carmões, numero 30, de 21 do corrente, informando não aprovar as posturas estabelecidas por esta Camara em sessão de Abril findo.

Da Junta de Paroquia de São Pedro, de 18 do corrente, declarando aprovar as mesmas posturas, à excepção do numero 2 do artigo 32.º da postura sobre cães.

Da Junta de Paroquia de Santa Maria, de 17 do corrente, dando a sua aprovação às referidas posturas.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 21 do corrente, aprovando as mesmas posturas, com excepção das que se referem a edificações e reconstruções, venda de peixe, que só aprova para vigorar na séde do concelho, e sobre matricula de cães, digo, matricula exigida a particulares para condução de veículos.

Da Junta de Paroquia de Carmões, numero 31, de 21 do corrente, informando que, em virtude d'uma queixa que lhe foi dirigida por José Pedro da Rosa Bray Junior, por ter sido multado por andar cortando canas numa propriedade à beira d'uma regueira publica, mandou verificar o facto por dois peritos, sendo estes de opinião que o arguido em nada prejudicou o interesse publico e a corrente das aguas.

Foi resolvido mandar vistoriar o local.

Foi lido um abaixo assinado de varios moradores do logar da Cadriceira, protestando contra o pedido de cedencia de uma porção de baldio requerido por José Simões, do mesmo logar.

Foi deliberado mandar vistoriar o local.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio da Silva Penetra, cantoneiro municipal, pedindo 15 dias de licença em dias alternados, fazendo-se substituir nesses dias por pessoa idonea.

Concedida.

De Adelaide da Conceição Lima Henriques, residente na Quinta do Calvel pedindo licença para mandar abrir uma porta no seu predio da Rua da Misericordia d'esta villa.

Concedida.

¶^{48v.} De João Gomes, do logar da Cerca, pedindo licença para reconstruir uma casa que ali possue.

Concedida.

De Joaquim Gomes, do mesmo logar, pedindo identica licença.

Concedida.

De Antonio Bento, do logar do Amial, pedindo licença para demolir e reconstruir sobre os mesmos alicerces, tres paredes de uma casa que ali possue.

Concedida.

De Maximiano Soares, do logar da Sindieira, pedindo licença para reedificar uma casa que ali possue.

Concedida.

De Manoel Coelho Claudio Graça, morador nesta vila, pedindo a cedencia de uma porção de terreno no cemiterio desta vila, para construir um jazigo de capela.

Deferido devendo pagar o terreno à razão de 10 escudos por metro quadrado, depois desta deliberação ter a aprovação da maioria das juntas de parquia.

De José Pedro da Rosa Bray Junior, do Casal do Sobrigal, pedindo licença para construir um muro de vedação a uma propriedade que ali possue, bem como murar um poço.

Foi deliberado mandar vistoriar o local.

De Francisco Cosme, do logar do Ramalhal, pedindo para lhe ser concedida a faculdade de continuar na posse de uma porção de terreno baldio no Sitio da Fonte Lariôa.

Deferido, sujeitando-se à taxa que fôr estabelecida pela Camara.

Foi deliberado attestar a pobreza de João Paulino, solteiro, trabalhador, do logar do Curvel, e de Maria José, casada com Francisco Tomaz, do logar do Carvalhal.

Foi autorisado que se passassem guias para entrada no Hospital de São José, aos seguintes in- ¶⁴⁹ dividos: Elisa da Conceição, casada, moradora no Casal dos Milagres; José Maria dos Santos, filho de Guilhermina da Conceição, desta vila; Maria do Carmo, casada com José Francisco da Luz, do logar do Amial; Maria de Jesus, solteira, do logar de Villa Facaia; José Rodrigo, solteiro, trabalhador, do logar da Murteira; e João Pedro Capote, solteiro, correeiro, desta villa.

Foram autorisados os pagamentos dos vencimentos, relativos a este mez, de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal e relativos ao 2.º trimestre do corrente ano, ao tesoureiro da Camara, aferidor, guarda do cemiterio, aos encarregados da illuminação dos logares de Dois Portos e Ribaldeira, às amas dos expostos, subsidios de lactação bem como os vencimentos relativos ao mez de Julho proximo, dos professores de instrução primaria, renda de casas de escolas e despesas de expediente e limpeza, relativas ao segundo trimestre, despesas com impressos escolares e com reparos no aqueduto d'esta villa.

Foi por ultimo deliberado mandar proceder aos reparos de que carece a casa destinada para escola, no logar da Maceira, logo que os recursos financeiros do Municipio o permittam.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Miguel José Affonso a subscrevi e assino.

David Simões
João Anastacio d'Oliveira
Francisco Firmino
Miguel José Affonso
Januario da Silva Lucas

Sessão ordinária de 1 de Julho de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

¶^{49v.} Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Paroquia de Cunhados, informando ser verdade ter João Gomes Franco, tambem conhecido por João Gomes Ferreiro, d'aquelle logar, ter cavado e semeado um caminho publico no Sitio das Cartacheiras, a confinar com a estrada districtal.

Foi resolvido que se lhe applicasse a competente multa, obrigando-o a repôr o caminho no anterior estado.

Da Junta de Paroquia de São Mamede, copia da acta da sua sessão de 15 de Junho findo, em que deliberou aprovar a proposta do vereador Senhor Januario Lucas, para a realisação de um emprestimo para reparações de estradas municipais.

Da Junta de Paroquia de Runa, de 26 de Junho findo, informando ter resolvido aprovar apenas as posturas sobre a venda de pão e sobre cães.

Da Junta de Paroquia de São Pedro da Cadeira, copia da acta da sua sessão de 25 de Junho findo, em que deliberou pedir a esta Camara nas novas posturas, serem feitas as seguintes modificações: 1.º que não seja applicada às povoações d'aquella freguezia o artigo 2.º das posturas sobre edificações, mas sim o 6.º; 2.º que os vendedores ambulantes de peixe, sejam isentos de imposto fóra da área da villa; 3.º que a postura sobre a venda de leite, só seja applicada aos leiteiros que vendem na villa; 4.º que os cães de guarda e de caça, sejam isentos da postura nas povoações rurais; 5.º que não approva na generalidade a postura sobre a venda e fabrico de pão.

Da Junta de Paroquia do Maxial, informando aprovar unicamente as posturas sobre peixe, cães e gado caprino e lanigero.

Da Junta de Paroquia de Cunhados, informando não aprovar nenhuma das referidas posturas.

¶⁵⁰ Das Juntas de Paroquia de Matações e Turcifal, aprovando todas.

Das Juntas [*sic*] de Paroquia de Monte Redondo, aprovando as que se referem a venda de pão, rebanhos de gado, venda de peixe nas praças publicas, sobre conductores de veiculos, sobre cães, com excepção dos de guarda nos casais distantes das povoações e sobre edificações e reconstruções.

Foi resolvido sobre este assunto das novas posturas e em vista de terem sido aprovadas pela maioria das juntas, às que se referem à venda e fabrico de pão e sobre cães, pôl-as desde já em vigor, oficiando-se neste sentido à auctoridade administrativa, ao comandante do posto da Guarda Republicana, ao juizo de Direito e ao delegado do procurador da Republica.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Augusto Cabral, residente nesta villa, e socio gerente da Sociedade Progresso Industrial pedindo licença para colocar na Porta da Varzea durante o mez de Julho, uma maquina de debulha de trigo e enfardamento de palha.
Concedida.

De Candido Bernardino, do logar do Maxial, pedindo licença para construir uma casa de habitação em terreno que alli possuiue.
Concedida.

De Augusto Veloso, do logar do Varatojo, pedindo licença para reconstruir um muro d'um quintal que ali possuiue e proceder a reparos no telhado da casa em que habita.
Concedida.

De Antonio Caetano, do logar do Barro, pedindo licença para altear as paredes d'uma adegã que ali possuiue, depositando os materiais precisos num logradouro publico, sem prejuizo do transito.
Concedida nos termos requeridos.

De Antonio João Pereira Chaves, do logar da Freixofeira, pedindo licença para construir uma casa de arrecadação em terreno que lhe pertence junto à sua casa d' habitação. Concedida.

^{50v.} De Antonio Casimiro, do logar dos Cunhados, pedindo licença para construir um muro de vedação a uma porção de terreno que ali possuiue.
Concedida.

De Emilia da Aquietação, do logar do Carvalhal, pedindo licença para abrir uma janela e colocar hobreiras de cantaria numa porta da sua casa de habitação no referido logar depositando na via publica os materiais necessarios, sem prejuizo desta nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio da Silva Pardal, do logar da Bemposta, pedindo licença para construir uma casa de arrecadação em terreno que lhe pertence e junto à sua casa de habitação depositando na via publica os materiais necessarios sem prejuizo do transito ou do caminho.

Concedida nos termos requeridos.

De José Pedro da Rosa Bray, do Casal do Sobrigal, pedindo licença para construir um muro de vedação a uma propriedade do referido Casal, bem como murar um poço que confina do poente com caminho publico.

Concedida devendo seguir o alinhamento que lhe fôr indicado pelo vereador Senhor Francisco Firmino.

De Maria da Conceição Frade, viuva, do logar do Paul, pedindo a cedencia d'uma porção de terreno baldio que amanha ha 6 para 7 anos, sujeitando-se à taxa que a Camara determinar.

De Albino Vicente, do logar da Gondruzeira, residente actualmente no logar do Paul, pedindo egualmente a cedencia d'uma porção de terreno baldio que amanha ha 5 anos e onde edificou uma casa, mediante o pagamento da taxa que a Camara fixar.
Foi resolvido deferir estes pedidos, nas condições requeridas.

Foi deliberado officiar às juntas de parquia pedindo para que nos informes dos requerimentos para construções ou obras, mencionem sempre se os terrenos a ocupar são ou não baldios ⁵¹ e qual a sua area e confrontações.

Foi resolvido officiar à Companhia dos Caminhos de Ferro e aos herdeiros de Manoel Francisco Marques, para mandarem limpar a regueira, junto ao aterro do caminho de ferro, entre o pontão sobre a estrada districtal numero 143 e a ponte sobre o Rio Sizandro.

Foi deliberado mandar intimar Antonio Francisco Pereira, do logar das Lapas Pequenas, para, no praso de 15 dias, levantar um muro que possui na estrada entre aquele logar e Matacões, devendo a reconstrução seguir o alinhamento que lhe fôr indicado pela Camara.

Foi resolvido mandar construir um mictorio em frente da igreja da Misericordia.

Foi deliberado auctorisar os competentes reparos na ponte junto ao logar de Villa Facaia, empregando nesses reparos ou vigas de ferro ou suportes de tijolo.

Foi por ultimo deliberado atestar a pobresa de Manoel da Luz Carregueiro, do logar da Povia, e de Antonio Felix, solteiro, trabalhador, natural de Monte Redondo e residente em Matacões.

Às 15 horas foi encerrada a sessão .

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manoel Simões Pinto, secretario a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 8 de Julho de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente; Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores |^{51v.} Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção d'este circulo escolar, numero 278, de 5 do corrente, comunicando começarem em 10 do corrente, os exames do 1.º grau, cujas despesas são a cargo d'esta Camara em harmonia com o disposto nos artigos 3.º e 4.º do Decreto numero 614, de 30 de Junho findo.

Foi deliberado inscrever no primeiro orçamento suplementar a fazer, a verba necessaria para as respectivas despesas.

Da mesma inspecção numero 267, de 3 do corrente, juntando uma conta da despesa feita com objectos de expediente para os referidos exames sendo deliberado autorisar o seu pagamento logo que haja verba destinada a esse fim.

Do comandante do posto da Guarda Republicana d'esta villa, numero 26 de 8 do corrente, pedindo para esta Camara informar qual o motivo porque foi anulada uma multa imposta a Antonio Antunes, do Casal Sameiro, por transgressão do parágrafo unico do artigo 9.º da Lei de Caça.

Foi deliberado responder que o motivo da anulação foi o julgar a Camara não ter havido motivo de transgressão por entender que a disposição do referido artigo se deve interpretar "cada cem cabeças ou fracção."

Da Administração d'este Concelho numero 253, de 8 do corrente, participando ter sido exonerado, por irregularidade de serviço, o official de diligencias da mesma Administração Antonio Adriano de Menezes Feio.

Da Secretaria da Guerra numero 1775, de 1 do corrente, participando sobre o assunto do officio d'esta Camara numero 130 de 19 do mez findo, que por despacho do Excelentíssimo ministro da Guerra, de 30 do mez findo, foi determinado que esta

Camara faça o deposito de 379\$85, importancia com ¹⁵² que tem de contribuir para a construção da carreira de tiro neste concelho, no Conselho Administrativo da Escola de Tiro de Mafra, indicando o dia em que se possa realizar a escritura de compra e cedencia áquele Ministerio, das parcelas de terreno que amigavelmente se podem adquirir, procurando chegar a um acordo com os donos das restantes parcelas, e fazendo-lhes vêr que a expropriação será decretada.

Foi deliberado satisfazer, informando aquela Secretaria do resultado d'estas diligencias.

Do comandante do posto da Guarda Republicana d'esta vila, perguntando qual a multa a aplicar aos infractores que vendam pão com peso a menos.

Foi deliberado estudar o assunto.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 84, de 7 do corrente, pedindo para esta Camara contribuir para os reparos d'um caminho no lugar do Outeiro.

Foi resolvido informar que se acha exgotada a verba de auxilio às juntas, entendendo a Camara que as despesas com aqueles reparos deve sair dos 50% que vão ser distribuidos às freguezias.

Da mesma Junta, numero 82, de 7 do corrente, pedindo para que, nas novas posturas, sejam feitas differentes alterações, sendo resolvido submeter este assunto à apreciação da Camara na proxima sessão d'Agosto.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 2857, de 2 do corrente, esclarecendo que são os agentes do Ministerio Publico e não os administradores do concelho, os competentes para promoverem os processos de execução fiscal por dividas aos municipios, por isso que tanto a lei de 7 de Agosto de 1913, como o artigo 66 da Constituição Politica da Republica não faculta aos mesmos administradores a sua intromissão na vida municipal.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Alexandrina Braz dos Reis, professora da escola do sexo masculino do Turcifal, pedindo certidão de effectividade de serviço desde 1 de Janeiro d'este ano.

Deferido.

¹^{52v.} De Antonio Duarte Capote, d'esta villa, pedindo licença para mandar construir uma casa de habitação e cocheira contigua em terreno proprio no lugar de Santa Cruz.

Concedida depois do local ser examinado pela Camara.

De Carolina dos Prazeres Roque Moxarreiro, do Casal do Rocio, freguezia de São Mamede, pedindo licença para construir uma casa de arrecadação no referido Casal.
Concedida.

De Antonio Antunes, do lugar da Bordinheira, pedindo licença para alli construir uma casa em terreno seu.

Concedida.

De João dos Santos Patusco, do mesmo lugar da Bordinheira, pedindo licença para altear um muro d'um pateo que alli possui.

Concedida.

De João Leonardo, do Casal da Cruz, pedindo licença para construir uma casa em terreno que lhe pertence, no referido Casal.

Concedida.

De Felicidade Dias Sarreira, moradora nesta vila, pedindo a cedencia d'uma porção de terreno baldio no Sitio do Juncal, limite do lugar do Paul, do qual está de posse ha uns 15 anos.

Deferido sujeitando-se à taxa que a Camara determinar.

De Amelia Corte Real, moradora em Lisboa, pedindo para adquirir por compra 1,32 metros quadrados de terreno no cemiterio d'esta villa, onde se acha a sepultura numero 241.

Deferido pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado e depois d'esta deliberação ser aprovada pela maioria das juntas de parquia.

Foi resolvido interceder junto da Provedoria da Assistencia Publica, para ser internado no Asilo Elias Garcia, José Dias, trabalhador, do logar do Sobreiro Curvo.

¶⁵³ Foi deliberado ácerca do concurso para o fornecimento do mobiliario escolar, cujas propostas foram abertas em sessão de 17 de Junho findo, adquirir, a titulo de experiencia, um exemplar de cada uma das carteiras para ambos os sexos, em ferro forjado, de cada um dos concorrentes, para, à vista d'elas, poder apreciar a qual deve dar a preferencia.

Foi resolvido officiar ao inspector d'este circulo escolar pedindo-lhe para averiguar o que ha de verdade n'uma queixa contra a professora da escola da Carvoeira, por dar preferencia no ensino, aos alunos cujas familias a presenteiam.

Foi deliberado mandar analisar a agua do poço publico da Senhora do Amial, ficando autorisado o pagamento da respectiva despesa, na importancia de 6\$00.

Foi resolvido, em harmonia com a autorisação dada a esta Comissão pela Camara, em sessão plenaria de 6 d'Abril findo, contratar com a Caixa Geral de Depositos a realização de um emprestimo até à quantia de dez contos, destinado a grandes reparos das estradas municipais, solicitando-se do Senhor presidente da Camara, Francisco Avelino Nunes de Carvalho, que represente esta Comissão no respectivo contracto e dando-lhe todos os poderes precisos para tal fim.

Foi resolvido pôr em praça, no dia 5 de Agosto proximo, a madeira proveniente da limpeza dos pinhais municipais, situados junto ao logar dos Campellos, passando-se nesse sentido os competentes editais.

Foi deliberado solicitar da Comissão Central dos Bens das Congregações Religiosas, para servir de escola, a casa que serviu de residencia ao paroco da freguezia de São Mamede.

Foi resolvido autorisar os reparos na casa da escola do mesmo logar, até à quantia de 45\$00, ficando autorisado o competente pagamento, bem como o das despesas com a iluminação publica da vila e dos edificios da Graça e Camara, durante o mez de Junho findo e bem assim as despesas com o fornecimento do mobiliario para a sala das sessões d'esta Camara.

¶^{53v}. Foi deliberado atestar a pobresa de Joaquim Antunes Caracol, do logar da Louriceira.

Foi por ultimo resolvido organizar o segundo orçamento suplementar ao ordinario d'este ano, para ocorrer a varias despesas.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi. Aliás eu Francisco Firmino que servi de secretario que subscrevi e assino.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 15 de Julho de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta de São Mamede queixando-se de que a mulher do sacristão daquela freguezia não consente que os alunos da referida escola permaneçam no adro da egreja à hora do recreio.

Foi resolvido officiar áquela Junta para providenciar no sentido de ser permitida aquela permanencia, desde que se não pratiquem actos que possam ofender as crenças religiosas.

Da Provedoria Central da Assistencia de ⁵⁴Lisboa, juntando uma guia para dar entrada no Refugio a menor Virginia, exposta a cargo d'esta Camara.

Como esta menor tivesse fugido para as Caldas da Rainha, foi resolvido officiar à Administração d'este Concelho, pedindo a sua captura, afim de dar entrada naquele recolhimento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Jaime Luiz Correia, do logar do Ramalhal pedindo licença para proceder a reparos de conservação de seu predio sito no referido logar.

Concedida.

De Jacinto Botelho, do logar de Fernandinho, pedindo licença para cercar com um muro de alvenaria uma montureira junto à sua casa de habitação.

Concedida.

De José Joaquim Junior, do logar da Bordinheira, pedindo licença para demolir um muro que alli possui junto a uma adega, que deseja acrescentar pelo alinhamento do referido muro.

Concedida.

De Francisco Alves, do logar do Barro, pedindo a cedencia de uma porção de terreno baldio junto ao referido logar, com a faculdade de ali poder construir uma casa. Deferido devendo sujeitar-se à taxa que pela Camara fôr determinada e seguir, na construção da casa o alinhamento que a mesma Camara indicar.

Foi resolvido nos termos do disposto no artigo 175 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, conceder o subsidio de 0\$30 diarios aos pais do mancebo Joaquim Antonio, filho de Firmino Antonio e de Eugenia da Luz, recenseado no corrente ano pela freguesia da Carvoeira.

Foi deliberado mandar passar guia para dar entrada no Hospital de São José de Lisboa, a Antonio Guerra, filho de Antonio Guerra, natural de Dois Portos.

Foi resolvido anular uma multa imposta em ^{54v.} 11 de Junho findo a José Andrade Capitão, do logar da Vila Facaia, acusado de ter atravessado em 26 de Fevereiro ultimo uma propriedade de Antonio da Silva, do mesmo logar, por entender a Camara que não deve ter interferencia em questões meramente particulares.

Foi deliberado anular tambem uma outra multa imposta a José Pedro da Rosa Bray do Casal do Sobrigal, freguesia de Carmões, acusado de ter cavado a mota de uma regueira junto a uma sua propriedade, no dito Casal, por entender a Camara que não deve ter interferencia neste assunto, por ser uma questão de aguas, para ser resolvida pelos tribunais competentes.

Esta deliberação foi tomada por maioria por ter declarado o vereador Senhor Francisco Firmino não concordar com ella.

Foi resolvido attestar a pobresa de Antonio Mauricio, solteiro, trabalhador, do logar da Ribaldeira.

Foi deliberado nomear o Senhor José Ferreira Pinto, desta vila, para, como perito, dar o seu parecer ácerca da qualidade e preço d'um arreio, e dumas guias fornecidas por Januario Pinto dos Santos, d'esta villa, para serviço dos muares pertencentes a este Municipio.

Foi resolvido por proposta do vereador Senhor Francisco Firmino, sobre o requerimento de José Simões, morador no Casal do seu nome, proximo ao logar da Cadriceira, apresentado em sessão de 10 de Junho findo, pedindo a cedencia d'um bocado de terreno baldio, junto a um praso foreiro a este Municipio, proceder à medição do dito praso, para depois se resolver sobre a cedencia do referido bocado de baldio.

Foi resolvido consultar a Junta de Paroquia da Freguezia do Maxial, sobre a conveniencia de se vender um ulmeiro existente no caminho que vae do logar de Aldeia Grande para ⁵⁵ a Charneca da Bogalheira.

Foi por ultimo deliberado officiar às entidades que formam a Comissão a que se refere o artigo 5.º das Posturas sobre o fabrico e venda de pão, para se reunirem e começarem os seus trabalhos, nomeando para secretario da mesma Comissão, o amanuense d'Administração d'este Concelho, Senhor Joaquim Nicolau Jorge.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manoel Simões Pinto, secretario a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 22 de Julho de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Justino Alves d'Almeida, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado o vereador Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Apresentou-se nesta sessão uma comissão de moradores do logar das Carreiras, reclamando contra o facto de José Pedro Rosa Bray, do Casal do Sobrigal, não permitir que o povo se utilize da agua de um poço que fica proximo às propriedades do referido Casal, alegando que o referido poço foi desde ha muito sempre utilizado pelo povo, conforme testemunho das pessoas mais velhas do logar. Alegaram mais que o terreno em que elle está é baldio e que portanto deve ser considerado publico.

A Camara tomando na devida consideração a reclamação apresentada, deliberou ir vistoriar ^{55v.} o local, resolvendo convidar para a acompanhar o Senhor Dr. Aleixo Cesario de Sousa Ferreira, afim de se resolver este assunto como fôr de justiça.

Foram lidos os seguintes documentos:

Resposta do Senhor José Ferreira Pinto, d'esta villa, a quem esta Camara pediu parecer ácerca da qualidade e preço de uns arreios fornecidos por Januario Pinto dos Santos, para serviço dos muares pertencentes a este Municipio informando parecer-lhe

estar regular a importancia cobrada pelos mesmos arreios, deliberando-se por isso que aquele fornecedor continuasse até ao fim do corrente ano a encarregar-se d'aquelles trabalhos, desde que o faça em condições favoraveis e sob a directa fiscalisação do fiscal da Camara.

Não concordou com esta deliberação o vereador Senhor Francisco Firmino, por entender que não só se deviam nomear mais tres peritos para examinarem os referidos arreios, como por entender que devem ser divididos por todos os artigos do genero todos os trabalhos com o fornecimento e reparos dos referidos arreios.

Oficio da inspecção d'este circulo escolar numero 293 de 16 do corrente, pedindo a informação a que se refere o artigo 2.º do Decreto numero 195, de 29 de Outubro de 1913, ácerca da permuta requerida por Ilda d'Oliveira e Costa, professora da escola de Runa, com Amelia Augusta Custodio da Silva, professora em A da Beja. Foi resolvido informar que se não opõe, desde que sejam satisfeitas as formalidades legais.

Do delegado da mesma inspecção nos exames do 1.º grau, de 17 do corrente, participando nos termos do Decreto numero 614, de 30 de Junho ultimo, quais os dias em que neste concelho se realisam aqueles exames.

Da Junta de Paroquia do Maxial, de 17 do corrente, juntando copia da acta da sessão extraordinaria da mesma Junta, de 16 d'este mez, em que aprovou a realização do emprestimo proposto pelo vereador Senhor Janua-⁵⁶ rio da Silva Lucas, para reparos nas estradas municipais.

Da Administração d'este Concelho numero 258, de 16 do corrente, chamando a atenção d'esta Camara para a forma como tem sido feita a cobrança das contribuições do Estado, por serem exigidas às custas do relaxe a contribuintes que ignoravam ter já terminado o praso para a cobrança voluntaria. Pede por isso para esta Camara conseguir uma prorrogação e a entrega das custas que muitos já pagaram.

Informou o Senhor presidente ter nesse mesmo dia telegrafado ao Senhor presidente do Ministerio no indicado sentido o que a Camara aprovou.

Da mesma Administração numero 265, de 21 do corrente, juntando uma participação alli apresentada pelo guarda Joaquim Hypolito Tomaz, ácerca da posse de uns baldios na freguezia do Maxial, usurpados, segundo diz, por Miguel de Mattos, morador nos Casais da Povia.

Foi resolvido vistoriar o local.

Da Provedoria Central da Assistencia de Lisboa, numero 5 de 21 do corrente, devolvendo o requerimento que acompanhava o officio desta Camara numero 153 de 18 do corrente, para ser substituido por outro dirigido áquela Provedoria.

Da Camara Municipal de Mesão Frio, de 6 do corrente, pedindo um donativo para ocorrer à miseria que lavra naquelle concelho, por virtude d'uma trovoadas que assolou aquela região, devastando as colheitas.

Foi deliberado inscrever em orçamento suplementar a quantia de 20\$00 para aquele fim.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Patricio, do logar da Serra da Villa, pedindo licença para altear um muro de vedação a um pateo que alli possue.

Concedida.

De João Tomaz de Passos, do Carvalhal, pedindo licença para alli construir uma casa de arrecadação em terreno que lhe pertence e a confinar com caminho publico, sem prejuizo d'este nem do transito.

^{56v.} Concedida.

De José da Cruz, do logar da Bordinheira, pedindo licença para encher com terra um caminho proximo áquelle logar, bem como construir um muro, em frente da sua casa de habitação no referido logar.

Concedida.

De João Miranda, do logar do Barro, pedindo licença para construir uma casa no dito logar, em terreno de que está de posse ha muito, depositando na via publica os materiais necessarios.

Foi deliberado conceder esta licença sujeitando-se o requerente à taxa que pela Camara fôr estabelecida pela ocupação do terreno baldio de que se trata.

De Francisco Severino, dos Olheiros, pedindo licença para abrir duas janellas e uma porta numa casa que alli possue.

Concedida.

De Casimiro Francisco, do logar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para acabar de construir um muro que começou no ano passado.

Concedida.

De Salvador Marques, do Casal da Arrotêa, pedindo licença para construir uma casa para habitação em terreno que lhe pertence no referido Casal.

Concedida.

De Sebastião Nunes de Carvalho, morador em Lisboa, pedindo para proceder a reparos em dois predios que possui no logar do Maxial.

Concedida.

De Anselmo Henriques, do logar dos Chãos, pedindo licença para abrir um portal n'uma adega que alli possue.

Concedida.

De Antonio Luiz Jeronimo, do logar do Ramalhal, pedindo licença para num terreno ⁵⁷ que alli possui, construir uma casa de habitação.

Concedida.

De Ana dos Milagres Gomes, do logar da Maceira de Dois Portos, pedindo licença para proceder a reparos num muro que possui à entrada d'aquelle logar.

À junta para informar.

Foi deliberado, sobre o requerimento apresentado por Germano dos Santos, do logar da Cerca, sustar o despacho dado em sessão de 17 de Junho findo, por se ter averiguado que o baldio a que o mesmo se refere está na posse do povo ha muito tempo, comunicando-se esta deliberação ao interessado.

Foi deliberado que se passassem guias para darem entrada no Hospital de São José de Lisboa a João Gualdino, de 13 anos, filho de Antonio Gualdino e de Gertrudes dos Anjos, do logar da Carrasqueira e a Filipe Rodrigues, trabalhador, morador nesta villa.

Foi deliberado enviar à Caixa Geral de Depositos as copias das actas das juntas de parquia que aprovaram a realisação do emprestimo para a reparação de estradas, afim de se poder realizar o referido emprestimo.

Foi deliberado votar a quantia de 9\$00 escudos para as despesas com o encarregado da illuminação do logar de Santa Cruz, nos mezes de Agosto, Setembro e Outubro d'este ano, devendo o mesmo proceder à limpessa d'aquelle logar nos referidos mezes.

Mais deliberou autorisar as despesas com o carboreto preciso para a referida illuminação.

Foi resolvido nos termos do artigo 175 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, conceder o subsidio de (espaço) a Balbina de Jesus, mãe do mancebo Francisco Romão, recenseado no corrente ano pela Freguesia de Matações d'este

concelho, desde que a mesma apresente os documentos necessários para a concessão do referido subsídio.

Foi deliberado autorisar o pagamento dos vencimentos, relativos a este mez, a todos os ^{57v.} empregados que recebem pelo cofre municipal e os relativos ao mez d'Agosto aos professores de instrução primaria, bem como as despesas com as execuções fiscaes municipais, reparos no cemiterio d'esta villa e vacina contra a variola.

Foi deliberado officiar ao Senhor administrador d'este concelho, como presidente da comissão encarregada de fiscalisar a postura sobre o fabrico e venda de pão, para convocar a mesma comissão a reunir e começar os respectivos trabalhos.

Foi por ultimo deliberado officiar às juntas de parochia para fazerem constar nas suas freguesias que acaba em 31 do corrente o praso para se tirarem as licenças para cães.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Manuel Simões Pinto

Sessão ordinaria de 29 de Julho de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

⁵⁸ Da inspecção da 1.^a Circumscrição Escolar, numero 357, de 22 do corrente, informando não poder remetter no praso legal o processo do concurso para provimento da escola do sexo masculino do Turcifal, por aguardar informações indispensaveis.

De João Henriques Correia, de Alemquer, participando em resposta ao officio d'esta Camara, numero 42, de 23 do corrente, não precisar pela parte que lhe diz respeito, mandar mais exemplares de carteiras, por isso que nas escolas deste concelho, existem muitas que a Camara pode examinar. Pede para lhe ser satisfeita a importancia das que forneceu para a escola do Turcifal, sendo deliberado autorisar o competente pagamento.

Da Junta de Parochia da Freiria, de 25 do corrente, comunicando ter transferido, por motivo de festejos naquela freguezia, o dia do descanso semanal de 27 para 28 d'este mez.

Da Junta de Parochia do Maxial, de 26 do corrente, pedindo por emprestimo, varias ferramentas para obras no chafariz d'aquelle logar. Foi deliberado satisfazer quando as houver disponiveis.

Da Junta de Parochia de São Mamede, de 22 do corrente, participando que uma multa imposta a José Francisco, do logar das Figueiras, por ter aberto um poço, é injusta e devida a uma vingança, porque tendo ido examinar o dito poço, verificou que alem de

não prejudicar ninguém, beneficiava o povo. Em vista d'esta informação foi resolvido que se anulasse aquela multa.

Da Administração d'este Concelho, numero 270, de 20 do corrente, informando que, por decreto numero 664, publicado no Diario do Governo de 22 do corrente, se deve proceder à eleição da Junta de Paroquia do Ramalhal no dia 16 de Agosto proximo, chamando por isso a atenção do Senhor presidente e do chefe da secretaria para o disposto nos artigos 50, 51 e 53 do Codigo Eleitoral.

Da mesma Administração numero 274, de 29 ^{58v.} do corrente, comunicando ter-se ausentado para parte incerta, Maria dos Anjos, viuva, do logar do Figueiredo, abandonando dois filhos menores, Maria dos Anjos, de 8 anos, e Antonio Martinho de 5 anos, os quaes, por caridade, foram respectivamente recolhidos por Maria da Conceição e Luiza da Conceição, casadas, moradoras naquele logar. Que estas creaturas, sendo muito pobres solicita para elas um subsidio, até que as creanças possam ter outro destino.

Foi deliberado pedir à Assistencia Publica amparo para estas creanças, subsidiando-se a Maria da Conceição com 0\$16 diarios e a Luiza da Conceição com 0\$12 tambem diarios, a contar de 15 do corrente, ficando a primeira com a obrigação de mandar a creança mais velha à escola de Runa, devendo-se officiar neste sentido à respectiva professora.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De varios comerciantes do logar de Vila Facaia, pedindo para ser modificada a postura sobre o fabrico e venda de pão na parte relativa a vendas ao balcão.

Foi deliberado sujeital-o à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria d'Agosto.

De José Antunes, da Ribeira de Pedrulhos, pedindo licença para construir um muro de suporte a uma terras de uma sua propriedade no Sitio dos Arneiros, a confinar do poente com caminho publico, sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida.

De Joaquim Quintino Junior, do logar da Ribaldeira, pedindo licença para levantar uma parede d'uma propriedade que ali possue.

Concedida.

De José Dias, do logar de Casal de Barbas, pedindo licença para construir um muro em terreno que possue junto a uma propriedade no referido logar, sem absorpção de terreno municipal nem prejuizo do transito.

Concedida.

⁵⁹ De Antonio Luiz Marques, d'esta vila, pedindo licença para abrir uma porta numa casa que possue no logar de Santa Cruz.

Concedida.

De José da Silva, do logar da Louriceira, pedindo licença para abrir um portão no muro que circunda o pateo da sua casa d'habitação no referido logar.

Concedida.

De Francisco da Costa Lopes, do logar da Feliteira, pedindo licença para construir um muro numa propriedade denonimada Almeirinho, no limite d'aquele logar. A informa à Junta de Paroquia.

De José Joaquim de Miranda, d'esta vila, pedindo a cedencia medeante a taxa que a Camara determinar, de um bocado de terreno baldio no logar de Santa Cruz, afim de alli edificar uma casa para habitação, sem prejuizo de terceiro ou impedimento do transito.

Concedida, sujeitando-se ao alinhamento que pela Camara lhe fôr indicado e à taxa que fôr determinada.

De José Pereira Caetano, do logar do Ramalhal, pedindo a cedencia de um bocado de baldio no Sitio da Gloriôa, proximo ao logar do Ramalhal, de que está de posse ha cerca de 16 anos, medeante a taxa que a Camara determinar. Foi deliberado consultar a este respeito a respectiva Junta de Paroquia.

Foi deliberado atestar a pobreza de João Alves, casado, sapateiro, José Alves, solteiro, trabalhador, Francisco Alves, solteiro, sapateiro, do logar da Fonte Grada, Perseliano dos Santos, do logar dos Cunhados e de Estevam Ramos, morador no Casal Pit'Agudo.

Foi autorizado que se passassem guias para darem entrada no Hospital de São José, a Ruy Feio Jorge, d'esta vila e a Maria da Luz Ginja, do logar da Patameira.

Foi resolvido devolver quatro bandeiras nacionais, que, por intermedio da inspecção d'este |^{59v.} circulo escolar, foram remetidas a esta Camara, com uma factura da Fabrica Nacional de Cordoaria, na importancia de 14\$40, por não ter a Camara necessidade das mesmas bandeiras nem haver no orçamento verba por onde possa sair aquela despesa.

Foi deliberado adquirir pela quantia de 20\$00 a mobilia da extincta escola da Liga da Instrução neste concelho, devendo esta quantia sair da verba para despesas com mobiliario escolar e ficando autorizado o respectivo pagamento.

Foi resolvido conceder à Provedoria da Assistencia Publica a quantia de 100\$00, para reparos na estrada do Varatojo, devendo esta importancia ser desviada da verba para reparos de estradas em orçamento suplementar.

Foi deliberado fornecer ferramentas para reparos na estrada da Sarreira, e um encarregado para dirigir os respectivos trabalhos, devendo estas despesas sair da verba para reparos de estradas.

Foi deliberado officiar à autoridade administrativa, chamando-lhe a atenção para o facto de na freguezia de Carmões não ser cumprida a postura sobre o fabrico e venda de pão.

Foi por ultimo resolvido em consequencia de ter requerido uma licença o Senhor presidente d'esta Camara, que tinha sido nomeado em sessão de 8 do corrente para representar esta Camara no contracto a effectivar com a Caixa Geral de Depositos para o levantamento de um emprestimo até à quantia de dez contos, nomear em sua substituição o vereador Senhor Januario da Silva Lucas, a quem esta comissão, em harmonia com a auctorisação camararia de 6 d'Abril findo, dá todos os poderes para a representar no respectivo contracto.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a pre- |⁶⁰ sente acta que vae devidamente assinada. E eu Miguel José Affonso servindo de secretario a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Miguel José Affonso

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 5 d'Agosto de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas, e

Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção d'este circulo escolar, numero 322, de 30 de Julho findo, pedindo autorisação para que os exames do 2.º grau se façam na escola do sexo masculino desta villa, pedindo tambem um servente e o fornecimento dos objectos indispensaveis para o serviço dos mesmos exames, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola do sexo masculino de Carmões, numero 13 de 28 de Julho findo, juntando copia da acta em que, pelas professoras d'aquella freguesia, foi deliberado dar conhecimento a esta Camara da forma louvavel como a respectiva Junta de Paroquia tem procedido, falcultando às creanças pobres d'aquella freguesia, livros, vestuario e calçado para poderem frequentar a escola.

A Camara apreciando devidamente este procedimento, deliberou que na acta d'esta sessão ficasse consignado um voto de louvor áquella Junta, comunicando-se-lhe esta deliberação.

^{60v.} Da Administração d'este Concelho, numero 276, de 3 do corrente, comunicando ter convocado para se reunir no dia 5 do corrente, nestes Paços do Concelho, a comissão de que trata a postura sobre a venda e fabrico de pão.

Da Comissão Central de Execução da Lei de Separação, numero 1395/2280, de 1 do corrente, pedindo para esta comissão, digo, esta Camara indicar qual a quantia por que lhe convem o arrendamento do presbiterio da freguesia de São Mamede, para nele ser instalada uma escola.

Foi resolvido indicar que, em atenção às modificações que a casa tem de sofrer e em comparação com a renda da casa da escola do Varatojo, julga a Camara ser rasoavel a renda de 6\$00 anuais.

Das Juntas da Paroquia de Cunhados, Ramalhal, Turcifal, Freiria, Matacães e Runa, declarando que aprovam as rendas de terreno no cemiterio d'esta vila, à razão de 10\$00 por metro quadrado.

Da parteira municipal d'este concelho, Marcolina dos Anjos Assis Dias, pedindo para que o seu vencimento seja elevado a 150\$00 anuais.

Foi deliberado submetel-o à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Rodrigo Francisco, do lugar dos Chãos, pedindo licença para abrir uma janela no predio que ali possui, bem como construir um muro de vedação junto ao referido predio, depositando na via publica os materiais necessarios sem prejuizo do transito nem do caminho.

Concedida.

Do Domingos Lucas Soares, do referido lugar dos Chãos, pedindo licença para construir no mesmo lugar uma casa para adega em terreno proprio e a confinar com caminho publico, depositando neste os materiais necessarios, sem prejuizo do caminho nem do transito.

Concedida.

De Honorio dos Santos, do lugar de São Pedro da ⁶¹ Cadeira, pedindo licença para alli construir uma adega em terreno proprio a confinar com estrada publica e sem prejuizo d'esta ou do transito.

Concedida.

De Manoel Francisco Vale de Lobos, residente no lugar de Paul, pedindo a cedencia d'uma porção de terreno baldio de que está de posse ha cerca de 7 anos, junto ao mesmo lugar.

Deferido, sujeitando-se à taxa que a Camara determinar.

De Antonio José Paulo, do logar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para altear um muro, de vedação a um quintal, junto à sua casa de habitação e a confinar com caminho publico, sem prejuizo d' este nem do transito.

Concedida.

De Antonio da Silva Lopes, do logar da Moçafaneira, pedindo licença para construir uma casa de arrecadação junto a um muro que possui à beira da estrada municipal sem prejuizo d' esta.

Concedida.

De Silvestre Joaquim Lourenço, do logar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para construir uma pequena casa de madeira junto à estrada publica.

Concedida.

De Augusto Miguel, do mesmo logar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para vedar com um muro, um cerrado que possui junto às suas casas.

Concedida.

De Gustavo Duarte Leal Henriques, do logar dos Cunhados, pedindo licença para atravessar um pequeno tubo entre duas casas que alli possue, para condução de gaz acetilene.

Concedida devendo repôr o caminho no seu anterior estado.

De Luiz Cosme Leal Henriques, residente nesta vila, pedindo licença para construir um muro numa propriedade que possui no logar de Cunhados, com frente para a estrada publica.

Concedida.

^{61v.} De Josué Ferreira, do logar de Bonnabal, pedindo licença para abrir uma porta e tapar outra numa casa que alli possue, bem como para altear um muro para d' ella fazer uma casa de arrecadação.

Concedida.

De Maria Adelaide Rodrigues da Silva, d' esta villa, pedindo para adquirir no cemiterio desta villa, o terreno do coval numero 922.

Concedida a venda à razão de 10\$00 por metro quadrado.

Foi deliberado conceder um subsidio de lactação a Genoveva de Jesus, casada, do logar das Lapas Grandes, de 1\$50 mensais, pelo tempo de seis mezes, para a criação de sua filha Maria Joana.

Foi resolvido mandar passar guias para darem entrada no Hospital de São José, de Lisboa, a Bernardo José, viuvo, indigente, morador no logar do Curvel, e a Francisco dos Santos, exposto, morador nesta villa.

Foi deliberado anular uma multa imposta a João Cipriano, do logar do Turcifal, por não ter licença para um rebanho de nove cabeças de gado lanigero, por se ter averiguado que o referido gado era destinado a abater, e uma outra imposta a Maria da Nazaré, do logar da Orjariça, por andar o seu rebanho a pastar em propriedade alheia, por terem declarado os respectivos donos terem-lhe dado a necessaria licença e por se ter averiguado que não havia cultura alguma nessas propriedades.

Foi deliberado atestar a pobresa de Antonio Pereira, solteiro, trabalhador, do logar do Curvel, José d'Oliveira Ovelha, solteiro, trabalhador, do logar do Carvalho, e de João Prior, casado, trabalhador, do logar da Carvoeira.

Foi deliberado nos termos do artigo 4.º do Decreto numero 158, nomearem para presidirem à assemblea eleitoral da freguezia do Ramalhal, na eleição da Junta de Paroquia que se deve realisar no dia 16 do corrente, para efectivo, Francisco Cosme ⁶² e para suplente Joaquim Cosme, ambos do logar do Ramalhal, comunicando-se-lhes esta nomeação.

Tendo o Senhor presidente comunicado a esta comissão que a direcção e socios da Liga Nacional de Instrução, d'este concelho, deliberaram ceder a esta Camara o mobiliario escolar daquela Liga, foi resolvido, por proposta do vereador Senhor Francisco Firmino, consignar na acta um voto de louvor e agradecimento áquella direcção e socios comunicando-se-lhes esta resolução.

Foi deliberado officiar ao Senhor Honorato de Lima Lopes, residente nesta villa, para mandar colocar uma pia de despejo na casa de que está encarregado e situada no Largo do Terreirinho, para evitar que os despejos da mesma casa se façam no sifão da rua.

Foi deliberado adquirir por compra a José Luiz Fortunato d'esta vila, oito carteiras escolares ao preço de 1\$00 cada uma, sendo resolvido mandar fazer os competentes bancos, ficando autorizada a respectiva despesa.

Foi resolvido em consequencia de na arrematação que estava annunciada para hoje, da madeira da limpeza dos pinhais municipais dos Campellos, não ter sido oferecido preço conveniente, transferir a mesma arrematação para dia que oportunamente fôr designado.

Foi deliberado mandar intimar Manoel Velloso, dos Campellos, e José Custodio, de Vila Facaia, para comparecerem nesta Camara, na proxima 4.^a feira, afim de declararem quaes os documentos que possuem para lhes assegurarem a posse dos pinhais, repectivamente proximo ao pinhal do Quintelas e no Sitio de Vale Joaninho.

Foi resolvido sobre o requerimento de José da Silva, do logar da Louriceira, sustar o despacho dado em 29 do mez findo, por se ter reconhecido que a Camara não tem interferencia no assunto a que o mesmo requerimento se refere.

Foi deliberado solicitar da Sociedade Progresso Industrial, as providencias necessarias para que a illuminação publica d'esta villa, soffra ^{62v.} o menos possivel com as consequencias da guerra europeia.

Foi por ultimo autorizado o pagamento das despesas com o alojamento a officiais e praças que tenham de pernoitar nesta villa e as com a illuminação publica e dos edificios da Camara e Graça relativos ao mez de Julho findo.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Miguel José Affonso servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Miguel José Affonso

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 12 d'Agosto de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado o vereador Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção d'este circulo escolar numero 330, de 8 do corrente, juntando, nos termos do Decreto numero 614, (alinea a) do artigo 4.^o uma folha das despesas com os

exames do 1.º grau, na importancia de 30\$80, sendo deliberado autorisar o respectivo pagamento.

Da Camara Municipal do Bombarral numero 37, de 7 do corrente, pedindo um exemplar do Regulamento do Matadouro municipal d'esta vila, bem como a importancia da sua construção.

Foi deliberado satisfazer no que fôr possível.

Do Governo Civil deste Districto, numero 579, 2.ª Repartição, de 5 do corrente, comunicando que por despacho do Excelentissimo governador civil da mesma data, foi concedida a exoneração pedida por Faustino Policarpo Timoteo, do logar de administrador interino d'este concelho e nomeado Paulo Amado de Melo Ramalho da Cunha e Vasconcelos, para exercer interinamente o mesmo logar.

Do administrador interino d'este concelho, numero 282 de 10 do corrente, comunicando ter, naquela data, tomado posse do respectivo logar.

Das Juntas de Paroquia de Dois Portos, Santa Maria, São Pedro e São Pedro da Cadeira, comunicando, em resposta ao officio d'esta Camara, numero 165, de 24 de Julho ultimo, aprovarem todas as deliberações d'esta Camara, sobre a venda de terreno no cemiterio d'esta villa, nas condições estabelecidas, isto é, à razão de 10\$00 por metro quadrado.

Do Socio Gerente da Sociedade Progresso Industrial, de 11 do corrente, comunicando em resposta ao officio d'esta Camara numero 173, de 7 do corrente, ter tomado as providencias necessarias para que, por mais graves que sejam as ocorrencias da actualidade, não possa dar-se qualquer irregularidade no bom funcionamento das máquinas geradoras da electricidade.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, de 6 do corrente, informando poder ser concedida a licença requerida por Ana dos Milagres Gomes, do logar da Maceira, para reparar um muro junto a uma propriedade que possui à entrada do referido logar, pelo que foi deliberado conceder aquela licença.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Augusto Cabral, residente nesta villa, pedindo licença para mandar reparar uns muros da sua propriedade do Bairro das Covas, e igualmente em terreno pertencentes à Sociedade Progresso Industrial, de que é ^{63v} socio gerente.

Concedida.

De Joaquim Cosme Leal Henriques, do logar de Cunhados, pedindo licença para construir uma casa em terreno que possui a confinar com serventia publica, no dito logar.

Concedida sem prejuizo do transito.

De Manoel Jorge, do logar de Cunhados, pedindo licença para construir um muro de vedação a um quintal que alli possui, colocando uma pequena ponte sobre a valeta da estrada municipal, para servir de serventia para o mesmo quintal.

Concedida sem prejuizo do transito e da estrada.

De Rodrigo dos Santos, do logar da Bordinheira, pedindo licença para acrescentar uma adega, abrindo na mesma uma janela, e depositando na via publica os materiais necessarios, sem prejuizo do transito.

Concedida.

De Manoel Luiz Macieira, do logar de Moncova, pedindo licença para demolir e reconstruir sobre o mesmo alicerce à excepção da parte da frente, que ficará com o alargamento de 0,50 metros, em terreno proprio, uma casa para habitação no referido logar.

Concedida.

De José Antunes, proprietario, do logar da Ribeira de Pedrulhos, pedindo licença para abrir uma janela numa adega que alli possuiue.

Concedida.

De Francisco Rodrigues, do logar de Aldeia Grande, pedindo licença para mandar proceder a reparos numa casa que alli possuiue na Rua das Eiras.

Concedida.

De José André, do logar de São Mamede, pedindo licença para construir uma casa de arrecadação junto áquella em que habita e em terreno que lhe pertence.

Concedida.

⁶⁴ De Maximiano Teodoro, do logar da Gondruzeira, pedindo licença para construir em terreno que lhe pertence, proximo ao referido logar, uma casa para habitação, bem como construir em frente da referida casa um muro de vedação, sem absorpção de terreno alheio.

Concedida.

De Francisco José de Figueiredo, morador em Lisboa e proprietario no logar de Cunhados, pedindo licença para abrir um portão numa propriedade que possuiue no Sitio do Seixal, bem como alinhar um muro e abrir n'elle uma porta.

Concedida.

De Bernardino Bernardes, do logar dos Poços, pedindo licença para fazer obras num muro que possuiue à frente da sua casa no referido logar.

A informar à Junta de Paroquia.

N'esta sessão foi deliberado estabelecer os preços medios dos generos e mais objectos, que hão de regular neste concelho desde 15 d'este mez até 14 d'Agosto de 1915, pela forma seguinte:

Trigo	cada dez litros	0,45
Milho	cada dez litros	0,35
Aveia	cada dez litros	0,25
Cevada	cada dez litros	0,25
Centeio	cada dez litros	0,45
Feijão branco	cada dez litros	0,60
Feijão frade	cada dez litros	0,60
Grão de bico	cada dez litros	0,50
Ervilhas	cada dez litros	0,30
Favas	cada dez litros	0,40
Chixaros	cada dez litros	0,35
Galinhas	cada uma	0,50
Frangas	cada uma	0,16
Frangãos	cada um	0,14
Capões	cada um	0,30
Perús	cada um	1,00
Peruas	cada uma	0,60
Patos	cada um	0,30
Carneiros	cada um	1,50
Capados	cada um	1,80
Cabritos	cada um	0,50
Porco para crear	cada um	2,00
Pano de palha	de 60 kilos	0,40
Pano de milho	de 60 kilos	0,30
^{64v} Pano de palha de	de 60 kilos	0,20

cevada		
Pinheiro de córte	cada um	0,30
Carrada de lenha no pinhal		3,00
Carrada de lenha de branca		0,50
Carrada de lenha de mato		0,60
Batatas	cada 15 quilos	0,24
Ovos	cada duzia	0,18
Queijos	cada duzia	0,10
Azeite	cada dez litros	2,60
Vinho tinto	cada dez litros	0,30
Vinho branco	cada dez litros	0,20
Vinagre	cada dez litros	0,30

Foi deliberado atestar a pobreza de Antonio dos Santos, solteiro, trabalhador, do lugar de Moçafaneira e de José Antunes, solteiro, trabalhador, do lugar do Curvel.

Foi deliberado adquirir mais mil chapas para as coleiras dos cães matriculados nesta Camara, alem das mil que ultimamente se tinham pedido, ficando autorizado o respectivo pagamento.

Foi deliberado solicitar do Senhor administrador d'este concelho, como presidente da comissão a que se refere o artigo 5.º das posturas sobre a venda e fabrico de pão, as providencias necessarias para que se evitem os abusos que ultimamente se tem dado, sobretudo sobre o fabrico de pão.

Foi deliberado officiar às juntas de parochia pedindo-lhes para fazerem constar nas respectivas freguesias, que começa em 1 de Setembro a fiscalisação das licenças dos cães, e para prevenirem os donos de que os cães, pelo facto de terem licença, não podem andar à solta de 1 de Julho a 31 de Outubro.

Foi deliberado officiar à Camara Municipal da Lourinhã, comunicando-lhe que, tencionando esta Camara proceder em breve aos reparos da estrada municipal de Cunhados, à Maceira, e estando compreendido nesta estrada um lanço de 210 metros, aproximadamente, abrangendo a ponte sobre o Rio Alcabrichel, lanço que pertence áquela Camara, deseja esta Camara saber se aquele Municipio está na disposição de proceder ⁶⁵ tambem aos reparos do referido lanço ou se declina nesta camara a realisação d'aqueles trabalhos, cedendo a este Municipio a posse do referido lanço.

Foi deliberado pôr a concurso, no dia 2 de Setembro proximo, pelas 14 horas, o fornecimento se os preços convierem, de 5.980 metros cubicos de pedra britada, preferindo-se o basalto, para ser aplicada em reparos das estradas municipais, sendo 855 para a estrada da Maceira, 333 para a de Santa Cruz, 2.000 para a da Sarreira, e 2792 para a de São Pedro da Cadeira.

Foi deliberado que do emprestimo a realisar com a Caixa Geral de Depositos, para ser aplicado em reparos das estradas municipais, se levantasse no corrente ano, a quantia de 3.000\$00.

Foi por ultimo deliberado mandar comparecer nesta camara na proxima 4.ª feira, Joaquim Garcia e mulher Maria José Garcia, moradores na estação do Outeiro, para mostrarem quais os documentos que possuem para lhes assegurar a posse d'um terreno onde entrou o gado de João Persio, do Casal do Seixo, que foi multado pela Guarda Republicana, por queixa da referida Maria José Garcia.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões
João Anastacio d'Oliveira
Manuel Simões Pinto
Francisco Firmino
Miguel José Affonso
Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 19 d'Agosto de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os vereadores João Anas-^{65v.} tacio d'Oliveira, vice-presidente e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Das professoras das escolas do sexo masculino da Carvoeira, Monte Redondo e Coutada de 12, 14 e 15 do corrente, requisitando varios artigos de expediente e mobiliario escolar sendo deliberado satisfazer no que fôr possivel.

Da Junta de Paroquia da Freguezia de São Pedro da Cadeira, de 16 do corrente, juntando copia da acta em que deliberou pedir a esta Camara para se interessar junto da Direcção dos Serviços Hidraulicos para que seja limpo o rio denominado Rio Pequeno, desde os sitios da Cova do Oiro e Raimonda, até desaguar no Rio Sizandro, sendo resolvido officiar neste sentido áquela Direcção.

Da Junta de Paroquia da Freguezia de Dois Portos, numero 80, de 17 do corrente, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 157, de 21 de Julho findo, ser de parecer que do terreno que Eusebio Palmeirim deseja adquirir, só lhe deve ser cedida uma faixa de 19 metros de comprimento por 6 de largura, junto ao predio d'aquela Senhor, sendo deliberado comunicar ao interessado este parecer.

Do presidente do jury do concurso nacional de tiro, circular de 5 do corrente, pedindo para esta Camara contribuir com qualquer donativo pecuniario ou objecto de arte, para o concurso que se deve realizar de 1 a 15 de Outubro proximo.

Foi deliberado responder que esta Comissão sente não poder prestar o seu concurso por não haver no orçamento verba donde se possa distrair qualquer quantia para aquele fim.

Da Provedoria Central da Assistencia de Lisboa, numero 5, de 15 do corrente, informando que ⁶⁶ para ser attendido o pedido feito por esta Camara em officio numero 179, de 10 do corrente, deve ser dirigido ao provedor d'aquela Assistencia um requerimento com respeito a cada menor, acompanhado dos documentos indicados no mesmo officio, sendo deliberado adquirir e remeter aqueles documentos.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 334, livro 7.º de 13 do corrente, juntando um exemplar da circular do Ministerio do Interior, numero 111 de 20 de Julho ultimo, em que se determina que as Camaras Municipais, nos termos da lei de 7 d'Agosto de 1913, artigo 37.º devem enviar tambem ao secretario geral da auditoria administrativa um resumo das deliberações camararias.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Eduardo Cesar, morador na Quinta da Bela Vista, pedindo licença para mandar proceder a reparos no telhado do seu predio do Largo de São Tiago.

Concedida.

De José Custodio, do logar da Villa Facaia, pedindo a cedencia d'uma porção de terreno baldio, de que está de posse ha trinta e tantos anos, composto de terra, vinha e pinhal, no Sitio de Valle de Cabritas, proximo ao referido logar.

Deferido, sujeitando-se ao pagamento da taxa que pela Camara fôr determinada.

Foi resolvido atestar a pobresa de Maria da Conceição e de seus pais Alfredo Guilherme e Amelia da Conceição Costa, do logar e freguezia da Freiria.

Foi deliberado pôr a concurso o provimento da escola do sexo masculino do logar da Ribaldeira, da freguezia de Dois Portos.

Foi resolvido que a importancia das chapas para matricula dos cães, seja satisfeita com o producto que das mesmas chapas se tem cobrado, entrando no cofre do Municipio o que sobrar desse pagamento.

Foram estabelecidas nesta sessão as condições ^{66v.} do concurso anunciado para o dia 2 de Serembro proximo, para o fornecimento de pedra britada para reparos nas estradas municipais, sendo essas condições as seguintes: 1.^a Se aparecerem duas ou mais propostas iguais ou não convindo o preço, abrir-se-ha licitação verbal entre os concorrentes; 2.^a Será preferida a pedra preta; 3.^a O adjudicatario ou adjudicatarios depositarão no acto da adjudicação a importancia de 5% do seu valor, importancia que lhes será restituída quando tiverem feito todo o fornecimento.

Foi por ultimo resolvido renovar o pedido feito à Companhia dos Caminhos de Ferro e aos herdeiros de Manoel Francisco Marques, para mandarem proceder à limpeza da regueira junto à linha ferrea, proximo a esta villa, bem como renovar o pedido feito à Direcção Geral dos Correios, para a criação d'uma caixa postal no logar da Maceira.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Januario da Silva Lucas

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 26 de Agosto de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

⁶⁷ Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção da 1.^a circunscrição escolar, numero 357, de 14 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento do logar de professor da escola do sexo masculino do Turcifal, do qual consta ter havido duas concorrentes, Alexandrina Braz dos Reis e Antonio Francisco Neves da Costa, devendo este ultimo ser excluido por ter sido exonerado do logar de professor e ainda por não ser verdadeiro o certificado do registo criminal que apresentou, pelo que foi deliberado nomear a concorrente Alexandrina Braz dos Reis.

Da professora da escola de São Mamede, Amelia da Purificação Rocha das Neves e Silva, de 25 do corrente, queixando-se de que se tem cometido atentados contra o edificio da escola daquele lugar, para o que pede providencias. Foi resolvido transmitir esta queixa à Administração do Concelho.

Da Junta do Credito Agricola, de 19 do corrente, juntando alguns exemplares de um apelo dirigido aos agricultores do Paiz para que organisem caixas de credito agricola mutuo, e pedindo para esta Camara procurar auxiliar a propaganda a favor de tão uteis instituições, sendo deliberado tomar na devida consideração este pedido e tornar bem conhecidas as vantagens que resultam da criação d'aquelas caixas de credito.

Da Junta de Paroquia do Maxial, de 8 do corrente informando dar o seu referendum às deliberações que por esta Camara forem tomadas sobre a venda do terreno no cemiterio d'esta villa, à razão de 10\$00 por metro quadrado.

Da mesma Junta, de 18 do corrente, informando não haver inconveniente em que se venda um olmeiro, que existe junto ao lugar de Aldeia Grande, d'aquela freguezia, pelo que foi deliberado proceder à sua venda, se o preço oferecido convier aos interesses do Municipio.

^{67v.} Da Junta de Paroquia da Freiria, de 23 do corrente, informando não haver inconveniente em ser concedida a licença requerida por Bernardino Bernardes, do lugar dos Poços, para reparar um muro que tem à frente da sua casa no referido lugar, pelo que foi deliberado conceder a referida licença.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De um grupo de moradores e colonia balnear da Praia de Santa Cruz, pedindo para que seja reparada a fonte d'aquela lugar.

Foi resolvido que nesses reparos fosse empregada a quantia de 50\$00, dada como auxilio à respectiva Junta de Paroquia para melhoramentos no dito lugar.

De Jaime Antunes, do lugar de Cunhados, pedindo licença para vedar com um muro uma propriedade que ali possui junto à estrada municipal.
Concedida.

De Avelino Clemente, do lugar do Maxial, pedindo licença para fazer um muro de vedação num terreno que ali possui.
Concedida.

De Manoel Carlos, do lugar do Ramalhal, pedindo licença para vedar com um valado um predio que alli possui.
Concedida.

De Rafael Martins, do lugar de Ponte de Rol, pedindo licença para levantar um muro, que caiu n'uma propriedade que alli possui.
Concedida.

De um grupo de moradores do lugar de Mouguelas pedindo um subsidio para ser reparada e acabada a estrada que liga aquele lugar de Carvoeira, digo, aquele lugar, à estrada districtal numero 143.

Foi indeferido por não haver verba no orçamento.

De Antonio Joaquim, do lugar de Aldeia Grande, pedindo a cedencia d'uma porção de terreno baldio - duas e meia geiras, no Sitio da Alagoa ⁶⁸ ou Cabo de Cima, nas imediações d'aquela lugar terreno de que está de posse vae para 40 anos.

Deferido, sujeitando-se ao pagamento da taxa que pela Camara fôr determinada.

De Joaquim Antonio Garcia, do lugar do Outeiro da Cabeça, pedindo a cedencia de uma porção de terreno baldio - 17 e ½ geiras - no Sitio do Olho Polido, nas imediações d'aquela lugar, terreno de que está da posse ha cerca de 5 anos.

Deferido, sujeitando-se à taxa que pela Camara fôr determinada.

Foi deliberado atestar a pobreza de Francisco Miguel Pedro, solteiro, filho de Luiz Miguel, e de Margarida de Jesus Pedro, do logar da Ordasqueira, e de João dos Santos, solteiro, filho de Tertuliano dos Santos e de Maria da Conceição, do logar da Louriceira.

Foi autorizado que se passasse guia para dar entrada no Hospital de São José, a Sebastião Lourenço, filho de José Lourenço Cantigas, e de Teresa de Jesus, do logar e freguesia de Matacães.

Foi resolvido que se posesse a concurso o provimento da escola do sexo feminino do logar da Carvoeira.

Foi deliberado autorisar o pagamento dos vencimentos relativos ao corrente mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como os vencimentos dos professores de instrução primaria, relativos ao mez de Setembro proximo, e bem assim as gratificações arbitradas pela Camara em sessão plenaria de 20 do corrente.

Foi deliberado fixar como gratificação ao pessoal da secretaria da Camara pelos trabalhos do recenseamento eleitoral no corrente ano, a mesma quantia dos anos anteriores, 100\$00, sendo metade para o chefe de secretaria e a outra metade para os dois amanuenses, ficando autorizado o respectivo pagamento.

Foi por ultimo deliberado anular as seguintes multas:

Contra João Persio, do logar de Aldeia Grande, acusado por Maria José Garcia, do logar do Maxial ^{68v.} de lhe ter introduzido 50 cabras numa propriedade, por se ter averiguado que o terreno é baldio.

Contra José Pedro, do logar da Ermigeira, acusado de ter introduzido 30 ovelhas numa fazenda de José Francisco, do mesmo logar, por se ter averiguado que o referido gado não entrou na dita propriedade.

Contra João Baptista Bual, do logar da Panasqueira, acusado de ter entrado numa propriedade alheia, por não vir em termos a respectiva participação.

Contra Joaquim Luiz do Carmo, do Maxial, acusado por Antonio Marcelino de Carvalho, do mesmo logar, de ter introduzido numa sua propriedade, 50 ovelhas, por ser repetição de uma multa que já foi paga.

Contra Antonio Joaquim, do logar d'Aldeia Grande, acusado de se ter apossado de um terreno baldio, por ter o contraventos já requerido a posse do mesmo terreno.

Contra Manoel Francisco, do logar da Caixaria, por falta de licença para um rebanho de gado, por se ter averiguado que o tinha adquirido na vespera.

Contra Ritta de Jesus e Maria de Jesus, menores, acusadas de terem atravessado uma propriedade de Manoel Maria, do Casal de Valongo, por se ter averiguado que não causaram o menor prejuizo na dita propriedade.

Contra Manoel Gago, do logar da Caixaria, acusado de ter apascentado o seu rebanho na mota do rio, por se ter averiguado que o referido gado atravessou a mota para ir beber no rio.

Contra Antonio Maria de Sampaio, da Quinta do Retiro, acusado pela mesma transgressão por se ter averiguado que o seu gado tambem pelo mesmo motivo atravessava a mota do rio.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

⁶⁹ E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Sessão ordinaria de 2 de Setembro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Januario da Silva Lucas, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do inspector d'este circulo escolar numero 354, de 28 d'Agosto findo, disendo, em resposta ao officio d'esta Camara numero 46 de 27 do mesmo mez, que não reconhece a esta Camara o direito de chamar a sua atenção para factos que constituem materia das suas atribuições, como que a lembrar-lhe o cumprimento dos seus deveres. Foi resolvido sujeitar à apreciação do Senhor director geral de instrução primaria a copia d'este officio e do que a Camara lhe dirigir.

Da professora da escola do sexo feminino do logar da Ribaldeira, de 31 d'Agosto findo, pedindo com urgencia varios artigos de mobiliario escolar, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, de 27 de Agosto ultimo, pedindo para ser posta a concurso a escola do sexo masculino da Ribaldeira.

Foi deliberado informar que já está a concurso.

^{69v.} Da Secretaria Geral do Governo Civil de Lisboa, de 26 d'Agosto findo, requisitando os resumos das deliberações d'esta Camara, posteriores a 13 do referido mez, tendo-se já cumprido esta determinação..

Da mesma Secretaria, numero 637, de 31 d'Agosto ultimo, comunicando que por despacho do Excelentíssimo governador civil, da mesma data, foi exonerado Paulo Amado de Mello Ramalho da Cunha e Vasconcelos, do logar de administrador interino d'este concelho.

Do administrador d'este concelho, numero 507, de 1 do corrente, comunicando a sua retirada para Lisboa.

Da Direcção da Propaganda de Portugal, numero 1482, de 26 do mez findo, pedindo para esta Camara se inscrever no numero dos seus socios, sendo deliberado estudar este assunto.

Das Juntas de Paroquia de Matacães, Cunhados, São Pedro e Carvoeira, comunicando aprovarem a postura estabelecida por esta Camara sobre a fiscalisação do serviço de trens e outros veiculos na estação do caminho de ferro d'esta villa.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel dos Santos da Sala, do logar da Freixofeira, pedindo licença para atravessar com um cano de chumbo, para conducção de aguas, a rua que defronta com a sua casa no referido logar, sem interrupção do transito e repondo a rua no seu anterior estado.

Concedida.

De José Bernardino Pereira, do referido logar da Freixofeira, pedindo licença para abrir um poço num terreno que possui junto à sua casa de habitação.

Concedida.

De Angelo Custodio Rodrigues, d'esta villa, pedindo licença para construir um passeio em frente do seu predio na Rua Serpa Pinto.

⁷⁰ Concedida sujeitando-se às dimensões e alinhamento que a Camara indicar.

De Francisco Antonio, do logar da Ribeira de Pedrulhos, pedindo licença para vedar com um muro de alvenaria um terreno que possui em frente da sua casa de habitação.

Concedida.

De Damião Domingos, do logar da Orjariça, pedindo licença para construir um muro de suporte às terras de uma propriedade que allí possui.

Concedida.

De Manoel Baptista, do logar de Campelos, pedindo a cedência de um bocado de terreno baldio no Sítio de Vale Grande, com a área aproximada de duas e meia geiras.

Deferido, sujeitando-se ao pagamento da taxa que pela Câmara fôr determinada.

De Antonio Filipe, do logar das Gastas, pedindo licença para construir uma casa no referido logar num pequeno terreno baldio.

Deferido, sujeitando-se ao pagamento da taxa que pela Câmara fôr determinada.

Foi resolvido solicitar da Provedoria da Assistência Pública o internamento da menor Eufemia das Dôres, de 5 anos de idade, filha de Maria José da Silva, solteira, natural da freguesia da Azueira, concelho de Mafra, e residente nesta vila.

Foi deliberado anular uma multa imposta a Manoel Antunes, do Casal do Castelão, acusado de ter introduzido umas galinhas numa propriedade de Serafim Isidro, do logar dos Arneiros, por se ter verificado que esta multa foi devida a uma vingança do queixoso, pois só agora acusou uma transgressão feita em meados de Abril e além do que trata-se de uma questão entre particulares em que a Câmara não deve interferir.

Tendo sido anunciada para esta sessão a arrematação do fornecimento de pedra para reparos nas estradas municipais, foram abertas as ^{70v.} respectivas propostas e passando a Câmara a examinal-as, verificou que as mais vantajosas foram as apresentadas por Daniel da Luz Martins, d'esta vila para o fornecimento de 855 metros cúbicos de pedra britada para reparos na estrada da Maceira ao preço de 0\$94,5 cada metro; por Manoel dos Santos, do logar do Turcifal, para o fornecimento de 333 metros cúbicos de pedra para reparos na estrada de Santa Cruz, ao preço de 1\$60 cada metro; por José da Silva, da Collaria, para o fornecimento de 1.379 metros cúbicos de pedra para reparos na estrada da Freiria ao preço de 1\$48 cada metro e por José Duarte Junior, do Vilar, para o fornecimento de 1.243 metros cúbicos de pedra para reparos na estrada de São Pedro da Cadeira ao preço de 1\$78 cada metro.

A Câmara considerando rasoável o preço de 0\$94,5 para o fornecimento de pedra para a estrada da Maceira, resolveu adjudicar ao respectivo corrente (*sic*) Daniel da Luz Martins, aquele fornecimento e quanto aos restantes, deliberou abrir licitação verbal, conforme estava previsto no respectivo anúncio do que resultou adjudicar ao concorrente Manoel dos Santos o fornecimento de 333 metros cúbicos de pedra para a estrada de Santa Cruz ao preço de 1\$46 cada metro, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar os competentes autos de arrematação.

Mais se deliberou, em vista de não convirem os preços oferecidos para os fornecimentos para as estradas de São Pedro da Cadeira e da Freiria, abrir novo concurso no dia 23 do corrente, para o fornecimento de 800 metros cúbicos para acudir aos mais indispensáveis reparos naquelas estradas, dentro do corrente ano, sendo 400 metros para cada uma d'ellas.

Foi deliberado autorisar o pagamento à Companhia Geral do Crédito Predial Portuguez da 53.^a prestação do empréstimo contraído por esta Câmara, prestação que se vence em 1 d'Outubro próximo, bem como autorizou o pagamento da gratificação de 35\$00 arbitrada pela comissão dos jurados desta Comarca nos termos do parágrafo único do artigo 5.º do Regulamento de 29 ⁷¹ de Agosto de 1867, ao chefe da secretaria d'esta Câmara que a coadjuvou nos trabalhos do recenseamento de 1915.

Foi por ultimo deliberado que na acta d'esta sessão ficasse consignado um voto de louvor e agradecimento ao cidadão João Anastacio de Carvalhosa Carneiro, por ceder gratuitamente a esta Camara o terreno necessario para se proceder a um desvio da estrada municipal de Santa Cruz, junto ao logar dos Casalinhos d'Alfaiata.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 9 de Setembro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas, e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da comissão de inquerito e providencias do Ministerio do Fomento, circular de 29 d'Agosto ultimo, pedindo para se indicar n'um mapa que junta, qual a produção, existencia, e consumo provavel anual de diferentes generos de primeira necessidade, sendo resolvido estudar este assunto, para se responder com a possivel brevidade.

^{71v.} Do Governo Civil d'este districto, numero 644, 2.^a Repartição, de 4 do corrente, comunicando, que por despacho do Excelentíssimo governador civil, da mesma data, foi nomeado o cidadão Ernesto Marques, para exercer interinamente o logar de administrador deste concelho.

Do administrador d'este concelho Ernesto Marques, numero 312, de 7 do corrente, comunicando ter na mesma data tomado posse do respectivo logar.

Da Camara Municipal da Lourinhã, numero 191 de 7 do corrente, comunicando, em resposta ao officio d'esta Camara numero 192, de 19 d'Agosto ultimo, não poder, por falta de verba, mandar proceder no corrente ano aos reparos da estrada da Maceira, na parte pertencente áquele concelho.

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, numero 8.986, de 3 do corrente, comunicando ter já procedido, na parte que lhe pertence, à limpeza da vala confinante com o aterro do caminho de ferro, entre a estrada districtal numero 143 e a ponte sobre o Rio Sizandro.

Da Junta da Paroquia da Freguezia de Santa Maria, de 2 do corrente, comunicando que a mesma Junta em sessão d'aquella data, deliberou não aprovar a postura proposta pelo vereador Senhor Manoel Antonio Valente, proibindo que os portadores de bilhetes de gare angariem na estação do caminho de ferro d'esta villa passageiros para as diligencias e outros vehiculos, por ser isso contra os principios da liberdade do commercio.

Da Junta de Paroquia da Freguezia de São Pedro da Cadeira, de 7 do corrente, comunicando ter aprovado a mesma proposta.

Da Junta de Paroquia de Monte Redondo, de 31 de Agosto findo, comunicando aprovar as deliberações d'esta Camara sobre a venda de terreno no cemiterio d'esta villa à razão de 10\$00 por metro quadrado.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Jacinto Sobrinho, do logar da Estrada, fre- ⁷² guezia de São Mamede, pedindo licença para construir uma casa para habitação num terreno que lhe pertence, confinando do norte com caminho publico, mas sem prejuizo d'este nem do transito. Concedida.

De Antonio dos Reis, do logar da Cerca, pedindo licença para construir uma casa de arrecadação dentro d'uma propriedade que possui no sitio das Fontainhas na freguezia dos Cunhados. Concedida.

De Francisco dos Santos Bernardes, d'esta villa, pedindo licença para colocar andaimes e depositar na via publica os materiaes necessarios para proceder à pintura do seu predio da Rua Serpa Pinto, sem impedimento do transito. Concedida.

Foi deliberado adquirir para a subdelegação de saude d'este concelho, um aparelho de desinfecções bem como o vestuario e calçado apropriado para o pessoal que fizer as desinfecções, e para as escolas d'este concelho vinte e cinco talhas para agua com a capacidade de 30 litros cada uma.

Foi deliberado autorisar o pagamento do consumo de energia electrica para a iluminação publica d'esta villa e dos edificios da Graça e Camara durante o mez findo, bem como as despesas com reparos e mobilia d'Administração do concelho, concerto de candeeiros da iluminação publica do logar de Dois Portos e do subsidio concedido à Provedoria da Assistencia Publica para reparos na estrada do Varatojo.

Às 16 horas foi encerrada a sessão

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

^{72v.} **Sessão ordinaria de 23 de Setembro de 1914**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os vereadores Miguel José Afonso e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

N'esta sessão foram presentes e lidos os seguintes officios:

Da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, numero 25/18, 25/20, livro 7.º, digo e 25/50, o primeiro de 12 e os ultimos de 14 do corrente, comunicando que, tendo esta comissão em suas sessões de 26 d'Agosto ultimo, e de 2 do corrente, deliberado anular diferentes multas, e permitir a construção de uma casa em terreno baldio, se torna indispensavel que informe se reconsidera nessas deliberações ou se as mantem, para neste caso, se reclamar contenciosamente.

A Comissão depois de inteirada d'este assunto, deliberou que se respondesse: que, em cumprimento do determinado na circular numero 111, de 20 de Julho ultimo, expedida pela Direcção Geral da Administração Política e Civil, se tem sempre remetido, tanto ao agente do Ministerio Publico nesta Comarca como ao Excelentíssimo secretario geral do Governo Civil, copias, na integra, das deliberações tomadas por esta Comissão; que não tem que reconsiderar com respeito à anulação de multas pela transgressão das posturas municipais, por isso que, consoante se vê das mesmas actas, esta comissão não anulou propriamente multas mas apenas deliberou que, pelos motivos nas mesmas actas expostas, ellas não fossem remetidas para juizo, parecendo-lhe que, com tal deliberação, não exorbitou das suas atribuições e apenas cumpriu o seu dever de não sujeitar os municipios a despesas injustificadas e véxames sem fundamento; que nenhuma vantagem pratica ha por outro lado em declarar de nenhum efeito a deliberação pela qual se permitiu construir uma casa em terreno baldio, visto já estar construída a dita casa, tel-o sido em boa fé, não ser em taes ⁷³ circunstancias, e atento o disposto no artigo 2306 do Codigo Civil, licito compelir o dono do predio a demolil-o e só haver direito a exigir o valor do terreno occupado; e que, se porventura se não considerarem procedentes e justificadas as razões aduzidas e se, neste caso e para o fim de se interporem os competentes recursos, se insistir na exigencia das certidões das actas a que os aludidos officios se referem, serão estas oportunamente enviadas.

Da mesma repartição, numero 360 livro 7.º, de 19 do corrente, comunicando a circular do Ministerio do Interior, de 17 do corrente, recomendando que às praças, ruas ou avenidas das diferentes povoações, não sejam dados nomes de individualidades que possam, pela sua significação politica, melindrar as nações estrangeiras.

Da inspecção deste circulo escolar, numero 386, de 15 do corrente, pedindo uma relação de todas as escolas d'este concelho e seus respectivos professores, com designação das vagas e das que estejam a concurso.

Da 2.ª repartição da instrução primaria, numero 1496, livro 2.º de 22 do corrente, comunicando que Sua Excelência o ministro mandou arquivar o officio d'esta comissão numero 48 de 9 do corrente, por não haver no officio do inspector d'este circulo a que aquele se referia, materia para procedimento disciplinar.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 99, de 21 do corrente, informando que apesar de não concordar com a proposta apresentada pelo Senhor vice-presidente da Camara, em sessão de 27 de Agosto findo para que os 50% que pertencerem às freguesias fique no cofre municipal para serem distribuidos à medida que d'elles forem carecendo, sujeita-se no entanto à mesma proposta, pedindo para que a Camara não disponha de nenhuma quantia d'aqueles 50% sem que aquela Junta apresente uma nota das principais necessidades da freguesia.

Da mesma Junta numero 98, tambem de 21 do corrente comunicando em resposta ao officio d'esta Camara numero 200, de 29 de Agosto findo, que concorda em que dos 50% que couberem áquela freguezia sejam descontados não 100 mas 80 escudos para reparos da estrada da Feliteira ao logar da Portela, sendo esta quantia descontada em quatro anuidades.

Da mesma Junta numero 96, de 14 do corrente, informando ^{73v.} aprovar a postura estabelecida por esta Camara sobre a fiscalisação de veículos junto à estação do caminho de ferro d'esta villa.

Da mesma Junta, numero 100, de 21 do corrente, informando aprovar a venda dos pinheiros existentes em terrenos baldios.

Da Junta de Paroquia dos Cunhados, de 15 do corrente, disendo não aprovar a dita venda.

Da Junta de Paroquia de São Pedro da Cadeira, de 15 do corrente, aprovando a referida venda.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 21 do corrente, informando que só aprova aquela venda, desde que receba no acto da mesma venda a quantia de 200\$00 da importancia que renderem os pinheiros d'aquella freguezia.

Da Junta de Paroquia da Freiria, de 16 do corrente, informando aprovar só em determinadas condições a postura sobre a fiscalisação de veículos, e com relação a venda dos pinheiros, concorda com essa venda, sendo aquella freguezia contemplada com o que lhe corresponder do rendimento liquido da mesma venda.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 21 do corrente, comunicando que Joaquim Jeronimo Guerra, do lugar do Amial, se apoderara de uma serventia publica na estrada de Maria Leite, proximo a Vale de Arneiros, sendo deliberado comunicar este facto à Administração do Concelho.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 105, de 21 do corrente, comunicando ter recebido uma queixa de Joaquim José Durão, da Ribaldeira, contra Alfredo de Magalhães, do mesmo lugar, por este se ter apoderado d'uma serventia para um predio d'aquele.

Foi resolvido informar que este assumto só pode ser resolvido pelo poder judicial.

Da Camara Municipal de Grandola, circular de 12 de Setembro, juntando copia de uma representação que dirigiu ao Senhor presidente do Ministerio, pedindo providencias para que não falem no mercado os adubos quimicos, sendo deliberado representar no mesmo sentido.

¶⁷⁴ Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Rafael, do lugar do Figueiredo, pedindo licença para vedar com estacaria de arame uma meda de mato que tem junto à sua habitação a confinar do sul com caminho publico.

Concedida sem prejuizo do transito nem do caminho.

De José Sergio, do referido lugar, pedindo licença para construir um muro de alvenaria a delimitar uma propriedade que alli possui, a confinar com rua publica, bem como alargar para serventia de carro, um caminho de pé posto que vae desembocar na referida rua.

Deferido quanto à licença para construir o muro e indeferido quanto ao alargamento da serventia por ter a Junta de Paroquia informado que esse alargamento vae prejudicar terceira pessoa.

De Francisco Moleiro, do lugar dos Caixeiros, pedindo licença para construir um muro de vedação a um terreno que possui em frente da sua casa d'habitação.

Concedida.

Do medico municipal da Ribaldeira, Dr. Artur Pereira Bruno, pedindo uma licença de dois mezes a partir de 12 do corrente, deixando a substituil-o no respectivo lugar o medico Dr. José Bastos.

Concedida.

De Francisco Maria, do lugar da Orjariça, pedindo licença para demolir e reconstruir sobre o mesmo alicerce um muro de alvenaria que tem junto à sua casa d'habitação.

Concedida.

De Antonio Pedro, d'esta villa, pedindo licença para depositar na Rua das Flores, o desaterro d'uma casa da mesma Rua.

Concedida sem prejuizo do transito.

De Antonio Maria Franco, do lugar do Ramalhal, pedindo licença para altear o muro d'um quintal que alli possui.

Concedida.

De José dos Santos Carpinteiro, do logar da Gondruzeira, pedindo licença para construir um telheiro junto à sua casa d'habitação. Concedida.

^{74v.} De José Filipe, do logar de Monte Redondo, pedindo licença para reconstruir um muro que ali possui, depositando na via publica os materiais necessarios, sem prejuizo do transito. Concedida.

De Manoel Francisco Marques Sobrinho, d'esta vila, requerendo a compra de 1,30 metros quadrados de terreno no cemiterio d'esta vila, correspondente ao coval numero 479.

Deferido, pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado.

De Filipe Antunes, do logar das Bragenjas, pedindo para continuar a usufruir uma porção de terreno baldio no referido logar, de que está de posse ha 24 anos.

Deferido sujeitando-se ao pagamento da taxa que pela Camara fôr determinada.

De José Alves Junior, do logar do Pobral, Januario dos Reis, do logar do Maxial, e José Alves, do logar da Feligueira, fazendo o mesmo pedido com relação a terrenos baldios de que estão de posse.

Deferidos, pagando a taxa que fôr determinada pela Camara.

Foi deliberado attestar a pobreza dos seguintes individuos: José Caracol, solteiro, tarbaldador, do logar da Louriceira; José Lourenço, casado, trabalhador do logar do Barro; Antonio Pereira, Mamede Cardoso, João Paulino, e José Antunes, solteiros, trabalhadores, do logar do Curvel; Isidoro Gomes Pombo, solteiro, trabalhador, do logar do Turcifal; Raul da Silva Pimenta, solteiro, sapateiro e José Faria, solteiro, trabalhador, do logar da Folgarosa; João dos Santos, solteiro, trabalhador, do logar da Louriceira e Antonio Henriques, casado, trabalhador, do logar da Lobagueira.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação de pedra para reparos nas estradas de São Pedro da Cadeira e Freiria, foram abertas as duas propostas apresentadas, sendo uma de Manoel dos Santos, do logar do Turcifal, propondo fazer o fornecimento de 400 metros cúbicos para a estrada de São Pedro da Cadeira, ao preço de 1\$70 cada metro e de 400 metros cúbicos para a estrada da Freiria, ao preço de 1\$80 cada metro, e outra de José da Silva, do logar da Colaria, propondo fazer o mesmo fornecimento respectivamente pelos preços de 1\$70 e 1\$78.

Achando a comissão exagerados estes preços re-¹⁷⁵ solveu abrir licitação verbal entre aqueles concorrentes e como nenhum d'eles quizesse fazer aquele fornecimento por menor quantia, foi resolvido não aceitar nenhuma d'aquelas propostas e mandar proceder este ano sómente aos indispensaveis reparos para que o transito d'aquelas estradas não fique interrompido.

Foi deliberado mandar passar guia para dar entrada no Hospital de São José a Maria da Encarnação, solteira, residente no logar da Pedra, freguezia de São Mamede.

Foi deliberado autorisar o pagamento dos vencimentos, relativos a este mez a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal e os relativos ao 3.º trimestre d'este ano do tesoureiro da Camara, aferidor, guarda do cemiterio, subsidios a expostos e de lactação, encarregados da iluminação publica dos logares de Dois Portos e Ribaldeira, bem como os vencimentos, relativos ao mez d'Outubro proximo, aos professores d'instrução primaria e as despesas relativas ao 3.º trimestre com rendas de casas de escola, subsidios de residencia a professores e expediente e limpeza das aulas. Foi deliberado ainda pagar à professora da escola do sexo feminino do Turcifal, Laurinda da Conceição Lobo do Vale, o aumento correspondente à sua promoção a 2.^a classe, conforme despacho publicado no Diario do Governo, 2.^a Serie, de 22 de Julho ultimo, devendo a respectiva verba ser reforçada em orçamento suplementar.

Foi igualmente deliberado autorisar o pagamento ao Hospital de São José da importancia de 253\$38, em divida áquele Hospital, pelo tratamento de doentes pobres ali entrados em 1912.

Por ultimo tomou-se conhecimento, pelo vereador Senhor Januario da Silva Lucas, de que, em harmonia com os poderes que por esta comissão lhe foram conferidos em sessão de 29 de Julho ultimo e conforme autorisação da Camara em sessão plenaria de 6 d'Abril d'este ano, realisou no dia 21 do corrente, com a Caixa Geral de Depositos um emprestimo de 10 contos destinados a grandes reparos nas estradas principais.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel ^{75v.} Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Sessão de 30 de Setembro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

N'esta sessão foram presentes e lidos os seguintes officios:

Da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, numero 25/29 de 25 de Setembro corrente, informando em resposta ao officio d'esta comissão numero 221, de 24 d'este mez, que segundo o modo de ver do Excelentíssimo secretario geral do mesmo Governo Civil, são excessivas da competencia d'esta comissão as deliberações tomadas nas suas sessões de 26 d'Agosto findo e de 2 do corrente, quanto a anulações de multas e à concessão de uma licença para a construção de uma casa em terreno baldio municipal.

Esta comissão tomando na devida consideração tão autorizado parecer, e usando da faculdade que lhe confere o disposto no artigo 33.º da Lei de 7 de Agosto de 1913, deliberou alterar aquelas decisões, dando-as sem efeito, manifestando ao mesmo tempo que, ao tomar essas deliberações, que agora anula foi na persuasão de que não infrigia a lei, que acima de tudo respeita.

Do Director Geral de Agricultura, de 16 do corrente, chamando a atenção d'esta Camara para as providencias tomadas pelo Governo dos Estados Unidos ⁷⁶ com o fim de defender os seus mercados das fraudes praticadas no fabrico dos vinhos, sendo deliberado tornado, digo, deliberado tornar bem publicas essas providencias.

Da Junta de Paroquia de São Pedro, de 29 do corrente, informando concordar com a venda dos pinheiros existentes nos terrenos baldios municipais.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José dos Santos, do logar de São Pedro da Cadeira, pedindo licença para, num terreno que ali tem arrendado, junto ao seu estabelecimento, construir um jogo da bola. Concedida.

De José Franco, do logar da Silveira, pedindo licença para murar uma porção de terreno que alli possui junto à sua casa de habitação. Concedida.

Foi deliberado adquirir duas vigas de ferro para reparos da ponte junto ao logar da Vila Facaia, ficando autorizado o respectivo pagamento.

Foi resolvido adquirir para as escolas d'este concelho, o material didatico necessario para o bom funcionamento das mesmas escolas, ficando autorizado o pagamento das respectivas despesas.

Foi deliberado que na acta se lançasse um voto de louvor ao cidadão João Henriques dos Santos, desta vila, pelo oferecimento que fez a esta Camara, da parte que lhe pertencia d'um quadro de ardósia para o serviço das escolas.

Foi resolvido prorogar, até ao dia 15 d'Outubro proximo o praso para as caiações neste concelho, devendo, logo que expire este praso, ser aplicada a competente multa aos que não cumprirem aquela obrigação.

Foi resolvido comunicar à Administração deste concelho que Antonio Cardoso, do logar d'Aldeia Grande, destrancou um ulmeiro situado num caminho publico junto áquele logar, devendo por isso ser-lhe aplicada a multa a que se refere o artigo 53.º do Codigo de Posturas, alem do pagamento do prejuizo causado.

^{76v.} Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 14 d'Outubro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, e Francisco Firmino, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas, Miguel José Afonso e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção da 1.ª circumscrição escolar da Republica, numero 200, livro 1.º, de 6 do corrente, remetendo o processo de concurso para provimento da escola do sexo feminino da Carvoeira, do qual consta que houve duas concorrentes, Deolinda Augusta Pinto, diplomada pela escola normal de Lisboa com 16 valores e Ilda Costa, diplomada pela mesma escola com 12 valores.

Foi deliberado nomear a primeira concorrente, por estar classificada em primeiro logar na respectiva proposta graduada que acompanhava o processo do concurso.

Da professora da escola do sexo masculino do logar do Turcifal, de 1 do corrente, pedindo para serem convenientemente reparados os canos de exgoto da mesma escola, sendo deliberado providenciar.

⁷⁷ Da professora da escola do sexo masculino da Carvoeira, de 5 do corrente, pedindo para serem feitos varios reparos na casa da escola, sendo deliberado pedir providencias ao respectivo senhorio.

Da inspecção d'este circulo escolar, numero 410, de 11 do corrente, juntando um requerimento da professora da escola do sexo feminino de São Pedro da Cadeira, em que pede lhe seja concedido fazer a permuta com Guilhermina da Conceição Soares Travassos, professora no Lavradio, concelho do Barreiro.

Foi deliberado informar que esta comissão não se opõe à referida permuta, desde que déla não resulte para esta Camara despesa superior à que actualmente faz com aquela professora.

Da professora da escola do sexo feminino do Maxial, Emilia Cunha Pereira de Castro Garcia, de 7 do corrente, comunicando que por despacho de 3 de Setembro ultimo, publicado no Diario do Governo numero 226, 2.^a serie, de 26 do mesmo mez, foi promovida a 2.^a classe, a partir de 1 de Julho de 1913.

Da professora da escola mixta da Silveira, Laura da Conceição Silva, de 10 do corrente, comunicando que por despacho da mesma data foi tambem promovida à 2.^a classe a contar d'aquela data.

Foi deliberado inscrever em orçamento suplementar as verbas necessarias para satisfazer o correspondente excesso de vencimentos, a partir de 1 de Janeiro d'este ano.

Da Junta de Paroquia de Carmões, de 7 do corrente, pedindo para ser creado um curso noturno naquela freguezia, sendo deliberado sujeitar este assumto, à apreciação da Camara, em sessão plenaria de Novembro.

Da Administração d'este concelho, numero 345, de 7 do corrente, pedindo para serem retiradas dos claustros do edificio da Graça, as madeiras velhas alli existentes, provenientes das obras do mesmo edificio, sendo deliberado satisfazer.

Da 3.^a Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos numero 65, de 6 do corrente, comunicando em resposta ao officio desta Camara, numero 224, de 26 de Setembro ultimo, que a limpeza da Vala dos Pelomes per-^{77v} tence aos proprietarios confinantes e que vão ser para esse fim, afixados os respectivos editais.

Do administrador d'este concelho, numero 349, de 12 do corrente, comunicando ter, nos termos do artigo 217 do Codigo Administrativo, nomeado José Francisco dos Santos, para interinamente exercer o cargo de official de diligencias d'aquella Administração.

Da Caixa Geral de Depositos numero 709, de 13 do corrente, enviando a copia do contracto do emprestimo de dez mil escudos contraido por esta Camara para a reparação das estradas municipais d'este Concelho, conforme deliberação tomada em sessão plenaria de 6 d'Abril ultimo e poderes conferidos por esta comissão ao vereador Januario da Silva Lucas em sessão de 29 de Julho findo.

Da Junta de Paroquia do Maxial, de 12 do corrente, comunicando aprovar a postura sobre fiscalisação de veiculos na estação do caminho de ferro desta vila, não aprovando a proposta para a venda de pinheiros existentes nos baldios por n'aquella freguezia muito poucos existirem e esses mesmos de pouco valor.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria Alexandrina Estevam, professora official da escola mixta da Freixofeira, de 3 de Outubro corrente, pedindo 15 dias de licença.
Concedida.

De Antonio dos Santos Luzia, do logar d'Assenta, pedindo licença para construir uma casa junto áquela em que habita e em terreno que lhe pertence, a confinar do norte com caminho publico mas sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida.

De José Feliciano, moleiro, do logar de Mouguelas, pedindo licença para construir uma casa de arrecadação, junto áquela em que habita em terreno que lhe pertence, a confinar com caminho publico, sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida.

¶⁷⁸ De José Alves, do logar da Feligueira, pedindo a cedencia de uma porção de terreno baldio de que está de posse vae para seis anos no sitio da Serra do Socorro. Foi resolvido que se examinasse primeiramente o local antes de se tomar qualquer deliberação a este respeito.

Foi lido um abaixo assinado de varios moradores do logar dos Cunhados reclamando contra uma vedação que Joaquim Antunes d'aquelle logar ali está fazendo de um terreno que é serventia publica de carro para a fonte do mesmo logar.

Foi resolvido examinar o local para se resolver como fôr de justiça.

Foi deliberado atestar a pobresa de Jaime Aniceto solteiro, de menor idade, morador no Casal de Gibraltar.

Foi deliberado mandar passar guias para darem entrada no Hospital de São José, a José Luiz Junior, da Carregueira e a Antonio Francisco Bogalheira, do mesmo logar.

Foi resolvido atestar o requerimento de José dos Santos Pancadares, de Monte Redondo, que cumpriu sempre as condições dos seus contractos com esta Camara, para o fornecimento de pedra para reparos das estradas municipais.

Foi deliberado aceitar a entrega de uma casa no logar da Maceira, para servir de escola de instrução primaria, com a condição de não poder ter outra applicação, de começar a funcionar dentro do praso d'um ano, a contar da entrega, e de proceder esta Camara à construção de um cano de exgoto em determinadas condições para não perigar a saude publica, ficando o Senhor presidente d'esta comissão autorizado a outorgar por parte desta mesma comissão na competente escritura.

Foi deliberado adquirir quatro vigas de ferro para reparos na ponte proximo ao logar de Sobreiro Curvo, ficando autorizado o competente pagamento.

Foi igualmente autorizado o pagamento de 44\$50 importancia de dois aparelhos de desinfecção para serviço da subdelegação de saude neste concelho.

¶^{78v}. Foi deliberado pôr em arrematação no dia 4 de Novembro proximo o estrume produzido pelas varreduras da vila, passando-se nesse sentido os competentes editais.

Foi resolvido autorisar a colocação de uma lampada electrica no gabinete do administrador d'este concelho.

Foi autorizado o pagamento das despesas com a iluminação publica d'esta vila e dos edificios da Graça e da Camara durante o mez de Setembro findo.

Foi por ultimo deliberado inscrever no orçamento ordinario para 1915 uma verba destinada a poder dotar o gabinete do administrador d'este concelho do indispensavel mobiliario.

Às 16 horas foi encerrada a sessão .

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Sessão ordinaria de 28 d'Outubro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente , Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino,

Miguel José Afonso, e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado o vereador Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção da 1.^a circumscrição escolar, numero |⁷⁹ 395, de 12 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola do sexo masculino do logar da Ribaldeira, constando do mesmo processo que houve quatro concorrentes, Joaquim Marques, Dinorah Moreira d'Aguiar, Deolinda Augusta Pinto e Antonia do Sacramento Pinheiro, sendo deliberado nomear o primeiro d'aqueles concorrentes, por estar classificado em 1.^o logar na respectiva proposta graduada.

Da inspecção d'este circulo escolar numeros 411 e 412 de 14 e 27 do corrente, comunicando para o efeito de abonos, que foram promovidas à 2.^a classe as professoras das escolas do sexo feminino do Maxial, Turcifal e mixta da Silveira, sendo deliberado abonar-lhes o competente excesso de vencimentos a partir de 1 de Janeiro d'este ano.

Da Junta de Paroquia da Carvoeira, de 20 do corrente comunicando que o senhorio da casa da escola d'aquela logar, onde está instalado o sexo masculino, se queixou de que a mesma casa foi destinada para o sexo feminino e por isso requer a respectiva transferencia, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola do sexo masculino de Carmões, comunicando ter a respectiva Junta de Paroquia oferecido à mesma escola diferentes objecos de material d'ensino, sendo deliberado agradecer.

Da professora da escola do sexo feminino de São Mamede, de 25 do corrente, queixando-se de ter sido ameaçada por pessoas daquela freguezia e pedindo providencias. Foi deliberado transmitir a queixa à Administração d'este Concelho.

Da Administração d'este Concelho, numero 355 de 16 do corrente pedindo, a requisição do subdelegado de saude d'este concelho, para ser limpa uma regueira publica no Sitio da Fonte Nova, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia de Cunhados, de 19 do corrente, pedindo para ser reparado o aterro que liga aquele logar ao de Sobreiro Curvo. Foi resolvido mandar vêr, para se atender no que fôr possível.

Da 1.^a Repartição do Governo Civil de Lisboa |^{79v.} circular numero 29, de 19 do corrente, chamando a atenção desta Camara, para a circular da Direcção Geral de Saude, recomendando todo o beneficio praticavel em materia de salubridade publica, especialmente no tocante a abastecimento de aguas potaveis, exgotos e remoção de imundicies, habitações e estabelecimentos insalubres.

Da Junta de Paroquia da Carvoeira, de 20 do corrente, comunicando aprovar que se vendam os pinheiros situados nos baldios municipais.

Do delegado do procurador da Republica nesta Comarca, circular numero 28, de 23 do corrente, pedindo, por ordem superior, para esta Camara informar se tomou alguma deliberação sobre alienação de bens proprios, e se, em caso afirmativo, se observavam as disposições das leis de desamortisação.

Disse o Senhor presidente ter já respondido informando que nenhuma deliberação foi tomada a tal respeito.

Do regedor da Freguezia de São Mamede, informando terem-se-lhe queixado varios moradores do logar dos Arneiros contra Maria Russa, do mesmo logar, por estragar a agua d'um lavadouro publico que ali existe.

Foi deliberado transmitir esta queixa à Administração do Concelho.

Do chefe do Districto de Recrutamento numero 1, circular numero 1271, de 24 do corrente, enviando dois editais da distribuição do contingente para a armada neste concelho, no corrente ano.

Da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, numero 25/40, livro 7.º de 26 do corrente, informando em resposta à consulta d'este Camara, feita em officio numero 249, de 24 do corrente, não ter aquele Governo Civil competencia para intervir nos actos dos corpos administrativos, dizendo no emtanto, a titulo de simples esclarecimento, que parece excessiva das atribuições d'esta Camara a deliberação a que se referia o mesmo officio - concessão de 50% do excesso de receitas às freguezias – se não está compreendida no artigo 156, numero 4, da Lei de 7 d'Agosto de 1913, |⁸⁰ pelo que esta comissão ficou considerando que não pode alienar quaesquer receitas a favor das freguezias, mas apenas conceder subsidios às juntas de paroquia.

Do Senhor Antonio Augusto Cabral, d'esta vila, pedindo para esta Camara se empenhar para que sejam restabelecidos os comboios de passageiros que foram suprimidos nesta linha.

Foi resolvido não só officiar à Companhia dos Caminhos de Ferro neste sentido, como pedir à Camara do Sobral para reforçar este pedido.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Olegario Miranda, do lugar da Freiria, pedindo licença para abrir uma janela e altear uma parede num predio que ali possui a confinar do sul com caminho publico, mas sem prejuizo d'este ou do transito, depositando na via publica os materiais necessarios. Concedida.

De Joaquim Vicente, do lugar de Mont'Engrão pedindo licença para construir uma casa num terreno que alli possui, a confinar com caminho publico, mas sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida.

De Joaquim Miranda, do lugar dos Casalinhos de Alfaíta, pedindo licença para alli construir uma pequena casa para arrecadação junto áquela em que habita, em terreno seu e à distancia de 10 metros da estrada municipal. Concedida.

De Francisco de Sales Costa, d'esta vila, pedindo para esta Camara mandar marcar o alinhamento de um predio que pretenda reconstruir no lugar de Santa Cruz. Deferido.

Foi deliberado mandar passar guias para darem entada no Hospital de São José de Lisboa a João Antonio, cocheiro, morador no lugar de Catefica, a Manoel João, trabalhador, d'esta vila, e a Maria Candida, casada, moradora no lugar da Serra da Villa.

Foi atestada a pobreza dos seguintes individuos: Pedro Alberto, solteiro, trabalhador, Antonio Alberto, casado, albardeiro, e José Antonio, |^{80v} solteiro, moleiro, do lugar do Curvel, Antonio Martins, trabalhador, do Casal de Monte Godel, Antonio Miguel, trabalhador, dos Casais dos Rijos, Maria Sarreira, de 10 anos, dos Casais das Eiras, Manoel Soares, casado, do lugar de Alfeiria, Alvaro da Silva Paula Mansa, João Carolo e Joaquim d'Almeida, trabalhadores, d'esta vila.

Foi resolvido autorisar o pagamento dos vencimentos, relativos ao corrente mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como as despesas durante o mesmo mez com a iluminação publica da vila e dos edificios da Graça e Camara e as relativas aos mezes de Agosto, Setembro e Outubro com a iluminação do lugar de Santa Cruz e ainda os vencimentos relativos ao mez de Novembro proximo, dos professores de instrução primaria d'este concelho.

N'esta sessão foram discutidos e aprovados por esta comissão o 3.º orçamento suplementar para o corrente ano e o ordinario para 1915, os quaes devem ser sujeitos à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria de Novembro.

Foi deliberado nomear, nos termos do disposto no parágrafo 2.º do artigo 28.º do Regulamento dos Serviços do Recrutamento os seguintes vogaes da Comissão do Recenseamento Militar que ha de funcionar neste concelho em 1915 os seguintes: para

efféctivos: Antonio Augusto Cabral, Antonio Marques Trindade, Francisco José Jeronimo e José Antonio Lisboa; para substitutos: Anselmo dos Santos Torres, Francisco Antonio da Silva, Honorato Lima Lopes, e José Joaquim de Miranda, todos residentes nesta vila.

Foi resolvido que se oficiasse à Administração d'este Concelho perguntando o resultado da queixa transmitida por esta Camara em officio numero 232, de 1 do corrente, ácerca do corte de um ulmeiro num caminho publico junto ao logar de Aldeia Grande.

Foi deliberado solicitar da 3.^a Direcção dos ⁸¹ Serviços Fluviaes e Maritimos que sejam intimados os proprietarios confinantes da regueira dos Pelomes a limparem-na com a maior urgencia.

Foi por ultimo deliberado telegrafar ao Governo, felicitando-o pelo malogro da ultima conspiração monarquica, contra a qual esta Camara protesta energicamente.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 4 de Novembro de 1914

Presidencia do cidadão João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os Senhores presidente e vereadores Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Tendo sido annunciada para hoje a arrematação do estrume produzido pelas varreduras das ruas da villa e depositado na estrada da Portela, foi o mesmo posto em praça, dividido em sete lotes, resultando serem arrematados o 1.^o e 7.^o por Antonio Gabriel, d'esta villa, pela quantia de 18\$00; o 2.^o 5.^o e 6.^o por José Lopes, tambem d'esta villa, pela quantia de 32\$20 e o 3.^o e 4.^o por José do Nascimento Abreu, do logar da Serra da Villa, pela quantia de 20\$90, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar os competentes autos ^{81v.} de arrematação.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, de 24 de Outubro findo, pedindo para que quaisquer quantias, com que esta Camara subscreva para auxiliar as nossas tropas que tenham de intervir na guerra europeia, sejam de preferencia enviadas áquella Sociedade.

Da Administração d'este concelho, numero 370, de 29 do mez findo, comunicando, para o efeito de ser tomado em conta no orçamento para 1915, ter requerido a sua aposentação o actual secretario da mesma Administração.

Da Camara Municipal de Alpiarça, circular numero 156, de 27 do mez passado, pedindo para esta Camara acompanhar a reclamação que tencione dirigir ao Governo,

protestando contra a baixa que os negociantes do Porto, pretendem lhes seja concedida para os direitos do vinho do Douro.

Foi resolvido responder que esta Camara está pronta a acompanhar tão justa representação aguardando apenas o momento mais oportuno para o fazer, acompanhada pelas demais Camaras interessadas.

Foi lido um requerimento de Manoel Eliseu da Silva Lucas, morador nesta vila pedindo licença para num predio do Dr. Raul de Carvalho, no sitio da Comenda, abrir uma porta por baixo de uma fresta que no mesmo predio existe.

Foi concedida.

Foi deliberado que se passasse guia para dar entrada no Hospital de São José, a Mariana da Piedade, casada, do lugar da Folgarosa.

Foi deliberado atestar a pobreza de José da Mata, solteiro, do lugar da Caixaria, Domingos Lourenço, Antonio Lourenço e Lourenço Pereira, solteiros, trabalhadores, do lugar da Ribaldeira, Artur Correia, solteiro, do mesmo lugar, João Pedro Nunes, solteiro, do lugar do Maxial, José Henriques, solteiro, trabalhador, do lugar da Carregueira, Joaquim Antunes Caracol, solteiro, ⁸²trabalhador, do lugar da Louriceira, Miguel Teodoro, solteiro, do lugar da Ponte de Rol, Amancio Lopes, solteiro do lugar da Gondruzeira, e José Miguel Estevam, casado, do lugar de Valle Paraizo, freguezia de São Martinho do Porto, por nada possuir na freguezia do Turcifal, d'este concelho.

Foi deliberado officiar à Administração d'este Concelho, pedindo para ordenar o cumprimento das posturas d'este concelho, com respeito a caiação de predios.

Foi por ultimo resolvido officiar ao subdelegado de saude deste concelho, pedindo para informar do estado em que se encontra a Vala dos Pelomes e se d'esse estado pode haver perigo para a saude publica.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu, Manuel Simões Pinto, secretario a subscrevi.

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 11 de Novembro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do inspector d'este circulo escolar, numero 424, de 5 do corrente, pedindo documento comprovativo da efectividade de serviço, desde 1 de Janeiro d'este ano, prestado pela professora da escola da Coutada, Laura do Rosario d'Albuquerque, sendo deliberado satisfazer.

^{82v.} Da professora da escola do sexo feminino de Matacães de 7 do corrente, informando que o senhorio da casa não está disposto a fazer as obras de que a mesma necessita sem que lhe aumentem a renda.

Foi deliberado encarregar o vereador Senhor Miguel José Afonso, de procurar entender-se com o senhorio a este respeito.

Do Senhor João Henriques Correia, d'Alemquer, informando, que tendo fornecido para a escola do Turcifal, cinco carteiras que ainda não foram pagas, as vae mandar retirar.

Foi resolvido pedir a este respeito informações ao inspector d'este circulo escolar, e caso essas informações confirmem aquele fornecimento, mandar satisfazer a respectiva quantia.

Da Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro informando não poder atender o pedido d'esta Camara, para serem restabelecidos os comboios de passageiros que foram suprimidos da linha do Oeste.

Foi resolvido insistir no pedido.

Da Camara Municipal de Villa Franca de Xira numero 328, de 7 do corrente, renovando o pedido de pagamento da importancia de 154\$89,1, que diz ser o debito d'este concelho áquele, pela destrinça dos bens d'este Municipio.

Foi deliberado sujeitar este assunto à apreciação da Camara, na sua proxima sessão plenaria.

Do subdelegado de saude deste concelho, numero 23 de 7 do corrente, informando em resposta ao officio desta Camara, numero 262, de 5 d'este mez, que considera da mais urgente necessidade a limpeza da Vala dos Pelomes, sendo resolvido transmitir este parecer à Direcção dos Serviços Fluviaes para providenciar a este respeito.

Da Junta de Paroquia da Freguezia de Cunhados enviando uma relação dos confinantes com a regueira do Somato, para serem intimados a desobstruir-a, sendo deliberado transmitir este assumto à Direcção dos Serviços Fluviaes.

Da mesma Junta queixando-se de que Antonio Crispim, do Casal do Cano, está inutilizando uma estrada d'aquela freguezia com as aguas ⁸³ d'uma sua propriedade, sendo deliberado transmitir esta participação à Administração d'este Concelho.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Tavares de Macedo, proprietario, nesta vila, pedindo licença para construir uma ponte na regueira da Conquinha para serventia d'uma sua propriedade e fazer um portão no mesmo sitio.

Concedida.

De Olimpio Gomes, morador no lugar de Bomnabal, pedindo licença para construir um muro numa propriedade que alli possui, colocando na via publica os materiais necessarios, sem prejuizo do transitio.

Concedida.

De Faustino Miranda, do lugar das Casas Novas, pedeindo licença para constuir uma casa em terreno que ali possui, a confinar pelo norte com caminho publico, sem prejuizo do mesmo caminho.

Concedida.

Atestou a pobreza de Francisco Margaça Junior, casado, trabalhador, do lugar de Runa, e de Firmino Antonio, solteiro, trabalhador, do lugar de Casal de Barbas, freguezia do Turcifal.

Deliberou por ultimo, mandar passar guia para dar entrada no Hospital de São José de Lisboa a Maria da Gloria Rodrigues, casada, moradora no lugar de Vila Facaia.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acat que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario a subscrevi.

David Simões
João Anastacio d'Oliveira
Manuel Simões Pinto
Francisco Firmino
Miguel José Affonso

^{83v.} **Sessão ordinária de 18 de Novembro de 1914**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado o vereador Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção da 1.^a Circunscricção Escolar, numero 395, de 12 do corrente, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 58, de 5 do corrente, que deve ser aberto novo concurso para provimento da escola do sexo masculino da Ribaldeira, por virtude do preceituado no artigo 9.^o do Decreto numero 104, de 28 de Agosto de 1913.

Foi, por isso resolvido pôr aquela escola novamente a concurso.

Da Inspeção d'este Circulo Escolar, numero 457, de 17 do corrente, pedindo uma nota sobre a effectividade do serviço prestado pela professora da escola do sexo feminino da Ribaldeira, Maria Amalia da Silva, desde 1 de Janeiro d'este ano, sendo deliberado satisfazer.

Da mesma Inspeção numero 448, de 13 do corrente, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 62, de 13 d'este mez, terem sido efectivamente fornecidas cinco carteiras para a escola do sexo masculino do Turcifal, por João Henriques Correia, de Alemquer, carteiras que ainda não foram pagas, pelo que foi deliberado ordenar o seu pagamento.

Da professora da escola do sexo feminino de Carmões, Gertrudes Maria da Conceição Marramaque Soares, pedindo dois dias de licença.

Concedida.

Da professora da escola mixta do Ramalhal, ⁸⁴ Virginia Marramaque Soares, pedindo oito dias de licença para se tratar.

Concedida.

Do professor da escola do sexo masculino d'esta vila, João Fernandes Caldeira, de 18 do corrente, pedindo para ser nomeada ajudante do curso noturno da mesma escola a professora Dona Laura Brites da Conceição Santos, com a gratificação de tres escudos mensais.

Foi resolvido deferir este pedido, devendo aquela gratificação ser paga quando houver verba no orçamento e só durante os mezes em que aquele curso funcionar.

Da Camara Municipal do Cadaval, circular de 10 do corrente, juntando copia de uma representação que dirigiu ao Senhor ministro do Fomento, pedindo para que seja revogada a lei que proibe a entrada dos vinhos do sul nalgumas regiões dos vinhos do norte, para esta Camara secundar aquele pedido, sendo deliberado representar no mesmo sentido.

Da Camara Municipal de Alpiarça, circular numero 186, de 12 do corrente, informando ser agora ocasião oportuna de protestar junto do Governo, contra a pretenção que os negociantes do Porto teem de que seja permitida a entrada de melaço

para com ele fabricarem aguardente, sendo resolvido representar imediatamente neste sentido, tanto ao Senhor ministro do Fomento como ao das Colonias.

Da Junta de Paroquia da Freguezia de Runa, de 14 do corrente pedindo para que o fiscal desta Camara ali vá, para, conjuntamente com aquela Junta, combinarem a melhor maneira de se realizarem umas obras que tanto aquela Junta como alguns particulares ali desejam fazer, sendo resolvido satisfazer este pedido.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Honorato Lima Lopes, d'esta vila, pedindo licença para depositar no Largo do Terreirinho e sem prejuizo do transito os materiais necessarios para umas obras num predio de José Gonçalves de Carvalho.

Concedida.

De Henrique da Silva, do logar da Serra de São Julião |^{84v.} pedindo licença para construir uma casa de habitação e reconstruir sobre o mesmo alicerce um muro que ali possui, tudo em terreno que lhe pertence, sem prejuizo do caminho que ali passa.

Concedida.

De Francisco José, do logar de Santa Cruz, pedindo licença para construir uma casa num terreno que ali possui, a confinar do poente com a estrada municipal, sem prejuizo do transito e seguindo o alinhamento dos predios confinantes.

Concedida.

De Paulo Martins, do logar do Carvalhal, pedindo licença para levantar um muro do lado poente da sua adega, a confinar com caminho publico que vae ter ao rio, para o que terá de tomar um bocado d'esse caminho, dando no terreno fronteiro o espaço suficiente para que o caminho fique com a devida largura e até melhorado.

A informar à respectiva Junta de Paroquia.

De Dona Mariana d'Anunciação Carvalho Lucas, residente na Lourinhã, pedindo pra adquirir no cemiterio d'esta vila o terreno correspondente ao coval numero 281, com a área de 1,30 metros quadrados.

Deferido pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado.

De Estefania Batalha, d'esta vila, pedindo um subsídio para poder levar a Lisboa, um filho que precisa de sofrer uma operação cirurgica.

Foi deliberado conceder-lhe, da verba destinada a transportes de doentes, a quantia de 5\$00.

Foi deliberado attestar a pobreza dos seguintes individuos: Maria Rosa, casada, de Monte Redondo, Francisco Bernardes, José Franco, Joaquim da Cruz, Manoel Franco, João Tomaz, Rufino dos Santos Coelho, os tres primeiros casados, e os ultimos solteiros, trabalhadores, do logar do Carvalhal; Antonio Alexandre, solteiro, trabalhador, de Runa, e Antonio José Trinta, casado, de Monte Redondo.

Nos termos do disposto no Decreto de 16 de Dezembro de 1910, foi resolvido nomear, para vogais da junta de repartidores da contribuição industrial que ha de funcionar no ano de 1915, os |⁸⁵ seguintes cidadãos: para efectivos: Fernando Duarte Fino, João Marques Trindade e José Nunes de Chaves; para substitutos: Agostinho José de Bastos, João Ferreira Guimarães e José Ferreira Pinto.

Foi resolvido a pedido do senhorio da casa da escola do sexo feminino de Matações, elevar a respectiva renda de 4\$00 mensais, a partir de 1 de Janeiro proximo, por virtude dos melhoramentos na referida casa.

Foi resolvido mandar fazer um viveiro de arvores num terreno junto à Ponte do Alpilhão, mas antes d'isso, como esse terreno foi vedado pelos antecessores do Senhor Manoel Francisco Marques, d'esta vila, foi deliberado que se lhe officiasse, perguntando-lhe se tem algum titulo que lhe assegure a posse do referido terreno.

Foi por ultimo deliberado autorisar as despesas com reparos na casa da morgue.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada.
E eu Manuel Simões Pinto, secretario a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco firmino

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 25 de Novembro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 16 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

|^{85v}. Da Inspeção deste circulo escolar, numero 473, de 21 do corrente, pedindo uma nota das escolas que se encontram encerradas, das que teem logares vagos e das que estejam providas interinamente, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 122 de 21 do corrente, reclamando contra o facto de João Alves Cristo, do Casal de São Pedro, pretender vedar um caminho publico junto ao mesmo Casal. Alem d'este officio foi presente nesta sessão a respectiva Junta de Paroquia que verbalmente expoz varias razões em favor d'aquela reclamação, sendo resolvido ir a Camara examinar o mesmo caminho para verificar se é ou não das suas atribuições intervir neste assunto.

Da Administração d'este concelho numero 424, de 23 do corrente, comunicando ter o respectivo administrador nomeado interinamente, para exercer o cargo de secretario d'aquela Administração, o amanuense Joaquim Nicolau Jorge, por se achar doente o respectivo secretario, cujo processo de aposentação está correndo os seus termos legais, nomeando para substituir aquele amanuense, Antonio Joaquim Teles, tendo estas nomeações sido feitas em 1 do corrente. Mais informa que devido à muita aglomeração de serviço, propõe a nomeação de Herculano Marques Coelho Ferreira, para um terceiro logar de amanuense da mesma Administração.

Foi resolvido informar que no orçamento do corrente ano não ha verba para pagar outros vencimentos que não sejam os do secretario e dois amanuenses, e que, no orçamento já aprovado para 1915 ha apenas mais a verba destinada aos vencimentos do secretario aposentado.

Da mesma Administração, numero 420, de 20 do corrente juntando copia da circular numero 27, do Governo Civil deste districto, em que se recomenda às Camaras Municipais o exemplo seguido pela Camara Municipal de Setubal, mandando inspeccionar por um medico civil os mancebos concorrentes à instrução militar preparatoria.

Do Hospital de São José, numero 229, de 20 do corrente, pedindo a guia de responsabilidade pelas despesas do tratamento naquele Hospital com João Pedro |⁸⁶ Capote, filho de Pedro José Capote e de Maria do Carmo Capote, d'esta vila.

Foi resolvido responder que lhe foi passada a competente guia em 22 de Junho d'este ano.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Alexandre Inacio, do logar do Ramalhal, pedindo licença para proceder a obras internas e externas num predio que possui naquele logar, estabelecendo um muro para servir de reforço às paredes do mesmo predio.

Concedida.

De Maria de Santo Antonio Reis, desta vila, pedindo licença para mandar proceder a obras num predio que possui na Rua dos Celeiros, depositando na via publica os materiais necessarios sem prejuizo do transito.

Concedida.

De Joaquina Ludovina, do logar da Maceira, pedindo licença para abrir uma serventia de carro e de pé posto, na extensão aproximada de dois metros, a partir da sua casa de habitação para a estrada municipal de Cunhados, ficando a mesma serventia em chão do requerente.

Concedida devendo construir um pontão segundo as indicações da Camara.

De Francisco Martinho, do logar de Cunhados, pedindo licença para construir um muro de alvenaria num predio que alli possui.

Concedida.

De Quirina C. Soares da Fonseca, moradora no Casal do Correia, da freguesia da Carvoeira, pedindo licença para fazer um cano de exgoto da sua casa a atravessar a estrada que vae para o logar da Serra.

Concedida sem prejuizo da estrada, comprometendo-se a repôl-a no anterior estado.

De Antonio Soares d'Andreia Ferreira, morador nesta vila, pedindo licença para mandar alargar uma porta do seu predio na Rua do Castelo.

Concedida.

De Manoel Rafael Catelão, do logar do Figueiredo, |^{86v.} pedindo licença para construir um muro, junto a uma adega que ali possui.

Concedida.

Foi deliberado atestar a pobesa dos seguintes individuos: Manoel Damaso d'Oliveira, do logar do Ramalhal; Joaquim Franco e Maximiano dos Santos da Luz, do logar da Povia de Penafirme; Joaquim da Cruz, João Tomaz, Rufino dos Santos, João Franco e Manoel Franco, do logar do Carvalhal; José da Silva, do Casal do Espirito; Manoel Lucas, do Casal dos Amiais; Francisco Ramos, do logar de Monte Redondo; e Francisco Bernardes, do logar do Carvalhal.

Foi resolvido autorisar que se passassem guias para darem entrada no Hospital de São José a Maria de Jesus, casada, do logar da Portela, freguesia do Maxial e a Libania das Neves, solteira, de São Pedro da Cadeira.

Foi deliberado officiar ao senhorio da casa da escola do logar da Ponte de Rol, para mandar proceder a reparos na mesma casa.

Foi resolvido convidar os presidentes das juntas de parquia a comparecerem nesta Camara no dia 7 de Dezembro proximo, pelas 10 horas, afim de tomarem conhecimento de diferentes posturas aprovadas por esta Camara e ficarem habilitados a informarem as juntas da sua presidencia para sobre ellas darem o seu parecer.

Foi deliberado atestar que José dos Santos Pancadares, de Monte Redondo, tem cumprido fielmente os seus contractos de fornecimento de pedra a esta Camara.

Foi resolvido officiar à Administração d'este concelho, pedindo providencias sobre o abuso de transitarem pelas ruas d'este concelho veículos puxados por animais impossibilitados para o trabalho.

Foi deliberado autorisar o pagamento dos vencimentos relativas a este mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal e as despesas com a iluminação publica d'esta vila e dos edificios da Graça e da Camara, bem como os venci-¹⁸⁷mentos dos professores de instrucção primaria relativos ao mez de Dezembro proximo.

Foi por ultimo resolvido pôr a concurso, no dia 23 de Dezembro proximo, o fornecimento das iluminações publicas dos logares de Dois Portos e Ribaldeira para o ano de 1915 bem como o fornecimento de palha e rações para os muares, e concerto de arreios para os mesmos muares, do rendimento do mercado do peixe, e do rendimento das varreduras das ruas, durante o mesmo ano e se os preços convierem.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 2 de Dezembro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspecção d'este circulo escolar, numero 492, de 26 de Novembro findo, pedindo nota de effectividade de serviço da professora da escola do sexo feminino de Matacães, Palmira Costa, desde 1 de Janeiro deste ano, sendo deliberado satisfazer.

Do Senhor Manoel Vidinha, constructor civil, morador em Lisboa, de 28 do mez findo, comunicando estar prestes ^{187v.}a ser dividida pelo Governo a verba de 200 contos para ajuda de construções de edificios escolares, e que tendo esta Camara um projecto feito por aquele Senhor para a construção de um edificio escolar nesta vila, é de toda a conveniencia que esta Camara requeira sem demora ao Ministerio da Instrucção a aprovação d'aquelle projecto e o respectivo subsidio.

Foi deliberado requerer neste sentido, enviando-se o requerimento áquele Senhor para o fazer chegar ao seu destino.

Do comandante da Guarda Republicana, secção d'esta vila, numero 599, de 30 de Novembro findo, comunicando que tendo sido esclarecidas por circular do Ministerio da Justiça, de 7 d'Outubro d'este ano e parecer da Procuradoria Geral da Republica de 17 de Setembro tambem d'este ano (Diario do Governo numero 538 de 12-10-1914) as dúvidas sobre se as participações de multas por motivo de apascentação de gados em propriedades alheias deviam ou não seguir os tramites indicados no Codigo de Posturas, e sendo esse parecer no sentido de que essas participações deviam ter aquelle seguimento, será de futuro dado esse seguimento a todas as transgressões que neste sentido se derem.

Do Hospital de São José de Lisboa, numero 264, livro 17 de 25 de Novembro findo, enviando a nota da despesa liquidada em conta d'esta Camara, sendo essa

despesa de 253\$37 por excesso de cotas de 1912, 29\$55, resto da cota de 1914, e 894\$60, por excesso de cotas de 1913.

Foi deliberado mandar satisfazer as duas primeiras importancias, ficando a ultima para ser paga pelas forças do orçamento de 1915, onde já foi inscrita.

Da Camara Municipal de Cintra, circular numero 616, de 24 de Novembro findo, pedindo para esta Camara informar de quais as taxas que se cobram neste concelho pela aferição de pesos e medidas, sendo deliberado satisfazer.

Da Provedoria Central da Assistencia Publica de Lisboa, numero 5, livro 3.º, de 25 de Novembro findo, em resposta ao officio desta Camara numero 277, de 18 d'aquele mez, enviando o recibo da entrega dos documentos relativos ao indigente José d'Oliveira, e devolvendo os relativos ao indigente José d'Abreu, para lhe serem juntos atestados por onde mostre que foi va-¹⁸⁸cinado e não sofre de doença contagiosa.

Foi deliberado mandar passar guia para dar entrada no Hospital de São José de Lisboa a Antonio Nunes, casado, trabalhador, morador no logar do Outeiro da Cabeça, da freguesia do Maxial.

Foi resolvido atestar a pobresa de José Francisco, casado, morador no Casal do Rócaiado, freguesia de Monte Redondo, Miguel dos Reis, casado, trabalhador, Maximiano dos Santos, solteiro, trabalhador, do logar da Melroeira, e José Candido, solteiro, morador em Casal de Barbas, da freguesia do Turcifal.

Foi resolvido mandar passar um precatório, para se levantar da Caixa Geral de Depositos, do fundo de viação a quantia de 29\$55, destinada a pagar ao Hospital de São José a 4.ª prestação da cota fixa relativa ao corrente ano.

Foi resolvido officiar à Administração d'este concelho, pedindo providencias tendentes a evitar que se façam transacções de venda de peixe fora do respectivo mercado.

Foram autorizadas as despesas com a valagem de rios e regueiras confinantes com caminhos publicos.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario, a subscrevi.

David Simões

Miguel José Affonso

Francisco Firmino

Manuel Simões Pinto

João Anastacio d'Oliveira

Sessão ordinaria de 9 de Dezembro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente ^{188v}. Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da 10.ª Repartição da Direcção Geral de Contabilidade Publica, numero 185 a, livro 2.º de 28 de Novembro findo, pedindo para esta Camara informar de qual foi a receita e despesa com a instrução primaria, no corrente ano, sendo deliberado satisfazer.

Do Governo Civil d'este Districto, numero 825, 2.^a Repartição, de 5 do corrente, comunicando que, por despacho do Excelentíssimo governador civil, da mesma data, foi concedida a aposentação requerida pelo secretario d'Administração d'este concelho, Abilio Henriques Barata Diniz, com a dotação anual de 240\$00, paga nos termos do artigo 122, parágrafo 1.º, numero 6, do Codigo Administrativo de 7 d'Agosto de 1913.

Da Administração d'este concelho, numero 442, de 7 do corrente, comunicando a aposentação do referido secretario, e a posse de Joaquim Nicolau Jorge, no respectivo logar e a de Antonio Joaquim Teles no logar de amanuense da mesma Administração.

Da referida Administração numero 443, de 8 do corrente, e chamando a atenção d'esta Camara para o facto de ser de todo o ponto justo que os referidos secretario e amanuense recebam os vencimentos correspondentes aos seus novos logares, pelo menos desde 5 do corrente, data do despacho que aposentou o antigo secretario.

Foi resolvido sujeitar este assumto à apreciação da Camara na sua proxima sessão plenaria, visto esta Comissão não ter competencia para o resolver.

Da Camara Municipal de Vila Nova de Gaia, de 20 de Novembro findo, convidando esta Camara a manifestar-se contra as disposições de varios decretos, portarias e circulares do Ministerio do Interior, que considera atentatorias da autonomia conferida às corporações administrativas na constituição do Paiz pela lei numero 88.

¶⁸⁹ Foi deliberado responder que esta Camara está pronta a manifestar-se neste sentido, aguardando que lhe seja indicado quando o deve fazer conjuntamente com as demais Camaras Municipais.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 7 do corrente, pedindo para lhe serem fornecidos 150 pés de ulmeiros para arborisar o largo d'aquela logar.

Foi resolvido informar que actualmente esta Camara não tem daquelas arvores.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio dos Reis Carnaxide, do logar da Orjariça, pedindo licença para levantar um muro de pedra solta para vedar uma propriedade que ali possui, sem prejuizo do caminho com que confina do lado do sueste.

Concedida nos termos requeridos

De João Rodrigues, d'esta vila, pedindo licença para collocar na Praça Mousinho d'Albuquerque uma barraca de pano e madeira destinada a escola de tiro.

Concedida com a condição de se cingir às indicações que lhe forem dadas pelo fiscal da Camara e com a obrigação de deixar o largo no anterior estado.

De Jaime Santos Capelo, morador na Rua das Flores, pedindo licença para ligar ao cano geral um cano parcial da casa da sua residencia, collocando na via publica os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo do transito e obrigando-se a repôr a rua no anterior estado.

Foi deliberado mandar passar guia para dar entrada no Hospital de São José a Manoel Rosalino, trabalhador, natural e residente no logar de Cunhados.

Foi deliberado atestar a pobreza de José Ambrosio da Luz e Joaquim Ambrosio da Luz, do logar da Povia de Penafirme, de José Joaquim Leitão, official de diligencias desta Comarca e de Manoel Gomes, solteiro, trabalhador, do logar dos Arneiros.

Pelo vereador Senhor Francisco Firmino, foi apresentada uma moção protestando contra a pretensão de se querer estabelecer em Portugal uma igreja espanhola ou qualquer associação de beneficencia com culto catolico.

¶^{89v.} Foi aprovada, deliberando-se que dela se dê conhecimento às municipalidades do Paiz, para, por sua vez, afirmarem o seu protesto contra semelhante pretensão contraria à lei basilar da Republica.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Pôr em praça no dia 30 do corrente, a limpeza dos pinhais municipais junto ao logar dos Campelos.

Mandar reparar a casa ultimamente a esta Camara cedida para servir de escola mixta no logar da Maceira.

Oficiar à Administração d'este concelho para mandar intimar João Alves Cristo, do Casal de São Pedro, a demolir um muro que construiu junto ao referido Casal, impedindo uma serventia publica.

Requerer ao Governo, por intermedio do Senhor Ministro do Fomento, o restabelecimento da warrantagem das aguardentes, para assim se atenuar a grave crise vinícola que estão atravessando as regiões do centro e sul do Paiz, oficiando-se às demais camaras municipais interessadas para reforçarem este pedido.

Agradecer ao Senhor administrador geral dos Correios o ter elevado à 1.^a classe a estação postal d'esta vila pedindo-lhe ao mesmo tempo para se interessar pela criação de uma caixa postal no logar da Maceira.

Autorisar o pagamento dos vencimentos de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal e as despesas com a iluminação publica desta vila e edificios da Camara e da Graça, relativas a este mez, e as relativas ao 4.º trimestre com a renda de casas de escolas e expediente das mesmas, vencimento do tesoureiro, aferidor e guarda do cemiterio, amas dos expostos e subsidios de lactação, iluminação publica dos logares de Dois Portos e Ribaldeira, e as relativas ao corrente ano com a conservação do relógio oficial e gratificação à Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta vila.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.⁹⁰

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Manuel Simões Pinto

Sessão ordinaria de 23 de Dezembro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado o vereador Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Tendo sido anunciada para esta sessão a arrematação do fornecimento de palha e rações para os muares pertencentes a este Municipio, do fornecimento da iluminação publica dos logares de Dois Portos e Ribaldeira e do estrume produsido pelas varreduras das ruas da vila, tudo referido ao ano de 1915, e não tendo havido concorrentes, foi resolvido, quanto ao sustento dos muares, adquiril-o pelo preço do mercado; quanto à iluminação publica d'aqueles logares, entregal-a ao cuidado da respectiva junta de parochia pela quantia de 185\$00, preço da ultima arrematação, entrando nesta quantia todas as despesas que se fizerem tanto com aquela iluminação como as que se fizerem com concertos de candeeiros e seus pertences, ficando aquela junta de manter sempre, como até agora, a iluminação d'aqueles logares, acendendo-se os candeeiros meia hora depois do pôr do sol e apagando-se meia hora antes d'ele nascer, excepto nas noites de

luar, tudo sob a fiscalização da Camara; e quanto ao estrume foi resolvido continuar a pô-lo em praça na forma do costume.

Com referencia à arrematação do fornecimento de arreios e concertos dos mesmos, para os muares pertencentes à Camara, foi resolvido pôr este fornecimento novamente a concurso no dia 20 de Janeiro proximo, para que todos os interessados tomem conhecimento das bases do mesmo concurso.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 126, de 8 do corrente, pedindo para a iluminação d'aquela logar e do da Ribaldeira ficar a seu cargo.

Foi resolvido deferir este pedido nas condições já designadas neste acto.

Do regedor da referida freguezia de Dois Portos, de 15 do corrente, chamando a atenção desta Camara para o procedimento da professora da escola do sexo feminino do logar da Ribaldeira, Amalia da Silva, que segundo diz, comete actos atentatorios da moral publica.

Foi resolvido responder que não é à Camara mas à autoridade administrativa que compete tomar providencias neste sentido

Da Delegação da Procuradoria da Republica nesta Comarca, numero 66, de 9 do corrente, perguntando se Feliciano Lopes, caixeiro, morador nesta vila, tem licença para caçar e quando a tirou. Foi respondido que foi passada em 31 d'Agosto ultimo.

Do Director da Instrução Militar Preparatoria d'esta vila, numero 14, de 13 do corrente, juntando uma relação dos mancebos, que, nos termos do Decreto de 26 de Maio de 1911, incorreram na multa de 5\$00 por terem faltado à respectiva instrução.

Foi deliberado solicitar da autoridade administrativa o seu auxilio, para o fim de mandar intimar aqueles mancebos a pagarem as respectivas multas, enviando-lhe uma copia da referida relação.

Da Inspeção de infantaria da 1.^a Divisão do Exercito, de 14 do corrente, pedindo uma nota das multas cobradas neste concelho pelas referidas faltas.

Foi respondido que só em 15 do corrente se recebeu a relação d'essas faltas e que por isso só agora tambem se poderá promover a respectiva cobrança.

Da comissão de classificação de estradas, do Ministerio do Fomento, comunicando estar aberto, pelo praso de 30 dias, um inquerito administrativo sobre o plano geral das estradas nacionais de 1.^a e 2.^a ordens, podendo as reclamações ser entregues no Governo Civil d'este Districto.

Da Misericordia desta vila, datado deste mez, expondo as dificuldades com que lucha para poder atender ao numero cada vez mias elevado dos seus doentes e pedindo por isso para esta Camara, inscrever no seu orçamento uma verba destinada a auxiliar-a. Foi resolvido submeter este assumto à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Da Camara Municipal de Alemquer, circular numero 482, de 17 do corrente, juntando copia de uma representação que dirigiu ao Parlamento, pedindo para serem reduzidos de 8 a 3, os dias de sessão estabelecidos no artigo 89 da lei numero 88, de 7 de Agosto de 1913, para esta Camara secundar aquele pedido.

Foi resolvido submetel-o à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Da Administração d'este concelho, numero 462, de 18 do corrente, pedindo para esta Camara conseguir casa para um subposto da Guarda Republicana no logar de Dois Portos.

Foi resolvido informar que a este respeito já se tratou com a respectiva junta, que cedeu uma casa para tal fim.

Da mesma Administração numero 466, de 19 do corrente, comunicando, em satisfação ao officio d'esta Camara numero 309, de 18 deste mez, ter expedido as

convenientes ordens para serem intimados os mancebos constantes da relação que acompanhava o mesmo officio, para virem pagar a multa em que incorreram por terem faltado à instrução militar preparatoria.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Luiz Antunes, do logar dos Chãos, pedindo licença para mudar um portão d'uma propriedade que alli possue.

Concedida.

De Augusto Gregorio de Miranda, do logar de Matacães, pedindo licença para mandar proceder a obras num predio que ali possue, levantando os competentes andaimes, sem prejuizo do transito. Concedida.

¶^{91v.} Deliberou atestar a pobreza dos seguintes individuos: Joaquim Francisco Bispo, solteiro, de 23 anos, filho de Joaquim Francisco Bispo e de Maria Vitoria Bispo, morador no logar de Dois Portos; Felis Manoel, morador no logar do Sobreiro Curvo e Raul Alves, de 14 anos, filho de Antonio Alves e de Perpetua de Jesus Correia, morador no logar do Amial.

Foi resolvido que se oficiasse à Administração d'este concelho pedindo para que mande suspender as multas, por falta de caiações de predios, não só por ser esta época impropria para se proceder áqueles serviços, como por ter chegado ao conhecimento desta Camara que muitas das multas teem sido mal feitas.

Nos termos do disposto no artigo 158 do Codigo da Contribuição Predial, foi deliberado nomear o Senhor Joaquim Manoel dos Santos d'esta vila, para fazer parte da comissão permanente de avaliação a que o mesmo artigo se refere.

Foi deliberado convidar o Senhor Joaquim Fernando, do logar da Aldeia Grande, a comparecer nesta Camara no dia 6 de Janeiro proximo afim de mostrar quais os documentos que possui para lhe assegurar a posse de uns terrenos junto ao Casal da Portela.

Foi deliberado solicitar do Senhor Manoel Francisco Marques, d'esta vila, resposta ao officio que esta Camara lhe dirigiu em 21 de Novembro findo sob numero 281.

Foi resolvido que se solicitasse dos regedores d'este concelho uma relação dos individuos que nas respectivas freguezias ainda não tiraram licenças para os seus cães.

Foi por ultimo resolvido que se abrisse concurso para o provimento de quatro zeladores municipais, creados por deliberação camararia de 16 de Novembro findo.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a pre- ¶⁹² sente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 30 de Dezembro de 1914

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Miguel José Afonso e

Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração d'este concelho numero 474, de 24 do corrente, comunicando em resposta ao officio d'esta Camara numero 316, da mesma data, que a applicação das multas por transgressões do artigo 1.º das Posturas foi feita em virtude dos officios d'esta Camara numeros 133 e 261 de Junho e Novembro ultimos e por isso entende que a suspensão dessas multas não deve ter logar nesta altura, porque a lei é igual para todos. Foi resolvido responder que a Camara tendo reconhecido, em sessão de 23 d'este mez, que não devia multar qualquer pessoa por transgressão d'aquelle artigo, por ser difficil saber quais os predios que foram caiados dentro do praso legal, resolveu suspender temporariamente todo o procedimento policial, que diga respeito áquela transgressão, para evitar como já tem succedido, multas feitas arbitrariamente e cujo odioso só sobre esta Camara vem recair.

Que, ao mesmo tempo se lembrassem áquela Administração os officios d'esta Camara numeros 232 e 257 de 1 d'Outubro e 30 de Novembro findos.

Do Juiz Presidente da Comissão dos jurados d'esta Co-^{92v.} marca, numero 7 de 28 do corrente, convocando o Senhor presidente desta Camara para comparecer nestes Paços do Concelho, no dia 1 de Janeiro proximo, para se proceder ao sorteio dos jurados que hão de servir nas audiencias gerais d'esta Comarca no primeiro semestre do ano de 1915.

Do Secretario Geral do Governo Civil d'este Districto numero 255, de 24 do corrente, comunicando que por despacho do Excelentissimo governador civil, de 23 do mesmo mez, nomeou Joaquim Nicolau Jorge, para servir interinamente o logar de secretario d'Administração d'este concelho.

Da Camara Municipal de Chamusca, circular numero 506, de 21 do corrente, comunicando ter representado ao Senhor ministro do Fomento pedindo urgentes providencias que ponham cobro à alta dos preços de varios generos, sendo resolvido secundar aquele pedido.

Da Propaganda de Portugal, numero 720/028, de 28 do corrente, pedindo para esta Camara se inscrever no numero dos seus socios.

Para a Camara resolver na proxima sessão de Janeiro.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Gomes, morador no logar dos Arneiros, pedindo licença para construir uma casa dentro de uma propriedade que alli possui.

Concedida.

Foi deliberado attestar a pobreza de Ana da Conceição casada, Manoel Bernardo e João Carvalho, casados, trabalhadores, todos do logar do Mato da Maceira, freguezia de Dois Portos, e de Agostinho Alves, casado, trabalhador, do logar de Bececarias, freguezia de São Pedro da Cadeira.

Foi resolvido conceder a Justa Maria d'Oliveira, indigente e entrevada, de 92 anos d'idade, moradora no logar de Runa, a quantia de 0\$24 diarios, ficando a distribuição d'este subsidio ao cuidado do vereador Senhor Miguel José Afonso.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação ⁹³ da limpeza dos pinhais municipais junto ao logar dos Campelos, foi aberta a respectiva praça, sendo o maior lançaõ de 31\$00 oferecido por João Candido Franco, do logar do Amial, ao qual foi adjudicada aquella limpeza, com a condição de deixar tres a quatro lóros em cada pinheiro, não cortar nenhum e fazer a tiragem de lenha de Março a fim de Julho de

1915, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto de arrematação.

Foi resolvido officiar à Administração d'este concelho pedindo para proceder à averiguação sobre o furto de tres pranchões de madeira pertencentes a esta Camara e que estavam no caminho de Vila Facaia, destinados à construção de uma ponte.

Foi deliberado officiar à comissão concelhia dos bens das egrejas pedindo a cedencia de uma facha de terreno junto d'egreja de São Pedro d'esta vila, para alli se construir uma retrete publica.

Foi deliberado que se levantassem da Caixa Geral de Depositos as quantias ali depositadas à ordem d'esta Camara por Daniel Verissimo e José da Rosa, arrematantes das iluminações de Dois Portos e Ribaldeira, visto ter terminado a responsabilidade que tinham para com esta Camara.

Foi por ultimo resolvido abrir concurso, pelo espaço de 30 dias, a contar da 2.^a publicação do respectivo anuncio no Diario do Governo, do logar de medico do partido municipal do Turcifal, com o vencimento anual de 150\$00 e com residencia em qualquer das sédes das freguezias do Turcifal, Freiria e São Mamede e de quatro zeladores municipais com o vencimento anual de 80\$00 e com residencia nesta vila

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Januario da Silva Lucas, servindo de secretario a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Miguel José Affonso

Sessão ordinária de 13 de Janeiro de 1915

Presidência do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastácio d' Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d' Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção da 1.^a circumscrição escolar numero 468, livro 1.^o de 30 de Dezembro findo, juntando o processo do concurso para provimento do lugar de professor da escola do sexo masculino da Ribaldeira, acompanhado da respectiva proposta graduada, donde consta estar designado em primeiro lugar, João Correia Araujo, diplomado pela escola normal de Castelo Branco, com a classificação de 13 e 9/10 de valores, sendo deliberado nomear este concorrente.

Da inspeção d'este circulo escolar, numero 553, de 7 do corrente, pedindo uma relação de todos os professores d'este concelho, existentes em 31 de Dezembro ultimo, sendo deliberado satisfazer.

Da mesma inspeção numero 558, de 11 do corrente, perguntando se neste concelho existe alguma escola vaga em condições de funcionar ou provida interinamente que não tenha sido posta a concurso por esta Camara. Foi resolvido informar que não ha escola alguma nessas condições.

Da Camara Municipal de Mafra, numero 127, de 29 de Dezembro findo, informando ter resolvido secundar o pedido d'esta Camara sobre a warrantagem das aguardentes.

Do regedor da freguezia de Carvoeira, de 31 de Dezembro findo, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 319, de 28 de Dezembro, ser-lhe impossivel organizar a relação dos individuos ⁹⁴ d'aquella freguezia que não teem licença para os seus cães.

Dos regedores de Freiria, Dois Portos e Carmões enviando aquelas relações.

Da delegação da Procuradoria da Republica nesta Comarca, numero 85, de 2 do corrente, pedindo a colocação de vidros nas janelas da sala do primeiro andar da cadeia d'esta villa, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 134, de 5 do corrente, informando ter a mesma Junta deliberado aceitar o encargo da iluminação publica dos logares de Dois Portos e Ribaldeira, pela quantia anual de 185\$00, sem mais encargos para esta Camara e nas condições estabelecidas em sessão d'esta comissão de 23 de Dezembro findo.

Do director da instrução militar preparatoria neste concelho, numero 18, sem data, pedindo para que da relação que acompanhou o seu officio numero 14, sejam eliminados os mancebos José Daniel dos Santos e Antonio Francisco, ambos da Fonte Grada, por se ter averiguado que não deram as cinco faltas, não estando por esse facto sujeitos à multa respectiva.

Do mesmo director, numero 21, de 7 do corrente, juntando uma nova relação dos mancebos, em numero de trinta e quatro, que incorreram na multa de 7\$00 por terem faltado à instrução militar e comunicando que os incluídos na primeira relação estão incursos em igual multa, visto terem cometido tambem 7 faltas.

Foi resolvido enviar uma copia d'esta relação à administração do concelho, para o efeito de serem intimados aqueles mancebos ao pagamento das respectivas multas.

Da Administração d'este Concelho numero 6, de 6 do corrente, enviando, em resposta aos officios d'esta Camara numeros 232 de 1 d' Outubro, 257 de 30 de Novembro e 322 de 31 de Dezembro, uma participação policial resultante das averiguações a que mandou proceder ácerca do corte de uma arvore proximo ao logar de Aldeia Grande, de qué arguido Antonio Cardoso morador no Sitio da Azenha da Amadora.

Constando d'essa participação que o arguido cortou effectivamente a referida arvore, foi resolvido que lhe fosse aplicada não só a competente multa como ^{94v.} obrigar-o a pagar a quantia de 5\$00, valor reputado à madeira cortada, oficiando-se neste sentido áquela Administração.

Da Junta de parochia dos Cunhados, datado de 13 do corrente, pedindo varios melhoramentos naquela freguezia, especializando a reparação do aterro que liga a Sede d'aquella freguezia aos logares do Sobreiro Curvo e outros.

Foi resolvido mandar vêr o que é mais urgente para, da verba destinada áquela freguezia se aplicar nesses reparos o que fôr indispensavel.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Francisco Marques Sobrinho, d'esta vila, pedindo licença para abrir uma porta no seu predio da Rua do Rosario, e tapar uma outra na Rua da Horta Nova, junto à sua adega, sem prejuizo do transito.

Concedida.

Do mesmo requerendo certidão dos documentos existentes no arquivo d'esta Camara respeitantes ao terreno a que se referem os officios d'esta Camara 281 e 318, e, caso os não haja, lhe seja passada certidão negativa. Requer mais certidão da acta ou actas em que foi deliberado enviar-lhe aqueles officios.

Foi resolvido que no arquivo se procurasse o que a este respeito constar.

De Guilherme Gomes Sarmento, pedindo licença para armar uma barraca circo de ginástica para dar alguns espectaculos no stio aonde costuma ser o mercado mensal d'esta vila.

Deferido, sem prejuizo do transito ou de qualquer arvore e sujeitando-se a todas as indicações que pela Camara lhe forem dadas.

De José Antonio Ribeiro, do logar do Turcifal, pedindo licença para proceder a reparos num predio que ali possui, depositando na via publica os materiais precisos, sem prejuizo do transito.

Concedida.

De Marcolina dos Anjos Assis Dias, parteira municipal d'este Concelho, pedindo a demissão do seu ⁹⁵ logar. Deferido, resolvendo-se que se ponha o logar a concurso.

Foi deliberado attestar a pobreza de Pedro Victorino, de 16 anos, filho de Francisco Vitorino e de Maria Izabel da Costa, residente no logar d'Abrunheira, da freguezia do Ramalhal.

Foi autorisado que se passassem guias para o Hospital de São José a José da Cruz Junior, do logar de Dois Portos e a Francisco Duarte Catarino, do logar de Monte Redondo.

Foi resolvido conceder os seguintes subsidios, contados de 1 de Janeiro deste ano, às seguintes pessoas:

Maria do Rosario, do Casal do Coxim, 1\$00 mensal por 1 ano

Maria da Conceição, do Turcifal, 1\$50 mensal por 1 ano

Estefania Batalha, d'esta vila, 3\$00 mensal por 1 ano

Arsenio do Espirito Santo, d' esta vila, 1\$50 mensal por 1 ano

Gertrudes do Milagres, do Casal Milagres, 1\$00 mensal por 1 ano

Constancia de Jesus Henriques, de Monte Redondo, 1\$00 mensal por 1 ano
Carolina do Amparo, de Monte Redondo, 3\$00 mensal por 1 ano
Elvira Rosa, de Runa, 1\$00 mensal por 1 ano
Maria da Piedade, Fonte Grada, 1\$00 mensal por 10 mezes
Maria do Rosario, Casal do Arieiro, 1\$00 mensal por 8 mezes
Deolinda de Jesus, da Serra da Vila, 1\$00 mensal por 6 mezes
Maria da Piedade, de Monte Rei Grande, 1\$00 mensal por 6 mezes
Maria dos Santos Sabina, da Carvoeira, 1\$00 mensal por 6 mezes
Izabel do Rosario, da Cova da Moura, 1\$00 mensal por 6 mezes
Custodia de Jesus, da Sarreira, 1\$00 mensal por 6 mezes
Maria da Conceição Oliveira, de Runa, 1\$00 mensal por 6 mezes
Germana das Dores, do Carvalhal, 1\$00 mensal por 6 mezes
Rufino da Silva Bom, de Cunhados, 1\$00 mensal por 3 mezes
Maria do Rosario, d'esta villa, 1\$00 mensal por 3 mezes
Maria da Conceição, de Mouguelas, 1\$00 mensal por 3 mezes
Eugenia de Jesus, de Monte Redondo, 1\$00 mensal por 3 mezes

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Fixar em 30\$00 a gratificação pela regencia do curso nocturno da escola do sexo masculino de Carmões, descrevendo-se em orçamento suplementar esta quantia.

Oficiar à professora da escola do sexo feminino da Ribaldeira, comunicando-lhe que tendo esta Camara arrendado a casa da escola e residencia da professora pela quantia de 40\$00, não se pode responsabilisar pela renda das lojas da mesma casa, ficando por isso aquela professora por ella responsavel se não despedir os inquilinos ^{95v.} das mesmas lojas.

Adquirir mais 1000 chapas para as licenças de cães.

Conceder a elevação da renda da casa da escola do sexo feminino de Matações, a partir de 1 do corrente, de 42\$00 a 48\$00, pedida pelo senhorio, pelos melhoramentos que fez na referida casa.

Autorisar em harmonia com a deliberação camararia de 16 de Novembro de 1914, que aprovou o orçamento geral para este ano, o Senhor presidente d'esta Comissão a ordenar o pagamento de todas as despesas que se fizerem dentro das verbas consignadas no mesmo orçamento.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Januariro da Silva Lucas servindo de secretario a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Januariro da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 20 de Janeiro de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d' Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Miguel José Afonso, e Januariro da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d' Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Tendo sido anunciada para esta sessão a arrematação do fornecimento de arreios e concertos para os muares pertencentes a este Municipio, foram abertas tres propostas, uma de Januario Pinto dos Santos, outra de José Luiz Fortunato e outra ⁹⁶ de José Rodrigues Piloto, todos desta vila, sendo deliberado organizar uma relação comparativa dos differentes preços oferecidos, para na proxima sessão serem apreciados.

Foi lido um telegrama do secretario geral do Ministerio da Instrução, disendo em resposta ao telegrama em que esta Camara pedia a criação de escolas moveis neste concelho, estar exgotada a respectiva verba, ficando o pedido para ser tomado na devida consideração na primeira oportunidade.

Tomou-se o conhecimento do officio numero 2015, livro 2 A, da Inspeção da 1.^a Circunscção Escolar da Republica, de 12 do corrente, juntando o processo em que pedem permuta dos seus logares as professoras Guilhermina da Conceição Soares Travassos, da escola do sexo feminino do Lavradio, concelho do Barreiro, e a da escola do sexo feminino de São Pedro da Cadeira, d'este concelho, Maria d'Oliveira, informando que esta permuta poderá fazer-se, mas com o vencimento respeitante a cada uma.

A Camara considerando que aquela professora pertence à 1.^a classe e esta à 3.^a e que por isso a permuta, nas condições indicadas, traria para este Municipio um excesso de despesa, deliberou não concordar com a referida permuta.

Foi deliberado attestar a pobreza de Antonio Henriques, casado, trabalhador, do logar da Lobagueira.

Foi resolvido conceder os seguintes subsidios a contar de 1 de Janeiro d'este ano:

A Agostinha das Dôres, viuva, de Runa, 0\$10 diarios.

Carolina da Piedade Rosa, do Maxial, 1\$00 mensal por 10 mezes

Clementina Emilia, dos Campelos, 1\$50 mensal por 6 mezes

Ana dos Milagres Rodrigues, do Casal do Arieiro, 1\$50 mensal por 6 mezes

Filomena Custodia Laurentina, de Aldeia Grande, 1\$50 mensal por 6 mezes

Ana das Dôres, do Turcifal, 1\$00 mensal por 6 mezes

Maria da Conceição Aurelia, da Freiria, 1\$00 mensal por 6 mezes

Foi lido um requerimento de Joaquim Silverio, do Casal das Covas do Furadouro, freguezia de Dois Portos, pedindo a cedencia, medeante a taxa que a Camara determinar, de um bocado de terreno baldio junto à sua casa de habitação, no referido Casal.

Foi resolvido que se examinasse o local.

Foi deliberado pôr a concurso no dia 10 de Fevereiro proximo, pelas 14 horas, o fornecimento de 4700 me ^{96v.} tros cubicos de pedra britada, preferindo-se a preta, sendo 2800 para reparos na estrada de São Mamede Caparosa a São Pedro da Cadeira e 1900 para reparos na estrada da Freiria.

Foi deliberado solicitar da Comissão Central de Execução da Lei de Separação a cedencia a esta Camara da antiga residencia parochial da freguezia de São Mamede, para servir de escola de instrução primaria, medeante a renda anual de tres escudos, e a cedencia d'uma dependencia da Igreja de São Pedro d'esta vila, para a construção de umas retretes publicas, medeante a renda anual de 1\$50.

Foi resolvido que se solicitasse do senhorio da casa da escola da Freiria a ampliação da sala onde funciona a referida escola.

Foi por ultimo deliberado convidar os Senhores José Inacio, Caetano dos Santos e Francisco Marques, do logar de Aldeia Grande, a comparecerem nesta Camara, no dia 3 de Fevereiro proximo, afim de mostrarem quais os documentos que possuem para lhes

assegurarem a posse de diferentes terrenos que ocupam nas proximidades d'aquela logar.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Januario da Silva Lucas, servindo de secretario, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 27 de Janeiro de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manuel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

⁹⁷ Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Nesta sessão foram examinadas as propostas apresentadas na sessão anterior, para o fornecimento de arreios e concerto dos mesmos, para os muares pertencentes a este Municipio. Como nas tres propostas ha alguns artigos cujos prêços não ficaram devidamente aclarados, foi resolvido ouvir sobre eles os concorrentes, ficando, quanto aos demais prêços, mantidos os propostos.

Foram lidos os seguintes officios:

Do inspector deste circulo escolar, numero 590, de 24 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Câmara numero 7, de 21 deste mês, que é ao sub-delegado de saúde que compéte informar esta Camara do estado de saude da professora da escola mixta do Ramalhal, pelo que foi resolvido officiar áquele funcionario.

Da mesma inspecção, numero 591, de 24 do corrente, informando em resposta ao officio desta Camara numero 6, de 21 deste mês, que nada lhe consta contra a professora da escola do sexo feminino da Ribaldeira, sendo resolvido que se enviasse áquele inspecção a copia do officio em que o regedor da freguesia de Dois Portos acusava a referida professora.

Da professora da escola do sexo feminino de São Mamede, de 21 do corrente, participando que tendo 43 alunos recenseados na area da obrigatoriedade, ainda nenhum se apresentou a matricula.

Foi deliberado comunicar este facto ao Senhor inspector para ele indicar quais as providencias que se devem tomar.

Da professora do 1.º lugar da escola do sexo masculino desta vila, Laura Brites da Conceição Santos, de 26 do corrente, informando não poder, com a verba que a Câmara lhe dá, fornecer o devido expediente para a mesma escola, visto aquela verba ser quasi absorvida pela limpeza da escola.

A Camara resolveu encarregar-se da referida limpeza, dando áquele professora 2\$00 por trimestre para o respectivo expediente.

^{97v.} Da inspecção da 1.ª circunscrição escolar da República, numero 63, livro 3 A, de 23 do corrente, pedindo nota da efectividade de serviço do professor da escola do sexo masculino da séde deste concelho, José Dias de Carvalho, sendo deliberado responder que não existe aqui professor algum com aquele nome.

Da Junta de Paroquia de Runa, de 25 do corrente, comunicando ter nomeado Luiz Francisco Margaça para vogal da Comissão de Melhoramentos daquela freguesia.

Da Junta de Paroquia da Carvoeira, de 26 do corrente, informando ter nomeado para identico fim Manfredo Joaquim Dias.

Da Junta de Paroquia de São Pedro da Cadeira, de 24 do corrente, comunicando ter aprovado a postura sobre imposto de terrado.

Da Junta de Paroquia de Santa Maria, de 20 do corrente, comunicando aprovar a mesma postura, com diferentes alterações.

Da Repartição do Turismo, de 21 do corrente, comunicando que todos os pedidos e correspondencia que se refira a questões de turismo deve ser dirigida áquela Repartição.

Foi lido um requerimento em que Libania da Conceição, do lugar da Assenta, pede licença para reabrir uma porta numa casa que ali possui, sendo deliberado que vá a informar à Junta.

Foi entregue nesta sessão, por Antonio Miguel Simões, solteiro, filho de Miguel Simões Ferreira e de Carolina d'Ascensão Simões, desta vila, um requerimento, sem mais documentos, pedindo para ser admitido ao concurso para o lugar de zelador municipal.

Ficou arquivado.

Foi deliberado conceder os seguintes subsidios:

A Custodia de Jesus, do lugar da Sarreira, 1\$00 mensal por 6 meses.

A Genoveva dos Santos, desta vila, 1\$50 mensal por 3 meses.

Foi deliberado autorisar que se passassem guias para darem entrada no hospital desta vila, a José Martinho, do lugar |⁹⁸ do Turcifal e a Maria Candida, do lugar da Serra da Vila, responsabilizando-se esta Camara pelas respectivas despesas durante todo o tempo em que a sua permanencia naquele hospital exceda a lotação dos respectivos doentes.

Foi resolvido atestar a pobresa de Maximiano dos Santos, filho de Antonio dos Santos, e de Maria da Conceição, da Povia de Penafirme, e de Maria da Nazaré, viuva, de 65 anos, moradora no lugar da Maceira, da freguesia dos Cunhados.

Foi deliberado atestar o bom comportamento moral e civil de João de Castro Ataíde Carvalhosa, casado, juiz de paz, morador em Dois Portos.

Por ultimo foram estabelecidas e aprovadas as bases para o concurso do fornecimento de pedra que se deve realizar no dia 10 de Fevereiro proximo.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu Januario da Silva Lucas, servindo de secretario a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d' Oliveira

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 3 de Fevereiro de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manuel Simões Pinto, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

¶^{98v}. Foram lidos os seguintes officios:

Do inspector deste circulo escolar, de 29 de Janeiro findo, remetendo copia de um officio do sub-delegado de saude deste concelho, em que declara que a professora da escola mixta do Ramalhal, Virginia Marramaque Soares, apresenta sinais clinicos de tuberculose pulmonar, cronica, aberta, aconselhando que deve ser licenciada.

Informou o Senhor presidente que, em vista da gravidade deste assunto, logo que recebeu aquele officio, comunicou áquela professora que a Câmara lhe concedia uma licença de tres mêses, o que foi unanimemente aprovado, deliberando a Câmara procurar, por meio de anuncio, prover interinamente aquela escola.

Da professora da escola do sexo feminino de São Mamede, de 27 de Janeiro findo, pedindo varios reparos na casa da escola, sendo deliberado satisfazer.

Do Ministro de Italia em Lisboa, de 28 de Janeiro findo, agradecendo as condolencias que esta Camara lhe manifestou pela catastrophe que enlutou aquela nação.

Do secretario geral do Governo Civil deste districto, numero 173, de 26 de Janeiro findo, comunicando que, por despacho da mesma data, foi concedida a exoneração ao administrador interino deste concelho, Senhor Faustino Policarpo Timoteo.

Do administrador deste concelho, Senhor Faustino Policarpo Timoteo, numero 30 de 28 de Janeiro findo, comunicando que, tendo pedido a demissão do seu lugar, deixa desde aquela data de exercer o referido lugar.

Do governador civil deste districto, telegrama de 30 de Janeiro ultimo, comunicando que foi nomeado administrador deste concelho o Senhor Artur de Brito.

Do administrador deste concelho Senhor Artur de Brito, numero 31 de 30 de Janeiro, comunicando ter naquela data tomado posse do referido lugar.

Do Hospital de São José, numero 229, livro 17, de 27 de Janeiro findo, pedindo guia de responsabilidade pelas despesas do tratamento naquele hospital com Manuel Camilo, filho de Domingos Camilo e de Jesuina da Conceição, natural de Dois Portos. Foi resolvido pedir esclarecimentos à Junta de Paroquia.

¶⁹⁹ Da Junta de Paroquia dos Cunhados, de 29 de Janeiro findo, comunicando ter nomeado o vogal Francisco Jorge Junior, para fazer parte da Comissão de Melhoramentos Locais.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 19 de 3 do corrente, comunicando ter nomeado o presidente da mesma Junta, Luiz Mateus, para fazer parte da Comissão dos Melhoramentos daquela freguesia.

Da mesma Junta, numero 18, de 2 do corrente, comunicando ter aprovado por unanimidade a postura sobre imposto de terrado.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, comunicando ter aprovado a mesma postura, com a alteração de ser elevada a 0\$50 a taxa indicada no artigo 16.

Foi lido um requerimento de Custodio Francisco, do lugar de Santa Cruz, pedindo licença para construir um muro de suporte a um terreno que ali possui em frente da sua casa de habitação e junto à estrada municipal, para onde deseja abrir uma serventia.

Concedida devendo seguir o alinhamento que lhe fôr indicado pela Camara.

Foi deliberado conceder a Maria d'Assunção Pereira, do lugar da Patameira, um subsidio de lactação de 1\$00 mensal, pelo tempo de seis mêses, a contar de 1 de Janeiro ultimo.

Foi deliberado tomar a responsabilidade pelas despesas do tratamento no Hospital de Rilhafoles, com Antonio Feliciano, casado, do lugar do Amial, a partir de 1 de Fevereiro corrente, por se ter averiguado que o mesmo nenhuns bens possui.

Foi resolvido que se passasse guia para o Hospital de São José a Francisco Lopes, casado, pedreiro, do lugar de Filha Bôa, da freguesia da Carvoeira.

Foram recebidos os seguintes documentos para o concurso aos lugares de zeladores municipais:

De Antonio de Abreu, tambem conhecido por Antonio d'Abreu Peralta, um certificado do registo criminal, um atestado de bom comportamento e a caderneta militar.

De Luis da Costa Lopes, morador em Cintra, um requerimento, um certificado do registo criminal, dois de bom |^{99v.} comportamento, um atestado medico, certidão de idade e caderneta militar.

Por ultimo foi resolvido perguntar ao Ministerio da Instrução qual a maneira desta Câmara receber o subsidio de 3.000\$00 que lhe foram concedidos por despacho de 19 de Janeiro deste ano, publicado no Diario do Govêrno, 2.^a serie, numero 17 de 21 do mesmo mês.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu Miguel José Affonso servindo de secretario a subescrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 10 de Fevereiro de 1915

Presidencia do cidadão João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado além do Senhor presidente, os vereadores Dr. Manuel Simões Pinto e Miguel José Afonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Compareceram nesta sessão varios fabricantes de pão das freguesias rurais, pedindo autorisação para que o pão saloio de kilo possa ser vendido pelos lojistas a 0\$10.

A Câmara julgando não poder só por si resolver este assunto, por isso que os prêços dos generos estão sujeitos à tabela estabelecida pelo Govêrno, deliberou conferenciar a este respeito com a autoridade administrativa, para se resolver como fôr legal.

Tendo sido anunciada para esta sessão a arrematação de 4700 metros cubicos de pedra britada para reparos nas estradas de São Mamede e Freiria, sendo para |¹⁰⁰ a primeira 2800 e para a segunda 1900, abriram-se as tres propostas apresentadas sendo uma de José Duarte Junior, da Quinta da Cruz (Vilar) oferecendo 2800 metros cubicos de calcareo rijo para a estrada de São Mamede, ao prêço de 1\$78 por metro; outra de Custodio Antonio Dias, do lugar da Freiria, oferecendo 1900 metros cubicos de basalto, para a estrada da Freiria, ao prêço de 1\$78 por metro, e outra de José dos Santos Pancadares, de Monte Redondo, oferecendo 2800 de calcareo para a estrada de São Mamede ao prêço de 1\$80 por metro.

Foi resolvido regeitar esta ultima proposta, pelo seu elevado prêço e abrir licitação verbal entre os dois primeiros do que resultou adjudicar a José Duarte Junior 2500 metros cubicos de calcareo rijo ao prêço de 1\$75 por metro e a Custodio Antonio Dias, 1700 metros cubicos de basalto, ao prêço de 1\$76 cada metro, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar os competentes autos de arrematação onde ficarão

consignadas as condições destes fornecimentos em harmonia com as bases aprovadas por esta Comissão.

Foram lidos os seguintes officios:

Do inspector deste Circulo Escolar, numero 62 de de 7 do corrente, lembrando a conveniencia de serem trocadas as casas das escolas do lugar de Matacães, em consequencia de ser muito maior a frequencia da do sexo feminino e permitir a casa onde se acha instalada a do masculino, cuja frequencia é diminuta, que os alunos daquela fiquem mais à vontade.

Foi deliberado concordar com este parecer e que se officiasse aos respectivos professores para mandar proceder à mudança no praso de 15 dias.

Do professor da escola do sexo masculino desta vila, de 10 do corrente, pedindo para lhe ser paga a quantia de 1\$00, importancia do concerto de um relógio da mesma escola.

Foi resolvido que excepcionalmente se satisfizesse, fazendo-se sentir ao mesmo professor que não devia mandar proceder áquele concerto sem autorisação da Câmara e pedindo-se-lhe factura do relojoeiro.

Da Camara Municipal de Alemquer, circular numero 5, de 3 do corrente, pedindo a adesão desta Camara para se conseguir o restabelecimento da warrantagem das aguardentes, nomeando-se para esse fim um delegado de ^{100v.} cada Municipio para, numa reunião que se projecta fazer em Lisboa, se tratar deste assunto.

Foi resolvido convidar o Senhor presidente desta Camara para a representar nessa reunião.

Da 10.^a Repartição da Direcção Geral de Contabilidade Publica do Ministerio da Instrução, circular de 28 de Janeiro findo, juntando um exemplar do modelo que de futuro deve ser adoptado para a requisição de subsidios a abonar pelo Tesouro, nos termos do disposto no artigo 65 do Decreto de 29 de Março de 1911.

Da Junta de Paroquia do Maxial, de 6 do corrente, comunicando ter nomeado o presidente da mesma Junta, Antonio Laureano, para vogal da Comissão dos Melhoramentos daquela freguesia.

Da Junta de Paroquia de São Pedro, de 9 do corrente, comunicando ter nomeado para vogal da Comissão d' aquela freguesia o tesoureiro da mesma Junta, Gregorio dos Santos, e informando tambem ter aprovado as posturas desta Camara sobre imposto de terrado e pêso de carros de carga.

Da Junta de Paroquia de São Pedro da Cadeira, juntando copia da acta da sessão daquela Junta de 1 do corrente, em que resolveu nomear o presidente da mesma, José Gomes, para vogal da Comissão dos Melhoramentos daquela freguesia.

Da Junta de Paroquia de Carmões, numero 40, de 8 do corrente, disendo, em resposta ao officio desta Câmara numero 15, de 23 de Janeiro ultimo, que se julga sufficientemente honesta para administrar com probidade quaisquer verbas que sejam destinadas a melhoramentos daquela freguesia e que por isso não vê necessidade de evidenciar a sua incompetencia colaborando na formação de uma Comissão que se aproprie de direitos e attribuições que a lei só aquela Junta confere.

Foi resolvido responder que a deliberação tomada pela Câmara de confiar a uma Comissão a applicação das quantias a distribuir pelas freguesias, foi uma medida de caracter geral e sem a ideia de desconsideração seja para quem fôr.

Da Administração deste Concelho, numero 45 de 8 do corrente, comunicando que, por informações que recebeu, devem ser feitas varias alterações na nota que acom-¹⁰¹panhou o officio desta Câmara numero 309, de 18 de Dezembro findo, referente aos mancebos que faltaram à instrução militar preparatoria.

Da mesma Administração, numero 49, de 9 do corrente, requisitando diversos reparos nas janelas daquela Repartição, sendo deliberado satisfazer.

Foi deliberado atestar a pobreza de Joaquim Franco, do logar da Povia de Penafirme, de Estevão Ramos, do Casal de Pit'Agudo, da freguesia dos Cunhados, de José Candido e José Hilario Junior, do lugar do Casal de Barbas.

Autorisou que se passassem guias para o Hospital de São José a Francisco Gomes Franco, casado, do lugar do Ramalhal e a Joaquim Gabriel, trabalhador, do lugar da Fonte Grada.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. Eu Francisco Firmino servindo de secretario assino.

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Justino Alves d'Almeida

Sessão ordinaria de 17 de Fevereiro de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Justino Alves d'Almeida e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do professor da escola do sexo masculino do logar de Matacães, numero 87, de 16 do corrente, comunicando em resposta ao officio d'esta Camara numero 14 de 12 d'este ^{101v.} mez, não poder proceder desde já à mudança da escola, para a casa aonde se acha a do sexo feminino, por motivos que exporá verbalmente. E tendo o mesmo professor comparecido nesta sessão, expoz esses motivos, pelo que foi deliberado estudar-se novamente este assumpto.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 11 do corrente, pedindo para ser para alli nomeada outra professora, visto a que ali está se achar impossibilitada por doença.

Foi deliberado em vista da gravidade da doença d'aquella peoffessora, conceder-lhe uma licença ilimitada e procurar por meio d'anuncio no Diario do Governo, conseguir que alguma professora diplomada queira reger interinamente aquella escola.

Do Instituto de Cegos Branco Rodrigues, perguntando se pode mandar receber a importancia da cota com que esta Camara contribui anualmente para aquele Instituto, sendo resolvido responder afirmativamente.

Da Camara Municipal da Lourinhã, circular numero 38, de 10 do corrente, pedindo para esta Camara representar sem demora ao Senhor Ministro do Fomento para que seja restabelecida a verba de 60 contos, destinada ao pagamento à Caixa Geral de Depositos dos juros dos descontos dos warrants, que seja fixado o valor da aguardente e que sejam restabelecidos os premios de exportação. Foi resolvido dar conhecimento d'este officio ao Senhor presidente d'esta Camara que a vae representar numa reunião de diferentes delegados dos Municipios, reunião que em breve se ha de realisar em Lisboa, para se tratar d'este importante assumto.

Da Junta de Paroquia de São Mamede, copia da acta da mesma Junta de 1 do corrente, em que resolveu aprovar as posturas d'esta Camara, não dizendo quais são;

nomear Julião Pedro, para vogal da Junta de Melhoramentos d'aquela freguezia, e dar determinada applicação à importancia que coube à mesma freguezia.

Da Junta de Paroquia da Freiria, de 16 do corrente, comunicando não aprovar a postura sobre imposto de terrado e aprovar a que se refere ao limite das cargas |¹⁰² dos veiculos; comunica tambem ter nomeado para a Comissão dos Melhoramentos d'aquela freguezia o vogal d'aquela Junta Antonio Duarte da Quinta.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 23, de 17 do corrente, comunicando não aprovar a postura sobre o limite das cargas dos veiculos.

Da mesma Junta, numero 22, de 17 do corrente, informando que Manoel Camilo, de Mouguelas, e seus pais, nada possuem, pelo que foi deliberado tomar a responsabilidade, pelas despesas do seu tratamento no Hospital de São José.

Da Comissão dos Melhoramentos da freguezia dos Cunhados, comunicando que a mesma Comissão fica composta dos cidadãos Joaquim Netto de Lima Ribeiro, Francisco Paulo Bernardes e Francisco Jorge Junior.

Foi deliberado mandar passar guia para o Hospital de São José, a Dionisio Gonçalves Rodrigues, solteiro, morador nesta vila.

Tendo sido promovida à 2.^a classe a professora da escola do sexo masculino d'esta vila, Laura Brites da Conceição Santos, por despacho de 5 d'este mez, publicado no Diario do Governo numero 31, 2.^a Serie, de 8 do mesmo mez, foi resolvido que se lhe abonasse o respectivo aumento a partir de 1 de Janeiro de 1914, tirando-se da verba destinada a differença de promoções a importancia necessaria para satisfazer aquele aumento de vencimento.

Foi deliberado sobre o concurso para o fornecimento e concerto de arreios para os muares pertencentes a este Municipio, distribuir o mesmo fornecimento pelos tres concorrentes, sendo essa distribuição por quatro mezes a cada um.

Por ultimo foram examinados os documentos dos concorrentes aos lugares de zeladores municipais, verificando-se que dos tres concorrentes, Antonio d'Abreu Peralta, Luiz da Costa Lopes e Antonio Miguel Simões, os dois primeiros apresentaram os documentos exigidos por lei, faltando ao ultimo o attestado medico. Foi por isso resolvido nomear os dois primeiros e aguardar que o ultimo apresente aquele attestado que deve ser passado pelo subdelegado de saude d'este Concelho.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

|^{102v}. E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 24 de Fevereiro de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior, declarando o vereador Senhor Francisco Firmino que a não vota na parte referente à deliberação tomada com respeito à mudança da casa da escola do sexo masculino de Matacães.

Pelo Senhor presidente foi proposto e aprovado por unanimidade que na acta se consignasse um voto de congratulação, pelo fracasso do atentado no Porto contra o Dr. Afonso Costa.

A este respeito pediu a palavra o vereador Senhor Francisco Firmino, que leu a seguinte proposta que pediu para ficar exarada na acta e que a Camara tambem por unanimidade aprovou: Proponho que se lance na acta um voto de congratulação pelo facto de o illustre estadista Excelentíssimo Senhor Dr. Afonso Costa sair ileso do infame atentado de que foi alvo no Porto, posto em pratica pela reacção clerical, pois que faltando-lhe a moralidade precisa para combater frente a frente, só ataca traiçoeiramente pelos crimes do assassinio ou da calumnia.

Foram lidos os seguintes officios:

Do inspector d'este Circulo Escolar, numero 643, de 20 do corrente, comunicando ter lido nos jornais que foi anulada a distribuição da verba destinada à construção de edificios escolares, e de que se vae proceder |¹⁰³ a nova revisão e distribuição, parecendo-lhe, por isso, ser agora ocasião oportuna de diligenciar conseguir a quantia precisa para a construção de um edificio escolar nesta vila.

Foi deliberado representar novamente neste sentido.

Do mesmo inspector numero 646, de 20 do corrente, pedindo para a Camara lhe indicar quais as casas e nomes dos senhorios, afim de serem vistoriadas e escolhida a que fôr melhor para a instalação da escola do sexo masculino da Ribaldeira, sendo deliberado satisfazer.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 6, 2.^a Repartição, de 17 do corrente, enviando a lista dos cidadãos a que se refere o artigo 51.^o do Codigo Eleitoral, para os efeitos do disposto no artigo 52 do mesmo Codigo.

Do mesmo Governo Civil, numero 9, 2.^a Repartição, de 22 do corrente, chamando a attenção d'esta Camara, para a Portaria do Ministerio do Fomento, publicada no Diario do Governo, de 20 do corrente, que designa a letra A para servir no periodo que decorre desde o mez de Abril de 1915 até 31 de Março de 1916, no afilelamento de todas as medidas de pesar e medir.

Da Junta de Paroquia da Carvoeira, de 21 do corrente, comunicando ter aprovado a postura sobre imposto de terrado e a que se refere ao limite do peso das cargas dos veículos.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria Rosa do Sacramento, casada, residente nas Caldas da Rainha, pedindo para ser nomeada para reger interinamente a escola mixta do logar do Ramalhal, visto achar-se inscrita, como prova com o documento que apresentou, para exercer o magisterio primario particular, encontrando-se por esse facto ao abrigo do disposto no artigo 5.^o do Decreto numero 146, de 22 de Setembro de 1913.

A Camara considerando que a requerente está em condições legais de poder reger aquela escola, deliberou nomeal-a interinamente para a mesma escola.

De Bernardino da Silva Cardoso, d'esta vila, pedindo licença para mandar construir um muro de vedação a um terreno que possui junto à sua casa no logar de Santa Cruz, junto à estrada municipal, sem prejuizo d'esta nem do transito. Concedida, devendo seguir o alinhamento que |^{103v.} pela Camara lhe fôr indicado.

Foi deliberado atestar a pobreza de Francisco Ferreira e Firmino Ferreira, filhos de Joaquim Ferreira e de Gertrudes da Conceição, do logar dos Campelos, de João

Ribeiro, solteiro, trabalhador, do logar da Ermigeira e de João Pascacio, do logar de Cunhados.

Foi resolvido conceder a Francisco dos Prazeres, do Casal da Azenha, freguezia de São Pedro, o que resta da verba destinada a subsidios de lactação.

Foi deliberado autorisar que se passassem guias para o Hospital de São José, a Francisco dos Santos, casado, trabalhador, do logar dos Olheiros, e a Rosa da Conceição, natural do Peso da Regoa, e residente em Dois Portos, devendo, quanto a esta ultima, officiar-se ao Hospital de São José, para pedir áquela Camara, a responsabilidade com aquelas despesas.

Tendo o concorrente ao logar de zelador municipal, Antonio Miguel Simões, apresentado hoje o atestado medico que faltava nos documentos que apresentou no respectivo concurso, foi deliberado nomear o referido concorrente para aquele logar.

Foi por ultimo resolvido que se annunciase o fornecimento, por concurso, de agua e serviço de limpeza da escola do sexo feminino d'esta vila.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 3 de Março de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco ¹⁰⁴ Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção d'este circulo escolar, numero 661, de 27 de Fevereiro findo, comunicando que é a esta Camara que compete enviar a relação a que se refere o artigo 4.º do Decreto de 24 de Fevereiro ultimo, visto os professores estarem hoje subordinados às Camaras.

Da mesma Inspeção pedindo nota da effectividade de serviço da professora da escola mixta da Silveira, Isaura da Conceição Silva, sendo deliberado satisfazer.

Do professor da escola do sexo masculino da Ribaldeira pedindo autorisação para no edificio daquela escola ministrar o ensino particular a um grupo de adultos.

Foi deliberado autorisar, sem prejuizo dos alumnos d'aquela escola.

Da Camara Municipal de Azambuja, numero 39, de 27 de Fevereiro ultimo, comunicando ter resolvido pedir a promulgação de uma lei que permita que os exames de professores da escola normal possam ser feitos sem frequencia prévia da mesma escola.

Da Camara Municipal de Alemquer, de 26 de Fevereiro findo, comunicando que a reunião dos delegados das Camaras Municipais, para tratar da warrantagem das aguardentes se deve realisar em Lisboa, numa das salas da Camara Municipal d'aquela cidade no proximo dia 6 do corrente, sendo deliberado comunicar este facto ao Senhor presidente d'esta Camara, como delegado d'este Municipio naquella reunião.

Da mesma Camara, de 17 do mesmo mez, comunicando ter representado ao Governo para ser revogada e substituida a actual lei da divisão dos circulos eleitorais, sendo deliberado responder que esta Camara se desinteressa deste assunto, em virtude da attitude que tomou de não acatar decretos dictatoriais.

|^{104v.} Da Junta de Paroquia de Ponte de Rol, comunicando ter nomeado o vogal da mesma Junta Augusto Timoteo, para fazer parte da Comissão encarregada dos melhoramentos d'aquela freguezia.

Da Administração d'este Concelho, numero 97, de 26 de Fevereiro ultimo, comunicando que, em consequencia de uma queixa contra o estado em que se encontra a fonte publica do Amial, oficiou ao Senhor sub-delegado de saude, que respondeu ser de urgente necessidade proceder à limpeza da mesma fonte e calcear o recinto que a rodeia.

Foi resolvido comunicar este facto à respectiva Junta de Paroquia para o ter em consideração, quando aplicar a verba destinada áquela freguezia.

Da Junta de paroquia de Dois Portos, numero 28, de 2 do corrente, comunicando ter deliberado por unanimidade, em sessão de 1 do corrente, solidarisar-se com esta Camara, não acatando quaisquer decretos ou leis que não tenham a aprovação do Parlamento.

Das Juntas de Paroquia de São Pedro, Santa Maria, e Turcifal, comunicando terem tomado identica deliberação.

Da Junta de Paroquia de São Pedro, de 2 do corrente, participando ter nomeado o vogal da mesma Junta, Antonio Gomes Gabriel para fazer parte da Comissão dos Melhoramentos d'aquela freguezia.

Da Junta de Paroquia do Turcifal, de 2 do corrente, informando não haver inconveniente em ser concedida a licença requerida por Paulo Martins, do Carvalhal, para construir um muro junto a uma adega que possui naquele lugar, pelo que foi deliberado conceder aquela licença.

Da mesma Junta de 28 de Fevereiro ultimo, comunicando ter aprovado as posturas sobre imposto de terrado e limite de peso de carros, e ter nomeado para fazer parte da Comissão dos Melhoramentos d'aquela freguezia o vogal da mesma Junta Antonio Miguel Pedroso.

Do Hospital de São José, numero 229, livro 17, de 13, 17 e 19 de Fevereiro ultimo, pedindo guias de responsa |¹⁰⁵ bilidade pelas despesas com o tratamento de Maria das Neves, do Maxial, Luis João, de Monte Redondo, Emilia da Conceição, de Dois Portos e Manoel da Silva, de Lisboa, mas residente no Maxial.

Foi deliberado pedir informações às juntas de paroquia sobre os tres primeiros e quanto ao ultimo responder que esta Camara não se pode responsabilisar pelas despesas do seu tratamento, visto não ser deste Concelho.

Foi resolvido mandar passar guia para o mesmo Hospital a Luis Francisco, operario rural, natural e residente no logar de Cunhados.

Foi por ultimo deliberado atestar a pobreza de José Faria, Raul da Silva Pimenta, e José da Silva Pimenta, do logar da Folgarosa, de Joaquim Ferreira e Paulo Veiga, do logar de Mouguelas, e de Manoel Raimundo, solteiro, sapateiro, d'esta vila, (Senhora do Amial).

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevo e assino.

David Simões

João Anastacio d' Oliveira

Francisco Firmino
Miguel José Affonso
Manuel Simões Pinto

Sessão ordinária de 10 de Março de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola do sexo feminino de Matacães de 8 do corrente, pedindo licença por motivo de doença nos dias 8, 9 e 10 do corrente. Concedida.

^{105v.} Da Inspeção deste circulo escolar, de 8 deste mez, pedindo nota da effectividade de serviço da professora da escola de Runa, Ilda d' Oliveira e Costa. Foi deliberado satisfazer.

Da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria, desta vila, de 10 do corrente, pedindo para esta Camara lhe fornecer tres prateleiras e duas mesas, para a sede da mesma Sociedade, e seis pilares para aparelhos de ginastica no Largo da Republica. Foi deliberado deferir.

Da Associação Central da Agricultura Portuguesa, de 25 de Fevereiro findo, chamando a atenção desta Camara para o guia pratico das Caixas de Credito Agricola pedindo ao mesmo tempo para esta Camara se inscrever assinante do boletim da mesma Associação. Foi resolvido que se estudasse este assunto.

Da Junta de Paroquia do Maxial, de 25 de Fevereiro findo, comunicando ter aprovado por maioria a postura sobre limite de peso das cargas dos veículos.

Do Hospital de São José, de 27 de Fevereiro findo, pedindo guias de responsabilidade pelas despesas do tratamento com Antonio Luiz, de Dois Portos, e Francisco, surdo mudo, d'esta villa, sendo deliberado proceder às necessarias indagações sobre se estes individuos teem alguns bens.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Francisco Marques Sobrinho, d'esta villa, pedindo licença para mandar levantar as portas do seu predio da Rua do Rosario, sem impedimento do transito. Concedida.

De Maria Romana Roque do Vale, da Ponte do Rol, pedindo licença para mandar proceder a reparos no seu predio situado naquele logar, arvorando andaimes e depositando na via publica os materiais necessarios. Concedida nos termos requeridos.

De Maria da Nazaré, do logar do Furadouro, pedindo a cedencia de uma pequena porção de baldio junto à sua casa no referido logar e que tem servido para deposito de estrumes.

Deferido, sujeitando-se ao pagamento da taxa que pela Camara fôr determinada.

¹⁰⁶ Concedeu licença a Libania da Conceição, do logar da Assenta, para reabrir uma porta numa casa que alli possui, visto a Junta de Paroquia ter informado favoravelmente.

Foi deliberado satisfazer uma requisição de vinte mantas e desoito enxergas para a cadeia desta vila.

Foi resolvido delegar no Senhor presidente d'esta Camara e vereador Senhor Francisco Firmino, os poderes precisos para representarem esta Camara no Congresso

do Partido Republicano Portuguez que se deve realizar em Lisboa no proximo Domingo.

Por ultimo disse o Senhor Presidente que ácerca dos artigos publicados na “Vinha de Torres Vedras” no seu numero de 4 do corrente, propunha que na acta ficasse exarado o seguinte:

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Torres Vedras, em sua sessão de hoje, tendo analisado detidamente os artigos “Warrants agricolas – O que fez a Camara de Torres Vedras” e “ Protestos irrisorios da Camara de Torres Vedras” de 4 do corrente, e vendo que neles se encerra um conjuncto de calunias e mentiras; e,

Considerando que mais que nenhum outro, o proprietario da “Vinha de Torres Vedras”, tinha obrigação de não esquecer a verdade, visto que lhe é dado, todas as veses que esta Comissão reúne, um extracto das resoluções tomadas;

Considerando que o autor do artigo diffamatorio d’esta Camara noticiou no seu semanario de 10 de Dezembro findo, que esta Comissão em sessão de 9 do mesmo mez, deliberava requerer ao Governo o restabelecimento da warrantagem das aguardentes e comunicar esta resolução às demais Camaras Municipais interessadas;

Considerando que esta Camara só tem tratado do bem geral dos seus municipes, pois que até com bastante sacrificio foi ao Parlamento, acompanhada com os presidentes das juntas de parochia, tratar da questão do alcool, sendo ela a unica que lá foi;

Considerando que, mais que nenhum escrevinhador de jornalecos provincianos, esta Camara se julga no pleno direito de intervir, sempre que o julgue necessario, na politica interna do seu Paiz;

Julga a Camara os referidos artigos ofensivos da sua dignidade e contra elles protesta energicamente e mais resolve officiar ao proprietario do referido semanario, intimando-o, com a autoridade moral que dá a dignidade ofendida, a publicar as ^{106v.} copias das actas e da representação dirigida ao Governo sobre este assunto, com as quais se desmentirá a parte que nos citados artigos se refere ao absoluto descuido a que esta Camara tem votado os interesses dos seus municipes.” o que por unanimidade foi aprovado.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino

David Simões

João Anastacio d’Oliveira

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 17 de Março de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d’ Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d’ Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do inspector d’esta circulo escolar, numero 684, de 15 do corrente, informando ter já por duas veses lembrado ao senhorio da casa da escola do sexo masculino da Carvoeira, uns reparos que reputa indispensaveis e urgentes, e que até agora elle nada

mandou fazer. Entende por isso que esta Camara o deve obrigar a fazer esses reparos ou a arrendar outra casa para habitação da professora.

Foi resolvido officiar ao senhorio n'este sentido.

Da professora da referida escola, de 14 do corrente, queixando-se do mesmo facto.

|¹⁰⁷ Da professora da escola do sexo feminino de Carmões, de 15 do corrente, comunicando ter interrompido no dia 12 do corrente os exercicios escolares, por se encontrar no caso previsto no Decreto de 7 de Janeiro de 1911.

Foi deliberado, em harmonia com o mesmo Decreto, abonar-lhe o vencimento de categoria e exercicio durante dois mezes, a contar d'aquela data.

Da professora interina da escola mixta do Ramalhal, Maria Rosa do Sacramento, comunicando ter entrado em exercicio na referida escola em 12 do corrente, pelo que foi deliberado que se lhe abonasse o respectivo vencimento a contar da mesma data, entrando esse vencimento em folha do mez de Abril proximo.

Da Inspecção da infantaria da 1.^a Divisão do Exercito, numero 192, de 12 do corrente, pedindo para esta Camara informar se já deu entrada nos cofres deste Municipio alguma quantia referente a multas da instrucção militar preparatoria, e em caso afirmativo, para se lhe dar o destino indicado na circular daquela repartição numero 928, de Dezembro ultimo.

Foi resolvido responder que por emquanto só foi recebida a quantia de 5\$00 e que vão ser enviadas para juiso as relações dos mancebos que ainda não satisfizeram as competentes multas.

Da Junta de Paroquia de Matacões, de 15 do corrente, comunicando não concordar em que as quantias destinadas áquela freguesia sejam entregues a uma Comissão, por entender que é áquela Junta que por lei compete superintender na distribuição e applicação dessas quantias, não envolvendo esta sua deliberação o mais leve melindre para esta Camara.

Foi deliberado convidar aquela Junta a comparecer na proxima sessão desta Comissão, para de acordo com esta Camara se harmonisar este caso.

Do regedor da freguesia de Ramalhal, de 16 do corrente, disendo constar-lhe que a respectiva Junta de Paroquia vae pedir a esta Camara para serem removidas as estrumeiras contiguas ao largo daquele lugar e como entende que taes estrumeiras não prejudicam, pede para que sejam conservadas.

Foi deliberado responder que este assunto é da exclusiva competencia do sub-delegado de saude.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

|^{107v.} De José Mauricio, do lugar de Cunhados, pedindo licença para fazer uma parede junto à via publica naquelle lugar.

Concedida.

De Josefina da Conceição Antão, residente em Lisboa, pedindo licença para mandar abrir dois vãos de porta no seu predio da Rua dos Cavalleiros, nesta villa, depositando na via publica os materiais necessarios, sem prejuizo do transito.

Concedida.

De Ludovina de Jesus, viuva, do lugar do Amial, pedindo licença para vedar com um muro de alvenaria um logradouro da sua casa no referido lugar.

A informar à Junta de Paroquia.

De Francisco Machado, morador no lugar de Runa, pedindo licença para encanar os dejectos da sua casa para o cano que lhe passa junto, sem com isso interromper o transito.

Foi resolvido que o vereador Senhor Miguel José Afonso desse o seu parecer sobre este caso.

Do coveiro do cemiterio d'esta vila, Francisco Antunes Branco, pedindo para lhe ser aumentado o seu vencimento, em consequencia de ter aumentado o numero de enterramentos no mesmo cemiterio.

Foi deliberado elevar-lhe o vencimento a 0\$40 diarios descrevendo-se esta quantia em orçamento suplementar.

Foi deliberado que se passasse guia para o Hospital de São José, a Maria da Conceição, casada, desta vila.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

¹⁰⁸ Sessão ordinaria de 24 de Março de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 686, de 17 do corrente, pedindo para esta Camara informar se a professora interina do Ramalhal, Maria Rosa do Sacramento, foi nomeada em conformidade com o Decreto de 22 de Setembro de 1913, mórmente com o disposto no seu artigo 5.º.

Foi deliberado responder que esta professora juntou ao seu requerimento uma certidão da secretaria da inspeção da 2.ª circumscrição escolar, em Coimbra, em como estava inscrita como professora de ensino livre, estando, portanto ao abrigo do disposto do numero 1.º d'aquello artigo.

Da Administração d'este concelho numero 100, de 18 do corrente, remetendo o processo referente ao pedido de subsidio para a construção de uma escola nesta vila, afim desta Camara responder a determinadas perguntas que constam da circular numero 70, de 20 de Fevereiro ultimo, da 1.ª repartição de instrução primaria.

Foi resolvido responder que tendo sido calculada a construção de um edificio escolar nesta vila em 10.881\$00, conforme o orçamento que faz parte do processo que com este officio se devolve, e sabendo que em vista de terem aumentado os preços de todos os materiais de construção, já não é com aquella quantia que se poderá fazer aquella construção, que, em tudo, deve ser digna de uma sede de concelho e de circulo escolar; que, nestas condições, não pode esta Camara responsabilisar-se a mandar proceder desde já à referida construção, por não lh'o permitirem os seus recursos financeiros; que, para dotar esta terra com tão indispensavel melhoramento, contava esta Camara não só com o subsidio que lhe foi concedido em 17 d'Agosto de 1910, na importancia de tres contos, que se acham depositados na Caixa Geral de Depositos, como com igual quantia que por despacho de 19 de Janeiro deste ano, lhe foi concedido para o mesmo

fim; que a não lhe ser recusada esta ^{108v.} ultima quantia e podendo ter como certa a soma destes dois subsidios na importancia de seis contos, já mais facil lhe será diligenciar inscrever no orçamento para 1916, se não toda pelo menos metade da verba que faltar, inscrevendo o resto no orçamento para 1917; que, nestes termos, conta em que Sua Excelência o ministro, manterá o despacho de 19 de Janeiro deste ano, sem o que impossivel se tornará procedendo-se áquela construção, tanto mais indispensavel, quanto é certo não existir neste importante centro escolar uma única casa que reuna as mais elementares condições higienicas.

Da professora da escola mixta do Ramalhal, de 18 do corrente requisitando varios impressos e pedindo para que aos alunos pobres que frequentam aquela escola sejam fornecidos diversos livros e artigos escolares que constam da relação que mandou.

Foi deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 33, de 23 do corrente, pedindo para que naquela freguesia seja criado um curso nocturno.

Foi deliberado, em vista de estar a acabar a época d'aqueles cursos no corrente ano lectivo, tomar em consideração este pedido para o proximo ano.

Do Hospital de São José pedindo a responsabilidade pelas despesas com o tratamento de João Francisco, jornaleiro, do logar da Ventosa.

Foi deliberado pedir informações à Junta de Paroquia.

Da Caixa Geral de Depositos numero 3007, de 22 do corrente, pedindo o pagamento da quantia de 49\$59, da comissão de 1% sobre o total do emprestimo de 10 contos feito por esta Camara áquela Caixa, em conformidade com o respectivo contracto.

Foi deliberado satisfazer.

Do Automovel Club de Portugal, de 28 do corrente, perguntando se foram colocados por esta Camara os letreiros que enviou em 1912.

Foi deliberado reponder afirmativamente.

Da Federação das Associações de Classe dos Caixeiros Portugueses, circular de 1 do corrente, juntando um projecto de Regulamento para as horas de trabalho, para apreciação d'esta Camara, sendo deliberado sujeitar este assumto à apreciação da mesma na proxima sessão plenaria.

¹⁰⁹ Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 18 do corrente, pedindo para que o dinheiro destinado áquela freguesia seja aplicado na arborisação do largo d'aquele logar.

Foi deliberado responder que a applicação d'aquela quantia é da competencia da respectiva Comissão.

Da Junta de Paroquia de Runa, de 23 do corrente, comunicando tomar à sua conta a iluminação publica do referido logar, e pedindo por isso a entrega da respectiva quantia, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 32, de 23 do corrente, pedindo para lhe ser indicada qual é a comissão encarregada de proceder à distribuição da verba destinada áquela freguesia, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia do Maxial, disendo, em resposta ao officio desta Camara, numero 49, que Maria das Neves não possui bens alguns, pelo que foi deliberado tomar a responsabilidade pela despesa do seu tratamento no Hospital de São José.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 36, de 23 do corrente, fazendo identica declaração, com respeito a Antonio da Luz, do logar da Folgorosa, sendo tomada egual deliberação.

Da mesma Junta, numero 37, da mesma data, informando que Emilia da Conceição, do lugar de Mouguelas, tem bens por onde possa pagar as despesas do seu tratamento no referido hospital, sendo por isso resolvido responder que digo, sendo por isso resolvido exigir-lhe o pagamento dessas despesas.

Da Junta de Paroquia de São Mamede, de 23 do corrente, perguntando se esta Camara já determinou qual a aplicação a dar ao dinheiro destinado àquela freguesia sendo resolvido responder que essa aplicação deve ser feita pela respectiva Comissão.

Da mesma Junta, da mesma data, comunicando ter aprovado as posturas sobre imposto de terrado.

Da Junta de Paroquia de São Pedro de Cadeira, de 17 do corrente, comunicando aprovar a postura sobre o limite de peso de cargas de veículos, mas só depois de arranjada a estrada districtal numero 144.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

|^{109v}. De Carlos Cipriano, do lugar da Serra de São Julião, pedindo a cedencia de um bocado de terreno baldio de que se acha de posse à entrada daquele lugar, para nele edificar uma casa para habitação.

Indeferido.

Do Dr. José Alberto de Bastos, desta vila, pedindo licença para mandar colocar uma taboleta com os diseres da sua profissão no seu consultorio, do Largo da Republica e nos hombrais da sua casa de residencia.

Concedida.

De José Lourenço Vieira, do lugar da Carvoeira, pedindo licença para proceder a obras no seu predio do referido lugar, rebaixando o pavimento da rua e concertando as respectivas valetas, sem prejuizo do transito.

Concedida.

Foi deliberado autorisar que se passassem guias para o Hospital desta vila a Luis Gomes, do lugar da Cadriceira, e para o Hospital de São José a Silveria da Conceição Ferreira, do lugar da Freiria, Joaquina da Conceição, do lugar de Aldeia Grande e Luisa da Piedade, do lugar da Lobagueira.

Foi resolvido atestar a pobresa de Lourenço Bernardes, casado, trabalhador, do lugar da Murteira, Joaquim dos Reis, solteiro, trabalhador, do lugar do Maxial, e de Teresa de Jesus, viuva, do lugar das Lapas Grandes.

Tendo comparecido nesta sessão a Junta da Paroquia de Matações e alguns habitantes d'aquela lugar, para se resolver qual a aplicação a dar ao dinheiro que coube àquela freguesia, foi resolvido d'acordo com todos, que d'aquela dinheiro fosse destinada para beneficio da séde da freguesia a quantia de 49\$10, e para reparos na estrada da Ribeira, a quantia de 50\$00; desviando-se para reparos nesta ultima estrada mais a quantia de 50\$00; da verba de 600\$00 descrita no orçamento para iniciação de estradas.

Foi resolvido que da verba destinada à freguesia de Santa Maria, sejam destinados 50\$00 para reparos no lugar dos Campelos.

Foi deliberado que o pelouro do cemiterio, que estava a cargo do vereador Miguel José Afonso, passasse para o vereador Justino Alves d'Almeida, ficando |¹¹⁰ aquele com o de expostos e desvalidos, que estava a cargo d'este ultimo.

Foi deliberado que se pusesse a concurso o provimento da escola mixta do lugar da Maceira.

Por ultimo foi resolvido contractar com Antonio dos Santos do lugar do Ramalhal, o arredamento de uma casa que alli possui para servir de residencia da professora da escola mixta pela quantia de dois escudos mensais.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada.
E eu Manuel Simões Pinto, secretario a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 31 de Março de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, e Francisco Firmino, faltando com motivo justificado os vereadores Miguel José Afonso, Januario da Silva Lucas e Justino Alves de Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola do sexo masculino da Carvoeira, de 28 do corrente, pedindo providencias para que seja reparada a casa da respectiva escola.

Da professora da escola do sexo masculino de Monte Redondo, fazendo igual pedido com respeito tanto à casa da escola como à de habitação da professora.

Foi deliberado providenciar.

^{110v.} Da Camara Municipal de Rezende, numero 89 de 23 do corrente, perguntando qual o preço por que vende neste concelho cada pipa de vinho e qual a quantidade de litros de cada pipa.

Foi deliberado satisfazer.

Da 2.^a Repartição do Governo Civil deste Districto, numero 24, circular de 29 do corrente, chamando a atenção desta Camara para a Portaria numero 310 rectificada no Diario do Governo de 27 do corrente, relativa à designação da Letra A para servir no afilamento de pesos e medidas a que se refere a circular d'aquela Repartição numero 9 de 23 de Fevereiro ultimo.

Da Caixa Geral de Depositos, numero 3071, de 27 do corrente, enviando o recibo do pagamento da comissão de 1% sobre o total do emprestimo de 10.000\$00 contraído por esta Camara em 21 de Setembro de 1914.

Tomou-se conhecimento do Decreto numero 1441 de 26 do corrente, publicado no Diario do Governo, 1.^a Serie, numero 60 da mesma data, pelo qual é cedida a esta Camara, a titulo de arrendamento, a residencia paroquial da freguesia de São Mamede, para nela se estabelecer uma escola de ensino primario e residencia do professor, mediante a renda anual de 6\$00 que será entregue à Comissão Central de execução da Lei de Separação.

Foi deliberado conceder a Joaquim Correia, do logar da Sevilheira, o subsidio de 2\$00 mensais a partir de 1 d'Abril proximo até ao fim deste ano, aliaz, por seis meses.

Foi deliberado mandar passar guias para darem entrada no Hospital desta vila, a José Bernardes, da Serra da Vila, José Lourenço Galinha, do logar do Barro, Agostinho Timoteo, do Turcifal e Joaquim Costa, do Maxial.

Foi resolvido que se levantasse da Caixa Geral de Depositos, para fundo de viação, a quantia de 868\$90 para pagamento da 56.^a prestação do emprestimo à Companhia Geral do Credito Predial Portugues, expedindo-se o competente precatório.

Foi discutido e aprovado o 1.º orçamento suplementar para o corrente ano, afim de ser submetido ^{|111} à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Foi deliberado adjudicar a Ermelinda Salomé, desta vila, a limpeza e fornecimento de agua para a escola do sexo masculino desta vila, pela quantia de 0\$19 diarios e sob as condições estabelecidas nas respectivas bases do concurso.

Foi por ultimo deliberado mandar acrescentar a iluminação publica desta vila com mais tres lampadas, sendo uma junto à Ponte de São Miguel, outra junto à meia laranja do Jardim e a ultima proxima à igreja da Senhora do Amial, não devendo a instalação respectiva exceder 60\$00, dando a Camara a madeira para os postes, ou 70\$00, sendo esses postes fornecidos pela Sociedade Progresso Industrial.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Sessão ordinaria de 7 d'Abril de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes ofcios:

Da professora da escola do sexo masculino da Carvoeira Emilia Aurora Moraes de Carvalho, de 4 do corrente, pedindo licença por motivo de doença, nos dias 6 e 7 do corrente.

Concedida.

^{|111v.} Da Secretaria de Guerra numero 698, de 31 de Março findo, comunicando que o Excelentissimo ministro da Guerra comunicou, digo, determinou que seja promovida a expropriação da faixa de terreno destinada à construção da carreira de tiro civil nesta vila, pertencente a João dos Santos Carrasqueiro, nos termos do numero 1.º do artigo 2.º da lei de 26 de Julho de 1912 e cartas de lei de 21 de Junho de 1880 e 11 de Setembro de 1890, pedindo por isso para esta Camara informar se aquele proprietario se mantem na recusa da venda da referida faixa e se esta Camara se responsabilisa pelas despesas da aludida expropriação e aquisição do terreno.

Foi resolvido responder que, apesar das diligencias empregadas, aquele proprietario se tem recusado sempre a transaccionar amigavelmente com esta Camara e que esta mantem o compromisso tomado do oferecimento de todo o terreno que fôr necessario, responsabilizando-se igualmente pelas despesas da expropriação.

Da Camara Municipal de Lisboa, numero 529, de 31 de Março findo, recusando recepção e agradecendo o officio em que esta Camara lhe comunicou a sua adhesão ao protesto contra a dictadura governamental.

Da Universidade de Lisboa, circular de 25 de Fevereiro ultimo, pedindo para que nos termos dos artigos 51 e 52 do Decreto numero 118, de 4 de Setembro de 1913, lhe sejam enviadas todas as publicações officiais feitas por esta Camara, bem como o

Código de Posturas, e copia das sentenças, accordãos e mais resoluções que possam ter interesse para o ensino.

Foi deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Maria Castanho, d'esta vila, pedindo licença para mandar alargar a porta, do prédio que traz de renda na Rua das Flores, numero 50.

Concedida.

De José Franco, do logar do Carvalhal, pedindo licença para reconstruir o muro da casa da sua residencia no referido logar, o qual ameaça ruina.

A informar à Junta de Paroquia.

De José Jacinto, morador no Casal da Cruz, freguezia de São Pedro, pedindo licença para construir uma adega à beira da calçada que vae do Varatojo ao logar das Figueiras.

|¹¹² A informar à Junta de Paroquia.

Foi resolvido conceder os seguintes subsidios, a partir de 1 do corrente:

A Luiza Miranda, da Louriceira, 1\$50 mensais por seis mezes

A Maria de Jesus, do Sarge, 1\$00 mensais por seis mezes

A Maria da Salvação de Dois Portos, 1\$00 mensais por tres mezes

A Valentina de Jesus, da Fonte Grada, 1\$50 mensais por seis mezes

Foi deliberado officiar ao director do Asilo Elias Garcia, pedindo para ali ser internado o indigente Gregorio Bento, natural da freguesia de Monte Redondo.

Foi autorizado que se passassem guias para o hospital desta vila a Manoel Damião, da Ermigeira, Francisco Bonifacio, do logar da Sarreira e Antonio Bernardino, do logar da Melroeira.

Foi resolvido atestar a pobreza de Francisco Correia, do logar dos Poços, Antonio dos Santos, do Ramalhal e Filipe Vicente, do Casal do Zambujal.

Por ultimo e por proposta do vereador Senhor Francisco Firmino, foi resolvido aplicar a pena de suspensão, por quinze dias, ao zelador d'este Municipio Luis da Costa Lopes, não só por ter desacatado as ordens d'aquela vereador como por se ter dirigido a esta Camara em termos menos convenientes, quando hoje foi ouvido ácerca do seu serviço.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

João anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 14 d'Abril de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Miguel José Afonso, e Januario da Silva lucas, faltando com motivo justificado os vereadores |^{112v.} Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola de Carmões, pedindo para que seja pago por inteiro o vencimento, relativo a este mez, de sua irmã, Virginia Marramaque Soares, professora do Ramalhal, falecida ha dias, visto ter ficado com encargos provenientes da doença e despesas do funeral.

Foi deliberado satisfazer este pedido.

Da professora da escola do sexo feminino, alias, masculino, da Carvoeira, disendo que o senhorio da sua casa de habitação ainda não mandou proceder aos reparos de que a mesma carece.

Foi deliberado tomar as necessarias providencias.

Da Camara Municipal do Cadaval, numero 80, de 7 do corrente, pedindo para esta informar de qual a importancia votada em 1914, sobre as contribuições do Estado, sendo deliberado satisfazer.

Da Administração deste concelho, numero 128, de 12 do corrente, queixando-se contra o procedimento do coveiro do cemiterio desta vila, que respondeu desabridamente à autoridade policial quando alli foi mandar depositar um cadaver para ser autopsiado.

Foi deliberado comunicar este facto ao vereador do respectivo pelouro.

Da Junta de Paroquia dos Cunhados, de 11 do corrente, pedindo para ser intimado Antonio da Luz Martins, do Vimeiro, a tapar um porto que se arrombou na regueira do Casal Queimado.

Foi deliberado mandal-o avisar por um zelador municipal.

De varios moradores do logar da Freixofeira, pedindo um subsidio de 100\$00 para ajuda dos reparos de que necessita o caminho publico dentro do referido logar.

Foi resolvido que da verba numero 58 A do orçamento ordinario, para construção e reparação de estradas fosse destinada para estes reparos a quantia de 80\$00 |¹¹³ destinando-se, da mesma verba, iguais quantias para cada uma delas, para a estrada da Panasqueira, Calçada do Varatojo, caminho para o poço publico da Senhora do Amial, estrada da Freiria para Mafra, caminho da Maceira a Porto Novo, e estrada da Ribeira de Matacães.

Do cantoneiro da estrada da Maceira, João da Silva Bom, comunicando estar doente em consequencia de um desastre ocasionado pelo cilindro da estrada, sendo deliberado que lhe fosse abonado por inteiro o vencimento enquanto durar o seu impedimento.

Foi lido um requerimento de Antonio Joaquim Teles, desta vila, pedindo a cedencia de 1,30 centimetros quadrados de terreno no cemiterio desta vila, correpondente à sepultura numero 726.

Foi deferido, pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado e sujeitando-se às disposições regulamentares applicaveis.

Foi autorisado que se passassem guias para darem entrada no Hospital desta vila a Maria Romana, do Casal do Salgueiral, Joaquim da Costa, do Maxial, Marcos Bernardes, dos Olheiros e José Lucio, do Turcifal.

Foi deliberado que da verba numero 50 do orçamento ordinario, para concerto de pontes, fosse destinada a quantia de 11\$00 para ajuda da despesa feita com as guardas da ponte de Vila Facaia.

Por proposta do vereador Senhor Miguel José Afonso, foi resolvido anular e dar sem efeito a suspensão imposta ao zelador Luiz da Costa Lopes, em sessão d'esta Camara de 7 do corrente.

Por proposta do mesmo vereador, foi deliberado solicitar da Direcção dos Serviços hidraulicos, para ser feita por jurisdicção a limpeza do regato que vae desaguar no Rio Sizandro, junto à ponte do apeadeiro de Macheia.

Por ultimo foi deliberado pôr a concurso a colocação da pedra já britada que se encontra nas estradas dos Cunhados e Santa Cruz.

Às 17 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada.

|^{113v}. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Miguel José Affonso

Sessão extraordinaria de 27 d'Abril de 1915

Presidencia do cidadão João Ferreira Junior.

Abriu-se a sessão pelas 18 horas e 10 minutos.

Em virtude de ter acabado de tomar posse da gerencia deste Municipio a Comissão Administrativa nomeada por Decreto de 23 do corrente, reuniu-se a mesma em sessão extraordinaria com a presença dos vogais Augusto d'Oliveira Martins, Antonio Marques Trindade, Fortunato Martins do Amaral, José Anjos da Fonseca, João Mendes Jorge e Francisco Marques de Carvalho.

Nos termos do disposto no artigo 13.º da lei de 7 d'Agosto de 1913, procedeu-se à eleição do vice-presidente e secretario d'esta Comissão, do que resultou terem ficado eleitos por quatro votos, para vice-presidente, o vogal Augusto d'Oliveira Martins e para secretario o vogal José Anjos da Fonseca.

Seguidamente deliberou autorisar o pagamento dos vencimentos relativos a este mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como autorisar as despesas com a limpeza das ruas, reparos no edificio da Graça e no aqueducto.

Foi por ultimo resolvido que as sessões d'esta Comissão se realizem às quintas feiras, pelas trese horas, ou nos dias imediatos, à mesma hora, quando algum d'aqueles seja feriado, passando-se neste sentido os respectivos editais.

Às 18 horas e 40 minutos foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada.

E eu

|¹¹⁴ *José Anjos da Fonseca*

João Ferreira Junior

Sessão ordinaria de 26 de Maio de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão de 14 de Maio ultimo, aliaz, d'Abril ultimo.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção d'este circulo escolar, numero 710, de 16 de Abril ultimo, pedindo nota da effectividade de serviço da professora do Varatojo, Maria Edvigés Costa, desde 1 de Janeiro de 1914 até à data presente, sendo deliberado satisfaser.

Da mesma inspecção, de 24 do mesmo mez, numero 722, pedindo varios impressos para serviço de exames do 1.º grau, sendo deliberado satisfazer.

Da mesma inspecção, de 29 do mesmo mes, numero 729, informando ser indispensavel que a casa da escola do sexo feminino da Ribaldeira, seja toda aproveitada, para a referida escola, por ser insufficiente só o 1.º andar.

A Camara deliberou tomar em consideração este alvitre, para o que vae entender-se com a respectiva senhoria.

Da mesma inspecção numero 734, de 8 de Maio findo, pedindo informação de quais as escolas creadas e ainda não postas a concurso e quais os motivos.

^{114v.} Da mesma inspecção numero 733, da mesma data, perguntando se esta Camara tem cumprido o decreto de 26 de Março de 1914, sobre a comunicação das suas deliberações áquella inspecção, sendo deliberado informar afirmativamente.

Da mesma inspecção numero 742, de 14 de Maio findo, comunicando que a casa de habitação da professora da escola do sexo masculino de Carmões, não está em condições.

Foi deliberado providenciar.

Da professora da escola do sexo feminino de Matacães, Palmira Costa, pedindo licença de 19 a 24 de Abril ultimo, para contrair matrimonio.

Concedida.

Da professora da escola do sexo feminino desta vila, Julia de Jesus Nobre Caseiro, pedindo para lhe ser aumentado o subsidio de residencia.

Foi indeferido, por não estar na alçada da Camara alterar o disposto no artigo 92.º do Decreto de 29 de Março de 1911, que regula este assunto.

Das professoras das escolas do sexo masculino desta vila Laura Brites da Conceição Santos, da escola do sexo masculino de Monte Redondo, Felicidade da Conceição Machado Fernandes e da do sexo feminino do Turcifal, Laurinda da Conceição Lobo do Vale, comunicando terem sido promovidas à 1.ª classe.

Foi deliberado que se lhes pagasse não só o excesso que lhes compete pelo aumento de vencimento, como o que lhes é devido desde a data em que as respectivas promoções começaram a ter effeito.

Da professora da escola do sexo masculino da Carvoeira, numero 32 de 27 de Abril findo, comunicando que teve de arranjar casa para habitar no dia 13 do mesmo mes, por ser impossivel habitar no edificio escolar, pedindo subsidio de residencia.

Foi resolvido que se solicitasse do Senhor vice-presidente da Camara para se entender com o senhorio da casa da escola informar qual a renda que a professora paga pela renda da nova casa.

¹¹⁵ Da Administração d'este Concelho, numero 170, de 30 de Abril findo, pedindo providencias para que seja provida a escola do sexo masculino de São Mamede. Vae ser posta a concurso.

Do professor da escola do sexo masculino desta villa, João Fernandes Caldeira, de 4 de Maio findo, pedindo para que durante o tempo em que vae cumprir os preceitos do recrutamento lhe sejam abonados os seus vencimentos por inteiro.

Foi deliberado apenas que lhe fosse abonado o vencimento do curso nocturno, por ter já terminado esse curso e a respectiva justificação ser dividida aos meses.

De José Augusto Lopes Junior, desta villa, comunicando em nome da senhoria do predio onde se acha a escola do sexo masculino desta vila, que a mesma se prontifica a mandar proceder às obras que pela Camara lhe foram indicadas, desde que a renda seja aumentada, de 100 para 120\$00 anuais, alegando que alem da despesa que vae faser, fica com a casa impropria para outro fim que não seja para escola.

Foi deliberado aceitar esta proposta com o aumento de renda indicado.

Da professora da escola do sexo masculino de Carmões, Adelaide Augusta Rodrigues Cruz, pedindo 15 dias de licença, nos termos do artigo 64.º numero 8 do Decreto de 29 de Março de 1911. Concedida.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 16 de Maio corrente, pedindo para que alli seja conservada a actual professora interina.

Foi resolvido responder que por lei tem a escola de ser posta a Concurso.

Da professora da escola do sexo feminino de São Mamede, Amelia da Purificação Rocha das Neves e Silva, de 20 do corrente, comunicando ter sido promovida para a escola de Santo Izidoro, Concelho de Mafra, onde entra em exercicio no dia 24 deste mes.

Foi deliberado que se oficiasse à Camara de Mafra para satisfazer a esta a importancia correspondente ao vencimento d'aquella professora desde aquele dia até ao fim do mes, visto ter ido paga por esta Camara até essa data.

Da professora da escola do sexo feminino de Matacães, Palmira Costa, pedindo licença nos dias 21 e 22 d'este mez. Concedida.

^{115v.} Da Administração deste Concelho, numero 202, de 21 do corrente, juntando copia da circular do Governo Civil deste Districto numero 30, de 20 do corrente, na qual se dá conhecimento que por Portaria de 17 do corrente, publicada no Diario do Governo, 2.ª Série, numero 113, de 18 deste mes, foi mantida a distribuição da verba de 175.400\$00 destinada à construção de edificios escolares, feita por despacho de 19 de Janeiro e publicada no Diario do Governo numero 17, 2.ª Serie, de 21 do mesmo mez.

Foi lido um officio dos empregados do comercio desta vila, datado de 20 de Abril findo, pedindo para que esta Camara regulamente a lei numero 295, de 22 de Janeiro findo, sobre as horas de trabalho aos mesmos empregados. Juntam copia da acta lavrada em 16 do mesmo mes, da qual consta que foi aprovado pela maioria dos comerciantes desta vila que se estabeleça o encerramento dos estabelecimentos das 8 às 20 horas e pedem para que o regulamento se faça com esta obrigatoriedade.

Pelo Senhor presidente foi mandado ler o projecto do regulamento aprovado pela Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa, para por elle esta Camara se orientar.

Procedendo-se à sua leitura e verificando-se que nele se estipula o encerramento dos estabelecimentos, foi deliberado, de acordo com o mesmo regulamento e em harmonia com a aprovação da maioria dos comerciantes desta villa, conforme consta da acta já referida, adoptar o regulamento da Camara de Lisboa na parte em que fôr applicavel a este concelho.

Esta deliberação foi tomada por maioria, por ter sido aprovada pelo Senhor presidente, vice-presidente e vereador Senhor Francisco Firmino, e regeitada pelos vereadores Senhores Januario da Silva Lucas e Miguel José Afonso, que declararam não concordar com o encerramento dos estabelecimentos fora da séde do Concelho.

Foi deliberado atestar a pobreza dos seguintes individuos: João Jeronimo, Joaquim Jeronimo e João da Cruz, solteiros, do logar da Ponte de Rol, Henrique Francisco Ferreira, d'esta vila, Simplicio Pedroso, solteiro, da Melroeira, Luiz Carvalho, ¹¹⁶ de Dois Portos, e Antonio Miguel, dos Casais dos Rijos.

Foi resolvido conceder os seguintes subsidios de lactação: a Olinda das Dôres, da Orjariça, 1\$00 por seis meses; a Gertrudes Miranda, da Gondruseira, 1\$00 por seis meses; a Domingos dos Santos Lucas, desta vila, 1\$50 por tres meses, a Bemvinda da Conceição Vasa, do Casal dos Arneiros, 1\$50 por seis meses, sendo todos estes subsidios a contar de 1 de Abril findo.

Foi deliberado abrir concurso para provimento das seguintes escolas: do sexo masculino de São Mamede, do sexo feminino de São Mamede e de Matacães e mixtas da Maceira e do Ramalhal.

Por ultimo foi deliberado dar de arrematação no dia 23 de Junho proximo, se os preços convierem a fornecimento de 300 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada de Santa Cruz, e a collocação da que já se acha (al) britada na referida estrada e na dos Cunhados.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 2 de Junho de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d' Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado o vereador Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

|^{116v}. Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Paroquia de Matacães, de 1 do corrente, comunicando estar de posse da chave da casa da escola do sexo feminino d'aquelle logar e que verificando o estado da mesma casa, encontrou-a em más condições d'aseio.

Foi deliberado providenciar.

Da professora da escola do sexo feminino da Ribaldeira, Maria Amalia da Silva, de 31 de Maio findo, comunicando ter sido promovida à 2.^a classe e pedindo o pagamento do excesso que lhe corresponde.

Foi deliberando satisfazer.

Da professora de Matacães, Palmira Costa, de 29 de Maio findo, comunicando ter deixado na mesma data de fazer serviço n'aquella escola, por ter sido transferida para outro concelho.

Da professora interina da escola mixta de Ramalhal, Maria Rosa do Sacramento, de 26 de Maio findo, comunicando que a respectiva casa não comporta a frequencia da mesma escola.

Foi deliberado este assumto.

Da professora da escola do sexo feminino de Ponte de Rol, de 24 de Maio findo, requisitando diferentes livros e mais objectos escolares para as creanças pobres que frequentam a mesma escola.

Foi deliberado satisfazer.

Da professora da escola do sexo masculino da Carvoeira, Emilia Aurora Morais de Carvalho, de 29 de Maio findo, insistindo pelo subsidio para renda da casa, para onde ultimamente se mudou.

Foi resolvido aguardar os esclarecimentos que se pediram ao Senhor vice-presidente da Camara.

Da professora da escola do sexo masculino de Carmões, Adelaide Augusta Rodrigues Cruz, dizendo que a gratificação que lhe foi arbitrada pela regencia do curso nocturno d'aquela escola (30\$00) é opposta ao preceituado no Regulamento de 12-1-1902, que concede por essa regencia 60\$00.

Foi deliberado sujeitar este assumto à apreciação da Camara, na proxima sessão plenaria.

¹¹⁷ Do Hospital de São José, de 28 d'Abril findo, pedindo a guia de responsabilidade pelas despesas do tratamento com João Vicente, jornaleiro, filho de Antonio Vicente e de Maria José, do logar do Turcifal.

Pedir informação à Junta de Paroquia.

Da Administração deste concelho, numero 169, de 30 de Abril findo, pedindo para ser reparada a fonte e lavadouro do logar de Monte Redondo, e demolida uma parede pertencente a José dos Santos Carinhas, sendo deliberado providenciar.

Da Camara Municipal de Lisboa, numero 817, de 24 de Maio findo, agradecendo as provas de solidariedade que lhe foram prestadas por esta Camara para o restabelecimento da normalidade constitucional.

De uma Comissão de republicanos empregados na Camara Municipal de Lisboa, promotores de uma mensagem que à mesma Camara vão dirigir, saudando-a por terem repellido a ditadura, enviando uma relação para ser assinada por todos que se desejem associar áquela homenagem.

Foi resolvido devolver a referida relação depois de assinada.

Da Administração deste concelho, numero 204, de 26 de Maio findo, juntando uma nota da despesa feita por virtude dos ultimos acontecimentos, pedindo para esta Camara, abonar a respectiva quantia, emquanto não é satisfeita pelo cofre do Governo Civil.

Foi resolvido responder que no orçamento não ha verba para este fim.

Da Comissão promotora de um bando precatorio a favor das victimas da ultima revolução, pedindo para esta Camara votar uma verba destinada áquele fim e para se fazer representar no respectivo cortejo.

Foi deliberado que esta Camara se fizesse representar e descrever em orçamento suplementar a quantia de 20\$00.

Do Hospital de São José, numero 264, livro 17, de 22 de Maio ultimo, juntando a conta da despesa, durante o ano civil de 1914, com o tratamento de doentes pobres d'este concelho na importancia de 1.037\$34.

Foi deliberado que se incluísse no orçamento ordinario para 1916, depois de verificada a exactidão da mesma conta.

Foram recebidas 20 participações de faltas de mancebos à instrução militar preparatoria, sendo deliberado serem remetidas a juizo.

^{117v.} N'esta sessão foi discutido e aprovado por maioria o regulamento apresentado pelo Senhor presidente sobre as horas de trabalho dos empregados do comercio, a que se refere a lei numero 295, de 22 de Janeiro ultimo.

Como se disse na acta anterior, os vereadores Senhores Januario da Silva Lucas e Miguel José Afonso, declararam aprovar o encerramento sómente emquanto aos estabelecimentos desta villa, não concordando em que se encerrem os das freguesias rurais.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Francisco da Silva, do logar de Matacães, pedindo licença para mandar demolir e construir de novo uma parede de um predio que ali possui.

Deferido devendo alinhar o cunhal de baixo com o de cima, ficando o vereador Senhor Miguel Afonso de indicar o alinhamento.

De José Filipe, do logar de Monte Redondo, pedindo licença para edificar uma casa num terreno que ali possui depositando na via pública os necessários materiais sem prejuízo do trânsito.

Concedida nos termos requeridos.

De Gertrudes da Conceição Fivelim, desta villa, pedindo licença para mandar levantar a soleira de um portão do seu prédio da Rua Machado Santos, depositando na via pública os materiais necessários sem prejuízo do trânsito.

Concedida nos termos requeridos.

Da mesma Senhora, pedindo licença para mandar reparar um muro da sua Quinta da Rosa, no caminho da Serra da Villa, depositando no mesmo os materiais necessários, sem prejuízo do trânsito.

Concedida nos termos requeridos.

De José Pedro Lopes, d'esta villa, pedindo licença para mandar levantar em parte o leito da Rua Maria Barreto Bastos, em frente do seu prédio, afim de desobstruir o cano d'exgoto do mesmo prédio, obrigando-se a repôr tudo no anterior estado.

Concedida nos termos requeridos.

De José Henriques da Silva, farmaceutico, director da farmacia da Misericordia d'esta villa, pedindo licença para colocar na frontaria da |¹¹⁸ mesma farmacia uma taboleta de ferro com os dizeres "Farmacia da Misericordia".

Concedida.

De Maria de Santo Antonio Reis, desta vila, pedindo licença para construir em frente do seu prédio da Rua dos Celeiros, um pequeno passeio de cantaria, com a largura que não prejudique o alinhamento da valeta da mesma rua.

Concedida nos termos requeridos.

De Jaime Ferreira, desta vila, pedindo licença para levantar uma porta num prédio de que é locatario na Rua Serpa Pinto, depositando na via pública os materiais necessários sem prejuízo do trânsito.

Concedida nos termos requeridos.

De Manoel Bento da Rocha Junior, do logar do Pereiro, concelho de Alemquer, pedindo licença para mandar construir um muro para servir de vedação a um quintal que possui junto à sua casa de habitação no logar de Santa Cruz, a confinar com a estrada municipal.

Concedida, devendo seguir o alinhamento que pela Camara lhe fôr indicado.

De José Antunes, do logar da Ceiceira, pedindo licença para construir uma pequena casa para servir de adega, num prédio que alli possui a confinar com caminho publico.

A informar à Junta de Paroquia.

De Honorio dos Santos, do logar da Coutada, pedindo licença para construir uma casa em terreno que lhe pertence no referido logar.

Concedida.

De Jesuina da Conceição, desta vila, pedindo licença para abrir um cano na Rua Candido Reis.

Concedida.

De José Pedro Lopes, desta vila, pedindo para que seja rebaixado ao nível da Rua Candido dos Reis a cobertura de um poço que alli existe.

Deferido.

De José Matias, do logar da Fonte Grada, pedindo licença para construir uma adega num terreno que ali possui e mudar um portão d'um quintal.

Concedida.

^{118v.} De Gregorio dos Santos Catarino, do logar da Serra da Villa, pedindo licença para construir um muro de alvenaria defronte da sua casa de habitação no referido logar.

Foi resolvido mandar examinar o local.

Foi deliberado autorisar o Senhor presidente a mandar passar as guias para darem entrada nos hospitais de São José ou desta villa, a todos os individuos que se apresentem com o respectivo attestado de pobreza e attestado ou declaração do facultativo municipal em como necessitam de alli darem entrada.

Foi resolvido que se annunciasse nos jornais de Lisboa que esta Camara compra um cilindro de ferro ou pedra, em bom estado, para reparos das estradas municipais.

Foi deliberado que se officiasse ao subdelegado de saude deste concelho para mandar desinfectar a casa aonde residiu a professora da escola mixta do Ramalhal, ultimamente falecida.

Foi deliberado pôr em praça o arrendamento da casa e quintal que foi entregue a esta Camara para servir de escola no logar da Silveira.

Foi resolvido officiar à Administração deste concelho, pedindo providencias para o abuso cometido pelos padeiros, que vendem o pão sem estar devidamente cosido.

Foi deliberado arbitrar em cem escudos, como nos anos anteriores, a gratificação pelos trabalhos do recenseamento eleitoral relativo ao corrente ano, sendo metade para o chefe de secretaria e outra metade para os amanuenses que o coadjuvaram.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Januario da Silva Lucas

Miguel José Affonso

Francisco Firmino

¹¹⁹ **Sessão ordinaria de 9 de Junho de 1915**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas, Miguel José Afonso e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Paroquia de Matacães, de 8 do corrente, pedindo para ser posto a concurso o provimento da escola do sexo feminino d'aquelle logar, ou para ser nomeada interinamente professora habilitada.

Foi deliberado informar que a escola já está a concurso.

Da professora da escola do sexo feminino da Ribaldeira, de 7 do corrente, participando que o 1.º andar da casa da escola é sufficiente para o funcionamento da mesma, desde que se lhe façam uns pequenos reparos.

Da professora da escola do sexo masculino de Monte Redondo, de 1 do corrente, requisitando varios livros e utensilios escolares para as creanças pobres que frequentam a mesma escola, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola do sexo masculino d'esta villa, Laura Brites da Conceição Santos, de 9 do corrente, participando ter no dia 7 deste mez, e por motivo das obras a que se está procedendo na casa da escola, ter deixado de nela residir e pedindo, por esse motivo, subsidio de residencia. Pede tambem varios livros para os alunos pobres, sendo deliberado satisfazer este pedido e conceder aquele subsidio.

Do Senhor vice-presidente desta Camara, comunicando em resposta aos esclarecimentos pedidos por esta Comissão sobre os motivos que levaram a professora da escola do sexo masculino do logar da Carvoeira a deixar de residir no edificio da respectiva escola |^{119v.} que aquela professora assim procedera por méro capricho, sendo por isso de opinião que deve ser ela e não a Camara que deve pagar a renda da casa que escolheu.

De Maria da Nazaré Cosme Leal Henriques, do logar dos Cunhados, senhoria de uma casa que esta Camara julga poder servir para a escola mixta d'aquela logar, aliaz escola do sexo feminino, pedindo para lhe ser abonada qualquer quantia por conta da futura renda, afim de poder adaptál-a a servir para escola.

Foi deliberado estudar este assumto.

Da Misericordia d'esta vila, numero 11, de 8 deste mez, juntando a conta da despesa, na importancia de 113\$40, com doentes ali entrados com guias d'esta Camara. Foi deliberado submeter este assumto à apreciação da Camara, na proxima sessão plenaria.

Da Administração deste Concelho, numero 223, de 9 do corrente, comunicando ter na mesma data pedido a demissão o official de diligencias da mesma Administração, José Francisco dos Santos.

Do Governo Civil deste Districto, circular numero 31, de 3 do corrente, juntando copia do officio da Direcção Geral da Administração Politica e Civil do Ministerio do Interior, em que recomenda às Camaras Municipais a observancia do disposto no artigo 3.º da Lei numero 295, de 22 de Janeiro ultimo, sobre a regulamentação das horas de trabalho dos empregados do comercio.

Sobre este assumto já esta Comissão, em sessão de 2 deste mez, elaborou um regulamento que fez publicar por meio de editais.

Tendo, porem, aparecido diferentes reclamações de comerciantes, taberneiros e operarios, pedindo todos para que, do mesmo regulamento seja eliminada a obrigatoriedade do encerramento dos estabelecimentos, sem prejuizo das horas de trabalho que aquela lei prescreve para os empregados, foi resolvido sustar a execução do mesmo regulamento até se estudar novamente este assumto, depois de ouvidos todos os interessados, para o que foi deliberado convidar os mesmos interessados a nomearem os seus |¹²⁰ a nomearem os seus delegados para se reunirem nesta Camara na proxima 2.ª feira, 14 do corrente, pelas 14 horas, para na proxima sessão d'esta Comissão serem apreciados os seus alvitres sobre este assumto.

Foi resolvido que se representasse novamente ao Governo pedindo para que seja decretada o restabelecimento da warrantagem das aguardentes.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Rodrigues Cardoso, d'esta villa, pedindo licença para mandar arrancar uma arvore que prejudica o seu predio na Avenida 5 de Outubro, sem prejuizo do embelesamento da mesma Avenida, sendo todas as despesas por sua conta.

Foi resolvido mandar examinar o local para depois se resolver.

De Francisco Alves, do logar do Barro, pedindo licença para construir uma casa no referido logar, numa faixa de terreno baldio que alli existe.

Foi deliberado mandar vistoriar o local.

Foi resolvido atestar a pobreza de Antonio Jacinto, João Jacinto e José Jacinto, solteiros, filhos de Francisco Jacinto e de Maria das Neves, do lugar de Aldeia de Cima, freguezia de Matacães.

Foi deliberado instar junto da Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos para que seja convenientemente limpa a regueira ou vala dos Pelomes.

Foi resolvido officiar à Companhia dos Caminhos de Ferro, para mandar desobstruir a canalisação das aguas d'esta vila, na parte que passa sob os terrenos da mesma Companhia.

Foi deliberado solicitar do Ministerio da Instrução para informar esta Camara se pode desde já ou quando, dispôr não só do subsidio de 3.000\$00 que lhe foram concedidos por despacho de 17 de Agosto de 1910, como de equal quantia que a esta Camara foi ultimamente distribuida da verba destinada a subsidios para construcções escolares.

Foi por ultimo resolvido dar de arrematação |^{120v.} o arrendamento da casa destinada a escola do lugar da Silveira, até a mesma casa poder ser adaptada convenientemente para aquele fim.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Januario da Silva Lucas

Francisco Firmino

Manuel Simões Pinto

Miguel José Affonso

Justino Alves d'Almeida

Sessão ordinaria de 16 de Junho de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Justino Alves d'Almeida, Januario da Silva Lucas e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d' Oliveira, vice-presidente e Francisco Firmino.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do professor da escola do sexo masculino d'esta vila, João Fernandes Caldeira, de 14 do corrente, que se acha cumprindo os preceitos do recrutamento militar em Castelo Branco, pedindo para que lhe seja abonado o seu vencimento de categoria emquanto estiver cumprindo aqueles preceitos.

Aléga, em favor da sua pretensão, que tendo sido consultada a Procuradoria Geral da Republica a este respeito, emitiu, em 17 de Outubro de 1914, o parecer de que, dizendo o artigo 3.º, numero 32, da Constituição Política da Republica, que a qualquer empregado do Estado é garantido o seu emprego, com os direitos a ele inherentes, durante o serviço militar a que fôr obrigado, e que um desses direitos é o de receberem os seus vencimentos de categoria |¹²¹ durante o serviço militar.

Em vista d'este parecer foi resolvido que se abonasse áquele professor os seus vencimentos de categoria durante aquele serviço.

Da professora da escola do sexo masculino de Runa, Ilda de Oliveira e Costa, comunicando ter deixado de prestar serviço na referida escola, a partir de 11 do

corrente, por ter sido nomeada para o 2.º lugar da escola do sexo masculino da séde do concelho de Borba.

Foi deliberado pôr aquela escola a concurso a pedir à Camara de Borba a importancia correspondente ao vencimento da referida professora, desde aquele dia até ao fim deste mez, por ter ido paga por esta Camara até áquela data.

Da Camara Municipal de Alemquer, circular numero 161, de 12 do corrente, pedindo para esta Camara secundar um pedido que dirigiu ao Governo, pedindo para que seja mantida a ratificação do Tratado de Comercio da Inglaterra, na parte referente ao artigo 6.º do mesmo Tratado.

Foi resolvido telegrafar neste sentido ao Governo.

Da 3.ª Secção da Inspeção das Fortificações e Obras Militares na 1.ª Circumscção, numero 95, de 15 do corrente, pedindo para esta Camara enviar copia de todos os documentos aqui existentes, desde 1840 a 1910, que digam respeito a quem pertence um olival existente na explanada do Castelo desta vila. Junta copia da parte de um officio dirigido à Secretaria da Guerra pelo presidente da Comissão Central da Execução da Lei de Separação, sobre este assumto.

Foi deliberado pedir a este respeito informações à Comissão Concelhia dos Bens das Igrejas e mandar verificar o que sobre este assumto existe no arquivo d'esta Camara.

Da Administração d'este Concelho numero 228, de 16 do corrente, insistindo pelo pagamento das despesas, na importancia de 54\$30, feitas com transporte da Policia e força publica por occasião do ultimo movimento revolucionario, visto o Governo Civil ter informado a mesma Administração estar exgotada a verba para aquelas despesas.

Esta Comissão considerando que as referidas despesas foram applicadas na manutenção da ordem publica e na defesa da Republica, deliberou ordenar o seu pagamento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

^{[12]v.} De João Germano Alves, desta vila, requerendo a compra de 1,30 metros quadrados de terreno no cemiterio desta vila, correpondente ao coval numero 477.

Deferido, pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado, e sujeitando-se às prescripções regulamentares applicaveis.

De João Luis, fasendeiro, do logar dos Arneiros, da freguesia de São Mamede, pedindo licença para acrescentar uma adega que alli possui.

Concedida.

Foi deliberado attestar a pobresa de Antonio da Cunha, casado, do logar da Carrasqueira, freguesia de Carmões.

N'esta sessão e em conformidade com o deliberado na anterior, tratou-se do regulamento das horas de trabalho, a que se refere a lei numero 295, de 22 de Janeiro ultimo.

Tendo-se reunido nesta Camara, no dia 14 deste mez os delegados do patronato e do caixeirato, tanto d'esta vila como das freguesias rurais, foram estes ultimos de parecer que o regulamento não devia obrigar ao encerramento, ficando o comercio livre, sem prejuiso das regalias concedidas aos empregados pela citada lei, e os d'esta vila deliberaram expôr hoje a esta Camara o seu parecer sobre este assumto, mas como o encarregado de redigir a acta do que naquela reunião se passou, tivesse comunicado, por officio hoje recebido, que a acta que tinha redigido não foi julgada capaz de ser apresentada sem ser discutida, declinara o encargo de fazer outra em substituição. Nestes termos e para não demorar mais a resolução deste assumto, resolveu a Camara convidar novamente os delegados do patronato e do caixeirato a serem presentes hoje nesta sessão, tendo comparecido por parte dos patrões, os Senhores Antonio Augusto Cabral, Antonio Serafim de Bastos, e João Duarte Ferreira, e por parte dos empregados, os Senhores Belarmino Roque Soares, José Augusto Martins e Jaime Lafaia de Castro.

Convidados pelo Senhor presidente a emitirem o seu parecer e depois de prolongada discussão, concordaram uns e outros, em ultima análise, que se pusesse de parte o encerramento, desejando porem os patrões que as horas de trabalho dos empregados fôsse por turnos, emquanto que os empregados desejaram que a Camara fixasse no regulamento as horas de entrada e saída.

Posta a questão nestes termos à votação da Camara |¹²² aprovaram os vereadores presentes que o horario de trabalho fosse por turnos, abstendo-se o Senhor presidente de dar o seu parecer por esta aprovação já ter a maioria, sendo portanto resolvido que o regulamento fôsse elaborado em harmonia com a mesma aprovação.

Às 21 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Januario da Silva Lucas

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 23 de Junho de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os vereadores Justino Alves d'Almeida e Miguel José Afonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelo vereador Senhor Francisco Firmino, foi apresentado o seguinte protesto: Protesto sobre a deliberação tomada em sessão de 17 de Junho do corrente, sobre o subsidio dado ao professor de instrução primaria João Fernandes Caldeira, durante o tempo que estiver ao serviço militar, invoco o artigo 38.º do Decreto de 13 de Junho de 1913, que fique exarado na acta este meu protesto para seguir os seus tramites legais. Sala das Sessões da Camara Municipal de Torres Vedras, 23 de Junho de 1915. O vereador (a) Francisco Firmino.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola do sexo masculino da Carmões Adelaide Augusta Rodrigues Cruz, de 14 do corrente, pedindo para lhe ser abonada a quantia de 8\$90, que dispendeu com a iluminação do curso nocturno da referida escola. Para ser resolvido pela Camara |^{122v.} na proxima sessão plenaria.

Da inspecção deste circulo escolar, numero 758, de 17 do corrente, pedindo resposta urgente ao officio da mesma inspecção numero 734, de 8 de Maio findo, sendo deliberado satisfazer.

Da mesma inspecção numero 755, de 17 d'este mez, determinando por ordem superior, que seja cumprido com regularidade o Decreto de 26 de Março de 1914, sobre comunicação das deliberações d'esta Camara em materia de instrucção.

Da mesma inspecção numero 767, de 18 do corrente, pedindo differentes informações para poder ter seguimento o processo da creação de uma escola feminina no logar dos Cunhados, sendo deliberado satisfazer.

Da mesma inspecção numero 768, de 18 do corrente, comunicando que por ordem superior, nenhuma escola pode ser posta a concurso sem ter sido creada e sem ter casa, mobiliario e material, vistoriados e superiormente aprovados.

Da professora da escola do sexo feminino da Ponte de Rol, de 18 do corrente, pedindo para que sejam convenientemente reparadas as carteiras da mesma escola, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola do sexo feminino d'esta villa, Julia de Jesus Nobre Caseiro, de 19 do corrente, comunicando que a professora da mesma escola, Marcolina Lopes, necessitou faltar naquelle dia ao serviço, tendo-o já substituido por uma quinta feira anterior.

Da professora da escola do sexo masculino de Carmões, Emilia Aurora Moraes de Carvalho, de 22 do corrente, insistindo para que lhe seja concedido, subsidio de residencia, por ter mudado a sua habitação para fora do edificio escolar.

Sobre este assumto, tendo esta Comissão pedido informações ao Senhor vice-presidente desta Camara e sendo este de parecer que aquella professora não tinha necessidade de mudar de casa, foi deliberado não abonar aquelle subsidio.

Da Camara Municipal de Mafra, numero 46/ livro 4, de 18 |¹²³ do corrente, enviando em resposta ao officio desta Camara numero 25, de 2 do corrente, uma guia em triplicado, da quantia de 3\$50, importancia liquidada na folha do vencimento da professora Amelia da Purificação Rocha das Neves e Silva, que foi transferida da escola de São Mamede, para aquelle concelho, e correspondente ao que esta Camara abonou em folha do mez de Maio áquela professora.

Da Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos numero 148 de 21 do corrente, comunicando que vão ser novamente afixados editais intimando os confinantes da vala dos Pelomes a procederem à sua limpeza.

Da 2.^a Repartição do Governo Civil deste Districto, numero 747, de 21 do corrente comunicando, que, por despacho do Excelentissimo Governador Civil, da mesma data, foi nomeado o cidadão Faustino Policarpo Timoteo para exercer interinamente o logar de administrador deste concelho.

Da mesma Repartição numero 749, de 22 do corrente, comunicando que o cidadão Joaquim Moraes de Castro, exerceu as funcções de administrador deste concelho, desde 15 de Maio até áquela data.

Do vereador desta Camara Senhor Teodoro Inacio Franco, datado de hoje, pedindo para ser prorogado até ao fim do mez de Julho proximo, o praso para o prior da freguesia de São Mamede sair da casa que está destinada a servir de escola do sexo feminino d'aquella freguesia e perguntando quem é que deve dar applicação ao dinheiro que coube à referida freguesia para melhoramentos locais.

Foi deliberado quanto ao primeiro pedido, deferil-o por atenção para com aquele vereador, não devendo aquele praso, em caso algum, ser excedido, e quanto ao dinheiro, responder que deve ser applicado de acordo entre os vogais da respectiva Comissão de Melhoramentos.

D'uma Comissão composta dos Senhores Fernando M. d'Almeida, José Marques e Henrique Sousa d'Alti, organizada para desenvolver recreativamente esta villa, pedindo um subsidio pecuniario, desta Camara para uma banda de musica tocar no Largo da Republica todas as Quintas-feiras.

Foi deliberado por proposta do vereador Senhor Francisco Firmino, inscrever em orçamento suplementar a quantia de 40\$00 para aquele fim.

|^{123v}. N'esta sessão e em harmonia com os editais afixados procedeu-se à arrematação de 300 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada municipal

de Santa Cruz e da colocação da que já se encontra britada na mesma estrada e na dos Cunhados.

Abertas as propostas apresentadas, verificou-se que para o fornecimento d'aqueles 300 metros, houve quatro concorrentes. Manoel dos Santos, do Turcifal, José dos Santos Pancadares, de Monte Redondo, José Duarte Junior, da Quinta da Cruz, e Antonio Ramos da Costa, do Amial, aos preços respectivamente de 2\$10, 2\$10, 2\$00 e 2\$05, por metro cubico.

Como fossem achados exagerados, foi deliberado abrir licitação verbal entre os concorrentes, do que resultou ficar aquele fornecimento adjudicado ao concorrente José Duarte Junior, pelo preço de 1\$95 cada metro cubico.

Para a colocação da pedra que se encontra britada na referida estrada e na dos Cunhados, concorreram Manoel dos Santos, ao preço de 0\$28 o metro corrente, José dos Santos Pancadares, ao preço de 0\$30 e Antonio Ramos da Costa, ao preço de 0\$32, sendo feita a adjudicação ao primeiro pelo preço pedido, devendo a colocação ser feita como a Camara indicar e ficando do valor d'esta arrematação, 10% em poder desta mesma Camara, que lhe serão restituídos se, passados seis meses, se verificar que a estrada ficou em boas condições.

D'estas arrematações ficou o Senhor presidente autorizado a assinar os competentes autos.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Joaquim da Silva Ramalho, secretario de finanças, que temporariamente residiu nesta villa, pedindo para adquirir no cemiterio desta mesma vila 60 decimetros quadrados de terreno, onde se acha sepultada uma sua filha.

Deferido, pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado e sujeitando-se às prescripções regulamentares applicaveis.

De Manoel Lourenço, da Orjariça, pedindo licença para construir uma casa em terreno que possui no referido logar.

Concedida.

¹²⁴ De Luiz das Neves, do logar da Asinhaga, freguezia de São Mamede, pedindo a cedencia de um bocado de terreno baldio com a area aproximada de 60 metros quadrados junto à sua casa de habitação no referido logar.

Foi resolvido vistoriar o local.

De José Luis, do logar da Bordinheira, pedindo licença para construir uma casa de habitação num terreno que possui no logar dos Casalinhos de Alfaiata.

Concedida, devendo seguir o alinhamento que a Camara indicar.

De José Machado Neto, desta vila, reclamando contra uma multa que lhe foi imposta por vender no seu estabelecimento pão a 0\$12 o kilo. Alega que o pão fabricado com farinha de 1.^a qualidade, deve ser considerado pão de luxo.

Foi deliberado enviar uma amostra do referido pão à Comissão de Fiscalisação a que se refere a competente postura, para dar o seu parecer a este respeito.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Arrendar a Maria da Nazaré Cosme Leal Henriques, do logar dos Cunhados, o 1.^o andar de uma casa que ali possui, para servir de escola do sexo feminino d'aquelle logar, pela quantia de quarenta escudos anuais, a partir de 1 de Julho proximo, abonando-se-lhe desde já a renda de um ano, para poder realizar na mesma casa as obras de adaptação necessarias.

Pedir à 1.^a Circumscrição escolar da Republica para que, dos mapas de Portugal alli existentes para serem distribuidos pelas escolas de instrução primaria, sejam fornecidos trinta exemplares para as escolas d'este Concelho.

Attestar o bom comportamento moral e civil do Senhor Dr. Aurelio Ricardo Belo, casado, medico, residente no lugar e freguesia do Maxial.

Conceder a Maria da Conceição Claudia, do lugar de Dois Portos, um subsidio de lactação de 1\$50 mensais, pelo tempo de seis mezes a contar de 1 de Abril de 1915.

Conceder a Etelvina dos Reis, do lugar do Maxial, um subsidio de lactação de 1\$00 mensal, pelo tempo de seis |^{124v.} mezes, a contar da mesma data.

Attestar a pobreza de Germano Alberto, casado, de 30 anos, do lugar do Amial.

Oficiar novamente à Companhia dos Caminhos de Ferro, para que, sem demora, mande limpar a canalisação das aguas desta vila, na parte que fica sob o terreno da mesma Companhia.

Pôr a concurso no dia 21 de Julho proximo, o fornecimento de mais 300 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada de Santa Cruz e dar de arrematação, no mesmo dia, o estrume das varreduras das ruas desta villa.

Mandar passar editais lembrando a obrigação das caiações a que se refere o artigo 1.º das posturas deste concelho e da renovação das licenças para cães a que se refere a postura de 6 d'Abril de 1914.

Por ultimo e em conformidade com o deliberado na sessão anterior, foi pelo Senhor presidente apresentado um projecto de regulamento das horas de trabalho, em harmonia com a lei numero 295, de 22 de Janeiro ultimo, projecto que foi aprovado, deliberando a Camara que fosse aprovado, digo, publicado por editais, para entrar em vigor no dia 1 de Julho proximo.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

|¹²⁵ **Sessão ordinaria de 30 de Junho de 1915**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção da 1.^a circumscrição escolar da Republica, numero 656, livro 2, de 24 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola do sexo feminino de Matacões e do qual consta ter havido quatro concorrentes, sendo deliberado nomear Felisarda Alves Rodrigues, diplomada pela escola normal de Lisboa com 11 valores e professora de 2.^a classe, classificada em 1.º lugar na respectiva proposta graduada.

Da mesma inspecção numero 658, livro 2, da referida data, juntando o processo do concurso para provimento da escola mixta da Maceira, e do qual consta ter havido duas concorrentes, sendo deliberado nomear a classificada em 1.º lugar na respectiva

proposta graduada, Joana Condesso Martins, diplomada pela escola normal de Lisboa com 17 valores.

Da inspecção d'este circulo escolar, numero 773, livro 2.º, de 22 do corrente, juntando um officio da professora da escola do sexo masculino do Turcifal, em que pede providencias para que seja convenientemente arranjada a retrete da mesma escola, sendo deliberado mandar quanto antes aos reparos de que carece.

Da mesma inspecção numero 774, livro 2.º, de 2 do corrente, juntando uma nota dos objectos que requisitou para os exames do 1.º e 2.º graus, na importancia de 10\$53 sendo deliberado autorisar a respectiva despesa.

Da referida inspecção numero 788, livro 2.º, de 27 do corrente, comunicando que por ordem superior, não serão tomadas em consideração para quaisquer effectos |^{125v.} as transferencias de professores, que o não sejam em harmonia com as leis vigentes, isto é, em concurso, permuta ou por motivo disciplinar.

Da mesma inspecção, numero 790, livro 2.º de 29 do corrente, pedindo uma nota de todas as escolas deste Concelho, a funcionar ou em condições de funcionar, devendo, em observação, declarar-se se ha alguma criada e não possa funcionar, indicando o motivo.

Foi deliberado satisfazer.

Do Governo Civil deste Districto, numero 754, 2.ª Repartição, de 23 do corrente, comunicando ter sido nomeado administrador interino d'este concelho o cidadão Faustino Policarpo Timoteo.

Do administrador d'este Concelho, Faustino Policarpo Timoteo, numero 234, de 24 do corrente, comunicando ter na mesma data tomado posse do referido cargo, para o desempenho do qual conta com o auxilio d'esta Camara.

Foi deliberado que se agradecesse, manifestando à mesma autoridade, que assim como esta Camara conta com a sua coadjuvação em todos os serviços que com aquela administração se prendem, pode tambem contar com o auxilio que esta Camara possa porventura prestar-lhe.

Da mesma Administração, numero 240, de 25 do corrente, comunicando ter na mesma data e em conformidade com o artigo 217 do Codigo Administrativo, nomeado Lourenço Jordão, para exercer as funcções de official de diligencias da mesma Administração.

Do comandante de infantaria 1, numero 305 B, de 27 do corrente, juntando uma exposição do soldado daquele regimento, Francisco Romão, em que diz ter requerido desta Camara o amparo a que se refere o artigo 175, do Regulamento dos Serviços do Recrutamento e pedindo por isso para esta Camara informar a este respeito.

Foi resolvido responder que este soldado não tem direito ao amparo a que aquele artigo se refere por isso que a mãe tem alguns bens em propriedades.

|¹²⁶ Dos delegados dos caixeiros desta vila, de 20 do corrente, comunicando terem escolhido os fiscaes Ludgero Gomes de Almeida, Joaquim Sant'Ana, Henrique Sousa d'Alti, e Artur Jeronimo, para fiscalisarem o cumprimento do Regulamento das horas de trabalho.

De Daniel da Luz Martins, desta vila, pedindo para lhe ser prorogado até ao fim do mez de Julho proximo o praso para a colocação da pedra que lhe foi adjudicada para reparos na estrada dos Cunhados, sendo deliberado deferir.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Guimarães Junior, comerciante nesta vila, pedindo permissão para exigir dos seus empregados duas horas de trabalho a mais em cada domingo, com o fundamento de que nesses dias, por precederem o dia de descanso semanal, é maior a affluencia de fregueses.

De João Maria Castanho, comerciante nesta vila, pedindo da mesma forma permissão para exigir do seu empregado mais duas horas de trabalho em cada Domingo, nos mezes de Julho proximo, com o fundamento de que naquele mez e naqueles dias é maior a affluencia de fregueses.

Para resolver este e o anterior pedido na proxima sessão.

De Boaventura Joaquim, do logar da Orjariça, pedindo licença para levantar um muro de alvenaria defronte da casa em que habita para constituir um pateo num terreno que aforou a Dona Adelaide da Conceição Lima Henriques.

Concedida.

De Francisco Jorge Junior, do logar de Cunhados, pedindo licença para edificar dentro do referido logar e junto à estrada municipal, uma casa.

Concedida, sujeitando-se ao alinhamento que pela Camara lhe fôr indicado.

De Custodia das Chagas, casada, do logar da Gondruzeira, pedindo um subsidio de lactação, porque tendo tido dois gemeos, não tem leite sufficiente para os sustentar.

Concedido o subsidio mensal de 2\$50, pelo tempo de seis mezes a contar de 1 de Julho proximo.

Foi deliberado attestar a pobreza de Joaquim Vicente |^{126v.} e de João Vicente, solteiros, do logar de Vila Facaia, da freguesia de Ramalhal.

Foi deliberado mandar passar um precatório da quantia de 271\$50, a sair do fundo de viação, depositado na Caixa Geral de Depositos, para pagamento dos vencimentos dos cantoneiros municipais relativos ao 1.º semestre do corrente ano.

Por ultimo e em harmonia com os editais passados, procedeu-se à abertura das propostas para o arrendamento da casa e terreno anexo, no logar da Silveira, conforme foi deliberado em sessão de 9 deste mez.

Houve dois concorrentes, Joaquim Nicolau Jorge, desta vila e José dos Santos, do Casal do Queimado, da freguesia de São Pedro da Cadeira, oferecendo o 1.º 9\$00 e o 2.º 6\$00 de renda annual, pelo que foi deliberado adjudicar o referido arrendamento ao primeiro d'aqueles concorrentes, que deverá pagar tres meses de renda adeantada, respeitando a colheita que está semeada no quintal anexo à casa da escola.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

João Anastacio de Oliveira

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 7 de julho de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 16 e meia horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas faltando co motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta |¹²⁷ da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição Pedagogica da Instrucção Primaria e Normal, numero 489, livro 6.º, de 3 do corrente, devolvendo, em satisfação ao officio desta Camara numero 32, de

24 de Junho findo, e em harmonia com o artigo da lei numero 264, de 23 de Julho de 1914, a planta, aprovada, do edificio destinado às escolas desta vila.

Da mesma Repartição, numero 489, livro 6.º de 5 do corrente, enviando, em resposta ao officio desta Camara numero 31 de 24 de Junho findo, um exemplar da lei numero 264 que responde à consulta a que aquele officio se referia sobre o levantamento destinado à construção de um edificio escolar na sede deste concelho.

Da Inspeção da 1.ª circumscrição escolar da Republica, numero 654, livro 2.º, de 3 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola mixta do Ramalhal, do qual consta ter havido cinco concorrentes, sendo deliberado nomear Izabel da Costa Simões Brigida, diplomada pela escola normal de Coimbra com 17 valores, classificada em segundo logar, na respectiva proposta graduada.

A classificação em 1.º logar na mesma proposta coube a Felisarda Alves Rodrigues, que foi já nomeada por esta Camara para a escola do sexo feminino de Matacães, em sessão de 30 de Junho findo.

Da mesma Inspeção, numero 655, livro 2.º de 3 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola do sexo feminino de São Mamede. Houve quatro concorrentes, tendo já as classificadas em 1.º e 2.º logar na respectiva proposta graduada sido nomeadas por esta Camara, a 1.ª, Isabel da Costa Simões Brigida, para a escola mixta do Ramalhal, em sessão de hoje, e a 2.ª Joana Condesso Martins, para a escola mixta da Maceira, em sessão de 30 de Junho findo sendo por isso deliberado nomear a classificada em terceiro logar, Ermelinda Matoso d'Albuquerque, diplomada pela escola normal d'Aveiro com a classificação de 14 valores.

Da Inspeção d'este circulo escolar, numero 796, de 1 do corrente, comunicando que por ordem superior fica a cargo d'este Municipio o pagamento total das despesas com os exames do 1.º grau, neste con^{127v.}celho e pedindo por isso para esta Camara informar se toma o compromisso dessas despesas sendo deliberado responder afirmativamente.

Da mesma Inspeção numero 797, de 2 do corrente, pedindo, por determinação do Ministerio da Instrucção, uma relação das escolas que estão instaladas em casas proprias, que pertençam ao Estado, a corporações administrativas ou a particulares, sem encargo no pagamento da renda, incluindo tambem as que pertençam a outros Ministerios, com ou sem encargo no pagamento de renda, que será devidamente mencionada, mencionando-se noutra relação, os edificios legados, construidos e adquiridos pelo Estado ou corporações administrativas, com destino a escolas officiais e não utilizados ao presente para tal fim, indicando o motivo.

Foi deliberado satisfazer.

Da mesma inspeção, numero 812, de 4 do corrente, comunicando que começaram no dia 5 do corrente, os exames do 1.º grau neste concelho.

Da mesma Inspeção, numero 807, de 4 do corrente, comunicando ter nomeado o professor Francisco da Cruz Quintela, para delegado da mesma Inspeção nos referidos exames.

Do inspector de finanças em serviço de inspeção na tesouraria de finanças deste concelho, de 6 do corrente, pedindo, em vista da tesouraria da Camara estar anexa à tesouraria da Fazenda Publica e o tesoureiro da Camara ser o proposto daquele tesoureiro, uma nota do dinheiro que ali deve existir, para ser contado na mesma ocasião em que verifica o dinheiro do Esrado.

Foi deliberado datifazer.

Da Administração deste Concelho, numero 243, de 30 de Junho findo, juntando copia da circular da Repartição Central do Governo Civil deste Districto, de 23 do

mesmo mez, em que se esclarece que o poder executivo e portanto o Ministerio do Interior, nada tem com a nomeação dos empregados dos corpos administrativos.

¹²⁸ Da mesma Administração, numero 244, de 3 do corrente, pedindo a requisição do administrador do 1.º Bairro de Lisboa, um certificado do enterramento e numero do coval em que foi sepultado no cemiterio desta vila, Francisco Antonio Oeiras, internado que foi no Asilio [*sic*] Elias Garcia.

Foi deliberado satisfazer.

Da Camara Municipal de Alpiarça, circular numero 168, de 5 do corrente, comunicando ter protestado perante o poder legislativo contra a pretensão do Douro em exigir a proibição do comercio dos vinhos do centro e sul do paiz com a Inglaterra e pedindo para esta Camara a acompanhar neste protesto.

Foi resolvido responder que esta Camara já ha muito se apressou a tratar deste importante assumto junto dos poderes publicos.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Egidio da Silva, do logar da Coutada, pedindo licença para reparar numa casa que ali possui e construir uma outra em terreno seu, depositando na via publica os materiais necessarios, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio Gonçalves, de Monte Redondo, pedindo licença para reconstruir um predio que ali possui colocando andaimes, sobre a via publica sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De João Gregorio, do Casal da Boavista, freguesia de São Mamede, pedindo licença para rectificar as paredes e telhados dum predio que ali possui no logar da Moçafaneira.

Concedida.

De Antonio dos Santos Teodoro, do logar do Carvalhal, pedindo licença para construir uma casa de habitação em terreno que possui no referido logar.

Concedida.

De Manoel Elesiario Inacio, do logar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para vedar com um muro de alvenaria, uma porção de terreno foreiro a este Municipio e situado entre dois predios que ali possui.

^{128v} Foi resolvido mandar vistoriar o local.

De Silveria da Conceição Albino, desta vila, pedindo a cedencia de 1,30 metros quadrados de terreno no cemiterio desta vila, respeitante ao coval numero 620.

Deferido pagando o terreno à rasão de 10\$00 por metro quadrado e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

De Maria Rosa, casada, do logar da Zurrigueira, pedindo um subsidio de lactação para a criação de seu filho mais novo, por se encontrar sem meios por seu marido ter sido condenado a pena maior.

Concedido o subsidio de 2\$00 mensais, pelo tempo de tres mezes, a contar de 1 do corrente.

De João Guimarães Junior, Mendes & Lafaia, Miguel Paulo dos Santos, tipografia e papelaria Cabral, José Marques Guerreiro e Manoel Francisco Marques Sobrinho, desta vila, pedindo em harmonia com a lei numero 295, para utilizarem dos seus empregados mais duas horas de trabalho em cada Domingo.

Deferido.

De Joaquim dos Santos Vaquinhas & Companhia, e Antão & Quintas, tambem desta vila, pedindo, em harmonia com a mesma lei, para utilizarem dos seus empregados mais uma hora em cada Domingo, ou sejam 52 por ano, utilizando as restantes 52 que aquela lei lhes faculta, no balanço anual.

Deferidos.

Da firma Fonseca & Lisboa, tambem desta vila, pedindo para utilizarem dos seus empregados mais duas horas de trabalho nos domingos e dias de feira nos mezes de Abril e Setembro inclusivé.

Deferido.

De João Maria Castanho, tambem desta vila, pedindo licença para utilizar do seu empregado mais duas horas de trabalho em cada Domingo do corrente mez.

Deferido.

De Francisco José Jeronimo, tambem desta vila |¹²⁹ pedindo para utilizar dos seus empregados mais duas horas de trabalho nos domingos dos mezes de Julho e Agosto.

Deferidos.

De David Simões & Companhia tambem desta vila, pedindo para utilizar do seu empregado mais duas e meia horas de trabalho nos domingos de mercado mensal, feira de São Pedro e de São Vicente e hora e meia nos outros domingos.

Deferido.

Da viuva Reis e viuva Miranda & Filho, pedindo para utilizarem dos seus empregados mais tres horas de trabalho nos domingos dos mezes de Julho e Agosto.

Deferidos.

De A. Serafim de Bastos & Bastos, tambem desta villa, pedindo para utilizar dos seus empregados mais duas horas de trabalho nos domingos de Abril a Setembro e tres horas nos dias da feira de São Pedro e feira nova.

Deferido.

Foi resolvido officiar ao comandante do posto da Guarda Republicana desta vila, pedindo-lhe para que as praças da mesma Guarda fiscalisem os pinhais que esta Camara possui proximo ao logar dos Campelos, para evitar que os mesmos sejam devastados.

Foi por ultimo e por unanimidade resolvido que na acta desta sessão ficasse consignado um voto de profundo pesar pelo desastre sucedido ao Excelentissimo Senhor Dr. Afonso Costa e que a Sua Excelência se manifestasse telegraficamente os sinceros votos desta Camara pelo seu prompto restabelecimento.

Às 18 e meia horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

|^{129v.} **Sessão ordinaria de 14 de Julho de 1915**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção da 1.^a circumscrição escolar da Republica, numero 654, de 5 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola do sexo

masculino do lugar de São Mamede, sendo resolvido nomear o primeiro classificado na respectiva proposta graduada, Manoel Almeida de Andrade, diplomado pela escola normal d'Aveiro com a classificação de dez valores, e professor de 1.^a classe.

Da mesma inspecção numero 2016, de 12 do corrente, comunicando ter na mesma data enviado à inspecção deste circulo escolar, 30 mapas de Portugal para serem distribuidos pelas escolas d'este concelho, conforme o pedido desta Camara em officio numero 34 de 25 do mez findo.

Da inspecção d'este circulo escolar numero 829, de 12 do corrente, comunicando ter ido vistoriar a casa destinada à escola mixta do lugar da Orjariça que julga em condições de poder servir, depois de feitas as modificações que indica no mesmo officio.

Do delegado da mesma inspecção, nos exames do 1.^o grau, de 12 do corrente, comunicando que os mesmos exames se effectuam no dia 14 na escola da Feliteira para os alumnos da mesma escola e nos dias 27, 28 e 29 na escola de São Pedro da Cadeira para os alunos desta escola, Freiria, Coutada e Silveira.

Do Governo Civil deste Districto, circular numero 35, |¹³⁰ de 8 do corrente, pedindo para esta Camara, em vista do livro do recenseamento eleitoral, informar de qual o numero de eleitores recenseados neste Concelho em 1890, tendo-se já respondido que foram em numero de 6172.

Do Centro Escolar Republicano 5 de Outubro, e do Club Recreativo Lusitano, ambos de 9 deste mez, comunicando a sua vinda a esta vila, no proximo dia 18, sendo deliberado aguardar nestes Paços do Concelho a sua chegada.

Da Sociedade Propaganda de Portugal, numero 3641, de 12 do corrente, pedindo a cooperação desta Camara para a propaganda em jornais hespanhois do nosso Paiz, sendo deliberado responder que este Municipio, tendo já inscrito no seu orçamento a quantia de 10\$00 para aquela Sociedade, não pode, por falta de recursos, inscrever nova verba.

Da mesma Sociedade, de 26 de Junho findo, juntando um exemplar das condições do 4.^o concurso de hotéis, sendo deliberado dar d'elas conhecimento aos interessados desta vila.

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, numero 4346 D. G., de 12 do corrente, comunicando ter dado as necessarias ordens, para que no dia 17 do corrente, se proceda à desobstrucção do aqueduto desta vila, na parte que fica sob os terrenos da mesma Companhia.

Da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta vila, de 14 do corrente, pedindo para que, como homenagem aos altos serviços prestados por Guilherme Gomes Fernandes, em tudo que diz respeito à salvação publica e em harmonia com o deliberado no ultimo congresso de bombeiros realizado na cidade do Porto, se dê a uma das ruas desta vila o nome daquele benemerito cidadão, lembrando que ficaria bem o nome de Rua Guilherme Gomes Fernandes à parte da actual Rua Serpa Pinto, compreendida entre o Largo do Municipio e o Largo dos Pelomes, visto ser ahi que se encontram as instalações da mesma Associação.

A Comissão, accedendo gostosamente a tão justo pedido, deliberou deferi-lo.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Jaime Luiz Correia, do lugar do Ramalhal pedindo licença para mandar reparar um predio |^{130v.} que ali possui.

Deferido.

De Antonio Ribeiro Couceiro, do lugar do Carvalhal, pedindo licença para demolir e reconstruir de novo uma casa que alli possui, confinando do norte e nascente com serventias publicas, mas sem prejuizo d'estas nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Angelo Raimundo, do logar dos Almeirinhos de Baixo, freguesia do Turcifal, pedindo licença para construir uma casa em terreno baldio no referido logar .

Foi indeferida, por não permittir a lei de 7 d'Agosto de 1913, que os baldios sejam utilizados, a não ser para serem cultivados em determinadas áreas.

Do mesmo, pedindo licença para do baldio da Serra do Socorro arrancar uma porção de pedra, pagando-a pelo que fôr avaliada.

Foi deferido, devendo porem avisar a Camara do dia em que começa o arranque, para a devida fiscalisação.

De João Nicolau dos Santos Junior, do logar da Moçafaneira, pedindo licença para demolir e reconstruir de novo uma casa que ali possui a confinar com a estrada municipal.

Foi resolvido mandar vistoriar o local, para depois se resolver como fôr justo.

De João Ferreira Branco, do logar dos Chãos, pedindo licença para reedificar uma casa que serve de adega no referido logar, colocando andaimes e depositando na via publica os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo do transito.

De Pedro dos Santos, residente em Lisboa, pedindo licença para construir uma casa no logar da Freixofeira em terreno que alli possui e à distancia de 2 metros do caminho publico, com o qual confina do norte.

Concedida.

De Teodoro Inacio Franco, do logar do Moça¹³¹ faneira, pedindo licença para, dentro de uma propriedade que alli possui, demolir e reconstruir um muro para fazer um telheiro.

Deferido.

De Luis Augusto Madeira e Augusto d'Oliveira Martins, comerciantes nesta vila, e de Francisco Dias Sarreira, comerciante na Ponte de Rol, pedindo, em harmonia com a lei numero 295, para utilizarem dos seus empregados mais duas horas de trabalho em cada Domingo.

Deferidos.

De Trindade & Companhia, comerciantes nesta vila, pedindo para em harmonia com a mesma lei, utilizarem dos seus empregados mais uma hora de trabalho em cada Domingo.

Deferido.

De Antonio Rodrigues dos Santos Peixoto, comerciante tambem nesta vila, pedindo para utilizar do seu empregado mais duas horas de trabalho em cada Domingo dos meses de Abril a Setembro.

Deferido.

De Francisco Ramos Viana, em nome e na ausencia de Emidio Ribeiro Pereira, comerciante nesta vila, pedindo para utilizar dos empregados, mais tres horas de trabalho, durante quinze dias, para o efeito do balanço, de 16 a 31 do corrente.

Deferido.

Foi deliberado attestar a pobreza de João Ferreira, solteiro, trabalhador, do logar da Zibreira, e pedir à Repartição de Finanças deste concelho para informar se Candido Augusto Leitão, desta vila, paga alguma contribuição ao Estado, para o efeito d'esta Camara poder saber se lhe deve ou não attestar a pobreza.

Foi deliberado adquirir a Francisco Antonio da Silva, d'esta vila, 100 chapas com algarismos, para serem colocadas nos covais do cemiterio desta vila, ao preço de 0\$23 cada uma, e nas condições indicadas n'uma proposta que o mesmo Senhor apresentou a esta Comissão.

Foi por ultimo deliberado solicitar da Camara Municipal de Mafra, por emprestimo, os estudos |^{131v.} feitos da estrada da Picanceira ao Livramento, pele Freiria, no tempo em que esta freguezia pertencia áquele Concelho.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Miguel José Affonso

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 21 de Julho de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 16 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida .

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção da 1.^a circumscrição escolar da Republica, numero 677, de 15 do corrente, comunicando não poder remetter no praso legal o processo do concurso para provimento da escola do sexo masculino de Runa, por aguardar informações imprescindiveis.

Da inspeção d'este circulo escolar, numero 835, de 14 do corrente, juntando copia da resposta da circumscrição escolar sobre a consulta que lhe fez ácerca da situação do professor da escola do sexo masculino desta vila, durante o serviço militar disendo que segundo o artigo 3.^o, numero 32, da Constituição Política da Republica Portuguesa, a qualquer empregado do Estado ou das Corporações Administrativas, é garantido o seu emprego, com os direitos a ele inherentes, durante o serviço militar a que ¹³² foi obrigado.

Da mesma inspeção numero 834, de 14 do corrente, pedindo nota da effectividade do serviço da professora Diamantina Salgado.

Da mesma inspeção numero 839, de 17 do corrente, pedindo nota da efectividade do serviço da professora do Turcifal, Alexandrina Braz Reis.

Foi deliberado satisfazer.

Do delegado da inspeção escolar nos exames do 1.^o grau, de 14 do corrente, comunicando que no dia 17 do corrente, se realisaram os exames, em São Domingos de Carmões, dos alunos daquela freguesia e da da Carvoeira, e uns de ensino domestico do logar da Maceira, da freguesia de Dois Portos.

Telegrama do Senhor secretario geral do Ministerio da Instrução Publica, comunicando que a verba de 3.000\$00 destinada à construção de um edificio escolar neste concelho, está depositada na Caixa Geral de Depositos à ordem desta Camara.

Foi deliberado que a Sua Excelencia se manifestasse os agradecimentos desta Camara pelo interesse que tem dispensado a este concelho, em tudo que respeita ao serviço da instrução.

Da Caixa Geral de Depositos, conhecimento do deposito numero 47.581, livro 82, de 9 do corrente, da importancia de 3.000\$00, à ordem desta Camara, como subsidio para a construção de um edificio escolar na sede deste concelho, devendo para o

respectivo levantamento, ser observado o disposto no artigo 2.º da lei numero 264, publicada no Diario do Governo, 1.ª Serie, de 23 de Julho de 1914.

Da Administração deste concelho, numero 254, de 17 do corrente, comunicando a vinda a esta vila, no dia 18 deste mez, de uma excursão do Centro Escolar Republicano 5 de Outubro e Club Recreativo Lusitano, pedindo para que por parte desta Camara lhe sejam prodigalisadas as possiveis gentilezas.

Da inspecção de infantaria da 1.ª Divisão do Exercito, numero 529, de 14 do corrente, pedindo para esta Camara informar se já foram cobradas as multas por falta à instrução militar preparatoria.

Foi deliberado dizer que as multas fossem para juiso, e por lhes faltarem determinadas formalidades, foram devolvidas a |^{132v.} esta Camara, que não diligenciará não demorar o resultado das mesmas multas.

Da Administração d'este concelho, numero 6, de 15 do corrente, comunicando que, da análise do pão que acompanhava o officio desta Camara numero 107, de 24 de Junho ultimo, resultou verificar-se que o mesmo pão foi fabricado com farinha de 1.ª qualidade, não obstante o tipo não ser pão de luxo, pelo que entende a comissão de fiscalização que não deve ser aplicada a multa por falta de peso, pelo que esta Camara deliberou dar sem efeito aquela multa.

Do Senhor delegado do procurador da Republica nesta Comarca, numero 234, de 15 do corrente, pedindo para esta Camara fazer o deposito da quantia de 19\$52, à ordem do juiso de direito desta Comarca, respeitante ao preço que, em conciliação, foi acordado entre o capitão José d'Oliveira Gomes, como delegado e representante do Excelentissimo ministro da Guerra, e João dos Santos Carrasqueira, dono de um terreno sito no logar de Paul, a expropriar para a construção de uma carreira de tiro nesta vila. Foi deliberado satisfazer.

Da Inspecção de Finanças do Districto de Lisboa, numero 1155, de 17 do corrente, juntando a copia de um officio que lhe foi dirigido pela Direcção Geral da Fazenda Publica, na qual se determina que a tesouraria da Camara seja separada da da Fazenda Publica, por virtude de se não poder exercer a devida fiscalização, em consequencia do proposto do recebedor ser o tesoureiro municipal, a não ser que o tesoureiro do Estado exerça os dois logares.

Foi deliberado que se ponderasse que parece a esta Camara que o inconveniente da fiscalização poderá remediar desde que o cofre municipal fique, como fica desde já, à disposição da Inspecção de Finanças para o fiscalisar sempre que o deseje, obstando-se por esta forma a que esta Camara tenha de dispensar os bons serviços do seu actual tesoureiro ou de demover a dificuldade de arranjar casa para instalar a sua tesouraria.

Do Secretario de Finanças deste concelho, numero 10 de 19 do corrente, juntando copia do officio atraz referido e pedindo para esta Camara dizer o que sobre o mesmo assumto se lhe oferecer, sendo resolvido que se enviasse |¹³³ copia da resposta enviada à Inspecção de Finanças.

Da mesma secretaria informando em data de 19 do corrente, e em resposta ao officio desta Camara numero 126, de 17 deste mez, que Candido Augusto Leitão, desta vila, nenhuma contribuição paga ao Estado, a não ser a contribuição industrial descontada nos processos de execução fiscal, por exercer as funções de escrivão das mesmas execuções, pelo que foi resolvido não lhe atestar a pobreza.

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, numero 229, de 16 do corrente, pedindo um exemplar do Codigo de Posturas, deste concelho, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia da Freguesia de Monte Redondo, de 20 do corrente, pedindo, para ali ir o fiscal da Camara para vêr as obras de reparos da fonte e pedindo

ao mesmo tempo para esta Camara a auxiliar com mais algum dinheiro para as mesmas obras.

Foi deliberado satisfazer o primeiro pedido e sujeitar o segundo à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Do Sindicato Agricola da Lourinhã, de 20 do corrente, pedindo para esta Camara representar ao Governo reclamando a ratificação do tratado de comercio Anglo-Luso e protestar contra as inexplicaveis exigencias do Douro.

Foi resolvido telegrafar ao Senhor presidente do Ministerio neste sentido e pedir ao Senhor presidente desta Camara para a representar numa reunião que amanhã se deve realizar em Lisboa, para se tratar deste assumto.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Casimiro Francisco, do logar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para construir num terreno que alli possui e à distancia de dois metros do caminho publico, uma pequena casa para servir de resguardo a um forno de coser pão.

Concedida sem prejuiso de terceiro nem do caminho.

De Emidio Santa Cruz, do logar dos Cunhados, pedindo licença para mandar reparar um predio que ali possui junto à via publica.

Concedida sem prejuiso do caminho.

De José Ferreira, do logar da Gondruseira, pedindo licença para reconstruir um muro que abateu no ultimo |^{133v}. Inverno, junto à sua casa de habitação no referido logar.

Concedida.

De Cabral & Companhia, Limitada, desta vila, pedindo autorisação para na forma dos anos anteriores, instalar na Porta da Varzea, uma debulhadora.

Concedida.

De Ubaldo dos Santos, desta vila, pedindo licença para colocar andaimes num predio que possui na Porta da Varzea, afim de beneficiar as paredes do mesmo predio.

Concedida sem prejuiso do transito.

De Herculano Marques Coelho Ferreira, d'esta vila, pedindo licença para no dia 2 d'Agosto proximo, por ocasião da vinda a esta vila do Senhor presidente da Republica, levantar no Largo da Republica uma pequena barraca para venda de dôces e refrescos.

Foi resolvido que se dirigisse à respectiva comissão dos festejos.

De Manoel Francisco da Silva Guerreiro, comerciante nesta vila, pedindo licença para utilizar dos seus empregados mais duas horas de trabalho em cada domingo.

Concedida.

De Manoel Coelho Claudio Graça, comerciante nesta vila, pedindo para utilizar mais uma hora de trabalho em cada Domingo.

Concedida.

Foi deliberado atestar a pobresa de Casimiro Luis, casado, do logar de Dois Portos, e de Januario Malaquias, solteiro, do logar da Sevilheira.

Foi resolvido que se oficiasse à Administração deste concelho e à Guarda Republicana, pedindo para providenciarem no sentido de serem vigiados os pinhais que esta Camara possui junto ao logar dos Campelos.

Foi deliberado avisar os comerciantes deste concelho por meio do jornal desta vila, para, no praso de dez dias, cumprirem o disposto no artigo 3.º do Re |¹³⁴ gulamento das horas de trabalho, referente à colocação nos estabelecimentos do horario das entradas e saidas dos empregados.

Foi resolvido votar a quantia de 100\$00, para as despesas com a recepção ao Excelentissimo Senhor presidente da Republica na sua visita a esta vila, no proximo dia 2 d'Agosto, por motivo da inauguração do Asilo Elias Garcia.

Em harmonia com os editais afixados, procedeu-se à arrematação de 300 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada de Santa Cruz, sendo unico corrente [sic] José Duarte Junior, da Quinta da Cruz, que propoz este fornecimento ao preço de 1\$65 cada metro.

Foi resolvido aceitar esta proposta, devendo porem, o pagamento deste fornecimento ser feito em 1916, pela verba que fôr descrita no orçamento para reparos de estradas, vencendo a respectiva quantia o juro de 5% desde a entrega da pedra e ficando ainda esta deliberação dependente de aprovação da Camara plenaria.

Foi deliberado pedir à Direcção dos Serviços Hidraulicos para que não demore a limpeza da Vala dos Pelomes, visto até hoje não terem ainda começado os respectivos trabalhos, com grave prejuizo para a salubridade publica desta vila.

Por ultimo foi deliberado adiar para a proxima sessão a arrematação do estrume das varreduras desta vila, que estava anunciada para hoje.

Às 19 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Miguel José Affonso

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

^{134v.} **Sessão ordinaria de 4 d'Agosto de 1915**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção deste circulo escolar, numero 843, de 21 de Julho findo, requisitando varios objectos para o serviço dos exames do 2.º grau, sendo deliberado satisfazer.

Da mesma inspecção numero 851, de 26 do referido mez, informando que a professora da escola do sexo feminino, alias, masculino de Carmões, se queixou de que o senhorio não mandou ainda fazer as obras de reparação necessarias na casa da escola e que, alem d'isso, tem o pateo contiguo alugado a tanoeiros que fazem um barulho que não permite o regular funcionamento das aulas.

Foi deliberado que esta Camara se entendesse com o senhorio a este respeito.

Da mesma inspecção numero 854, de 28 do mesmo mez informando que foi superiormente aprovada a casa destinada à escola mixta da Orjariça, sendo por isso deliberado arrendar a mesma casa pela quantia de 50\$00 anuais, depois de feitos todos os reparos e obras que a Camara indicar.

Da mesma inspecção numero 855, de 28 do mesmo mez, comunicando que tendo sido consultado pelo professor nomeado para a escola de São Mamede, sobre se

podia ser transferido para a de Runa, respondera negativamente, visto só poder ser transferido para outra escola nos termos legais e depois de um ano de serviço.

Da mesma inspecção numero 856, de 29 do mesmo mez, pedindo nota da effectividade do serviço da professora da escola do sexo feminino de Carmões, |¹³⁵ Gertrudes Maria da Conceição Marramaque Soares, desde que entrou em exercicio até hoje, sendo deliberado satisfazer.

Da mesma inspecção numero 858, de 3 do corrente, pedindo nota da effectividade de serviço da professora da Ribaldeira, Maria Amelia da Silva, desde 1 de Setembro, do ano findo, a 30 de Junho ultimo, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola do sexo feminino da Ponte de Rol, de 22 de Julho ultimo, pedindo providencias para que sejam reparadas as carteiras d'aquella escola, sendo resolvido providenciar.

Da professora da escola do sexo feminino de Matacães, Felisarda Alves Rodrigues, de 23 de Julho findo, pedindo para que o seu vencimento, relativo aos dias desde 22 até ao fim do mesmo mez, sejam incluidos na folha do mez d'Agosto, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola mixta da Maceira, Joana Condesso Martins, de 24 do corrente, comunicando ter na mesma data entrado em exercicio na referida escola.

Da mesma professora, de 28 de Julho findo, pedindo, por motivo de doença, 15 dias de licença, a partir de 1 do corrente. Foi deliberado deferir.

Da inspecção da 1.^a circumscrição escolar, numero 677, de 26 de Julho ultimo, enviando o processo do concurso para provimento da escola do sexo masculino de Runa e do qual consta ter havido sete concorrentes, sendo deliberado nomear o classificado em 2.^o lugar, Francisco Lopes Neves Barata, diplomado pela escola normal de Castelo Branco com a classificação de 17 valores e cinco décimos, por já ter sido nomeado por esta Camara, para a escola do sexo masculino de São Mamede, em 14 do mez findo o classificado em 1.^o lugar, Manoel Almeida d'Andrade.

Da professora da escola do sexo feminino de São Mamede, Ermelinda Matoso d'Albuquerque, de 26 de Julho findo, comunicando ter na mesma data entrado em exercicio n'aquella escola.

Do professor da escola do sexo masculino de São Mamede, Manoel Almeida d'Andrade, de 28 de Julho findo comunicando ter na mesma data entrado em exercicio naquela escola.

|^{135v}. Da professora da escola de São Mamede, requisitando varios artigos de expediente para a mesma escola sendo deliberado satisfazer.

Do secretario geral do Ministerio da Instrucção, de 2 do corrente, comunicando que por ordem de Sua Excelência o ministro, envia a esta Camara o conhecimento numero 38.135, da Caixa Geral de Depositos, relativo à importancia de 3.000\$00, importancia recebida na mesma Caixa, do extincto Ministerio do Reino, e destinada ao subsidio para a construcção de um edificio escolar nesta vila.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Santa Maria, de 23 de Julho findo, comunicando que, em sessão da mesma data, deliberou dar a seguinte applicação à verba destinada por esta Camara a melhoramentos daquela freguezia: para o caminho e fonte dos Campelos, 60\$05; para o caminho da Orjariça 80\$00; e para a estrada da Serra da Vila 120\$00, sendo deliberado aprovar esta applicação.

Da Repartição Central do Governo Civil deste Districto, circular numero 214, de 23 de Julho findo, dando conhecimento da circular do Ministerio do Interior, em que se esclarece que as Camaras Municipais não se devem dirigir áquele Ministerio para

assuntos da competencia de outros Ministerios, mas sim a estes ao abrigo do artigo 93.º da Lei de 7 de Agosto de 1913.

Da Camara Municipal de Alpiarça, numero 196, de 26 de Julho findo, comunicando ter enviado em 19 do corrente a todas as Camaras do centro e sul do Paiz um telegrama dizendo: “Lembramos conveniencia protestar telegraficamente perante Governo amedrontado parece transigir exigencias ilegítimas Douro, prejuizo sul e centro chamar classes interessadas essa região até quando reunião Lisboa” telegrama que foi sustado nas estações telegrafo-postais.

Do chefe do Estado Maior da 1.ª Divisão do Exercito, numero 1774, 3.ª Repartição, de 26 de Julho ultimo, enviando um exemplar da Separata do Regulamento da Emigração de 8 de Agosto do ano findo, o qual ficará à responsabilidade do secretario d’ esta Comissão.

Da Administração d’este concelho, numero 262, de 27 de Julho findo, comunicando em resposta ao officio desta Camara numero 123, de 15 do mesmo mez, que a comissão ^{|136} de padarias foi de parecer que os pães que acompanhavam aquele officio não se podem considerar de luxo nem tem o peso exigido pela lei, pelo que foi resolvido manter as multas em que incorreram os vendedores respectivos.

Da mesma Administração, numero 263, da mesma data, requisitando desta Camara mais um guarda civico para este concelho, sendo deliberado sujeitar este assumto à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Da Camara Municipal de Lisboa, numero 1364, de 28 de Julho ultimo, comunicando estar autorizado o emprestimo dos utensilios requisitados por esta Camara para servirem nos festejos da inauguração do Asilo Elias Garcia.

Da Camara Municipal do Cadaval, numero 163, de 30 de Julho findo, comunicando, que tendo submettido, digo, comunicando não ser possivel a nenhum dos vereadores comparecer nesta vila no dia da chegada do chefe do Estado e pedindo para esta Camara a representar.

Da Inspeção de Finanças d’este Districto, numero 1226, de 30 de Julho ultimo, comunicando que, tendo submettido à apreciação da Direcção Geral da Fazenda Publica o alvitre apresentado por esta Camara em officio numero 128 de 22 do mesmo mez, lhe fôra comunicado não poder ser aceito [*sic*] o mesmo alvitre de ficar á disposição da referida inspeção o cofre deste Municipio, por não ser legal o estabelecimento da fiscalisação dos secretarios de Finanças sobre os tesoueiros dos Municipios, quando estes não sejam ao mesmo tempo tesoueiros da Fazenda Publica sendo por isso indispensavel separar em absoluto as duas tesourarias.

A Comissão considerando a impossibilidade de conseguir de momento instalação para a sua tesouraria resolveu adoptar a indicação da Direcção Geral da Fazenda Publica, expressa no officio dirigido à Inspeção de Finanças do Districto de Lisboa, processo numero 394, livro 86, de 16 de Julho findo, licenceando o seu actual tesoueiro e nomeando interinamente o tesoueiro da Fazenda Publica Manoel Augusto Baptista, para exercer as respectivas funcções, ficando esta deliberação sujeita à aprovação da Camara plenaria, na proxima sessão.

Telegrama da Associação Comercial de Lisboa, de 31 de Julho findo, comunicando haver no dia 18 grande reunião de vitultores na Camara Municipal de Lisboa esperando representação deste Municipio. A este te ^{|136v.} legrama respondeu o Senhor presidente pedindo para o presidente d’ aquela Associação o representar.

Da Associação Central da Agricultura Portuguesa de 29 de Julho ultimo, pedindo para esta Camara de accordo com o Sindicato Agricola d’ esta villa, nomear uma Comissão que neste concelho auxilie a Comissão Central eleita na reunião

realisada em Lisboa no dia 22 do mesmo mez, nos trabalhos de intensa opposição ao projecto apresentado pelo Governo para resolver a questão duriense.

Foi resolvido consultar a este respeito o sindicato desta vila.

Telegrama do general Madureira Chaves, felicitando esta Camara pela inauguração do Asilo Elias Garcia, seu patricio.

Foi resolvido que a Sua Excelencia se agradecesse.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Do Dr. Artur Pereira Bruno, medico municipal da Ribaldeira, pedindo um mez de licença, a partir de 4 do corrente, para tratar da sua saude, fazendo-se substituir durante esse tempo pelo Dr. José Alberto de Bastos.

Concedida.

De João Ribeiro, guarda interino do matadouro desta vila, pedindo para que lhe sejam abonados os seus jornais durante a doença que o acometeu.

Foi deferido.

De Antonio dos Santos, morador nos Casais do Arneiro, pedindo licença para demolir um muro junto à sua casa de habitação, levantando sobre o mesmo alicerce uma pequena casa de arrecadação.

Concedida.

De Francisco Luiz, do logar do Barro, pedindo licença para rodear com um muro de alvenaria um terreno que ali possui.

Foi resolvido mandar vistoriar o local.

De Manoel Francisco Marques Sobrinho, desta villa pedindo licença para colocar na via publica os materiais precisos para poder reparar um predio que possui na Rua das Flôres.

¹³⁷ Concedida sem prejuizo do transito nem da rua.

De José Miranda, do logar da Ordasqueira, pedindo para demolir e reconstruir sobre o mesmo alicerce um muro do seu quintal que confina do norte com caminho.

Concedida sem prejuizo do mesmo caminho ou do transito.

De Feliciano Franco, do logar do Maxial, pedindo licença para construir um muro junto à sua casa de residencia num logradouro que lhe pertence, a confrontar com a estrada publica.

Concedida sem prejuizo da mesma estrada nem do transito.

De Antonio Luiz Guerra, do logar do Maxial, pedindo licença para reconstruir um muro que ali possui.

Concedida.

De Maria Agostinha do Rosario Costa, desta vila, pedindo licença para reedificar uma casa que possui na Rua Serpa Pinto, e entroncar um cano de exgoto no cano geral, depositando na via publica os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo do transito e repondo a rua no anterior estado.

De Agostinho Antonio Vitorino, do logar dos Cunhados pedindo licença para vedar com um muro um terreno que alli possui.

Foi resolvido mandar vistoriar o local.

De José Dias, do logar de Casal de Barbas, pedindo licença para construir um muro num terreno que ali possui em frente da sua casa de habitação.

Concedida.

De Manoel Lourenço, do logar d'Abadia, pedindo licença para reconstruir um bocado de muro que possui no Sitio da Fetrica junto à estrada.

Concedida sem prejuizo da estrada nem do transito.

De João Valentim Francisco, do logar dos Chãos, pedindo licença para construir um muro num terreno que ali possui a confinar com caminho publico.

Concedida sem prejuizo do transito nem do caminho.

De Francisco da Cunha Amorim, do logar de Aldeia de Cima, pedindo licença para reconstruir sobre o mesmo |^{137v.} alicerce um muro de pedra solta num terreno que ali possui no Sitio de Aldeia de Baixo, junto à estrada, sem prejuizo desta nem do transito.

Concedida.

Dos comerciantes do logar das Carreiras, pedindo licença para transferirem para o dia 11 do corrente, o dia do descanso semanal.

Foi deferido.

De Leocadia da Conceição, viuva, moradora no logar da Serra de São Julião, pedindo que lhe seja concedido o amparo a que se refere o artigo 175.º do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, para o que apresenta os necessarios documentos.

Foi resolvido conceder-lhe o subsidio de 0\$24 diarios, durante o tempo em que o seu filho Antonio Pereira, recenseado este ano pela freguezia de Carmões, estiver ao serviço militar.

De Angelina da Luz Ferreira e Silva, viuva, d'esta vila, pedindo identico subsidio, para o que junta os necessarios documentos.

Foi resolvido conceder-lhe igual quantia, durante o tempo em que seu filho Augusto Leonel da Silva recenseado este ano pela freguezia de Santa Maria, estiver ao serviço militar.

De Francisco José Jeronimo, desta vila, comerciante, pedindo licença para no dia 2 d'Agosto ter aberta todo o dia a filial do seu estabelecimento para a venda exclusiva de doces, bebidas e tabacos.

Foi deferido.

De João Maria Castanho, comerciante, nesta vila, pedindo licença para utilizar do seu empregado as horas que decorrem das 7 às 21 no mez de Agosto e das 7 e meia às 20 e meia, no mez de Setembro, por motivo de se ausentar naqueles mezes.

Foi deferido.

De Antonio José Paulo, comerciante, do logar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para utilizar do seu empregado mais duas horas de trabalho em cada Domingo. Deferido.

De Antonio Bernardo de Bastos e Silva, comerciante nesta vila, pedindo para utilizar dos seus empregados |¹³⁸ mais duas horas de trabalho em cada Domingo.

Deferido.

De Emidio Ribeiro Pereira, comerciante nesta vila, pedindo para utilizar dos seus empregados mais uma hora de trabalho nos domingos, dia de feira, 5.^a e 6.^a feira da Semana Santa.

Foi deferido.

Da viuva Senra e Lopes, desta vila, reclamando contra umas multas que lhe foram impostas por transgressão do Regulamento das horas de trabalho, alegando que não tem empregados caixeiros, mas sim um socio, Feliciano Lima Lopes, como consta das notas do notario Teodoro da Cunha, desta vila, e como prova pelo documento que junta à sua reclamação.

Foi resolvido considerar sem effeito as referidas multas depois de verificada a veracidade das alegações apresentadas.

De Francisco Ramos Viana, gerente da casa comercial Emidio Ribeiro Pereira, reclamando tambem contra uma multa que lhe foi imposta por transgressão do mesmo regulamento, alegando que o zelador Antonio Miguel Simões a quem pedira instruções para requerer alteração do horario de trabalho dos seus empregados, se serviu d'esta circumstancia para o multar, tendo pouco antes oferecido os seus serviços ao requerente

para o ajudar a fazer o respectivo requerimento. Alega mais que não fez o requerimento no dia 2, por motivo de ter sido considerado feriado.

De Luiz Duarte Pinto, comerciante nesta vila, queixando-se do procedimento do mesmo Zelador que, no dia 23 de Julho findo, entrara no seu estabelecimento obrigando o seu empregado José de Bragança a sair ficando a loja abandonada e entregando ao mesmo uma contra-fé referente a Alvaro de Bragança, individuo que não estava no estabelecimento.

A Comissão reconhecendo toda a razão a este e ao anterior reclamante pelos abusos e arbitrariedades cometidas pelo referido zelador, resolveu dar sem effeito aquelas participações, reservando-se para em ocasião oportuna dar destes factos conhecimento à Camara plenaria.

Foi deliberado solicitar da Direcção do Asilo Elias Garcia, o internamento de Joaquim Patricio, de 71 anos, morador no lugar e freguezia de Matacães.

^{138v.} Foi deliberado pôr em praça, no dia 25 do corrente, as cêpas de urze dos pinhais municipais.

Foi posto em praça, conforme o deliberado na sessão anterior e em harmonia com os editais afixados, o estrume produsido pelas varreduras desta vila, depositado na estrada da Portella, sendo o maior lanço de 72\$50, oferecido por Antonio Gomes Gabriel, desta vila, ao qual foi adjudicado, ficando o Senhor presidente autorisado a assinar o competente auto de arrematação.

Foi deliberado que a verba de 200\$00 destinada à gratificação nos termos do paragrafo unico do artigo 69.º do Decreto de 29 de Março de 1911, fosse distribuida da seguinte forma: 80\$00 para o chefe de Secretaria da Camara e 60\$00 para cada um dos amanuenses da mesma Secretaria.

Foi deliberado attestar a pobresa de Leocadia Maria, casada, domestica, do lugar do Outeiro, da freguezia de Dois Portos.

Foi resolvido que se solicitasse da Administração deste Concelho os nomes dos individuos que foram presos por se terem apoderado de madeira dos pinhais municipais dos Campelos e da porção de madeira apreendida a cada um.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Miguel José Affonso

¹³⁹ **Sessão ordinaria de 11 d'Agosto de 1915**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 16 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Camara Municipal de Oliveira do Bairro, numero 279, de 7 do corrente, pedindo indicação de quando tomou posse o professor Manoel Almeida d'Andrade, nomeado para a escola do sexo masculino de São Mamede, sendo deliberado satisfazer.

Da professora Isabel da Costa Simões Brigida, nomeada por esta Camara, em sessão de 7 de Julho findo, para a escola mixta do Ramalhal, comunicando não ter comparecido a tomar posse do referido lugar, por tambem ter concorrido à escola mixta de Canelas, concelho da Anadia, para a qual foi nomeada, sendo por isso deliberado pôr novamente a concurso aquela escola.

Da professora da escola do sexo feminino de São Mamede Ermelinda Matoso d'Albuquerque, de 9 do corrente, comunicando ter ido passar as ferias para Falgoselhe, Agueda, depois de ter concluido o respectivo recenseamento escolar.

Do Senhor Joaquim dos Santos Pio, desta vila, fazendo uma proposta para a construção de uma fossa e varios reparos na escola do sexo masculino do Turcifal, pela quantia de 110\$00.

Ficou para se estudar.

Da Administração d'este Concelho, numero 270, de 7 do corrente, enviando, em resposta ao officio desta Camara numero 144, de 5 do corrente, a relação dos individuos que foram presos por se terem apoderado de madeira dos pinhais municipais, com a indicação da que foi apreendida a cada um d'elles e que está à disposição d'esta Camara. Sobre o facto de ter enviado ^{139v.} em liberdade os referidos individuos, informa que se usou de benevolencia, por se tratar de um assumto em que se envolve a necessidade ou miseria, foi por julgar que tal procedimento estava dentro das suas atribuições e ainda por assim lh'o ser solicitado por alguns vereadores d'este Municipio.

Do Sindicato Agricola desta villa, de 7 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara numero 143, de 5 do corrente, ter resolvido eleger entre os seus associados a Comissão a que o mesmo officio se refere, na qual será incluído qualquer membro desta Camara que assim o deseje.

Foi resolvido officiar ao mesmo Sindicato pedindo para que naquela Comissão seja incluído o vereador deste Municipio, Senhor Miguel José Afonso dando-se disto conhecimento à Direcção Central de Agricultura.

Do secretario de Finanças deste concelho, numero 15, de 5 do corrente, juntando copia do officio do inspector de finanças deste Districto, por onde se vê que não foi aceite o alvitre apresentado por esta Camara para que o cofre do Municipio fique à disposição d'aquela Inspeção para o efeito da fiscalisação.

Foi resolvido que se enviasse copia do officio dirigido por esta Camara áquela Inspeção, em 5 do corrente, no qual se dizia que esta Camara resolvêra nomear para seu tesoureiro o da Fazenda Publica deste Concelho.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Fernando de Carvalhosa, da Quinta dos Barros, pedindo licença para construir um muro de suporte e vedação na sua propriedade denominada "As Cheiras" no limite do lugar da Ordasqueira, a confinar do nascente com caminho publico, mas sem prejuizo deste nem do transito.

Concedido.

De Antonio Damião Franco, do lugar da Mugideira, pedindo licença para reconstruir um muro junto à sua casa de habitação no referido lugar, a confinar com caminho publico, mas sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida.

¹⁴⁰ De João Ferreira Junior, desta vila, pedindo licença para levantar uma porta no predio que possui na Rua Serpa Pinto, depositando nesta os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo do transito.

De João Veloso, do lugar do Figueiredo, pedindo licença para sobre o mesmo alicerce, levantar um muro de alvenaria, em terreno proprio junto à sua casa de habitação.

Concedida.

De Manoel Ricardo da Silva, do Casal Novo dos Palheiros, pedindo licença para em terreno que lhe pertence, levantar de raiz, junto a um caminho publico, proximo ao seu Casal uma parede.

Concedida sem impedimento do caminho nem do transito.

De Miguel José Afonso, da Ribeira de Matações, pedindo licença para concertar um muro que serve de supporte às terras de uma propriedade que ali possui junto à estrada paroquial de Matações à Ribeira.

Concedida.

De José Eduardo Cesar , morador na Quinta da Bella Vista, pedindo licença para construir um muro de vedação a uma propriedade que possui no limite d'aquela Quinta, e junto à estrada do Varatojo.

Concedida sem prejuizo do transito nem do caminho.

De Francisco Chagas, do lugar do Barro, pedindo licença para elevar as paredes da sua casa de habitação para fazer um 1.º andar, depositando na via publica os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo do transito.

De Luis Duarte Pinto, comerciante nesta vila, pedindo licença para colocar quatro taboetas no seu estabelecimento da Rua Serpa Pinto, com os dizeres adequados aos generos que alli vende.

Concedida.

Do mesmo Senhor pedindo licença para utilizar dos seus empregados mais duas horas de trabalho em cada Domingo, ou sejam 104 horas por ano.

Concedida.

De Francisco José da Cunha, comerciante, desta vila, pedindo licença para utilizar do seu empregado mais tres horas de trabalho diario, nos dias 15 a 29 do corrente |^{140v.} mez.

Deferido.

De Francisca dos Prazeres, moradora no Casal do Vale da Azenha, freguezia de São Pedro, pedindo que lhe seja concedido um subsidio para sustento de tres filhos menores, visto ter sido abandonada por seu marido e se encontrar actualmente em tratamento no Hospital desta vila.

Foi deliberado conceder-lhe o subsidio de 3\$00 mensais a partir de 1 do corrente e até ao fim do ano.

Foi deliberado attestar a pobreza de Mariana das Neves, viuva, moradora no Casal da Calhandra, da freguezia de Dois Portos; de Hypolito dos Santos, de 83 anos, morador na freguezia de Cunhados, de Joaquim Inacio, trabalhador, e mulher, Custodia da Piedade, do lugar da Ermigeira, e de Manoel Marta, solteiro, do concelho da Regoa, e morador no Casal da Forca, da freguesia de São Pedro.

Foi resolvido que no proximo orçamento suplementar se reforce com mais 200\$00 a verba de 100\$00, votada em sessão de 21 de Julho findo, para as despesas com a recepção do Chefe do Estado e membros do Governo, no dia 2 do corrente.

Foi deliberado que se officiasse à Administração deste Concelho, pedindo para averiguar quem tem estragado à machadada as arvores do Largo Estevam Feio, e pedindo providencias para que tais factos se não repitam.

Foi por ultimo resolvido pedir à inspecção desta circumscrição escolar para enviar os mapas a que se referiu em officio numero 2016, de 12 de Julho findo, e que ainda não foram recebidos.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e a assino.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

¹⁴¹ *Francisco Firmino*

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 18 d'Agosto de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 16 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Januario da Silva Carolo, alias, Januario da Silva Lucas, e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, e Miguel José Afonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora regente da escola do sexo feminino desta vila, Julia Nobre Caseiro, relação das alunas que habilitou para exames do 1.º e 2.º grau, com as classificações que obtiveram, sendo no 1.º grau 17 optimas e 4 boas, e no 2.º grau, 12 distinctas e uma aprovada.

Foi deliberado por proposta do Senhor presidente que na acta ficasse consignado um voto de louvor áquela professora e que se propozesse à Camara na proxima sessão plenaria, que lhe arbitrasse um premio, não só como recompensa dos seus serviços como para auxilio do subsidio de residencia.

Pelo vereador Senhor Francisco Firmino, foi proposto e aprovado que egual voto fosse dado à professora regente da escola do sexo masculino desta villa, Laura Brites da Conceição Santos, sendo os mesmos publicados no Diario do Governo.

Da ex-professora da escola do sexo feminino de São Mamede, Amelia da Purificação Rocha das Neves e Silva, de 13 do corrente, enviando os documentos que existiam naquela escola e informando que os mapas existem na casa da habitação da respectiva professora.

Do senhorio da casa da escola da Freiria, Augusto Pereira Machado, de 16 do corrente, dizendo, que está prompto a mandar fazer as obras de que aquela escola ^{141v.} carece, mas que importando as despesas em mais de 300\$00, ficará a renda elevada a 50\$00 anuais.

Foi resolvido que o vereador Senhor Lucas se entendesse com aquele senhorio, para conseguir que a renda seja o mais redusida possivel.

Da Inspecção de Finanças deste Districto, numero 1250 de 11 do corrente, informando que o tesoureiro da Fazenda Publica deste Concelho só poderá exercer as funcções de tesoureiro municipal, enquanto o lançamento dos impostos directos municipais for feito cumulativamente com as contribuições gerais do Estado, cuja cobrança continua sujeita ao desconto de 5% nos termos do artigo 8.º do Decreto de 14 de Outubro de 1907 e de completa sujeição à fiscalisação do Estado. Pergunta, portanto, se esta Comissão aceita as condições indicadas, sendo resolvido responder afirmativamente.

Do chefe do Districto de Recrutamento numero 1, numero 1507 de 13 do corrente, juntando uma relação M/62, em duplicado, respeitante ao soldado Antonio Verissimo, numero 8165 R. do R. I. R. numero 1, ao qual foi imposta a multa de 0\$50 por extravio da caderneta militar, pedindo a devolução do duplicado depois de effectuado o pagamento.

Foi deliberado satisfazer.

Da Sociedade de Instrucção Militar Preparatoria numero 19, com sede nesta vila, numeros 31 e 32, de 17 do corrente, pedindo no primeiro para esta Camara indicar qual o vereador que a ha de representar no juri para as provas finais e concursos desportivos que se hão de realizar no dia 29 do corrente, e pedindo no segundo officio, para esta Camara concorrer com um premio para esses concursos.

Foi resolvido convidar o Senhor presidente da Camara para fazer parte daquele jury, e, na sua falta, o vereador Senhor Firmino, e com relação ao subsidio que se inscreva em orçamento suplementar a quantia de 10\$00.

Da Administração d'este Concelho, numero 277, de 18 do corrente, informando, em resposta ao officio d'esta Camara, numero 154, de 16 d'este mez, que a comissão fiscalisadora do fabrico e venda de pão foi de parecer que o pão fabricado por Manoel |¹⁴² Elias, do Amial, a que se refere a multa pelo guarda civico numero 232, no dia 23 de Julho ultimo, não foi fabricado com farinha de primeira qualidade, não podendo por isso considerar-se pão de luxo, pelo que foi resolvido manter aquela multa.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José de Jesus Madureira, professor de ensino livre, pedindo para ser nomeado professor interino para a escola do Ramalhal, sendo deliberado informal-o de que aquela escola está a concurso.

De Manoel Miranda, do logar do Turcifal, pedindo licença para construir um muro de pedra solta para servir de suporte às terras de uma propriedade que possui no Sitio do Outeiro, a confinar do poente com caminho publico, mas sem prejuizo d'este, do transito ou de terceiro.

Concedida.

De Joaquim Lourenço d'Avelar, do logar do Amial, pedindo licença para construir uma casa de habitação n'um terreno que ali possui junto a uma serventia publica.

Concedida sem prejuizo do transito, da serventia ou de terceiro.

De Francisco Ramos Taberna, do logar do Ramalhal, pedindo licença para construir um muro num cerrado que ali possui, junto à sua casa de habitação e a confinar do poente com serventia publica.

Concedida sem prejuizo do transito, da serventia ou de terceiro.

De Antonio Francisco, do logar da Gondruzeira, pedindo licença para construir uma casa de habitação num terreno que possui no sitio do Casal da Serra, confinante com o caminho publico.

Concedida sem prejuizo do transito, do caminho ou de terceiro.

De Luiz Fortunato, do logar do Amial, pedindo licença para proceder a reparos num predio que ali possui, abrindo nele uma porta e uma janela para a via publica.

Concedida sem prejuizo do transito, do caminho ou de terceiro.

|^{142v}. De José Sergio, do logar do Figueiredo, pedindo licença para rebocar a sua casa de habitação abrindo uma valeta junto ao alicerce e da largura de 0,60 metros para assim poder fazer aquele reboco e evitar a infiltração das aguas atravez da parede e deixando uma pequena valeta para o escoamento das mesmas aguas, isto sem prejuizo do caminho publico, com o qual confina do lado do sul.

Concedida nos termos requeridos.

De Maria da Nazaré Cosme Leal Henriques, do logar dos Cunhados, pedindo licença para levantar duas paredes num terreno que possui junto à sua casa d'habitação, afim de construir uma casa de habitação.

A informar à Junta de Paroquia.

De Joaquim Maria Franco Sobrinho, do logar do Ramalhal, pedindo licença para reconstruir um telhado e levantar um muro numa casa que ali possui.

A informar à Junta de Paroquia.

N'esta sessão foi discutido e aprovado o 2.º orçamento suplementar para o corrente ano, afim de ser submettido à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Foi deliberado conceder a Guilhermina da Conceição, desta vila, a quantia de 3\$00, para o transporte d'ela e de um seu filho que se acha gravemente doente e que vae dar entrada no Hospital de São José.

Por proposta do Senhor presidente foi deliberado fornecer a madeira necessaria para a construcção da casa que o Ministerio da Guerra vae fazer junto à carreira de tiro deste Concelho oficiando-se neste sentido ao capitão José d'Oliveira Gomes, encarregado dos respectivos trabalhos, pedindo-lhe uma nota da madeira que será necessaria e quais as suas dimensões.

Foi resolvido solicitar da Direcção Geral dos Correios a creação de uma caixa postal no logar da Povia de Penafirme, indicando para encarregado da mesma, Joaquim da Costa Belchior, ali morador.

¹⁴³ Foi deliberado que se oficiasse à Junta de Paroquia da Freguezia da Ponte de Rol, para informar se José Ferreira, do logar da Gondruzeira, que requereu licença para levantar sobre o mesmo alicerce um muro de pedra solta junto à sua habitação e para mudar um portão no mesmo muro, fez a obra como requereu ou se excedeu a licença concedida por esta Camara.

Por ultimo foi deliberado estabelecer os preços medios dos generos e mais objectos que hão de regular neste Concelho, desde 15 deste mez até 14 d'Agosto de 1916, pela forma seguinte:

Trigo	cada 10 litros	0\$50
Milho	cada 10 litros	0\$40
Aveia	cada 10 litros	0\$30
Cevada	cada 10 litros	0\$30
Centeio	cada 10 litros	0\$50
Feijão branco	cada 10 litros	0\$70
Feijão frade	cada 10 litros	0\$60
Grão de bico	cada 10 litros	0\$70
Ervilhas	cada 10 litros	0\$40
Favas	cada 10 litros	0\$50
Chixaros	cada 10 litros	0\$40
Galinhas	cada uma	0\$50
Frangas	cada uma	0\$16
Frangãos	cada um	0\$14
Capões	cada um	0\$30
Perús	cada um	1\$00
Peruas	cada uma	0\$60
Patos	cada um	0\$30
Carneiros	cada um	1\$50
Capados	cada um	1\$80

Cabritos	cada um	0\$50
Porco para crear	cada um	2\$00
Pano de palha de 60 kilos		0\$40
Pano de milho de 60 kilos		0\$30
Pano de cevada de 60 kilos		0\$20
Pinheiro de córte	cada um	0\$30
Carrada de lenha no pinhal		3\$00
Carrada de branca		0\$50
Carrada de mato		0\$60
Batatas, cada 15 kilos		0\$36
Ovos, cada duzia		0\$18
Queijos, cada duzia		0\$10
Azeite, cada dez litros		2\$60
Vinho tinto, cada dez litros		0\$30
Vinho branco, cada dez litros		0\$20
^{143v.} Vinagre, cada 10 litros		0\$30

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manoel Simões Pinto a subscrevi e assino.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 25 d'Agosto de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado o vereador Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeccão deste circulo escolar, numero 879, de 20 do corrente, juntando uma nota com as despesas effectuadas com os exames do 1.º grau neste concelho, na importancia de 31\$60, sendo deliberado satisfazer.

Da Secretaria Geral do Ministerio da Instrucção, de 21 do corrente, perguntando se foi por este Camara recebido o conhecimento numero 38.135 da importancia de 3000\$00, destinada à construcção de um edificio escolar nesta vila. Disse o Senhor presidente ter hontem respondido a este officio, pedindo desculpa de se não ter accusado em tempo oportuno a recepção daquele conhecimento e agradecendo mais uma vez ao Excelentissimo secretario geral d'aquelle Ministerio o interesse que tem dispensado aos serviços de instrucção neste concelho.

¹⁴⁴ Da Direcção Geral das Alfandegas, de 31 de Julho findo, pedindo para esta Camara contribuir com os seus esclarecimentos no estudo a que se vae proceder sobre a remodelação das pautas aduaneiras.

Foi deliberado que se estudasse este assumto.

Do Hospital de São José, numero 533, de 17 do corrente, pedindo uma nota do preço medio do trigo, da cevada e do aseite, em 15 d'Agosto corrente, sendo deliberado satisfazer.

Da Repartição Central do Governo Civil deste Districto, circular numero 224, livro 7, de 17 do corrente, transcrevendo uma circular do Ministerio do Interior, em que se diz que, pela passagem dos diplomas de encarte, não ha logar a emolumentos de Secretaria, sendo deliberado informar que na secretaria desta Camara nunca se cobraram emolumentos pela passagem dos referidos diplomas.

Da Misericordia desta vila, numero 15, de 18 do corrente, juntando uma nota das despesas com doentes ali entrados com guias desta Camara desde 19 d'Abril a 19 de Junho ultimos, na importancia de 55\$20, e comunicando ter a nova Mesa deliberado elevar de 0\$30 a 0\$45 diarios e retribuição pelo tratamento dos doentes que excedam a lotação respectiva.

Foi resolvido responder que dentro do corrente ano civil não pode esta Camara, sem lhe causar transtorno, satisfazer este excesso de despesa, e que por isso espera que, reconhecendo a boa vontade que esta Camara tem manifestado em auxiliar aquela Misericordia, continuará a receber, pelo mesmo até ao fim d'este ano, os doentes pelo preço antigo, como acontece com o Hospital de São José.

Da Junta de Paroquia da Ponte de Rol, de 17 do corrente, comunicando que em sessão extraordinaria da mesma data resolveu aprovar as posturas camararias sobre mercados e feiras e sobre a venda de peixe nesta villa.

Do Districto de Recrutamento numero 1, numero 1570, de 24 d'este mez, juntando uma relação M/62 em duplicado, respeitante ao soldado João Francisco, numero 5890 R. do R. I. R. numero 1, ao qual foi imposta a multa de 0\$50 por extravio da caderneta militar, pedindo a devolução do duplicado depois de effectuado o pagamento.

Foi deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia de Matações, de 24 do corrente, comunicando ter deliberado, que dos 100 escudos distribuidos ^{144v.} para reparar a estrada da Ribeira, fossem applicados 50\$00 nessa reparação e os outros 50\$00 que tem em seu poder dos 50% e ainda mais 15\$00 com que a mesma Junta contribui, serem applicados no seguimento da referida estrada, concordando a Camara e a Comissão dos habitantes daquela freguezia com esta distribuição.

Foi lido um abaixo assinado de varios habitantes desta vila, pedindo para ser colocada uma lampada electrica no predio da viuva Senra à Costa do Castelo, visto naquele ponto a iluminação publica ser insufficiente, devido à irregularidade da mesma rua.

Foi deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Joaquim, do logar do Ramalhal, pedindo licença para ampliar uma casa que possui em Vale de Fontainhas, acrescentando para o norte mais uma casa.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De João Santos Patusco, da Bordinheira, pedindo licença para reparar os telhados d'uma abegoaria que ali possui, abrindo uma porta para a rua e depositando na via publica os materiais necessarios, sem prejuizo do caminho nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De José Joaquim de Miranda, representante da firma Viuva Miranda & Filho, desta vila, pedindo licença para utilizar dos seus empregados mais tres horas de trabalho nos domingos do mez de Setembro proximo.

Deferido.

Foi deliberado atestar a pobreza de Tertuliano Paulino, solteiro, de 20 anos, do logar da Gondruzeira e de Artur Domingos, morador no Casal dos Cucos, da freguezia de Santa Maria, deste concelho.

Foi resolvido pedir à Administração deste Concelho para proceder a um inquerito para se apurar se João Candido Franco, do logar do Ramalhal, tem alguma responsabilidade no desvio de madeiras dos pinhais municipais dos Campelos.

Foi deliberado solicitar da Inspeção escolar deste circulo, uma nota dos professores que enviaram ¹⁴⁵ alunos a exames do 1.º e 2.º graus, com a indicação d'esses alunos e dos resultados que obtiveram.

Foi resolvido pedir à Camara Municipal da Nazaré a indicação do preço, tiragem e procedencia da bomba para tirar agua existente junto à praia d'aquelo logar.

Foi deliberado que se abonasse até ao fim deste mez o vencimento dos zeladores municipais, suprimidos por esta Camara em sessão plenaria de 23 do corrente.

Não tendo aparecido propostas para a arrematação das raizes de urze do pinhal do Paul, foi deliberado vender as mesmas raizes a Marcos Bernardes, dos Olheiros, pela quantia de dois escudos, devendo o respectivo arranque ser fiscalizado por esta Camara.

Por ultimo e por proposta e a requerimento do vereador Senhor Januario da Silva Lucas, foi deliberado pedir a convocação de uma sessão plenaria d'esta Camara, para apreciação dos serviços já effectuados e por effectuar nos reparos das estradas municipais deste Concelho.

Às 17 horas foi encerrada a sessão .

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto a subscrevi e assino.

David Simões

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

Manuel Simões Pinto

Sessão ordinaria de 1 de Setembro de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas, Miguel José Afonso e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado o vereador Dr. Manoel Simões Pinto.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

^{145v.} Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 893, de 30 d'Agosto findo, pedindo nota da effectividade de serviço da professora da escola feminina, desta vila, Marcolina Lopes, desde a sua entrada em exercicio até 31 de Maio findo.

Foi deliberado satisfazer.

Da mesma Inspeção numero 895, de 31 d'Agosto ultimo, disendo que para poder ser creado o 3.º logar da escola masculina desta vila, a tempo de ser provido e funcionar em Outubro, é preciso que lhe seja remetido com urgencia o respectivo processo, com os documentos e declarações indispensaveis.

Foi resolvido que se organisasse quanto antes o referido processo.

Da mesma Inspeção numero 894, de 31 de Agosto findo, pedindo nota da mobilia e material didático existente na escola para o sexo feminino que se pretende crear no logar de Cunhados, se estão concluidas as obras da casa destinada a esta escola e se ha verba necessaria para pagamento dos vencimentos do professor e mais despesas. Foi deliberado informar que as obras já estão concluidas que ha verba suficiente e remeter nota do mobiliario e material destinado áquela escola.

Da Inspeção da 1.^a circumscrição escolar, numero 2016, de 25 de Agosto ultimo, comunicando ter enviado à inspeção deste circulo escolar os mapas pedidos por esta Camara, para as escolas deste concelho.

Da 10.^a Repartição da Direcção Geral de Contabilidade Publica do Ministerio da Instrucção, numero 144, Livro 3.^o de 25 de Agosto findo, juntando um exemplar do decreto numero 1843, de 20 do mesmo mez, regulando a fixação das taxas da contribuição municipal para a Instrucção Primaria, e providenciando sobre o abono do subsidio do Estado às Camaras Municipais para pagamento dos encargos compreendidos no numero 20 do artigo 1.^o do Decreto numero 197, de 29 de Outubro de 1913, e chamando a atenção desta Camara para as disposições contidas no citado Decreto, especialmente para o preceituado no artigo 4.^o e seus paragrafos.

A Camara ficando sciente, ficou de estudar devidamente este assumto.

¹⁴⁶ Da Secretaria da Guerra, numero 1959, de 30 de Agosto ultimo, comunicando que Sua Excelencia o ministro da Guerra, por despacho de 28 do mesmo mez, aprovou o orçamento e projecto da carreira de tiro a construir nesta vila, tendo feito expedir as ordens necessarias para que as respectivas obras se iniciem com urgencia, ficando a direcção das mesmas a cargo do capitão José d'Oliveira Gomes, do quadro da escola de tiro de Infantaria. Agradece a esta Camara o interesse que tem tomado neste importante melhoramento de defesa nacional .

Da Inspeção de Finanças do Districto de Lisboa, numero 1290, de 28 d'Agosto findo, comunicando ter sido superiormente autorizado o tesoureiro da Fazenda Publica deste concelho a aceitar e exercer o cargo de tesoureiro municipal e pedindo para esta Camara indicar quais os vencimentos que o mesmo fica percebendo, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia da Freguesia de Ponte de Rol, de 27 de Agosto findo, informando em resposta ao officio desta Camara numero 159, de 25 do mesmo mez, que José Ferreira, do logar da Gondruseira, excedeu a licença que lhe foi dada por esta Camara para levantar um muro, porque sobre ele levantou uma parede e formou uma casa, pondo as aguas a correr para um visinho.

Foi deliberado dar deste facto conhecimento à Administração d'este concelho, pedindo para averiguar este caso.

Foi lido um telegrama do Senhor Dr. Antonio Macieira em resposta a um outro que lhe foi dirigido por esta Camara, dizendo que defenderá o mais possivel as justas pretensões da viticultura do sul.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel dos Santos da Sala, do logar da Freixofeira, pedindo licença para construir uma casa num terreno que alli possui, abrindo umas tres cancelas para o caminho publico, com o qual confina do poente, sem prejuizo do caminho nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Maximiano dos Santos Calado, do logar da Assenta, pedindo licença para reparar uma casa que ali possui, abrindo numa das paredes uma janela para o caminho publico, sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

|^{146v.} De Aniceto Lucas, do Casal Novo, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo licença para construir uma casa, num terreno que possui no referido logar, digo, no referido Casal, junto à estrada publica.

Concedida, sem prejuizo de terceiro.

De Manoel Carlos, do logar do Ramalhal, pedindo licença para reparar um predio que ali possui.

Concedida.

De Emidio Ribeiro Pereira, comerciante nesta vila, pedindo autorização para que o seu empregado Francisco Pereira Ganhão, possa no dia 31 do mesmo mez entrar no estabelecimento às 7 horas, em substituição do seu interessado Joaquim Marques dos Reis, que nesse dia se acha ausente.

Deferido.

Da professora da escola mixta da Feliteira, Maria Firmina Dias, requerendo que lhe seja concedido o premio estabelecido por esta Camara para os alunos, digo, para os professores que mais alunos habilitem para exame, por se considerar nas condições de o receber, sendo resolvido responder que esse premio é para começar a ser conferido em 1916.

Foi deliberado nesta sessão indicar as freguezias de Dois Portos e Freiria como as mais necessitadas de escolas moveis e representar neste sentido ao Senhor ministro da Instrução, por intermedio do deputado por este circulo Senhor Lucio d'Almeida Asevedo, visto este Senhor ter telegrafado a esta Camara nesse sentido.

Foi resolvido depois de aprovadas as bases e condições do concurso para a construcção, por empreitada parcial, que se compõe de terraplenagens, alicerces, paredes, cantarias e cobertura de um edificio escolar nesta vila, pôr em praça a referida empreitada no dia 23 do corrente, pelas 14 horas, devendo os respectivos anuncios ser publicados nos jornais “Diario de Noticias,” “Seculo” e “Vinha de Torres Vedras”; mais foi deliberado nomear o Senhor Manoel Vidinha, autor do projecto superiormente aprovado, para fiscalisar as obras desta empreitada, pela retribuição de 200\$00 paga aos meses, devendo essa fiscalisação ser exercida pelo menos uma vez por semana e, alem d'estas, sempre que a sua presença se tornar precisa, sendo tambem deliberado satisfazer ao mesmo Senhor Manoel Vidinha, a quantia de 200\$00, impor |¹⁴⁷ tancia em que reputou o valor do referido projecto, devendo tanto esta como a anterior quantia ser pagas pela verba destinada à construcção e incluidas nas folhas de despesa com esta empreitada.

Foi resolvido pôr em praça no dia referido, 23 do corrente, o fornecimento de 140 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada da Maceira, e a colocação da que, à data da adjudicação se encontrar britada nas estradas de São Mamede e Freiria.

Foi deliberado, em conformidade com a autorização desta Camara, em sessão plenaria de 30 d'Agosto findo, estabelecer os seguintes preços para a conservação da posse, por periodos de seis anos, do terreno das sepulturas razas do cemiterio desta vila, sendo esse preço de 5\$00 para as sepulturas dos adultos e de 3\$00 para as dos menores.

Foi por ultimo deliberado levantar da Caixa Geral de Depositos, do fundo de viação, a quantia de 868\$90, destinada a satisfazer à Companhia Geral do Credito Predial Portuguez a 55.^a prestação, a vencer em 1 de Outubro proximo, do emprestimo contraído por esta Camara para a construcção de estradas.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões
João Anastacio d'Oliveira
Francisco Firmino
Januario da Silva Lucas
Miguel José Affonso
Justino Alves d'Almeida

Sessão ordinaria de 15 de Setembro de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, Januario da Silva Lucas e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente e Dr. Manoel Simões Pinto.

^{147v.} Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 896, de 1 do corrente, comunicando que a casa destinada à escola mixta d'Assenta, pode servir desde que nela se façam as modificações e reparos que indica, pelo que foi deliberado arrendar a mesma pela quantia de 24\$00 anuais, depois de feitos esses reparos e modificações.

Da mesma Inspeção numero 898, de 1 do corrente, pedindo uma nota das escolas deste Concelho, sua natureza e sede, numero de professores, classe a que pertencem, e effectividade de serviço desde 1 de Janeiro de 1914 até 31 d'Agosto de 1915.

Foi deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 6 do corrente, comunicando existir ali uma casa que lhe parece regular para servir de escola, pedindo por isso para ser desdobrada a escola mixta daquele logar, sendo deliberado mandar vêr a referida casa.

Da professora da escola do sexo masculino do Maxial, Diamantino Salgado, comunicando ter em 6 do corrente tomado posse da escola mixta da Quinta da Serra, Concelho de Arruda dos Vinhos, para onde foi transferida por concurso.

Foi deliberado pôr a concurso o respectivo logar.

Da Inspeção da 1ª circumscrição escolar, numero 712, de 10 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola mixta do Ramalhal, do qual consta ter havido ali concorrentes, estando classificada em 1.º logar na respectiva proposta graduada, Leonor Eugenia Norte, diplomada pela escola normal de Lisboa, com a classificação de 18,6 valores, sendo deliberado nomear esta concorrente.

Da Inspeção de Finanças do Districto de Lisboa, numero 1344, de 7 do corrente, pedindo para os effectos do disposto no regulamento dos direitos de encarte, para esta Camara informar qual a importancia que durante um ano pode produzir a percentagem de 2% a que tem direito o tesoureiro da Fazenda Publica d'este concelho, como tesoureiro deste Municipio.

¹⁴⁸ Foi deliberado satisfazer.

Da Comissão Central Promotora da fundação do Internato infantil, Dr. Afonso Costa, de 3 de Agosto findo, pedindo para esta Camara contribuir para a fundação do mesmo internato.

Foi deliberado sujeitar este assumto à apreciação da Camara, em sessão plenaria.

Do Senhor Manoel Vidinha, autor do projecto superiormente aprovado para a construção de um edificio escolar nesta vila, pedindo para lhe ser satisfeita sem demora a importancia do mesmo projecto, por lhe fazer grande diferença esperar até a

aprovação do novo orçamento suplementar; alega que vai para três anos que está desembolsado do seu trabalho e diz que faz uma redução de 10\$00, se a respectiva importância lhe for paga desde já.

Disse o Senhor presidente que por achar justo que este Senhor não devesse esperar mais tempo, tinha ordenado o pagamento respectivo, devendo esta despesa ser regularizada quando se organisasse o próximo orçamento suplementar concordando a Comissão com esta resolução do Senhor presidente.

Da Administração deste Concelho, numero 299, de 9 do corrente, comunicando em resposta ao officio desta Camara numero 174, de 4 do corrente, ter sido multado José Ferreira, do logar da Gondruseira, por ter excedido a licença concedida por esta Camara, construindo no referido logar uma parede de alvenaria e não um muro, como tinha requerido.

Da Caixa Geral de Depósitos, numero 813, de 8 do corrente, devolvendo o precatório passado por esta Camara para levantar do fundo de viação a quantia de 868\$90, que não pode ser cumprido por ser naquela data de 424\$59, o saldo em capital e 64\$59 de juros.

A este officio respondeu o Senhor presidente explicando porque se tinha passado o precatório d' aquela importância. Em resposta a este, respondeu aquela Caixa em officio numero 863, de 10 do corrente, explicando que as quantias ali depositadas posteriormente a Maio deste ano, não pertencem ao fundo de viação, extinto pela lei de 23 de Julho de 1914 (lei numero 259) mas sim ao fundo especial para pagamento de empréstimos municipais, as quais tem de ser levantadas sem ser a título de fundo de viação.

Em vista do exposto foi deliberado que do fundo de viação, se levantasse todo o saldo e respectivos juros ^{148v.} e que, do fundo de empréstimos municipais, se levantasse a quantia necessaria para que, com a importância daquele capital e juros, perfizesse aquela quantia de 868\$90, para pagamento à Companhia do Crédito Predial da 55.^a prestação do empréstimo contraído por esta Camara.

Da Delegação da Procuradoria da Republica, nesta Camara, numero 279, de 8 do corrente, pedindo para serem caídas as prisões e mais dependencias da cadeia desta vila, sendo deliberado satisfazer.

Da Camara Municipal da Nazaré, numero 175, de 10 do corrente, enviando os esclarecimentos pedidos, por esta Camara em 31 de Agosto ultimo, sobre os preços, tiragem e procedencia de bombas para agua.

Do Quartel General da 1.^a Divisão do Exercito, numero 2, de 11 do corrente, agradecendo a forma por que foram recebidos nesta vila os officiais do exercito por ocasião dos exercicios das escolas de repetição.

Da Camara Municipal de Peniche, numero 138, de 14 do corrente, pedindo indicação de quais os tipos, percentagem e qualidade do pão de trigo fabricado neste concelho, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Piqueria de Dois Portos, numero 62, de 11 do corrente, pedindo para ali ser creado um subposto da Guarda Republicana.

Como esta criação traz encargos para esta Camara foi deliberado que se estudasse este assunto.

Da Comissão dos Melhoramentos da Fonte Publica de Monte Redondo, pedindo para esta Camara a auxiliar com mais alguma quantia para ajuda dos respectivos trabalhos, visto que não recebeu no ano anterior a importância de 40\$00 que estavam destinados aos reparos d' aquela fonte.

Foi resolvido dizer que aquela quantia caducou no fim do ano e que não ha no orçamento do corrente ano, nova verba por onde possa sair qualquer quantia para aqueles trabalhos.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Mauricio, do logar dos Almeirinhos, pedindo licença para fazer uma parede junto a ¹⁴⁹ uma córte que alli possui e levantar uma outra parede d'um telheiro junto à sua habitação.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Miguel Alves, fasendeiro, do logar da Coutada, pedindo licença para construir uma casa com um muro em volta num terreno que ali possui junto à sua habitação e a confinar com caminho publico.

Concedida sem prejuizo de terceiro nem do caminho.

De Antonio dos Santos da Sala, da Freixofeira, pedindo licença para cercar com um muro de alvenaria um terreno que ali possui junto à sua habitação e a confinar com caminho publico.

Concedida sem prejuizo do transito nem do caminho.

De Francisco d'Andrade, do logar do Amial, pedindo licença para construir um muro num cerrado que alli possui a confinar com caminho publico.

Concedida sem prejuizo do transito nem do caminho.

De José dos Santos, do Casal das Portelinhas, pedindo licença para murar um terreno que ali possui junto à sua habitação e confinante com caminho publico.

Concedida sem prejuizo do transito nem do caminho.

De Antonio dos Santos Justino, do logar da Freixofeira, pedindo licença para construir um muro de vedação junto à sua casa de habitação e a confinar com caminho publico.

A informar à Junta de Paroquia.

De Antonio da Costa, do logar de Fernandinho, pedindo licença para demolir uma varanda da casa em que habita e em seu lugar erguer uma parede, para evitar que daquele sitio façam sentina publica.

Foi deliberado mandar examinar o local.

De Maria da Gloria Duarte, desta vila, pedindo nos termos do parágrafo unico do artigo 14.º do Regulamento do Cemiterio, desta vila, a conservação por mais seis anos, do terreno correspondente ao coval numero 897.

Deferido, pagando a quantia de 5\$00.

De Joaquim Ferreira Massarucu, d'esta vila, pedindo nos mesmos termos, a conservação, por mais ^{149v.} seis anos, do terreno onde se acham inhumados os restos mortais de seu filho José Ferreira.

Deferido, pagando equal quantia.

Foi deliberado conceder os seguintes subsidios de lactação:

A Adelina da Natividade, da Ponte de Rol; Genoveva dos Santos, desta vila; Maria da Conceição Oliveira, de Runa; e Luiza das Dôres, do Sarges, de 1\$50 mensais, a cada uma, pelo tempo de quatro mezes, a contar de 1 de Setembro de 1915.

Foi resolvido attestar que José Henriques da Silva, morador nesta vila, não aufere mais de 300\$00 como administrador da farmacia da Misericordia desta vila, e que tem quatro pessoas de familia a sustentar, sendo este attestado passado a requerimento do interessado, para o fim de isentar do pagamento de propinas de exame, seu filho Antonio Henriques da Silva.

Foi deliberado pôr a concurso o logar de parteira municipal deste concelho.

Foi resolvido que se solicitasse a convocação de uma sessão plenaria desta Camara para: 1.º votar a percentagem a addicionar às contribuições do Estado para

constituir receita para as despesas com o serviço da instrução primaria, em 1916; 2.º tomar conhecimento do officio da Comissão Promotora da Fundação do Internato Infantil Dr. Affonso Costa; 3.º Fixar os vencimentos de exercicio dos amanuenses, officiais de diligencia e continuo desta Camara e da Administração d'este Concelho, em harmonia com a lei numero 427, de 13 deste mez.

Foi deliberado que se levantasse da Caixa Geral de Depositos a importancia de 10.000\$00, do emprestimo contraído por esta Camara, em 21 de Setembro de 1914.

Foi por ultimo resolvido adquirir um vagon de palha de trigo para sustento dos muares pertencentes a este Municipio, pelo preço de 0\$22 cada 15 quilos.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

|¹⁵⁰ E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 6 d'Outubro de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 16 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Nos termos do disposto no artigo 1.º do Decreto numero 1843, de 20 d'Agosto findo, foi deliberado fixar em 20% a taxa da contribuição municipal sobre as contribuições gerais do Estado, com applicação ao pagamento, no ano civil de 1916, dos encargos com a instrução primaria compreendidos no numero 2.º do artigo 1.º do Decreto numero 197, de 29 d'Outubro de 1913.

Foi deliberado nos termos do artigo 20.º da lei numero 424, de 9 de Setembro findo, informar favoravelmente, sobre a permuta entre a professora de 1.ª classe da escola do sexo feminino do Lavradio, Guilhermina da Conceição Soares Travassos e a de 2.ª classe da escola feminina de São Pedro da Cadeira, Maria d'Oliveira.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola do sexo feminino da Ribaldeira, de 1 do corrente, queixando-se de que a senhoria ainda não mandou fazer uma chaminé na casa em que habita, sendo deliberado officiar neste sentido áquella senhoria.

Da Inspeção deste circulo escolar, de 6 do corrente, enviando a relação pedida por esta Camara dos alunos que foram ultimamente admittidos a exame, com a |^{150v.} respectiva classificação, sendo deliberado em harmonia com a resolução da Camara, em sessão plenaria de 19 d'Abril deste ano, officiar ao director do Instituto Polytechnico dseta vila, pedindo informações, de quais as condições em que ali são admittidos os alunos subsidiados por esta Camara.

Da Companhia dos Caminhos de Ferro, de 15 de Setembro findo, informando que já foram dadas as convenientes ordens para que seja feita a substituição da tubagem, que conduz a agua para esta vila, e atravessa os terrenos d'aquella Companhia.

Da Camara Municipal de Lisboa, numero 3636, processo 1739, de 20 de Setembro findo, comunicando, que, dos objectos cedidos a esta Camara por ocasião da inauguração do Asilo Elias Garcia, deixaram de ser resolvidos, digo, devolvidos alguns, na importancia de 6\$56.

Foi resolvido inscrever esta quantia no primeiro orçamento suplementar, para a entregar áquela Camara.

Da Junta de Paroquia de Runa, de 21 de Setembro findo, perguntando qual o destino e applicação que teve a verba destinada a melhoramentos naquela freguesia, visto até áquela data não terem principiado nenhuns d'aqueles melhoramentos.

Foi resolvido transmitir esta informação à respectiva Comissão de Melhoramentos para dizer o que tiver por conveniente a este respeito.

Da Associação de Classe dos Caixeiros desta vila e da Comissão de Vigilancia do Horario do Trabalho no Comercio tambem desta vila, pedindo providencias para que seja devidamente cumprido o regulamento do descanso semanal, sendo deliberado officiar neste sentido à Administração deste concelho e à Guarda Republicana.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 44, de 30 de Setembro findo, chamando a atenção desta Camara para o disposto no artigo 7.º e seus parágrafos do Decreto de 8 de Março de 1911 e artigo 5.º da lei numero 296, de 22 de Janeiro ultimo, que regula o descanso semanal nas empresas e estabelecimentos industriais.

Do mesmo Governo Civil, circular numero 253, de 22 de Setembro findo, comunicando que, pela lei numero 357 de 23 |¹⁵¹ de Agosto ultimo, os empregados administrativos e municipais teem direito aos novos vencimentos marcados pela mesma lei, desde que ela entrou em vigor e determinando a forma de occorrer ao pagamento desses novos vencimentos.

Do Hospital de São José, circular de 24 de Setembro findo, pedindo para esta Camara mandar satisfazer a importancia descrita no orçamento para pagamento da despesa com o tratamento de doentes a cargo desta Camara.

Informou o Senhor presidente ter já mandado satisfazer a referida importancia, o que foi aprovado.

Da Junta de Paroquia da Freguezia de Dois Portos, numero 63, de 5 do corrente, comunicando ter aprovado o adiconamento ao parágrafo 3.º do artigo 1.º da postura sobre cães.

N'esta sessão foi aberta a unica proposta apresentada pelos Senhores Joaquim dos Santos Pio, Antonio Pedro e Francisco Maria Peres, todos desta vila, para a arrematação, conforme foi devidamente anunciado, da construção, por empreitada parcial, que se compõe de terraplenagens, alicerces, paredes, cantarias, vigamentos e cobertura, de um edificio escolar nesta vila, no terreno municipal junto à Avenida "5 de Outubro" e no sitio que pela Camara fôr designado, sendo deliberado adjudicar aos mesmos concorrentes esta empreitada pela quantia de 6.800\$00, dando a Camara a madeira que para esta empreitada fôr precisa, no sitio em que se encontrar de pé, ficando por conta dos adjudicatarios o seu córte, serragem, e condução para o local da obra e sujeitando-se os mesmos arrematantes às condições estabelecidas em harmonia com o respectivo projecto e caderno de encargos.

Mais foi deliberado que o reforço do deposito a que se refere a condição 1.ª desta empreitada pudesse ser substituido por fiador ou fiadores idoneos, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto d'esta arrematação.

Para a colocação da pedra que se encontra britada nas estradas de São Mamede e da Freiria, foi apresentada uma unica proposta do Senhor Manoel dos Santos, do Turcifal, ao preço de 0\$32 por metro corrente, sendo deliberado não a aceitar, por se achar este preço exagerado, continuando a fazer-se este serviço por administração.

Para o fornecimento de 140 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada da Maceira, foram ^{151v.} apresentadas tres propostas, uma de Daniel da Luz Martins, desta vila, ao preço de 1\$48 cada metro; outra de Manoel dos Santos, do Turcifal, ao preço de 1\$32 e outra de José dos Santos Pancadares, de Monte Redondo, ao preço de 1\$50. Aberta licitação verbal entre os dois ultimos concorrentes, presentes nesta sessão, foi deliberado adjudicar este fornecimento a José dos Santos Pancadares, ao preço de 1\$16 cada metro cubico, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto.

Foi resolvido pedir a criação de uma escola movel para o sexo feminino no logar da Coutada, e outra mixta para o logar da Maceira, ficando esses cursos a cargo das respectivas professoras Laura do Rosario de Albuquerque e Joana Condesso Martins.

Foi deliberado pôr a concurso o provimento de um partido medico neste concelho, abrangendo as freguezias de Turcifal, Freiria e São Mamede, com a dotação anual de 250\$00, a partir de 1 de Janeiro de 1916.

Foi lida uma representação assinada por diferentes operarios e industriais desta vila, pedindo providencias sobre os preços dos generos de primeira necessidade e alvitando varias medidas no sentido, tanto de evitar a subida dos mesmos generos como de se effectivar uma rigorosa fiscalisação sobre o peso d'esses generos. Foi deliberado informar que a maior parte d'estas medidas já foram estudadas por esta Camara, não tendo ainda sido postas em pratica, por falta do referendum das juntas de paroquia, ficando, porem, a Camara de tomar o pedido na devida consideração.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Adelaide Augusta Pinto, do logar de Runa, pedindo licença para levantar 50 centimetros de parede num muro que possui junto ao seu predio no referido logar.
Concedida.

De Rodrigo Francisco, do logar dos Chãos, pedindo licença para reparar um predio que ali possui abrindo nele uma janela.
Concedida.

¹⁵² De Matias da Costa, do logar da Cova da Moura, pedindo licença para proceder a reparos numa casa que ali possui, levantando andaimes e depositando na via publica os materiais necessarios, sem prejuizo do transito nem do caminho.
Concedida.

De Antonio Cardoso, do logar de Aldeia Grande, pedindo licença para levantar sobre o mesmo alicerce uma parede dum predio que ali possui, a confinar do norte com caminho publico, mas sem prejuizo deste nem do transito.
Concedida.

De Pedro dos Santos, da Freixofeira, para construir num terreno que ali possui uma casa terrea de habitação, a confinar do norte com serventia publica, mas sem prejuizo desta nem do transito.
Concedida.

De Augusto Maria, do Casal do Repelão, para em terreno que ali possui, construir uma casa de arrecadação, a confinar do sul com caminho publico, mas sem prejuizo deste nem do transito.
Concedida.

De Francisco Tomaz, do logar de Assenta, para proceder a diferentes reparos numa casa que ali possui a confinar do sul com caminho publico, mas sem prejuizo deste nem do transito.
Concedida.

Do Dr. Raul de Carvalho, morador em Lisboa, pedindo licença para abrir um portão para entrada de carros, duas portas e quatro janelas, no predio que possui na Rua Valadim, desta vila.

Foi deliberado conceder licença para estas obras, entendendo-se, porem, que delas não pode resultar privilegio para o transito, vedado na mesma rua, de veiculos de qualquer especie.

De Germano Augusto dos Santos, desta vila, pedindo para ficar encarregado de todo o serviço de seu pae, Gonçalo Augusto dos Santos, guarda do cemiterio desta vila, sem remuneração alguma e sem prejuizo do vencimento que aquele recebe desta Camara.

Foi deliberado deferir este pedido, ficando o requerente responsavel por todo o serviço a que seu pai era obrigado e tomando inteira responsabilidade pelas quantias a entregar mensalmente no cofre muni^{152v.} cipal, provenientes da receita do mesmo cemiterio.

De José Joaquim de Miranda, representante da firma Viuva Miranda & Filho, desta vila, pedindo para utilizar dos seus empregados mais duas horas de trabalho, nos domingos dos mezes de Outubro e Novembro deste ano.

Foi deferido.

Foi deliberado conceder os seguintes subsidios de lactação:

De 2\$00 por uma só vez, a Perpetua de Jesus, do logar da Serra da Vila, a Bemvinda da Conceição, do Casal dos Arneiros, a Maria Aurelia, da Freiria e a Maria Rosa, do logar da Zurrigueira.

De 2\$00 por mez, pelo tempo de tres mezes a Joaquim Correia, da Sevilheira, a contar de 1 do corrente.

Às 19 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Sessão ordinaria de 13 d'Outubro de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 16 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d' Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Januario da Silva Lucas e Miguel José Afonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

¹⁵³ Da professora da escola do sexo masculino de Carmões, de 11 do corrente, comunicando ter iniciado a leccionação nocturna daquela escola.

Foi deliberado que se lhe pedisse uma nota da frequencia do mesmo curso.

Da professora da escola do sexo feminino do referido logar, de 13 do corrente, comunicando existirem ali muitas mulheres que desejam ser leccionadas em curso nocturno perguntando por isso o que ha de fazer.

Foi resolvido responder que no orçamento não ha verba para a criação de mais cursos nocturnos.

Da professora da escola do sexo masculino da Carvoeira, Emilia Aurora Morais de Carvalho, de 8 do corrente, comunicando não ter podido, por motivo de doença, como prova com attestado medico, entrar em exercicio na referida escola em tempo devido, pelo que, pede 15 dias de licença a terminar em 20 do corrente. Foi deliberado deferir.

Do Instituto Politecnico desta vila, informando em resposta ao officio desta Camara, numero 66, de 8 deste mez, quais as condições de admissão naquele Instituto, sendo deliberado anunciar que esta Camara, por deliberação tomada em sessão plenaria de 19 d’Abril deste ano, resolveu admitir à sua custa, como externos, três alunos, filhos de operarios pobres desta vila, no referido Instituto, convidando por isso os interessados a dirigirem os seus requerimentos a esta Camara.

Do Districto de Recrutamento numero 1, circular numero 1794, de 6 do corrente, enviando dois editais da distribuição do contingente para a armada no corrente ano.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 4 do corrente, comunicando ter aprovado a modificação do parágrafo 3.º do artigo 1.º da Postura sobre cães.

Da Junta de Paroquia dos Cunhados, de 2 do corrente, comunicando ter tambem aprovado a mesma modificação.

Foi deliberado nomear interinamente para reger a escola do sexo feminino dos Cunhados, a professora Laura Alves Mendes, diplomada pela escola normal de Lisboa, com a classificação de 14 valores.

^{153v.} Foi resolvido pôr a concurso o provimento do 3.º logar da escola do sexo masculino desta vila, o 1.º logar da do feminino e a escola mixta da Orjariça.

Foi deliberado officiar aos professores deste Concelho, comunicando-lhes que quando, por motivo de transferencia ou qualquer outro, retirarem das suas escolas, devem participal-o imediatamente, à Camara, enviando-lhe a respectiva chave, ficando responsaveis por todo o mobiliario e material didactico existentes nas respectivas escolas.

Foi resolvido, sobre a construcção do novo edificio escolar nesta vila, ampliar com mais 2,65 metros de comprimento, duas das salas para as aulas que, no respectivo projecto, ficam situadas na parte posterior do edificio, por entender a Camara que dessa ampliação, cujo custo é agora relativamente insignificante, só pode resultar um grande beneficio para a frequencia da mesma escola que, naturalmente, tende a aumentar.

Resolveu, tambem, por motivo de ter já começado a construcção do mesmo edificio, transferir para a Alameda da Porta da Varzea, o mercado mensal de gados, e varios objectos, que até agora se realisava na Alameda de São João, determinando que neste sentido se passassem os competentes editais.

Deliberou autorisar o pagamento de uma multa na importancia de 0\$60, imposta a esta Camara pela Direcção dos Serviços Hidraulicos, por não ter mandado limpar no devido tempo a Vala dos Pelomes, na parte confinante com terreno municipal.

Deliberou por ultimo enviar para juizo as multas por transgressões de Posturas, que não foram pagas nos prazos competentes.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

João Anastacio d’Oliveira

Justino Alves Almeida

Francisco Firmino

¹⁵⁴ **Sessão ordinaria de 27 de Outubro de 1915**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora regente da escola do sexo feminino desta vila, de 14 do corrente, comunicando que a professora Marcolina Lopes, terminou no dia 13 do mesmo mes os serviços de leccionação na mesma escola.

Da professora Marcolina Lopes, de 14 deste mes, participando ter na mesma data tomado posse da escola do sexo feminino de São João das Lampas, concelho de Sintra. Foi deliberado solicitar d'aquela Camara a diferença correspondente ao vencimento d'aquela professora, que foi paga por este Municipio até ao fim deste mez.

Do professor da escola do sexo masculino da Ribaldeira, Francisco Lopes Neves Barata, de 19 do corrente, comunicando ter sido intimado para se apresentar à frequencia da escola de sargentos em infantaria numero 21, pelo que, desde aquela data, deixa de fazer serviço naquela escola.

Foi deliberado que, enquanto estiver frequentando a escola de sargentos, se lhe abone apenas o vencimento de exercicio.

Do professor da escola do sexo masculino de São Mamede, Manoel Almeida Andrade, de 23 do corrente, participando que até áquela data, apenas se matricularam naquela escola 4 alunos, numero que não tende a subir, lembrando por isso a conveniencia de o collocarem em comissão noutra escola.

Foi resolvido que fosse colocado em comissão na escola do sexo masculino de Runa, enquanto o respectivo professor estiver frequentando a escola de sargentos.

Da professora da escola mixta da Feliteira, enviando uma relação dos livros que requisita para tres alunos pobres que frequentam aquela escola, sendo deliberado satisfazer.

Da mesma professora, requerimento de 27 do corrente, pedindo 15 dias de licença a parte da mesma data. Foi deliberado deferir.

^{154v.} Da professora da escola do sexo feminino do Maxial, de 25 do corrente, enviando uma relação dos livros que requisita para os alunos pobres que frequentam aquela escola.

Foi deliberado aguardar que a Junta de Paroquia ateste a pobreza das familias d'aqueles alunos.

Da professora da escola mixta do Ramalhal, de 26 do corrente, fazendo identica requisição, sendo deliberado igualmente esperar que a respectiva Junta de Paroquia confirme a pobreza dos alunos que precisam de livros.

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 944, de 15 do corrente, comunicando ter sido superiormente aprovada a casa destinada à escola do logar d'Assenta.

Da professora interina da escola do sexo feminino dos Cunhados, Laura Alves Mendes, de 27 do corrente, enviando copia do inventario do material didactico e mobiliario da referida escola.

Requerimento de José Filipe Sobreiro Miranda, casado, marceneiro, desta vila, pedindo para seu filho Anibal do Nascimento Miranda, ser admitido no Instituto Politécnico desta vila, para o que junta o respectivo atestado de pobreza.

Foi deliberado faser-o admitir naquele Instituto, a expensas desta Camara, para frequentar como externo, a 1.^a classe de instrução secundaria.

De Antonio dos Santos Correia, casado, alfaiate, desta vila, e de Alfredo Luis Jorge, casado, barbeiro, tambem desta vila, requerendo para que seus filhos Antonio Joaquim Correia e Joaquim Paulo Jorge, sejam admitidos no mesmo Instituto, sendo deliberado comunicar aos requerentes que é indispensavel a apresentação de atestados de pobresa.

Do professorado deste Concelho, de 20 do corrente, pedindo para esta Camara lhes pagar, a partir de 1 de Janeiro de 1916, os novos vencimentos a que se refere o parágrafo 6.^o do artigo 13.^o da Lei numero 424, de 31 d'Agosto findo.

Foi resolvido que se inscrevessem esses novos vencimentos no orçamento para 1916.

Do Senhor Manoel Vidinha, encarregado de fiscalisar os trabalhos da construcção da 1.^a empreitada do edificio escolar nesta vila, pedindo mais 100\$00 por essa fiscalisação, alegando varias razões que esta comissão não entende rasoaveis, deliberando não satisfazer este ¹⁵⁵ pedido por o achar importuno, visto que em sessão desta Comissão de 1 de Setembro ultimo, foi deliberado de accordo com o mesmo Senhor fixar em 200\$00 o preço da referida fiscalisação, não havendo motivo algum para esta exigencia.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, acompanhada por um abaixo assinado de varios moradores d'aquela freguezia, pedindo para que seja convenientemente limpo o Rio Alcabrichel e a Regueira do Paul, dentro dos limites daquela freguezia.

Foi resolvido solicitar da Direcção dos Serviços Hidraulicos a referida limpeza.

Da Misericordia desta vila, numero 21, de 19 do corrente, enviando a nota da despesa com o tratamento de doentes ali entrados com guias desta Camara até Julho deste ano, e comunicando que as condições financeiras da mesma Misericordia não lhe permitirem receber doentes por remuneração inferior a 0\$45 diarios.

Foi deliberado satisfazer esta despesa e inscrever no orçamento para 1916, uma verba destinada áquela Misericordia.

Da colonia balnear de Santa Cruz, pedindo para esta Camara contribuir para os melhoramentos daquele logar, sendo deliberado inscrever no orçamento para 1916, a quantia de 300\$00 para este fim.

Da Administração deste Concelho, numero 341, de 23 do corrente, lembrando a conveniencia de não serem multadas as pessoas que por qualquer motivo ainda não tiraram as licenças para os seus cães, devendo os seus donos ser previamente avisados. Foi deliberado informar que estes avisos só pela policia poderão ser feitos e que por isso espera que dê as suas ordens neste sentido.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro da Cadeira, de 19 do corrente, comunicando que em sessão de 14 deste mez, deliberou aprovar a modificação ao parágrafo 3.^o do artigo 1.^o da postura sobre cães.

Da Junta de Paroquia de Runa, de 18 do corrente, comunicando não aprovar as posturas sobre imposto de terrado, e venda de peixe, por entender que na presente conjuntura as classes menos abastadas lutam com grandes dificuldades devido à carestia dos generos alimenticios.

Da Inspeção de Finanças do Districto de Lisboa, numero 1419, de 15 do corrente, informando em resposta ao officio desta Camara numero 68 de 13 do corrente, ter dado instruções ao secretario de Finanças deste concelho, para aplicar às contribuições do ^{155v} Estado, as percentagens de 35% para as despesas gerais deste Municipio e 20% para as despesas de instrução primaria.

Da Administração deste Concelho, numero 345, de 26 do corrente, convidando o Senhor presidente desta Comissão a comparecer, como vogal nato da Comissão de

Subsistencias nomeada por despacho do Senhor governador Civil deste Districto, de 21 do corrente, naquela Administração no dia 28 do corrente.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Francisco Jorge, da Ribeira de Pedrulhos, pedindo licença para demolir um valado que delimita uma sua propriedade e substituí-lo por um muro de pedra solta.

Concedida.

De João Correia Cá-Cá Junior, da Serra de São Julião, pedindo, pedindo [sic] licença para proceder a varios reparos numa casa que ali possui e altear sobre o mesmo alicerce um muro do pateo da mesma casa. Concedida.

De José Miguel dos Reis, de Aldeagavinha, pedindo licença para construir uma casa no lugar de Santa Cruz, junto à estrada municipal. Concedida, devendo seguir o alinhamento que pela Camara fôr indicado e a parede que confina com a estrada ter pelo menos 0,50 metros de espessura.

De Alfredo Serra, guarda fiscal, morador no mesmo lugar de Santa Cruz, pedindo licença para ali construir uma casa de habitação. Concedida, devendo seguir o alinhamento que pela Camara fôr designado.

De Miguel dos Santos, do lugar da Bordinheira, pedindo licença para construir um muro numa sua propriedade no referido lugar, depositando na via publica os materiais necessarios. Concedida sem prejuizo do transito.

De Vicente Ferreira Franco, do lugar da Mugideira, pedindo licença para demolir e reconstruir de novo um muro que ali possui, afim de construir uma córte pelo lado de dentro do mesmo muro. Concedida devendo a córte ficar distante da casa de habitação.

De Manoel Lourenço, do lugar da Abadia, pedindo licença licença [sic] para reconstruir um muro que alli possui. Concedida.

De João Candido Franco, do lugar do Ramalhal, recla |¹⁵⁶ mando o pagamento da quantia de 40\$00, importancia em que reputa os serviços que prestou a esta Camara, não só fixando e demarcando a contento dos confinantes e do povo circumvisinho as extremas de tres pinhais municipais, como guardando e defendendo durante quasi tres anos os mesmos pinhais.

Foi deliberado perguntar à Administração deste Concelho qual o resultado do inquerito solicitado por esta Camara a respeito do requerente, aguardando-se essa resposta para depois se resolver este assunto.

Foi deliberado attestar a pobreza de José Feliciano, solteiro, trabalhador, de Fernandinho, e de Francisco Marques, casado, filho de José Marques e de Mariana Teodora, do Amial.

Foi resolvido pôr em arrematação a limpeza das ruas e largos desta vila no futuro ano de 1916.

Foi deliberado pôr em praça, no dia 24 de Novembro proximo o estrume produsido pelas varreduras das ruas desta vila.

Foi deliberado comunicar à Direcção das Obras Publicas que já se começou a construção do edificio escolar nesta vila, para os efeitos do disposto no artigo 2.º da Lei numero 264, de 23 de Julho de 1914.

Nesta sessão foi discutido e aprovado tanto o 3.º orçamento suplementar para este ano, como o ordinario para 1916, para serem sujeitos à aprovação da Camara na proxima sessão plenaria.

Deliberou officiar à Junta de Paroquia de Dois Portos, dizendo constar nesta Camara que a iluminação publica dos logares de Dois Portos e Ribaldeira não é feita

com a regularidade que seria para desejar, pelo que chama a atenção d'aquela Junta para este facto.

Deliberou officiar à Companhia do Credito Predial Portuguez, perguntando se concede a esta Camara quaisquer vantagens pela antecipação do pagamento dos juros e amortisação do emprestimo que esta Camara contraiu com aquela Companhia.

Deliberou officiar à Misericordia desta vila, pedindo a cedencia de uma faixa de terreno no adro da Igreja da Senhora do Amial, para se proceder à construção de um caminho que dê acesso ao poço publico do jardim.

Deliberou solicitar do Ministerio do Fomento a conclusão |^{156v.} da estrada que liga o logar da Ermigeira ao do Ramalhal.

Deliberou pedir tambem à Direcção das Obras Publicas a reparação da estrada nacional numero 61, dentro desta vila, solicitando ao mesmo tempo a construção de passeios que permitam o transito de peões na mesma estrada durante a época das chuvas.

Autorisou que no edificio da escola do sexo masculino desta vila se coloquem mais tres lampadas, para o serviço da mesma escola.

Deliberou pedir à Administração deste Concelho para solicitar do Governo Civil deste Districto os guardas de policia que julgue precisos para o serviço d'aquela Administração, pagos por aquele Governo Civil, ficando os guardas que são pagos por esta Camara para o serviço municipal.

Deliberou exarar na acta um voto de agradecimento à Senhora Dona Gertrudes Fivelim, pela cedencia que fez a esta Camara do terreno preciso para o alargamento da entrada do cemiterio desta vila, e que desta deliberação se lhe desse parte.

Nos termos do disposto no parágrafo 2.º do artigo 28.º do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, nomeou os vogais da comissão do recenseamento militar que ha de funcionar neste Concelho no ano de 1916, sendo para effectivos Francisco de Sales Costa, João Maria Castanho, José Anjos da Fonseca, e Manoel Coelho Claudio Graça; e para substitutos Antonio Ferreira, Augusto d'Oliveira Martins, João Germano Alves e José Nunes de Chaves.

Por ultimo foi deliberado que os vencimentos dos empregados da Secretaria desta Camara e da Administração deste Concelho, fossem pagos em harmonia com as leis numeros 357 e 427, durante a vigencia das mesmas leis e pelo decreto numero 1987, desde que o mesmo entrou em vigor.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

¹⁵⁷ *Justino Alves d'Almeida*

Sessão ordinaria de 3 de Novembro de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

N'esta sessão, a primeira depois do falecimento do vereador desta Camara, Senhor Teodoro Inacio Franco, foi deliberado que na acta se exarasse um voto de sentimento e que à sua viuva se comunicasse esta deliberação.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola do sexo masculino de Carmões de 29 do mez findo, enviando a nota da frequencia do curso nocturno da mesma escola.

Do professor da escola do sexo masculino de São Mamede, em comissão na escola do mesmo sexo em Runa, de 1 do corrente, comunicando ter, na mesma data, assumido a regencia d'aquela escola.

Da professora da escola mixta do Ramalhal, de 30 de Outubro findo, enviando uma relação dos livros que requisita para os alunos pobres que frequentam aquela escola, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola do sexo masculino da Carvoeira, de 29 d' Outubro findo, comunicando não poder, por motivo de doença, exercer ainda as suas funções.

Do comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana desta vila, numero 461, de 2 do corrente, pedindo para que na secretaria d'aquela Guarda seja colocado um contador, para não ficar na contingencia do que se encontra na Administração do Concelho, que muitas vezes está fechado, interrompendo a corrente electrica |^{157v.} que comunica com as lampadas daquela secretaria.

Foi deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia da Freguesia de Freiria, de 26 d' Outubro findo, comunicando ter aprovado a modificação do parágrafo 3.º do artigo 1.º da Postura sobre Cães.

Da Comissão Concelhia de Administração dos Bens Ecclesiasticos de Santarém, numero 152, de 29 d' Outubro findo, pedindo uma nota dos preços medios dos diferentes generos tarifados por esta Camara sendo deliberado satisfazer.

Da Administração deste Concelho numero 352, de 3 do corrente, devolvendo os 40 autos de noticia, que acompanharam o officio desta Camara numero 198, de 9 de Outubro findo, e referentes a faltas de mancebos à Instrução Militar Preparatoria, informando que por intermedio dos regedores, fez avisar os mesmos mancebos, constando à margem dos mesmos autos, a lapis, o resultado das respectivas diligencias. Esta Comissão, entendendo que estes avisos não ficaram devidamente constatados, resolve não os mandar para juizo e aguardar instruções superiores para saber como ha de resolver este assumto.

Do Hospital de São José, numero 229, de 25 de Outubro findo, pedindo guias de responsabilidade pelo tratamento de diferentes doentes, deste concelho, sendo deliberado averiguar se os mesmos estão em condições de precisarem do auxilio desta Camara.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Maria Peres, desta vila, pedindo a cedencia, pelo periodo de seis anos, conforme lhe faculta o parágrafo unico do artigo 14.º do Regulamento do Cemiterio desta vila, do terreno em que se acha sepultado seu filho Raul Peres. Deferido, pagando a taxa respectiva.

Do Dr. Raul de Carvalho, médico, proprietario nesta vila, reclamando contra a colocação do marco que se acha à entrada da Rua Valadim, pelo lado do poente, por entender que o mesmo impede a circulação de carros naquela Rua, julgando-se com direito a fazer pela mesma Rua serviço de |¹⁵⁸ carros para a sua propriedade. Esta Comissão resolve, em principio, indeferir este requerimento, reservando no entanto a sua deliberação definitiva, para a proxima sessão.

Deliberou atestar a pobreza de José Maria da Lus Pinto, e de sua mulher Julia do Rosario Fontes, de Monte Redondo.

Deliberou atestar a requerimento da Dona Julia Nobre Caseiro, professora regente da escola do sexo feminino desta vila, os seus bons serviços neste Concelho.

Resolveu fazer admitir no Instituto Politecnico desta vila, os alunos Antonio Joaquim Correia, e Joaquim Paulo Jorge, respectivamente filhos de Antonio dos Santos Correia e de Alfredo Joaquim Jorge, o primeiro alfaiate e o segundo barbeiro, moradores nesta vila.

Deliberou nos termos do aviso publicado no Diario do Governo, 2.^a Serie, numero 243, de 20 de Outubro findo, solicitar do Governo, um novo subsidio para a conclusão do edificio escolar desta vila, cujas obras já foram iniciadas.

Foi deliberado que de hoje para o futuro, as transacções dos mercados mensais desta vila, obedeçam à seguinte disposição: as fructas e hortaliças devem ser expostas à venda na praça desta vila (Largo Mousinho de Albuquerque) às industrias no Largo da Republica e os gados na Alameda da Porta da Varzea.

Foi por ultimo deliberado officiar à Direcção das Obras Publicas, pedindo para que sejam restituídas a esta Camara as faias que orlam a estrada que atravessa a Alameda da Senhora do Amial, visto pertencerem ao arvoredado municipal que aquela estrada atravessou.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Afonso

^{158v.} **Sessão ordinaria de 10 de Novembro de 1915**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 980, de 6 do corrente, indicando que, nos termos do artigo 1.^o do Decreto numero 104, de 28 de Agosto de 1913, deve esta Camara abrir concurso para o provimento das escolas mixta do Ramalhal e feminina dos Cunhados.

Foi deliberado pôl-as a concurso.

Da professora da escola do sexo masculino de Carmões, Adelaide Augusta Rodrigues Cruz, de 4 do corrente, comunicando ter sido promovida à 2.^a classe por despacho de 31 de Outubro de 1915, Diario do Governo, 2.^a série, numero 253, da mesma data.

Do director do Instituto Politecnico desta vila, numero 6, de 9 do corrente, comunicando terem sido ali admitidos os alumnos Antonio Joaquim Correia e Joaquim

Paulo Jorge, perguntando se os livros escolares para estes alunos são fornecidos por esta Camara, sendo deliberado informar que esta Camara fornece aqueles livros.

Da professora da escola do sexo feminino de Carmões, de 5 do corrente, pedindo para serem concertadas as carteiras d'aquela escola, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola do sexo feminino de Cunhados, de 9 do corrente, pedindo mais 15 carteiras para aquela escola, sendo deliberado providenciar.

Do inspector do Circulo Escolar das Caldas da Rainha, pedindo em officio numero 10, de 3 do corrente, para esta Camara informar sobre a legalidade dos documentos com que Rosa da Conceição de Brito Estanco, concorreu à escola do Ramalhal, sendo deliberado satisfazer.

¹⁵⁹ Da 2.^a Direcção das Obras Publicas deste Districto numero 41, de 4 do corrente, comunicando em resposta ao officio desta Camara numero 76, de 27 de Outubro findo, ter sido encarregado o condutor de 3.^a classe, Alberto George Potier, de fiscalisar a construção do edificio escolar nesta vila.

Da Camara Municipal de Azambuja, numero 214, de 3 do corrente, juntando copia de uma representação que dirigiu ao Senhor ministro do Fomento pedindo providencias tendentes ao barateamento da fava e pedindo para esta Camara a acompanhar naquella pretensão.

Foi deliberado secundar este pedido.

Da Companhia do Credito Predial Portuguez, numero 8025, de 8 do corrente, informando em resposta ao officio desta Camara numero 214, de 6 deste mez, não costumar a mesma Companhia abonar juro às prestações pagas adeantadamente .

Em vista desta resposta deliberou esta Comissão conservar na Caixa Geral de Depositos os seus fundos destinados áqueles encargos, reforçando-os apenas até perfazerem a quantia precisa para a completa liquidação do emprestimo contraído áquella Companhia.

Da Administração deste Concelho, numero 365, de 9 do corrente, comunicando ter sido promovido a cabo, com o vencimento de 0\$80 diarios, o guarda civico em serviço neste concelho, Joaquim Hipolito Tomaz.

Esta comissão ficou inteirada e resolve que o aumento do vencimento seja satisfeito quando houver verba no orçamento.

Da Junta de Paroquia da Freguesia de São Pedro, de 10 do corrente, comunicando ter resolvido levantar a quantia de 170\$89, resto do que lhe coube no corrente ano, para ser aplicada, na estrada do Varatojo, 45\$00; na estrada da Louriceira 65\$00; na estrada dos Olheiros, 10\$00; na fonte do lugar do Paul, 25\$00; e para a exploração das aguas do poço do jardim, 25\$89.

A Camara aprova esta divisão, rectificando-se porem, aquella diferença que não é de 170\$89 mas de 170\$46.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Do Dr. Raul de Carvalho, medico, proprietario nesta vila, disendo que tendo obtido licença desta Camara para abrir um portão no seu predio da Rua Tenente Valadim, e sobre a mesma Rua, mas tendo em seguida sido colocado um marco à entrada dessa rua, impedindo-se assim o transito de carros, vem reclamar contra semelhante embaraço, alegando varias razões que espera sejam aceites como boas, para esta Camara mandar retirar o referido marco, para evitar incomodos e despesas perante os tribunais competentes.

^{159v.} Foi deliberado indeferir este requerimento pelas seguintes razões:

1.^a Porque a rua de que se trata foi aberta depois de construida a estação do caminho de ferro, unicamente para serviço de peões e com o fim de encurtar e tornar mais directa a comunicação entre o centro da vila e aquella estação.

2.^a Porque, para impedir o transito de carros sem prejuizo da passagem a pé, desde logo se collocaram marcos nas extremidades da indicada rua e nunca pessoa alguma reclamou contra o facto.

3.^a Porque é estreita a mesma rua, visto ter apenas de largura nalguns pontos tres metros e quarenta centimetros e por tal motivo não se pode fazer por ella com facilidade, comodidade e segurança o serviço conjuncto e simultaneo de carros e a pé.

4.^a Porque às Camaras compete providenciar sobre tudo o que interessa à comodidade e segurança do transito nas ruas e foi, no uso dessa attribuição expressamente consignada no numero 9 do artigo 50.º do Codigo Administrativo de 1896 e pelas razões atraz expostas, que se vedou a dita rua à circulação dos carros.

5.^a E finalmente porque não pode nem deve a Camara abrir uma excepção a favor do requerente, tanto mais que, sendo curta a rua e ficando o predio urbano que ali possui a pequenissima distancia das suas extremidades, nenhum incomodo e damno apreciavel e atendível resulta de não chegarem os carros precisamente até junto desse predio.

De Joaquim das Dôres, do logar da Melroeira, pedindo licença para reparar um muro que alli possui.

Foi concedida.

De Ana de Jesus Jorge, do logar da Fonte Grada, pedindo licença para reconstruir sobre o mesmo alicerce um muro que ali possui.

Concedida.

Nos termos do disposto no Decreto de 16 de Dezembro de 1910, foi deliberado nomear para vogais da junta de repartidores de contribuição industrial, que ha de funcionar em 1916, os seguintes cidadãos: para effectivos, Antonio Marques Trindade, João Duarte Ferreira e Joaquim José de Bastos e para substitutos Francisco José Jeronimo, João Germano Alves e José Machado Netto.

Foi resolvido officiar à Administração deste Concelho, pedindo para fazer cumprir o disposto no artigo 15 das Posturas, que proibe que se enxuguem tripas junto aos caminhos publicos.

¹⁶⁰ Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 24 de Novembro de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspecção deste circulo escolar, numero 994, de 10 do corrente, pedindo nota da effectividade de serviço das professoras: Emilia Cunha Pereira de Castro Garcia, desde 1 de Janeiro de 1914 a 30 de Setembro ultimo; da professora Isaura da Conceição

Silva, desde a sua posse até esta data e da professora Maria Firmina Dias, desde 1 de Setembro de 1914 até esta data.

Foi deliberado satisfazer.

Do Instituto Politecnico desta vila, de 12 do corrente, comunicando ter feito ali a sua apresentação, em 11 do mesmo mez, o aluno Anibal do Nascimento Miranda, e enviando a nota dos livros indispensaveis para o estudo das disciplinas da respectiva classe, sendo deliberado fornecer os referidos livros.

Da professora da escola mixta da Feliteira, de 13 do corrente, comunicando ter na mesma data, reaberto aquela escola, por ter terminado a licença que lhe foi concedida.

^{160v.} Do professor da escola do sexo masculino de Runa, Francisco Lopes Neves Barata, de 20 do corrente, comunicando ter na mesma data entrada em exercicio, naquela escola, por ter terminado a sua frequencia na escola de Sargentos.

Do professor da escola do sexo masculino de São Mamede, Manoel Almeida de Andrade, de 20 do corrente, comunicando ter na mesma data, entrada em exercicio, em comissão no lugar de professor do 3.º lugar da escola do sexo masculino desta vila.

Da professora da escola mixta da Maceira, Joana Condesso Martins, de 21 do corrente, comunicando ter a mesma escola sido, por mais de uma vez, assaltada de noite, com tentativa de arrombamento. Pede providencias, disendo ter já dado deste facto conhecimento à autoridade administrativa.

Foi deliberado aguardar o resultado das diligencias desta autoridade.

Requerimento de Inez Mécia Pereira d'Aguiar, concorrente ao lugar de professora da escola mixta da Orjariça, pedindo para ser provida interinamente na mesma escola, visto o respectivo processo de concurso se achar detido na extincta 1.ª circumscrição escolar.

Foi deliberado deferir, devendo porém esta interinidade terminar logo que, em face do respectivo processo, seja definitivamente provida aquela escola.

Da Junta de Paroquia do Maxial, de 17 do corrente, pedindo para ser posta a concurso a escola do sexo masculino d'aquela logar, sendo deliberado informar que foi posta já a concurso em 22 de Setembro findo.

Da Junta de Paroquia de Matações, de 28 de Outubro findo, comunicando ter aprovado o aditamento ao parágrafo 3.º do artigo 1.º da postura sobre licenças de cães.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, numero 66, de 16 do corrente, comunicando que, comquanto não tenha conhecimento de irregularidades no serviço da iluminação publica d'aquela freguesia, irá proceder às necessarias averiguações.

Da Administração deste concelho, numero 378, de 17 do corrente, comunicando ter providenciado no sentido de não ser permitido o enxugadouro de tripas junto à Alameda da Senhora do Amial

¹⁶¹ Do chefe do Districto de Recrutamento numero 1, numero 2005, de 12 do corrente, enviando uma relação M/62 respeitante ao soldado Francisco Joaquim numero 2268 R do R. I. R. que foi multado em 0\$50 por extravio da caderneta militar.

Do Comandante do 2.º Batalhão de Artilharia da Costa, numero 946, de 18 do corrente, enviando identicas relações referentes ao 1.º cabo, João Alves, de Cunhados, e aos soldados Luis de Carvalho e José Rodrigues, respectivamente das freguesias de Santa Maria e de Dois Portos, multados cada um em 1\$00 por terem faltado à revista.

Do chefe fiscal dos impostos desta vila, numero 239, de 17 do corrente, agradecendo a deliberação desta Camara, tomada em sessão de 15 de Novembro findo, e comunicando que, em face do respectivo regulamento, não pode aceitar a gratificação a que a mesma deliberação se refere, pedindo por isso para ser dada outra aplicação áquela quantia.

Da Administração deste concelho, numero 383, de 22 do corrente, informando em resposta ao officio desta Camara numero 209, de 30 de Outubro findo, que não lhe foi possível conseguir que pelo cofre do Governo Civil fossem pagos os vencimentos dos guardas da policia em serviço n' aquella Administração.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Eusebio Palmeirim, morador no lugar da Feliteira, pedindo a cedencia de um bocado de terreno inulto e incapaz de ser cultivado, por ser quasi todo constituido por penedos, situado junto a uma casa que ali possui, afim de o vedar com um muro e plantar n' elle arvores de sombra.

Foi deliberado deferir, sujeitando-se o requerente ao pagamento da taxa que pela Camara fôr determinada.

De Antonio Maria de Sousa Nunes, desta vila, pedindo a renovação da posse, por mais seis anos, da sepultura de seu filho Justino Freire Nunes.

Deferido, pagando a taxa respectiva.

De José Ramos, do Casal do Batuque, freguesia de São Mamede, pedindo para mudar um caminho de carro, que lhe atravessa uma sua propriedade ao meio, no sitio das Eiras, desviando o mesmo caminho para o lado do nascente, com o que fica muito melhorado, sendo esta mudança feita à sua custa.

Foi deliberado deferir, visto o favoravel informe da respectiva Junta de Paroquia.

De Francisco José Jeronimo, desta vila, pedindo para utilizar dos seus empregados mais tres horas de trabalho durante 16 dias ^{161v.} a contar de 22 do corrente, para o efeito do balanço.

Foi deferido.

Foi resolvido deferir o requerimento em que João Candido Franco, do Ramalhal, pedia 40\$00 como remuneração por ter guardado e demarcado os pinhais municipais ficando esta deliberação dependente da aprovação da Camara plenaria.

Foi resolvido levantar da Caixa Geral de Depositos a quantia de 1.264\$32 a sair do deposito numero 38.135, para pagamento das despesas com a construção do edificio escolar nesta vila.

Foi deliberado levantar da mesma Caixa Geral, do fundo de emprestimos municipais, a quantia de 276\$00 para pagar os vencimentos dos cantoneiros municipais, relativos ao 2.º semestre do corrente ano.

Foi resolvido que se officiasse às comissões de melhoramentos das freguesias, pedindo-lhes para em harmonia com o deliberado em sessão plenaria de 27 de Agosto de 1914, enviarem a esta Camara uma nota da applicação dada às importancias distribuidas às mesmas freguesias para melhoramentos locais.

Foi resolvido satisfazer as requisições de livros escolares, para alunos pobres, feitos pelas professoras da escola mixta do Varatojo, da do sexo masculino de Monte Redondo e do professor da escola da Ribaldeira.

Por ultimo foi aberta praça para a arrematação do estrume produsido pelas varreduras desta vila, sendo deliberado adjudicar a José Augusto Lopes Junior, desta vila, os lotes numero 1, 2 e 3, pela quantia de 31\$50, e a José Manoel de Carvalho Rôxo, morador nesta vila os lotes numeros 4, 5 e 6 pela quantia de 26\$20, por serem estes os maiores lanços oferecidos, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar os competentes autos de arrematação.

Às 17 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira
Miguel José Affonso
Francisco Firmino
Justino Alves d'Almeida
¹⁶² *Miguel José Affonso [sic]*

Sessão ordinaria de 8 de Dezembro de 1915

Presidencia do cidadão João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado, alem do Senhor presidente, os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1018, de 23 de Novembro findo, juntando um officio da professora da Maceira, em que pede providencias contra as tentativas d'assalto feitas áquela escola e secundando o pedido daquela professora, sendo deliberado aguardar as diligencias promovidas neste sentido pela autoridade administrativa.

Requerimento de Luisa Celeste Morão, professora diplomada pela escola normal de Castelo Branco, pedindo para ser nomeada para a escola feminina de Cunhados ou para a mixta do Ramalhal.

Foi indeferido por já estarem providas aquelas escolas.

Da Inspeção deste circulo escolar numero 1027, de 27 de Novembro findo, juntando um impresso modelo numero 11, que esta Camara nos termos do artigo 50, do Decreto de 24 do mez findo, é obrigada a remeter mensalmente áquela Inspeção e lembrando tambem as disposições dos artigos 43, 49 e outros respeitantes às atribuições das Camaras.

Da mesma Inspeção, numero 1028, de 27 do mez findo, comunicando que teem direito ao excesso por promoção de classe as seguintes professoras: à 2.^a classe, desde 1 de Janeiro de 1914; Sofia da Costa, Maria Amalia da Silva, Maria Firmina Dias, Adelaide Augusta Rodrigues, Maria d'Oliveira, e Julia de Jesus Nobre Caseiro; à 1.^a classe, desde a mesma data: Felicidade da Conceição Machado Fernandes, Sofia da Costa, Laura ^{162v}. Brites da Conceição Santos, e Laurinda da Conceição Lobo do Vale, e desde 1 de Junho do mesmo ano, esta ultima.

Foi deliberado satisfazer estes excessos de vencimento quando houver verba no orçamento.

Da professora da escola feminina de São Mamede, Ermelinda Mattoso d'Albuquerque, de 28 de Novembro findo, comunicando que por motivo do fallecimento de um seu irmão teve a escola fechada de 26 a 30 de Novembro findo.

Da Camara Municipal de Sintra, numero 565, de 30 de Novembro findo, enviando um vale do correio da quantia de 8\$50, correspondente aos dias que descontou à professora Marcolina Lopes, transferida para aquele concelho e que tinha recebido desta Camara o seu vencimento por inteiro relativo ao mes de Outubro findo.

Do professor de São Mamede, da escola do sexo masculino, Manoel Almeida d'Andrade, de 1 do corrente, comunicando ter retomado a regencia d'aquela escola, em virtude do disposto no artigo 43, do Decreto numero 2080 que regulamenta a lei numero 424.

Da professora da escola do Varatojo, Maria Edviges Costa, de 3 do corrente, pedindo licença nos dias 6, 7 e 8 deste mez.

Foi concedida.

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1059, de 3 do corrente, pedindo nota da effectividade de serviço das professoras Alexandrina Braz dos Reis, Emilia da Cunha Pereira de Castro Garcia e Laura Brites da Conceição Santos.

Da professora da escola do sexo feminino de São Pedro da Cadeira, Guilhermina da Conceição Soares Travassos, de 4 do corrente, comunicando ter na mesma data tomado posse da referida escola e pedindo oito dias de licença para tratar da mudança.

Foi deliberado deferir.

Do professor da escola do sexo masculino de Matacões pedindo licença para substituir o dia 8 do corrente pela 5.^a feira seguinte.

Foi deferido.

Da Caixa Geral de Depositos, numero 850, de 7 do corrente, devolvendo o precatório passado por esta Camara |¹⁶³ para levantamento da quantia de 1.264\$32, do deposito numero 38.135, para ser passado segundo o modelo que junta e alem disso visado pelo director das Obras Publicas, nos termos da lei numero 264.

Foi resolvido que se respondesse que esta Camara, julga não ser preciso aquele visto para o levantamento da quantia a que se refere este deposito, por ter sido feito anteriormente áquela lei.

Do comandante da Secção de Reserva do Batalhão de Artilharia de Reserva, numero 683, de 26 de Novembro findo, juntando uma relação em duplicado e nos termos dos artigos 53 e 50 do Regulamento Geral do Exercito, respeitante a um reservista que faltou à inspecção e que foi multado em 1\$00.

Da Camara Municipal de Azambuja, numero 226 de 27 de Novembro findo, comunicando ter deliberado convidar todas as Camaras deste Districto a representarem ao Governo para ser imediatamente posta em vigor a proposta do deputado Dr. João Gonçalves, já aprovada no Parlamento, sobre a rigorosa fiscalisação dos vinhos, para se evitar que se repitam as falsificações como ha pouco succedeu numa partida de vinhos para o estrangeiro.

Foi deliberado secundar aquela iniciativa.

Da Liga Economica Nacional, com sede em Lisboa, fundada com o fim de contribuir para melhorar a nossa situação economica e chamando a atenção desta Camara para o estatuto da mesma Liga, que, no seu capitulo 1.º, condense os fins que busca attingir.

Como não ha verba para quaisquer despesas neste sentido, nem se recebeu o estatuto a que aquele officio se refere, foi deliberado aguardar que ele seja recebido para se poder estudar devidamente este assumto.

Da Camara Municipal da Azambuja, numero 228, de 29 de Novembro findo, pedindo para lhe enviar um Codigo de Posturas deste concelho, e perguntando se esta Camara está trabalhando na remodelação de qualquer novo Codigo.

Foi deliberado informar que o Codigo em vigor é o antigo, com algumas modificações, que lhe serão remetidas logo que haja exemplares disponiveis.

Do Batalhão de Telegrafistas de Campanha, numero 816, de 30 de Novembro findo, juntando uma relação duma praça daquele batalhão, a quem foi imposta uma multa por transgressão do artigo 44.º do Regulamento Geral do Serviço do Exercito.

|^{163v}. Do Hospital de São José, numero 229, 1.º 24.º de 27 de Novembro findo, pedindo a guia de responsabilidade pelas despesas do tratamento de Antonio Roque Caldas, do logar da Ponte de Rol.

Foi deliberado que se pedissem informações à respectiva Junta de Paroquia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Da firma Viuva Miranda & Filho, desta vila, pedindo para utilizar dos seus empregados mais uma e meia horas de trabalho nos domingos dos mezes de Dezembro e Janeiro proximos.

Foi deferido.

De José Tomaz Brazil, do logar do Turcifal, pedindo licença para abrir uma porta num muro que delimita uma propriedade que ali possui.

Concedida.

De Lucidio Lucio da Silva, do logar de Ribafria, concelho d'Alemquer, pedindo licença para altear as paredes da sua casa de habitação no logar de Santa Cruz, junto a um caminho publico sem prejuizo do transito ou absorpção de terreno municipal.

Concedida nos termos requeridos, devendo esta obra ser feita sob a indicação da Camara.

De Boaventura Roque do Vale, do logar da Ponte de Rol, pedindo licença para proceder à ampliação da sua casa de habitação no logar de Santa Cruz, para o lado do nascente , onde tem um pequeno pateo que já constitue propriedade sua.

Concedida, devendo sujeitar-se à fiscalização da Camara.

Às 17 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

¹⁶⁴ Sessão ordinaria de 15 de Dezembro de 1915

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, e Dr. Manoel Simões Pinto.

Foi lida e aprovada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1099, de 8 do corrente, pedindo nota dos documentos com que Alice da Conceição Costa, concorreu à escola do Ramalhal.

Da Inspeção do circulo escolar de Montemor-o-Novo, numero 124, de 8 do corrente, pedindo nota dos documentos com que Rosa da Conceição de Brito Estanco, concorreu à referida escola.

Da Inspeção do circulo escolar de Santarem, numero 210, de 11 do corrente, pedindo nota identica referente à mesma professora.

Da Inspeção do circulo escolar de Serpa, numero 134, de 13 do corrente, pedindo os mesmos esclarecimentos sobre a referida professora.

Da Inspeção do circulo escolar de Estremoz, numero 153, de 8 do corrente, pedindo nota dos documentos com que Maria José Sereno, concorreu às escolas deste concelho.

Da professora da escola do sexo masculino da Carvoeira, Emilia Aurora Morais de Carvalho, de 10 do corrente, participando que, na mesma data, entrou em exercicio naquela escola, por já se encontrar restabelecida da doença que a acometeu.

Da professora da escola mixta da Orjariça, Inez Mécia Pereira de Aguiar, de 10 do corrente, participando ter na mesma data aberto a [*sic*] aquela escola.

Da professora da escola mixta da Feliteira, Maria Firmina Dias, de 10 do corrente, pedindo autorisação para substituir o dia de aula de 2.^a feira, 13 do corrente, pela 5.^a feira imediata.

Foi deferido.

Da Camara Municipal do Barreiro, numero 362, de 11 do corrente, participando que a professora de 1.^a classe, Guilhermina da Conceição Soares Travassos, que foi colocada por permuta na ^{1164v} escola de São Pedro da Cadeira, deste concelho, deixou de prestar serviço na escola do Lavradio daquele concelho no dia 4 do corrente, sendo abonada de todos os seus vencimentos até 3 do mesmo mez.

Da professora da escola mixta da Maceira, Joana Condesso Martins, de 12 do corrente, comunicando ter a mesma escola sido novamente assltada, na noite de 10 deste mes, sendo esta a quarta tentativa de assalto, sem que até agora tivessem sido tomadas providencias.

Informou o Senhor presidente ter neste sentido oficiado à Administração do Concelho, logo que recebeu este officio, sendo tambem deliberado officiar à Guarda Republicana neste sentido.

Do professor da escola do sexo masculino de Runa, enviando uma requisição de livros escolares para alunos pobres que frequentam aquela escola, sendo deliberado satisfazer.

Do comandante da Secção da Guarda Republicana desta vila, numero 533, de 10 do corrente, pedindo para ser satisfeito o pedido que fes em officio numero 461, de 2 de Novembro findo, sobre a colocação de um contador electico na secretaria daquele posto e pedindo tambem para serem feitas umas pequenas reparações no referido posto.

Foi deliberado informar que, quanto ao primeiro pedido, já foram tomadas as devidas providencias, e quanto ao segundo, será satisfeito logo que no orçamento haja verba para tal fim.

Da Caixa Geral de Depositos, numero 878, de 11 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara, numero 234, de 8 deste mez, que para o levantamento a que o mesmo officio se refere, não é necessario o visto do director das Obras Publicas, devendo no emtanto o respectivo precatorio ser passado nos termos do artigo 54.^o do Regulamento d'aquela Caixa.

Do Comando do Regimento d' Infanteria, numero 1, numero 996 A, de 11 do corrente, juntando relações M/62 de soldados que foram multados por faltas à Inspecção.

Foi deliberado enviar uma nota desta e das anteriores relações à Administração deste concelho, para o efeito dos infractores serem devidamente avisados.

Do Centro Escolar Republicano Dr. José Antonio d'Almeida, circular de 13 do corrente, pedindo para esta Camara lhe prestar auxilio para a fundação de uma cantina escolar.

Foi deliberado informar que não ha verba no orçamento para tal fim.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Do Dr. Justino Xavier da Silva Freire, desta vila, pedindo a cedencia ¹⁶⁵ de 1,30 metros de terreno no cemiterio desta vila, correspondente ao coval numero 804.

Deferido pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado.

De José dos Santos Coelho, dos Casalinhos d'Alfaiata, pedindo autorisação para colocar uma pequena porção de pedra num logradouro publico junto à sua casa de habitação.

Concedida a licença requerida até ao fim de Junho de 1916.

De João Gomes, da Feligueira, pedindo a cedencia de um terreno baldio de que se acha de posse vae para 32 anos, no Sitio dos Campinhos, na falda da Serra do Socorro, constituindo actualmente um pequeno pomar.

Deferido, sujeitando-se ao pagamento da taxa, que pela Camara fôr determinada.

Foi deliberado atestar a pobresa de Francisco d'Assis, Antonio Firmino de Sousa e Pedro Firmino de Sousa, solteiros, trabalhadores, do logar dos Chãos, da freguesia de Freiria, e de Antonio Fontes, solteiro, natural do logar e freguesia de Monte Redondo.

Foi resolvido enviar para juizo, as multas que não foram pagas no praso legal.

Foi deliberado autorisar que se pagasse, pela verba de transportes de doentes, a despesa do transporte para Lisboa, feito por Maria d'Assunção, do Casal do Covão, com a menor abandonada Custodia da Conceição, que deu entrada no Hospital de São José.

Foi deliberado officiar novamente à Direcção dos Correios a pedir a colocação de uma caixa postal no logar da Povia de Penafirme.

Foi resolvido que na construção a que se está procedendo do edificio escolar desta vila e em virtude de não existirem actualmente no mercado vigas de ferro das dimensões precisas para suporte do pavimento da mesma escola, sejam substituidas por vigas de madeira de ulmo fornecidas por esta Camara e colocadas como pelo fiscal da obra fôr designado, descontando-se aos empreiteiros, no preço da arrematação, a importancia correspondente ao valor daquelas vigas, pelo preço que actualmente teem no mercado.

Foi deliberado a pedido do Comando dos Bombeiros Voluntarios desta vila, e em atenção aos serviços humanitarios de tão prestimosa Corporação, mandar recuar os marcos que se acham à entrada do lado nascente da Rua Valadim, de forma a poderem entrar as carretas no edificio da escola de ginastica da mesma Corporação.

Nos termos do disposto no artigo 158 do Codigo da Contribuição ^{165v.} Predial, foi deliberado nomear o Senhor Joaquim Manoel dos Santos, desta vila, para fazer parte da comissão permanente de avaliação a que o mesmo artigo se refere.

Foi por ultimo deliberado que o antigo tesoureiro desta Camara Vitorino Marques Trindade, que se achava licenciado, reassuma desde esta data as respectivas funções, ficando por isso exonerado d'aquele cargo o actual tesoureiro da Fazenda Publica, deste concelho, Manuel Augusto Baptista, declarando-se que esta deliberação obedece a conveniencia do serviço e não envolve a mais leve desconfiança ou falta de consideração para com este ultimo funcionario; e que se comunique esta resolução ao inspector de Finanças deste Districto e ao secretario de Finanças deste Concelho.

Às 17 horas foi encerrada a sessão. E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada.

E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinária de 12 de Janeiro de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 16 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto e Miguel José Afonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção escolar de Beja, numero 261, de 15 de Dezembro findo, pedindo informações ácerca dos documentos com que Rosa da Conceição de Brito Estanco, concorreu à escola do Ramalhal .

Da Inspeção escolar do circulo ocidental de Lisboa, numero 1, de 21 de Dezembro findo, pedindo informações sobre os documentos que Maria José Sereno concorreu à mesma escola.

¹⁶⁶ Da professora da escola mixta da Freiria, Maria Julia Pereira de Carvalho, de 22 de Dezembro findo, comunicando ter sido transferida para a escola feminina da sede do concelho de Viana do Alentejo, e enviando o respectivo inventario escolar.

Foi deliberado pôr a concurso o provimento desta escola e da mixta da Assenta.

Da Inspeção deste circulo escolar numero 1168 de 28 de Dezembro findo, pedindo nota das escolas que funcionam neste concelho, com a indicação das que estão creadas e das que estão vagas e qual o motivo, sendo deliberado satisfazer.

Da Inspeção escolar de Setubal, numero 140, de 28 de Dezembro findo, pedindo nota da effectividade de serviço do professor Julio Cesar Lage Cardoso, durante o tempo em que regeu a escola da Ribaldeira.

Da professora da escola do sexo masculino da Carvoeira, de 28 de Dezembro findo, pedindo para esta Camara pagar a importancia da renda da casa em que habitou naquele lugar, desde 13 de Abril a 13 de Dezembro findo.

Foi deliberado manter a resolução já tomada de não abonar estas despesas, por se ter averiguado que esta professora não mudou de casa por necessidade mas por méro capricho.

Da professora da escola do sexo masculino de Carmões, Adelaide Augusta Rodrigues Cruz, de 5 do corrente, pedindo 8 dias de licença nos termos do numero 8.º do artigo 64.º da Lei de 29-3-1911.

Foi deliberado deferir.

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1191, de 7 do corrente, pedindo nota das [sic] distancia quilometrica da sede deste concelho a cada uma das suas escolas, quais os meios de conducção, transporte e respectivos preços.

Foi deliberado informar que nesta Camara não ha elementos que habilitem a satisfazer este pedido.

Da professora da escola feminina dos Cunhados, Laura Alves Mendes, de 10 do corrente, comunicando ter na mesma data recommçado os trabalhos escolares, interrompidos por doença devidamente comprovada.

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1195, de 11 do corrente, juntando os processos de concurso, com as respectivas propostas graduadas, para provimento dos seguintes logares de professores: 3.º logar da escola do sexo masculino e 1.º logar da feminino desta vila; da escola masculina do Maxial; da feminina dos Cunhados e das mixtas da Orjariça e do Ramalhal.

Foi resolvido quanto ao provimento do 3.º logar da escola do sexo masculino desta vila e em consequencia de se ter recebido nesta ^{166v.} Camara um abaixo assinado de 34

cidadãos republicanos moradores nesta vila, em que pedem para que não seja nomeado o concorrente Francisco da Cruz Quintela, classificado em 1.º lugar na respectiva proposta graduada, por ser adversario do actual regimen, sustar a respectiva nomeação até à proxima sessão, para dar tempo áquela concorrente a reconsiderar se deve ou não desistir do concurso.

Quanto aos demais provimentos foi deliberado nomear: para o 1.º lugar da escola feminina desta vila, Emilia Cunha Pereira de Castro Garcia, classificada em 1.º lugar na respectiva proposta graduada e actual professora da escola feminina do Maxial; para a escola masculina do Maxial, Maria de Jesus Rosado, classificada em 3.º lugar na respectiva proposta; por já terem sido nomeadas para outras escolas as classificadas em 1.º e 2.º lugar; para a escola feminina de Cunhados, Antonia da Conceição de Sousa Machado, classificada em 1.º lugar; para a escola mixta da Orjariça, Inez Mécia Pereira d'Aguiar, classificada em 1.º lugar, e, para a escola mixta do Ramalhal, Maria Candida da Piedade de Matos, também classificada em 1.º lugar.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 18, de 8 de Dezembro findo, recomendando a rigorosa observancia do disposto nos artigos 90, 93 e 98 do Regulamento de 6 de Novembro de 1914, sobre arrecadação das receitas do Serviço de Socorros a Naufragos.

Do mesmo Governo Civil, circular de 21 de Dezembro ultimo, suscitando a observancia do disposto nos artigos 47-50-53-56 e 57 da 6.ª parte do Regulamento Geral do Serviço do Exercito.

Do engenheiro Eduardo de Bettencourt Ferreira, de 10 do corrente, pedindo para esta Camara responder à sua proposta para reparar a ponte do Moinho do Rato, sendo deliberado responder que nem esta Camara pôde dispôr da avultada verba a que aquela proposta se refere, nem a referida ponte carece actualmente de urgentes reparos.

De Manoel Francisco Marques Sobrinho, desta vila, pedindo para esta Camara mandar concluir a limpeza da vala junto à sua propriedade no Sitio da Palma, afim de não estar por mais tempo interrompida a serventia para a dita propriedade. Foi deliberado providenciar.

Da Junta de Paroquia de Monte Redondo, de 11 do corrente, pedindo mais 2 candeeiros, sendo deliberado responder que não ha mais nenhum disponivel.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Romão, do lugar do Paul, pedindo licença para ¹¹⁶⁷ concluir um muro numa propriedade que traz de renda no Sitio de Bolores, a confinar com caminho publico, mas sem prejuizo deste nem absorpção de terreno municipal.

Concedida nos termos requeridos:

De Germano Augusto dos Santos, desta vila, pedindo para ser nomeado fiscal do cemiterio desta vila, vago por falecimento do pai do requerente e de quem este ultimamente era auxiliar sem remuneração alguma.

Foi deliberado nomeal-o interinamente, até a Camara, em sessão plenaria, resolver este assumto.

De Fernando de Carvalhosa, morador na Quinta dos Barros, junto ao lugar da Ordasqueira, pedindo licença, para à sua custa, mandar concertar uma porção de caminho municipal que dá serventia para a referida Quinta.

Concedida.

De Joaquim Pedro Franco, desta vila, pedindo licença para vedar por meio de uma cancela, ou tapume fixo, de madeira, uma passagem que ha entre o seu predio no lugar de Santa Cruz e o collecto de despejos que alli passa, afim de evitar que o seu pateo seja devassado, como o tem sido até agora.

Requere mais licença para construir na extrema poente do referido collecter uma retrete a despejar nele.

Foi resolvido conceder estas licenças, reservando-se a Camara o direito que tem sobre o terreno por onde passa o colector.

De Francisco de Sales Costa, desta vila, pedindo para ser redusida de 5,50 metros a 4,50 metros a distancia que lhe foi marcada por esta Camara para o intervalo entre a casa que vae construir no lugar de Santa Cruz e o prédio fronteiro pertencente a Francisco Dias Sarreira alegando que assim ainda a rua que fica entre os dois predios fica com largura bastante e lhe evita que o seu predio fique defeituoso.

Como a distancia de 5,50 metros foi marcada pelo vereador Senhor João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente desta Comissão, que se acha doente, foi deliberado aguardar que elle retome as suas funções para se resolver este assumto.

De Manoel Romão, do lugar da Sevilheira, requerendo para ser demarcado o terreno que constitui um praso foreiro a esta Camara, descrito a folhas 155 verso do livro 2.º do Tombo dos Prastos deste concelho e sito na freguesia do Ramalhal.

Deferido, pagando o requerente as despesas respectivas.

De José Antunes Ramalho, do lugar de Runa, pedindo licença para erguer sobre o mesmo alicerce uma parede de uma casa que ali possui a confinar do sul com estrada municipal, ^{1167v.} sem prejuizo deste nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Teódulo dos Santos, de 66 anos, do lugar de Matacães, pedindo para ser internado no Asilo Elias Garcia.

Foi resolvido enviar este requerimento e os documentos que o acompanharam à Direcção do referido Asilo.

Foi resolvido conceder os seguintes subsidios: de 1\$00 mensal pelo tempo de 6 meses a partir de 1- 1.º 1916, a Elvira Rosa, viuva, do lugar de Runa; de 2\$00 mensais, tambem por seis meses a partir da mesma data a Maria Rosa, do lugar da Zurrigueira e de 2\$00 mensais, pelo tempo de 1 ano a partir da mesma data, a Estefania Batalha, viuva, desta vila.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Januario da Silva Lucas

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Sessão ordinaria de 26 de Janeiro de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 16 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino, e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e Miguel José Afonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspecção deste circulo escolar, numero 1205, de 18 do corrente, expondo a esta Camara que, tendo sido informada extra-officialmente de que na ultima sessão desta

Camara se tinha deliberado sobre estar na nomeação de professor para o 3.º lugar da escola masculina desta vila, em virtude de uma representação ou abaixo assinado contra o professor do Livramento, Francisco da Cruz Quintela, graduado em 1.º lugar na respectiva ¹⁶⁸ proposta, vinha no cumprimento do disposto no artigo 2.º do Decreto numero 2020 de 4 de Novembro de 1915, e unicamente no intuito de prestar os esclarecimentos a que, pelo mesmo Decreto é obrigada, informar que se aquela nomeação não for feita dentro do praso legal, e se não recair no 1.º graduado, será, no primeiro caso, a nomeação feita pelo Governo, e, no segundo, terá de levar recurso, conforme é obrigada por Lei.

Do professor Francisco da Cruz Quintela, graduado em primeiro lugar na proposta para provimento da referida escola, disendo que tendo sido procurado pelo vereador desta Camara, Senhor Januario da Silva Lucas, que o aconselhou, por indicação desta Comissão, a desistir do respectivo concurso, em virtude da representação que a esta Camara foi dirigida na qual o accusam de inimigo das instituições vigentes, declara protestar contra essa accusação, que contesta, e em resposta à missão de que se desempenhou aquele vereador, dis, que a sua desistencia nestas condições, seria um acto de cobardia e assentimento que a sua dignidade de funcionario e de cidadão repelem... Desistirá, sem duvida, mas só depois de provada ou não provada a accusação contra ele formulada. Pede uma sindicancia e aguarda que lhe não seja negado o direito de defesa.

Foi deliberado pedir à Comissão Municipal Política deste concelho, para informar se contra o aludido professor existem quaisquer provas demonstrativas de ser contrario ou ter praticado actos contrarios ao actual regimen e aguardar a respectiva proposta para, em vista dela, se resolver este assumto.

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1207, de 19 do corrente, lembrando a necessidade de fornecer às escolas, começando pelas desta vila, differentes artigos de material didactico, sendo deliberado satisfazer com a possivel promptidão.

Da mesma Inspeção, numero 1206, de 19 do corrente, informando que as escolas de São Mamede, precisam de varios reparos e modificações e de material de ensino, sendo da mesma forma deliberado satisfazer com a possivel urgencia.

Da mesma Inspeção, numero 1212, de 21 do corrente, informando que as escolas do Turcifal não teem o material de ensino nem o mobiliario necessario, precisando tambem de reparos nos telhados e na retrete da escola masculina, sendo deliberado mandar proceder a estes reparos e fornecer o mobiliario e material indicados.

Da mesma Inspeção, numero 1211, de 22 do corrente, informando que a escola da Orjariça não tem mobilia suficiente para a frequencia que tem, indicando tambem que a casa precisa de modificações, devendo ser retirada a estrumeira que está junta ^{168v.} à entrada da escola, sendo deliberado exigir do senhorio os reparos e remoção do estrume e fornecer o mobiliario logo que o haja.

Da professora da escola mixta da Silveira, Isaura da Conceição Silva, de 22 do corrente, comunicando ter sido promovida à 1.ª classe a contar de 12 de Julho de 1915, (Diario do Governo, 2.ª Série numero 15 de 18 do corrente).

Foi deliberado abonar-lhe desde já o novo vencimento, desde 1 do corrente, e aguardar que se inscreva no orçamento suplementar a quantia precisa para satisfazer a esta e a outras professoras o que lhes é devido por diferença de promoção.

Da professora da escola masculina de Cunhados, Maria Luisa Alves Gomes Leal, de 23 do corrente, comunicando ter adoecido gravemente, pelo que foi obrigada a abandonar a escola no dia 22 deste mez.

Da professora Marcolina Lopes, ex professora da escola masculina desta vila, e actualmente professora em São João das Lampas, participando ter promovido à 2.ª

classe, desde 24 de Junho de 1915 (Diario do Governo, 2.^a Serie, numero 13 de 15 de Janeiro deste ano).

Foi deliberado inscrever em orçamento suplementar a quantia precisa para lhe satisfazer a differença de promoção desde aquella data até 14 de Outubro findo, ultimo dia em que prestou serviço neste concelho.

Foi lido um relatorio do Senhor Manoel Vidinha, encarregado por esta Camara de fiscalisar e dirigir as obras da construção da primeira empreitada do edificio escolar desta vila, no qual diz que na referida construção se não tem obedecido nem ao projecto nem às indicações que elle tem dado, do que resultou terem-se cometido erros de construção que comprometem a segurança do edificio e que, nestas condições, não volta a fiscalisar as ditas obras se lhe não derem um empregado permanente que lhe acate as suas ordens.

Esta Comissão em vista da gravidade destas accusações, deliberou que sem demora se proceda a uma vistoria, nomeando para perito por parte desta Camara, nos termos da condição 10.^a das bases do contracto, o Senhor João Lopes, do Sobral de Mont' Agraço e aguardar o resultado dessa vistoria para depois se resolver este assumto.

Foi presente um abaixo assinado de differentes moradores desta vila e contribuintes deste concelho, pedindo providencias para que sejam reparadas as estradas districtais que atravessam esta vila e que nalguns pontos estão completamente intransitaveis.

¹⁶⁹ Foi deliberado transmitir esta reclamação à Direcção das Obras Publicas.

Foi deliberado conceder os seguintes subsidios:

A Carolina do Amparo, de Monte Redondo, de 3\$00 mensais, por 6 meses.

A Joaquim Correia, da Sevilheira, 2\$00 mensais, por 6 meses.

A Genoveva dos Santos, desta vila, 1\$50 mensais, por 6 meses.

A Deolinda Ferreira, do Amial, 1\$00 mensais, por 6 meses.

A Belmira Gertrudes, dos Campelos, 1\$00 mensais, por 6 meses.

A Eugenia de Jesus, de Monte Redondo, 1\$00 mensais, por 3 meses.

A Maria do Rosario Ferreira, do Casal do Areeiro, 1\$00 mensais, por 1 ano.

A Ana dos Milagres Rodriguez, do Casal do Areeiro, 1\$00 mensais, por 1 ano.

A Gertrudes dos Milagres, do Casal dos Milagres, 1\$00 mensais, por 1 ano.

A Margarida da Nasaré, da Serra da Vila, 1\$00 mensais, por 1 ano.

A Ana da Conceição, desta vila, 1\$00 mensais, por 1 ano.

A Constancia de Jesus Henriques de Monte Redondo 1\$00 mensais, por 1 ano.

A Maria da Conceição Oliveira, de Runa 1\$00 mensais, por 1 ano.

Todos estes subsidios são a partir de 1 do corrente.

Por ultimo foi deliberado pôr a concurso o provimento da escola do sexo feminino do Maxial, e nomeada interinamente para reger a escola masculina dos Cunhados a professora Dona Laura Alves Mendes, que até agora regeu interinamente a escola feminina do mesmo lugar.

Às 18 horas foi encerrada a sessão. E de tudo, para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manoel Simões Pinto, secretario a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 2 de Fevereiro de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão, pelas 16 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas, Miguel José Afonso e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente e Dr. Manoel Simões Pinto.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

|^{169v}. Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1217, de 27 de Janeiro findo, informando que esta Camara devia nomear, o professor graduado em 1.º lugar para o 3.º lugar da escola masculina desta vila, dentro do praso de 15 dias, depois da recepção do respectivo processo e, como tenha já decorrido esse praso, pede para que a nomeação seja feita dentro do praso suplementar de 10 dias, sob pena de ser a nomeação feita pelo Governo, nos termos do paragrafo 1.º do artigo 14.º do Decreto numero 2080 de 24 de Novembro de 1915.

Do professor Francisco da Cruz Quintela, concorrente à referida escola, juntando um requerimento desistindo do respectivo concurso e disendo que não tendo esta Camara respondido ao seu officio de 18 de Janeiro findo, e sabendo que esta Camara procurou indagar da verdade ou falsidade das accusações contra ele dirigidas, espera que lhe seja comunicado o resultado dessas averiguações.

Da Comissão Municipal Politica deste concelho, de 1 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara de 27 de Janeiro ultimo, que o referido professor é, segundo a consciencia da mesma Comissão, um monarquico ferrenho e que a opinião publica o tem sempre indicado como um individuo desafecto à Republica. Julga por isso a sua nomeação perniciosa para a educação das creanças, que precisam de ser ensinadas por pessoas libertas de todos os preconceitos.

Esta Comissão tendo em vista o abaixo assinado recebido contra o referido professor, a resposta da Comissão Municipal Politica deste concelho e ainda o pedido de desistencia d'aquela professor, resolveu nesta sessão nomear para o referido lugar o concorrente Adelino Tavares de Matos, graduado em 3.º lugar na respectiva proposta, não nomeando o segundo por já estar colocado na escola central de Tomar.

Mais deliberou que ao concorrente Francisco da Cruz Quintela, se enviasse copia do abixo assinado contra ele dirigido e da resposta da Comissão Politica deste concelho.

Da professora da escola movel de Dois Portos, de 16 de Janeiro findo, pedindo para que lhe seja fornecida luz e varios utensilios para aquela escola e que lhe seja estipulada uma verba para o respectivo expediente.

Foi deliberado que se fornecesse a lus, e quanto ao resto, não sendo obrigatorio o seu fornecimento, procurará no emtanto esta Camara satisfazer, sendo possivel.

Da professora da escola mixta do Ramalhal, Maria Candida da |¹⁷⁰ Piedade de Mattos, de 28 de Janeiro findo, comunicando ter entrado em exercicio na mesma escola na referida data, e participando que a casa destinada à sua residencia é insalubre e que no rez do chão mora uma pessoa tuberculosa. Pede por isso providencias.

Ficou encarregado o vereador Senhor Francisco Firmino de procurar arranjar casas em condições.

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 2228, de 28 de Janeiro findo, que os professores em inactividade, por doença, apenas teem o desconto do vencimento de exercicio, como determina o paragrafo 2.º do artigo 26.º do Regulamento de 30 de Novembro ultimo.

Da professora da escola masculina dos Cunhados, Dona Maria Luisa Alves Gomes Leal, juntando um requerimento em que pede 30 dias de licença a partir de 22 de Janeiro findo, por motivo de doença devidamente comprovada com atestado medico.

Concedida.

Da Administração deste concelho, numero 6, de 18 de Janeiro findo, devolvendo, com a nota do respectivo aviso, os autos da noticia por faltas à instrução militar preparatoria, que acompanhavam o officio desta Camara numero 75 de 14 de Dezembro findo.

Foi deliberado que fossem enviados para juizo.

Da Comissão Central Promotora da Fundação do Internato Infantil Dr. Afonso Costa, de 18 do corrente, pedindo resposta à circular que dirigiu a esta Camara em 2 de Setembro findo, em que pedia para esta Camara contribuir para aquela Fundação.

Foi resolvido inscrever em orçamento suplementar a quantia de 10\$00, destinada áquele fim.

Da Junta de Paroquia do Turcifal, de 18 de Janeiro findo, dizendo ter resolvido contribuir com a quantia de 116\$66,6 para ser posto a concurso o partido médico com séde naquele logar e abrangendo as freguesias de São Mamede e da Freiria, sendo aquela importancia tirada dos 50%.

Da Junta de Paroquia da Freiria, de 1 do corrente, disendo que para a dotação do mesmo partido, contribua com a quantia de 16\$66, 6 tirada tambem dos 50%.

Foi deliberado informar estas juntas, que é às comissões dos melhoramentos das freguesias que compete a distribuição e aplicação das importancias destinadas para melhoramentos nas freguesias e que, por isso vão as mesmas ser consultadas a tal respeito.

Da Misericordia desta vila, numero 1, de 21 de Janeiro findo, juntando uma conta, na importancia de 547\$20, pela despesa |^{170v.} feita com o tratamento de doentes ali entrados com guias passadas por esta Camara, sendo deliberado satisfazer.

Da Direcção do Asilo Elias Garcia, numero 34, de 29 de Janeiro findo, informando que deve haver demora na admissão do indigente Teódulo Rodrigues, a que se refere o officio desta Camara numero 6 de 25 do mesmo mez, por haver muitos pretendentes antes d'ele.

Da Inspecção de Infantaria da 1.^a Divisão do Exercito, numero 111, de 29 de Janeiro findo, juntando o recibo da importancia de 10\$50 enviada áquele Inspecção em 21 de Dezembro findo.

Do Automovel Club de Portugal, de 18 do mez findo, pedindo para esta Camara responder ao seu officio de 27 de Setembro ultimo, informando do estado das estradas deste concelho.

Foi deliberado satisfazer, disendo que não se recebeu o referido relatorio e que as estradas estão todas geralmente em mau estado.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Coelho Claudio Graça, desta vila, pedindo licença para mandar colocar uns cunhais de cantaria no seu predio sito no Largo do Municipio e na Rua Serpa Pinto.

Foi deferido.

De Francisco de Sales Costa, desta vila, pedindo autorização para que o seu predio que vae construir no logar de Santa Cruz siga o alinhamento que ultimamente requereu, comprometendo-se a deixar entre esse predio e o que ultimamente adquiriu ao lado do mesmo a distancia de 5,50 metros que primitivamente lhe foi marcado por esta Camara.

Foi deferido.

Foi deliberado conceder os seguintes subsidios:

A João Sebasteão, do logar dos Campelos, 1\$00 mensal pelo tempo de 3 mezes, a partir de 1 de Janeiro findo; a Francisca dos Prazeres, do Casal de Vale de Azenha, 1\$50 pelo

tempo de seis mezes, a partir da mesma data; a Gertrudes da Conceição, desta vila, de 1\$00 mensal pelo tempo de seis mezes, a partir da mesma data e a Valentina de Jesus, da Fonte Grada, 1\$50 mensais, tambem por seis mezes a partir da mesma data.

Foi deliberado attestar a pobreza de Inácio Alves Junior, natural e residente no logar de Dois Portos, e de Belisario Alves, casado, trabalhador, morador no logar dos Casalinhos de Alfaiata.

^[171] Foi resolvido enviar para juiso as multas por transgressão de posturas, e por faltas à instrução militar preparatoria, que não foram pagas no praso legal.

Foi deliberado pedir novamente à Companhia dos Caminhos de Ferro para mandar desobstruir a canalisação das aguas desta vila, na parte comprehendida dentro dos terrenos da mesma Companhia.

Foi por ultimo resolvido anunciar para o dia 23 do corrente, a venda por arrematação dos eucaliptos situados na Alameda de São João e que tem de ser abatidos por virtude da construção do novo edificio escolar.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 9 de Fevereiro de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes o [*sic*] vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Orjariça, requisitando mais mobiliario para aquela escola, sendo deliberado satisfazer logo que seja possível.

Da professora interina da escola masculina de Cunhados, Laura Alves Mendes, comunicando ter alugado, para a sua residencia, a Damião Inacio, d'aquella freguesia, uma casa pela renda mensal de 1\$50.

^[171v] Foi deliberado abonar esta importancia a titulo de subsidio de residencia.

Da Camara de Santarem, numero 74, de 7 do corrente, pedindo para lhe ser paga a importancia correspondente ao vencimento dos ultimos 13 dias de Janeiro findo, da professora Maria Candida da Piedade Mattos, nomeada para a escola mixta do Ramalhal visto ter recebido d'aquella Camara adeantadamente o seu vencimento correspondente áquele mez.

Foi deliberado satisfazer.

Da professora da escola mixta da Feliteira, Maria Firmina Dias requerendo para lhe ser paga a diferença de promoção de classe desde 1 de Janeiro de 1914 a 31 d'Agosto do mesmo ano.

Foi deliberado satisfazer, logo que a respectiva importancia seja inscrita em orçamento suplementar.

Do Governo Civil deste Districto, circular numero 1 de 5 do corrente, chamando a atenção desta Camara para o disposto no artigo 44.º da 6.ª parte do Regulamento Geral do Serviço do Exercito, que trata da mudança de domicilio das praças licenciadas das tropas da reserva ou territoriais que não tenham pago as multas a que se refere o mesmo artigo.

N'esta sessão tomou-se conhecimento dos relatorios dos peritos que fizeram a vistoria às obras do edificio escolar em construção nesta vila. Tanto o perito nomeado por esta Camara como o dos empreiteiros e o de desempate, declararam que n'aquella construção teem sido empregados materiais de boa qualidade e que as obras apresentam condições de segurança e solidez. Que as alterações que se fizeram foram feitas de acordo e não ultrapassando as que esta Camara indicou, e em nada prejudicam a estabilidade do edificio.

Em vista pois desta vistoria ter sido em tudo favoravel aos empreiteiros, esta Comissão resolveu dar sem efeito, por infundadas, as accusações contra os mesmos formuladas pelo encarregado de fiscalisar os respectivos trabalhos, Senhor Manoel Vidinha, cujos serviços dispensa desde esta data, deliberando convidar o Senhor Antonio Luis Guerra, constructor civil, morador no lugar do Maxial para fiscalisar por parte desta Camara a continuação d'aqueles trabalhos.

Resolveu ainda que no corpo principal do edificio se fizesse a alteração constante da planta que, por copia, fica anexa ao projecto primitivo e nas condições ao mesmo projecto tambem juntas.

Deliberou mais autorisar o pagamento das despesas feitas até esta data, inclusive a importancia de 4\$00 relativa à conta apresentada pelo perito nomeado por esta Camara, levantando-se da Caixa Geral de Depositos a quantia de 1.735\$68, saldo de depo¹⁷² sito numero 38.135 livro 63, effectuado em 2 de Setembro de 1910, e proveniente da importancia recebida do exticto Ministerio do Reino, como subsidio para a construção do edificio escolar nesta vila.

Foi deliberado segurar na Companhia Iris, tanto o edificio escolar em construção nesta vila, como o da escola da Maceira, sendo o primeiro temporario, pela quantia de 8.100\$00 e o segundo anual pela quantia de 2.000\$00, a que correspondem respectivamente os premios de 8\$80 e 4\$45, a partir de 7 do corrente.

Atestou a pobresa de Boaventura dos Santos, solteiro, de 22 anos, natural e morador no lugar da Ponte de Rol, e de Joaquim Policarpo e Silvestre Policarpo, solteiros, trabalhadores, do Casal do Areeiro, freguesia de Dois Portos.

Às 17 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 16 de Fevereiro de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Francisco Firmino e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Miguel José Afonso e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Senhor Antonio Luis Guerra, constructor civil, do logar do Maxial, e residente em Lisboa, Avenida Fontes Pereira de Melo, 23, rés do chão direito, de 14 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara, numero 12, de 10 deste mez, que aceita o encargo de fiscalisar as obras da construção da 1.^a empreitada parcial do edificio escolar desta vila, nas seguintes condições: fiscalisar a empreitada uma vez por semana e todas as mais que forem precisas, quando fôr absolutamente urgente; desenhar todos os detalhes que forem necessarios; ter a effectividade deste logar até ao final desta empreitada e a retribuição ^{|172v.} mensal de trinta escudos.

Foi deliberado aceitar estas condições, a partir desta data e encarregar o mesmo Senhor de adquirir em Lisboa as vigas de ferro precisas para a modificação a que se refere a deliberação tomada na sessão anterior, no corpo principal do referido edificio.

Da Comissão Paroquial Política do Partido Republicano Portugues, da Junta de Paroquia e de varios moradores da Freguesia de Cunhados de 15 do corrente, pedindo para que na escola do sexo feminino d'aquelle logar seja mantida a professora interina Laura Alves Mendes, alegando que a mesma professora tem ali prestado muito bons serviços, tendo sido surpresa para todos os sinatarios a nomeação doutra professora, por ignorarem que se estava tramando a substituição da primeira.

Foi deliberado responder que esta Comissão não pode nem deve deixar de repelir, por injusta e menos verdadeira a insinuação de que se estava tramando a substituição d'aquella professora, porque tanto nesta como em todas as nomeações, que tem feito de professores, nunca esta Camara se afastou da Lei; que pelo artigo 17.^o da Lei numero 424, de 11 de Setembro de 1915, era esta Camara obrigada a abrir concurso para provimento daquela escola, concurso que foi devidamente anunciado no Diario do Governo de 18 de Novembro ultimo; que esta Camara não tem de conhecer das razões que levaram aquella professora a não concorrer à dita escola, mas mesmo que concorresse, não podia ser nomeada, por ter uma classificação muito inferior à que foi provida, e que, finalmente esta Camara, sentia que pelos sinatarios lhe fosse attribuido um proposito que nunca teve, de querer prejudicar ou beneficiar quem quer que fosse.

Da professora da escola mixta do Ramalhal, Maria Candida da Piedade Mattos, requerimento de 11 do corrente, pedindo 8 dias de licença disciplinar.

Foi deferido.

Da mesma professora de 10 deste mez, comunicando começar a gosar a referida licença no dia 14 do corrente.

Da professora da escola feminina da Ponte de Rol, de 15 deste mez, participando que ainda ali não foram feitas as obras indicadas pela Inspeção escolar, sendo resolvido officiar ao respectivo senhorio para que não demore a execução d'essas obras, sob pena de se procurar nova casa.

Do director do Instituto Politécnico desta vila, de 11 do corrente, enviando as médias das classificações dos alunos ali admitidos por iniciativa desta Camara e as notas da respectiva despesa relativa a Janeiro findo e Fevereiro corrente, sendo deliberado satisfazer.

^{|173} Da Administração deste concelho, numero 23, de 11 do corrente, pedindo para esta Camara a habilitar a responder à circular do Governo Civil deste Districto numero 17, de 7 do corrente, ácerca da conveniencia de ser promulgada uma lei, solicitada por diversas camaras municipais, permittindo que as mesmas camaras procedam à cobrança coerciva de todos os seus rendimentos, sendo os processos de execução instaurados nas secretarias das mesmas camaras.

Foi deliberado responder que esta Comissão julga que tal medida facilitará a cobrança das suas receitas.

Do Governo Civil deste Districto, circular numero 1, de 11 do corrente, chamando a atenção desta Camara para a Portaria numero 581, publicada no Diario do Governo da mesma data, que designe a letra Y para servir durante o periodo que decorre desde o mez de Maio de 1916 até 30 d'Abril de 1917, no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Da Federação dos Sindicatos Agricolas, de 14 do corrente, pedindo para esta Camara se fazer representar numa reunião que no dia 21 do corrente, se ha de realizar em Lisboa, afim de se pedir ao Parlamento a aprovação do Tratado do Comercio com a Inglaterra, sendo deliberado solicitar do Senhor presidente desta Camara para a representar nessa reunião.

Foi deliberado attestar que o pároco da Freguesia da Carvoeira, Padre Julio Coelho do Amaral, não possui bens alguns neste concelho e attestar a pobreza de Umbelina do Nascimento, residente nesta vila.

Foi resolvido conceder um subsidio de 1\$50 mensais, pelo tempo de seis meses, e a partir de 1 de Janeiro findo, a Catarina da Conceição, viuva, do logar do Turcifal, para ajuda do sustento de dois netos, orfãos de pae e mãe.

Foi por ultimo deliberado solicitar da Provedoria da Assistencia Publica a admissão de Ana da Conceição, octogenaria, do logar da Louriceira, no Asilo Latino Coelho, no Varatojo.

Às 15 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto a subscrevi e assino.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

|^{173v.} **Sessão ordinaria de 23 de Fevereiro de 1916**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do inspector deste circulo escolar, numero 1262, de 18 do corrente, pedindo nota dos documentos com que a professora Alice da Conceição Costa concorreu à escola do Ramalhal.

Do inspector do circulo escolar das Caldas da Rainha, numero 57, de 18 do corrente, pedindo identica nota com relação à mesma professora.

Informou o Senhor presidente ter já respondido a estes officios.

Da professora da escola masculina do logar dos Cunhados, Maria Luisa Alves Gomes Leal, de 21 do corrente, participando ter retomado na mesma data a regencia daquela escola, de que estava ausente por motivo de doença devidamente comprovada.

Da professora da escola feminina do mesmo logar de Cunhados Antonia da Conceição de Sousa Machado, de 21 do corrente, pedindo licença para se ausentar da mesma escola desde 28 do corrente, a 4 de Março proximo, sendo deliberado deferir.

Da professora da escola mixta do logar do Ramalhal, Maria Candida da Piedade Matos, requerimento de 21 do corrente, pedindo 60 dias de licença por motivo de doença devidamente comprovada.

Foi deliberado deferir e nomear para reger interinamente a mesma escola a professora Laura Alves Mendes, que ultimamente regia tambem interinamente a escola do sexo masculino do logar de Cunhados, durante a ausencia da respectiva professora que já retomou o serviço da mesma escola.

Da Direcção do Ginasio Club Portuguez, circular de 14 do corrente, pedindo para esta Camara se inscrever como congressista no Primeiro Congresso da Educação Fisica que se deve realizar em Lisboa, no proximo Verão. Foi deliberado responder que no orçamento não ha verba para as despesas que essa inscrição acarreta.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, de 20 do corrente, pedindo para esta Camara lhe ceder uma das escadas que serviam para ¹⁷⁴ a antiga iluminação publica desta vila, para serem utilizadas na iluminação daquela freguesia.

Foi deliberado informar que essas escadas já não existem.

Da Camara Municipal de Lisboa, circular de 1 do corrente, pedindo para esta Camara se inscrever como contribuinte para a sustentação do Instituto Primario Oficial Portuguez, cujos estatutos remete.

Foi deliberado sujeitar este assumto à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria d'Abril.

Do Comando do Corpo de Bombeiros Voluntarios desta vila, pedindo licença a esta Camara para no proximo Domingo fazer a experiencia da nova bomba no Poço do Retiro, na Porta da Varzea e convidando esta Camara para assistir áquela experiencia.

Foi deliberado conceder a licença pedida e fazer-se esta Comissão alli representar.

Foi deliberado telegrafar aos Senhores ministro do fomento e presidente do Senado, pedindo para que seja aprovado na integra o Projecto da Lei numero 251 F, que permite a importação da cascaria e de vagões reservatorios, para a exportação dos nossos vinhos.

Foi resolvido pôr a concurso o provimento da escola do sexo masculino do logar e Freguesia de São Mamede.

Foi deliberado atestar a pobresa de Joaquim Pereira, solteiro, abegão, morador na Quinta de Rainha, Freguesia de Dois Portos e de Pedro d'Oliveira, casado, da Freguesia de Cunhados.

Foi resolvido autorisar a compra de um torno de madeira, pela quantia de 15\$00, para ser utilizado na oficina de carpinteria desta Camara.

Foi deliberado autorisar o Senhor José Duarte Junior, fornecedor de pedra para reparos nas estradas municipais, a levantar os depositos que, em harmonia com o respectivo contracto e para garantia do mesmo, fez na tesouraria desta Camara, visto ter completado os respectivos fornecimentos.

Por ultimo e em harmonia com os editais passados, foi aberta praça para a arrematação dos eucaliptos situados na Alameda de São João e que teem de ser abatidos em virtude da construção do novo edificio escolar, sendo deliberado adjudicar os mesmos eucaliptos, em numero de vinte e seis, ao Senhor Antonio Augusto Cabral, desta vila, pela quantia de 116\$00, maior lanço oferecido, ficando o arrematante com a obrigação de mandar derrubar por sua conta as mesmas arvores até ao fim do proximo mes de Março e ficando o Senhor presidente desta Comissão autorisado a assinar ^{174v.} o competente auto de arrematação.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões
João Anastacio d'Oliveira
Justino Alves d'Almeida
Francisco Firmino
Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 1 de Março de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas, e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto e Miguel José Afonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1295, de 23 de Fevereiro findo, pedindo informações de effectividade de serviço da professora da Carvoeira, Emilia Aurora Morais de Carvalho.

Da professora da escola feminina de Carmões, de 24 e 26 do mesmo mez, pedindo para serem reparadas as carteiras daquela escola e requisitando diversos objectos de ensino, sendo deliberado providenciar.

Da professora da escola mixta da Orjariça, de 25 do mesmo mez, pedindo para serem satisfeitas as requisições que junta de material didactico, impressos e mobiliario, sendo deliberado satisfazer no que por agora fôr possível.

Da Inspeção do circulo escolar da Covilhã, numero 341, de 26 de Fevereiro findo, pedindo nota da effectividade de serviço da professora Assunção Esteves. Foi deliberado responder que nunca aqui houve professora com aquele nome.

¹⁷⁵ Do professor da escola masculina de Runa, de 29 de Fevereiro findo, pedindo para naquela escola ser creado um curso nocturno, sendo deliberado responder que esta Camara, em sessão plenaria de 10 de Janeiro deste ano, resolveu extinguir, por improficuos, todos os cursos nocturnos das freguesias rurais.

Da professora Maria Rosa do Sacramento, ex-professora da escola mixta do Ramalhal, pedindo para ser provida interinamente na escola masculina de São Mamede, até que a mesma seja provida por concurso publico. Foi deliberado nomear a requerente, nas condições expostas.

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1304, de 29 de Fevereiro findo, enviando os processos de concurso para provimento das escolas mixtas dos logares da Freiria e da Assenta e feminina do logar do Maxial, sendo deliberado nomear as concorrentes classificadas em primeiro logar, nas respectivas propostas graduadas, sendo: para a escola mixta da Freiria, Maria Carolina de Mattos, classificada com 18 valores pela escola de Portalegre; para a escola mixta d'Assenta, Laurinda Augusta Pereira, classificada com 16 valores pela escola normal de Lisboa, e para a escola feminina do logar do Maxial, Emilia Aurora Morais de Carvalho, classificada com 13 valores, pela escola normal de Lisboa.

Da Repartição Central do Governo Civil deste districto, circular numero 21, livro 8.º, de 16 de Fevereiro findo, determinando que ao Secretario Geral do mesmo Governo Civil, sejam enviados os resumos das sessões desta Comissão, para regularidade do serviço e em virtude do disposto no artigo 99 da Lei de 7 d'Agosto de 1913, Lei numero 261 e Decreto numero 841, respectivamente de 23 de Julho e 8 de

Setembro de 1914, e Circular do Ministerio do Interior numero 111, do mesmo mez de Julho.

Esta Comissão ficou inteirada.

Da Junta de Paroquia da Freiria, de 23 de Fevereiro findo, informando estar na disposição de abonar a quantia de 16\$66,6 anual para subsidiar o partido médico municipal com séde no Turcifal ou em qualquer das freguesias de São Mamede ou Freiria, mas só quando os 50% pertencentes à Comissão dos Melhoramentos não chegarem para aquele fim.

Da Comissão de Melhoramentos da mesma freguesia, tambem de 23 de Fevereiro findo, informando concordar em que dos 50% que couberem áquela freguesia, seja anualmente aplicada a quantia de 16\$66,6 para subsidiar o partido médico das tres citadas freguesias, com séde em qualquer d'ellas.

Da Comissão de Melhoramentos de São Mamede, de 24 de Fevereiro findo, informando concordar tambem em que dos 50% que couberem |^{175v} áquela freguesia, seja aplicada a quantia de 16\$66,6, em subsidiar o referido partido médico.

Do agente do posto da região civil da Freiria, de 29 de Fevereiro findo, reclamando contra os vendedores de generos que não teem as balanças e pesos devidamente aferidos.

Foi resolvido transmitir esta queixa à Administração do Concelho.

Foi resolvido telegrafar à Companhia dos Caminhos de Ferro pedindo para urgentemente mandar reparar a canalisação das aguas que abastecem esta vila, na parte que atravessa os terrenos d'aquela Companhia.

Foi deliberado atestar a pobreza de Manoel Miguel, casado, trabalhador, morador no logar do Varatojo.

Foi deliberado pôr a concurso o provimento da escola masculina do logar da Carvoeira, vago pela nomeação hoje feita da respectiva professora para a escola feminina do logar do Maxial.

Foi por ultimo resolvido que à Junta de Paroquia do Ramalhal se oficiasse pedindo para, em conformidade com a deliberação desta Camara, em sessão plenaria de 15 de Novembro findo, informar se já procedeu à venda dos pinhais, ou antes, da madeira dos pinhais municipais a que se refere aquela deliberação, qual o producto da venda e se já obteve do Governo o subsidio preciso para a construção do edificio escolar naquele logar.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

|¹⁷⁶ Sessão ordinaria de 15 de Março de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas, Justino Alves d'Almeida e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente e Dr. Manoel Simões Pinto.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Instituto de Medicina Legal de Lisboa, de 10 do corrente, comunicando em resposta ao officio desta Camara numero 20 de 24 de Fevereiro findo, que não deu entrada no Necroterio d'aquelle Instituto o cadaver de Manoel d'Almeida Andrade, professor que foi no logar de São Mamede deste concelho.

Da professora interina da escola de São Mamede, comunicando estar inabitavel a casa da residencia da mesma professora, sendo deliberado officiar ao senhorio.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 3 do corrente, pedindo providencias para que seja provida a escola daquelle logar.

Da professora da escola feminina do Maxial, Emilia Aurora Morais de Carvalho, de 9 do corrente, comunicando ter entrado em exercicio na referida escola em 8 do corrente.

Da professora da escola feminina de Carmões, Gertrudes Maria da Conceição Marramaque Soares, de 10 do corrente, pedindo 2 dias de licença regulamentar a partir da mesma data sendo deliberado deferir.

Da Camara Municipal de Estremoz, numero 88, de 13 do corrente, pedindo para que à professora Maria Carolina de Matos, actual professora da escola de São Mamede, alias da Freiria, seja descontada a quantia de 12\$24, porque tendo sido paga de todos os vencimentos por aquella Camara até ao fim deste mez, só ali prestou serviço até ao dia 12 do corrente.

Foi deliberado satisfazer, perguntando-se préviamente áquella Camara, se daquela quantia se pode descontar a de 5\$00 que a mesma professora diz ter deixado de receber de despesas de expediente.

Do professor de Matações, Emidio Pereira d'Oliveira, de 13 do corrente comunicando para os devidos efeitos, que foi intimado |^{176v.} a comparecer no Tribunal Judicial desta Camara no dia 14 do corrente.

Da casa Lopes & Companhia do Porto, de 14 do corrente, juntando uma guia de remessa duma caixa métrica destinada, por indicação da Inspeção Geral das Escolas Moveis, à escola movel de Dois Portos, sendo mandado entregar a referida caixa metrica e acusar recepção.

Do Senhor Antonio Luiz Guerra, encarregado de fiscalisar a construção do edificio escolar nesta vila, de 13 do corrente, lembrando a necessidade e conveniencia de ser desde já cortada a madeira precisa para as escadas d'acesso ao 1.º andar do referido edificio.

Do Directorio do Partido Republicano Portuguez, comunicando que o Congresso do mesmo Partido deve reunir em Coimbra nos dias 15, 16 e 17 de Abril proximo, sendo deliberado que esta Comissão nele se fizesse representar pelo vereador Senhor Francisco Firmino.

Do Presidente da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria numero 19, com séde nesta vila, de 23 de Fevereiro findo, pedindo a cedencia do ex-gabinete da Delegação de Procuradoria da Republica, para nele se instalar a mesma Sociedade, pelo tempo necessario até encontrar casa onde se possa instalar.

Da Administração deste concelho, numero 61, de 13 deste mez, pedindo a cedencia do mesmo gabinete para ser utilizado pela policia no serviço de investigação de crimes e detenção de determinadas pessoas.

Esta Comissão desejando conciliar este dois pedidos, resolveu ceder provisoriamente à Sociedade de Instrução Militar Preparatoria numero 19, duas dependencias contiguas à Repartição de Finanças e uma parte do salão anexo ao Quartel da Guarda Republicana, com entrada pela parte superior dos claustros, e à Administração deste concelho o referido gabinete, para o fim indicado.

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, numero 1049, de 4 do corrente, informando estar pronta a mandar proceder à renovação da canalisação das aguas, na parte que atravessa os seus terrenos, lembrando a conveniencia deste trabalho ser simultaneamente feito pelos Senhores A. Galvão & Companhia na parte em que a mesma canalisação atravessa o terreno destes Senhores.

Dos Senhores A. Galvão & Companhia, de 8 do corrente, dizendo, que tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro começado já a substituir a respectiva canalisação, desejavam tambem não só renovar a que está sob o seu terreno, como continuar a mesma canalisação em tubos de ferro até ao limite da sua propriedade, sendo toda a despesa à sua custa.

Foi deliberado deferir esta pretensão, não abdicando por este ¹¹⁷⁷ facto esta Camara dos seus direitos à posse e serventia do terreno por onde passa a referida canalisação e reservando para si todo o material que constitue o actual aqueducto que fôr demolido para ser substituido por canos de ferro.

Da Delegação da Procuradoria da Republica nesta Camara numero 164 de 8 do corrente, pedindo certidão da acta da sessão de 13 de Outubro findo, na parte em que por esta Comissão foi autorizado o pagamento da multa de 0\$60, imposta a esta Camara pela Direcção dos Serviços Hidraulicos, por não ter mandado limpar em devido tempo, a vala dos Pelomes, bem como do recibo comprovativo do pagamento da referida multa. Informou o Senhor presidente ter já satisfeito este pedido.

Da Caixa Geral de Depositos, numero 3177, de 9 do corrente, comunicando vencer-se em 21 deste mez a 1.^a prestação na importancia de 672\$16 para pagamento do juro e amortisação do emprestimo de 10.000\$00, feito por esta Camara por contracto de 21 de Setembro de 1914.

Foi deliberado que, para pagamento desta prestação e tambem para pagar à Companhia do Credito Predial Portuguez a 56.^a prestação, a vencer em 1 de Abril proximo, do emprestimo de 24.930\$00, se levantasse da Caixa Geral de Depositos, do fundo de emprestimos municipais a quantia de 1.541\$06, passando-se para esse fim o competente precatório.

Do Governo Civil deste districto, circular numero 2, de 10 do corrente, pedindo nota da quantia arbitrada por esta Camara ao pessoal da sua Secretaria, nos termos do paragrafo unico do artigo 69.º do Decreto de 29 de Março de 1911 e de quaisquer outras supervenientes da descentralisação do ensino primario, sendo deliberado satisfazer.

Do Instituto de Cegos Branco Rodrigues, de 11 do corrente, perguntando se pode mandar cobrar a importancia com que esta Camara contribue para aquele Instituto e oferecendo um logar para uma creança que esteja em condições de ali dar entrada. Foi deliberado agradecer e informar que a referida quantia está desde já à sua disposição.

Da Camara Municipal de Lisboa, circular de 29 de Fevereiro, findo, juntando uma copia de uma proposta aprovada pela mesma Camara, no sentido de se conseguir do Estado e da Companhia dos Caminhos de Ferro a redução de 50% em 2.^a classe nas passagens dos professores de instrucção primaria e pedindo para esta Camara reforçar aquele pedido, o que foi resolvido.

Da Junta de Paroquia do Turcifal, de 14 do corrente, comunicando ter deliberado, em sessão da mesma data, contribuir anualmente com a quantia de 16\$66,6 para reforçar a verba de ^{1177v.} de 250\$00 com que por esta Camara está dotado o partido medico das freguesias do Turcifal, Freiria e São Mamede.

Sendo já feito identica declaração as freguesias últimas, foi deliberado abrir concurso para o referido provimento com a dotação anual de 300\$00, sendo 250\$00 a cargo desta Camara e 50\$00 a cargo daquelas freguesias, ficando o nomeado com a obrigação de

dar pelo menos, duas consultas semanais em cada uma das mesmas freguesias, mas podendo residir em qualquer ponto deste concelho.

Foi lido um requerimento de Joaquina da Conceição do Ramalhal, pedindo licença para construir uma casa num terreno que ali possui, a confinar do nascente com caminho de pé posto, mas sem prejuizo deste nem do transito.

Foi deferido.

Attestou a pobresa de Jacinto Valentim, do Varatojo, de Antonio Cunha, casado, trabalhador do mesmo lugar e de Francisco Luis, do lugar da Maceira.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Miguel José Affonso

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 22 de Março de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

¹⁷⁸ Da Junta de Paroquia de Dois Portos, de 20 do corrente, comunicando que o chalet pertencente áquela Junta e onde actualmente funciona a escola movel d'aquela freguesia vae sofrer obras para a instalação da escola official, não podendo por isso ali continuar a funcionar aquela "escola" escola movel, pede para esta Camara providenciar no sentido de arranjar nova casa.

Foi deliberado officiar à Comissão Concelhia dos Bens das Egrejas e perguntar se a capela de Dois Portos, que se acha fechada ao culto, poderá servir para aquele fim, para em caso afirmativo, aquela Junta se entender a tal respeito com a referida Comissão.

Dos professores das escolas masculina e feminina do Maxial, queixando-se de que os telhados das respectivas casas se acham em mau estado, sendo deliberado officiar neste sentido ao respectivo senhorio.

Da professora da escola mixta da Freiria, Maria Carolina de Mattos, de 17 do corrente, comunicando ter na mesma data, entrado em exercicio na referida escola.

Da professora interina da escola mixta do Ramalhal, Laura Alves Mendes, comunicando ter entrado em exercicio na mesma escola no dia 17 do corrente.

Do vice-presidente do Senado Municipal do Porto, de 14 do corrente, comunicando que naquele concelho, os representantes de todos os partidos da Republica, reunidos na Camara Municipal, afirmaram a sua solidariedade e patriotismo em face do actual momento historico, pedindo para que neste concelho seja promovida uma manifestação patriótica no sentido de levantar o espirito publico e estimular o amor patrio de todos os portugueses.

Foi deliberado aguardar o que a Camara resolver a este respeito na proxima sessão plenaria.

Foi lida uma representação de varios moradores da Porta da Varzea, pedindo para que na parte norte daquela Alameda não sejam plantadas mais arvores, por isso que, dessa plantação, resulta a perda do logradouro que, desde remotas eras, usufruem os moradores desta vila.

Foi resolvido informar que, por esta Camara nenhuma resolução foi tomada no sentido de ali plantar mais arvores.

Tomou-se conhecimento duma conta enviada pela Associação dos Bombeiros desta vila, na importancia de 234\$05, relativa ao custo de uma bomba de incendios que esta Camara, em sessão plenaria de 10 de Janeiro findo, deliberou ^{|178v.} adquirir para substituir a que foi utilizada e deteriorada no exgotamento do poço do Jardim, sendo deliberado inscrever a referida importancia em orçamento suplementar.

Foi deliberado autorisar o pagamento da despesa feita com a ampliação e modificação da instalação electrica no Tribunal Judicial desta Comarca, na importancia de 29\$30.

Foi resolvido atestar a pobresa de José dos Santos Mapencio, solteiro, menor, natural e morador na freguezia da Ponte de Rol, e de Francisco Conrado Pernes, solteiro, moleiro, natural e morador nos Casais da Ereira, da freguezia do Maxial.

Foi por ultimo deliberado que se passasse um precatório para que do deposito de 47\$581 feito na Caixa Geral de Depositos e proveniente do subsidio concedido pelo Governo, para a construção do edificio escolar nesta vila, se levantasse a quantia de 1.097\$06, para pagamento das despesas feitas com a referida construção, conforme consta das respectivas folhas.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Justino Alves d'Almeida

Sessão ordinaria de 5 de Abril de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas, e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto e Miguel José Afonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

^{|179} Não tendo tomado posse, dentro do praso legal, a professora Laurinda Augusta Pereira, nomeada em sessão de 1 de Março findo, para a escola mixta da Assenta, foi deliberado nos termos do paragrafo 1.º do artigo 16.º do Decreto numero 2080, de 20 de Novembro de 1915, nomear para a referida escola, a professora classificada em 2.º logar na respectiva proposta graduada, Dorinda da Conceição Jorge Ramos.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta do Ramalhal, Maria Candida da Piedade Mattos, de 1 do corrente, comunicando achar-se já restabelecida e informando entrar em exercicio na mesma escola no dia 3 deste mez.

Da professora regente da escola feminina desta vila, Emilia da Cunha Pereira de Castro Garcia, de 27 do corrente, comunicando que a professora do 2.º lugar da mesma escola, Julia de Jesus Nobre Caseiro, deixou de leccionar na mesma escola, por motivo de doença no dia 21 deste mez.

Foi deliberado nomear para reger interinamente este logar, durante o impedimento d'aquella professora, a professora Laura Alves Mendes, que ultimamente regia a escola mixta do Ramalhal, onde já entrou em exercicio a professora proprietaria.

De Florinda do Sacramento Barreiros, professora particular inscrita no Circulo Escolar das Caldas da Rainha, pedindo para ser nomeada interinamente para qualquer vaga que haja neste concelho, sendo deliberado tomar em consideração este pedido na primeira oportunidade.

Da Camara Municipal de Alcacer do Sal, de 15 de Março findo, pedindo para esta Camara secundar uma representação que dirigiu ao Ministerio do Interior no sentido de que as votações a que se refere o artigo 26 do actual Codigo Administrativo, sejam feitas por escrutinio secreto, sempre que um terço dos vogais presentes assim o resolva.

Esta Comissão resolveu não concordar com este pedido, por entender que todos os vereadores devem ter o desassombro de emittirem claramente o seu parecer.

Da Administração deste concelho numero 73, de 23 do corrente, pedindo uma tabella dos impostos camararios indirectos deste concelho, informando o Senhor presidente ter já respondido a este officio.

Da mesma Administração, numero 89, de 29 do corrente, comunicando ter mandado affixar editais, de que junta um exemplar, convidando os proprietarios deste concelho, a que, acedendo |^{179v.} ao desejo dos trabalhadores rurais, consintam em que o tradicional descanso das séstas e merendas, comece no dia 1 de Abril e termine em 31 de Agosto de cada ano. Pede por isso a esta Camara para intervir neste assumto, no sentido de ficar legalmente solucionado.

Esta Comissão entende não ter de interferir neste caso, mormente particular, julgando sufficiente as providencias adoptadas pela autoridade administrativa para conciliar os interesses dos proprietarios e trabalhadores.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Marques Coelho Ferreira, morador nesta villa, pedindo licença para mandar reparar uma casa que possui na Rua Paiva de Andrade, colocando andaimos e depositando na via publica os materiais necessarios, sem prejuizo do transitio. Concedida nos termos requeridos.

De João da Silva Reis, do logar da Serra da Vila, pedindo licença para ampliar uma adega que alli possui junto à sua casa de habitação e murar o terreno adjacente à mesma adega e do qual paga a esta Camara o fôro anual de 0\$84. Deferido, sujeitando-se ao alinhamento que pela Camara fôr marcado.

De Honorato Lima Lopes, desta vila, pedindo licença para no recanto junto ao gradeamento da Praça Mousinho de Albuquerque, depositar os materiais necessarios para as obras a que está procedendo na sua loja da Rua Dias Neiva. Deferido, pelo tempo indispensavel às mesmas obras.

De Cecilio Antunes, do logar de Campelos, pedindo a cedencia de um bocado de terreno baldio, no Sitio do Jogo da Bola, freguezia do Ramalhal, na extensão aproximada de tres geiras, que cultiva ha anos e que já foi cultivado pelos seus antecessores, sujeitando-se ao pagamento da taxa ou onus que esta Camara entender. Deferido sujeitando-se áquelle pagamento.

De Alvaro Lafaia de Castro, desta villa, pedindo a cedencia de 1,30 metros quadrados de terreno no cemiterio desta villa, aonde se acham sepultados os restos mortais de seu pae, Augusto Lafaia de Castro.

Deferido, pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado, e sujeitando-se às disposições regulamentares applicaveis.

De Antonio Francisco Mattos, do Casal dos Matos, da freguezia |¹⁸⁰ de São Mamede, pedindo licença para mudar uma serventia numa propriedade pertencente áquele Casal, em beneficio da mesma propriedade e do publico, por isso que a antiga serventia se acha intransitavel, evitando-se assim que a mesma propriedade seja atravessada em tres sentidos differentes.

Foi deliberado convidar a respectiva Junta de Paroquia, não obstante o seu parecer favoravel ao deferimento deste requerimento, a chamar os interessados na mesma serventia para darem o seu parecer por escrito sobre a mudança requerida.

Foi deliberado attestar a pobresa de Antonio Pereira, casado, padeiro, morador no logar da Ponte de Rol, e de Luiz Rocha Telles, solteiro, de Carmões.

Foi deliberado continuar a abonar a Agostinha das Dores, octogenaria, de Runa, a continuação do subsidio de 0\$10 diarios, a contar de 1 de Janeiro deste ano.

Foi resolvido pôr em praça, no dia 26 do corrente, o resto dos eucaliptos da Alameda de São João, visto term sido já arrematados quasi todos os que alli existiam, em virtude da construção do novo edificio escolar, tencionando esta Camara substituil-os por arvores de menor porte.

Foi por ultimo deliberado comunicar à Administração deste concelho, ter o vereador desta Camara informado esta Comissão de que a policia multou no logar da Freiria, um padeiro por vender pão de 0,900 quilogramas a 0\$09, deixando de multar todos os mais, que o estavam vendendo a 0\$10 o quilograma.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Justino Alves d'Almeida

Januario da Silva Lucas

Francisco Firmino

Sessão ordinaria de 26 de Abril de 1916

Presidencia do cidadão João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas e |^{180v}. Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado o Senhor presidente David Simões, e os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

N'esta sessão e em conformidade com os editais passados foi aberta praça para a arrematação do resto dos eucaliptos da Alameda de São João, em numero de 38, sendo deliberado adjudical-os a Francisco Caselli, morador nesta vila, pela quantia de 150\$00, maior lanço oferecido, sob a condição de os mandar derrubar, e retirar até ao fim do mez de Junho proximo, sem que à superficie do solo fiquem vestigios das mesmas arvores, e responsabilisando-se pelos prejuizos que o derrube possa causar, ficando o Senhor presidente desta Comissão autorizado a assinar o competente auto de arrematação.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste Circulo Escolar, numero 1346, de 4 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola masculina do logar de São Mamede, para a qual houve tres concorrentes, sendo deliberado nomear o classificado em 1.º logar na respectiva proposta graduada, Artur Marques Salgado, diplomado pela escola normal do Porto com 15 valores.

Da mesma Inspeção numero 1359, de 11 do corrente, enviando o processo de concurso para provimento da escola mixta de Carvoeira, para o qual houve tres concorrentes, sendo deliberado nomear o classificado em 1.º logar na respectiva proposta graduada, Cristina Maria da Silva, diplomada pela escola normal de Lisboa, com 14 valores.

Da professora da escola feminina do logar de Cunhados, de 6 do corrente, comunicando achar-se intransitavel o caminho que dá accessõ áquella escola, sendo deliberado que se estude este assumto.

Da mesma professora de 9 do corrente, pedindo 8 dias de licença disciplinar, sendo deliberado deferir.

Da professora da escola mixta do Ramalhal, Maria Candida da Piedade Mattos, de 8 do corrente, comunicando ter na mesma data retomado a regencia da mesma escola.

Da professora regente da escola feminina desta vila, de 10 do corrente, comunicando ter a professora Laura Alves Mendes ^[181] tomada no dia 8 do corrente, a regencia do 2.º logar daquella escola, durante o impedimento, por doença, da professora proprietaria.

Da professora da escola mixta da Orjariça, Inez Maria Pereira d'Aguiar, pedindo 5 dias de licença, sendo deliberado deferir.

Do professor do 1.º logar da escola masculina desta vila, João Fernandes Caldeira, de 26 do corrente, comunicando ter sido chamado a apresentar-se no regimento d'infanteria 1, tendo por isso que abandonar a referida escola.

Foi deliberado nomear para reger interinamente aquelle logar, durante a ausencia d'aquelle professor, o secretario da inspeção deste circulo escolar, Egas Moniz Ribeiro, professor inscrito da circunscrição escolar de Evora.

Do professor do 3.º logar da escola masculina desta villa, Adelino Tavares de Mattos, pedindo 5 dias de licença. Foi deferido.

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1365, de 13 do corrente, juntando um officio, em que a professora da Freiria, pede para que sejam feitos alguns melhoramentos na casa da escola, sendo deliberado officiar neste sentido ao respectivo senhorio.

Do Hospital de São José, numero 264, de 1 do corrente, enviando a conta da despesa feita no ano civil de 1915, com doentes deste concelho alli entrados, na importancia de 1.265\$34, sendo deliberado inscrever esta quantia no orçamento desta Camara para 1917.

Da Administração deste concelho, numero 110, de 10 do corrente, lembrando a conveniencia desta Camara tomar de arrendamento ou mandar construir um forno aonde se possa coser pão, visto os padeiros se queixarem de o não poderem fabricar pelo preço da tabela, em consequencia do preço exorbitante exigido pelos detentores de cereais. Foi deliberado tomar este alvitre na devida consideração e estudar a maneira de o poder pôr em pratica.

Da Inspeção de Infanteria da 1.ª Divisão do Exercito, numero 400 de 10 do corrente, pedindo uma nota das multas cobradas por falta de mancebos à instrucção militar preparatoria, sendo deliberado satisfazer.

Da Administração deste concelho, numero 117, de 12 do corrente, comunicando ter dado entrada no Hospital desta villa, por indicação do respectivo subdelegado de Saude, Maria Cristina, solteira, do logar do Ramalhal, a qual deixou ao abandono tres filhos menores, que entrega à protecção desta Camara.

Foi deliberado arbitrar a quantia diaria de 0\$40 para sustento |^{181v.} dos mesmos, emquanto a mãe se conservar hospitalisada.

Da Misericordia desta vila numero 10, de 12 do corrente, enviando a conta da despesa com doentes alli entrados com guias desta Camara e que tiveram alta até ao fim de Março preterito, na importancia de 274\$05, sendo deliberado satisfazer esta quantia.

Da Irmandade dos Passos desta vila, de 18 do corrente, pedindo a restituição de uns objectos de culto, que tinha emprestado para a extinta Capella desta villa, sendo deliberado deferir.

Da Caixa Geral de Depositos numero 3.710, de 13 do corrente, juntando um recibo para esta Camara receber do cofre central da mesma Caixa a quantia de 200\$00 nominais, representados por dois titulos de 100\$00 cada, numeros 51.037 e 52.630, averbados a esta Camara por desamortisação de bens.

Da Administração deste concelho, numero 132, de 19 do corrente, juntando copia do officio numero 123, de 15 deste mez, da Comissão Districtal de Subsistencias, em que lhe é pedida uma nota da quantidade de milho e trigo necessaria para o consumo deste concelho até à nova colheita a qual a entidade que se responsabilisa pelo respectivo pagamento.

Sobre este assumto foi resolvido ouvir os principais comerciantes de cereais desta villa, para informarem a tal respeito esta Comissão, sendo os mesmos de parecer que até à nova colheita serão precisos 60 vagões de milho, que os mesmos comerciantes se promptificam a pagar de prompto, na proporção do que a cada um d'elles competir, desde que o milho seja de boa qualidade para panificação, limitando-se a um redusido lucro, que não irá alem de 0\$02 por alqueire, sendo deliberado responder neste sentido ao referido officio.

Do Districto de Recrutamento numero 1, officio numero 902, de 24 do corrente, pedindo informação de qual a importancia que esta Camara costuma fixar para subsidios nos termos do paragrafo 1.º do artigo 175, do Regulamento dos Serviços do Recrutamento sendo deliberado satisfazer.

Da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, circular deste mez, pedindo para que esta Camara contribua para as despesas que a mesma Sociedade tem a fazer com o actual estado de guerra, sendo deliberado inscrever em orçamento suplementar a quantia de 100\$00 para aquelle fim.

Tomou-se conhecimento da mensagem dirigida em circular numero 723, de 7 do corrente, pela Camara Municipal de Lisboa aos Municipios da Nação, enaltecendo o heroismo dos portuguezes na defesa da |¹⁸² Patria e affirmando a convicção de que, nesta hora em que o destino da nossa raça atravessa a mais violenta crise que a Historia regista, todos os Municipios, honrando as gloriosas tradições do passado, saberão transmitir à alma popular uma inquebrantável fé nos destinos da nossa Patria.

Tomou-se conhecimento das respostas de differentes juntas de parochia sobre as deliberações tomadas por esta Camara em sessão plenaria de 10 do corrente, ácerca da elevação de 35 a 40% de percentagem sobre as contribuições do Estado, e sobre a cedencia do terreno ao Sindicato e Caixa de Credito Agrícola desta villa, aguardando-se a resposta das juntas, que ainda não enviaram a sua aprovação áquelas deliberações.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Rodrigues Cardoso, morador nesta vila, pedindo para lhe ser vendido o terreno que actualmente serve de deposito de materiais desta Camara, junto à Alameda de São João.

Para ser resolvido pela Camara na proxima sessão plenaria.

De José Eduardo Cesar, morador na Quinta da Bella Vista, pedindo licença para demolir e reconstruir sobre o mesmo alicerce um muro que delimita uma propriedade que possui no logar do Varatojo, confinando com caminho publico, mas sem prejuizo deste nem do transito.

Concedida.

De Fernando Carreira Bacelar, morador em Lisboa, pedindo licença para proceder a obras no seu predio do logar de Santa Cruz, levantando um andar sobre a parede de vedação do pateo do mesmo predio.

Concedida sujeitando-se às indicações que pela Camara lhe forem dadas.

De João Ferreira Junior, desta villa, pedindo licença para levantar a parede dum telheiro que possui na Travessa do Desembargador Madeira Torres, depositando na via publica os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo do transito.

De Francisco da Cunha Amorim, do logar de Aldeia de Cima, pedindo licença para levantar sobre o mesmo alicerce e em alvenaria um muro que delimita uma propriedade que possui no logar de Aldeia de Baixo, a confinar com caminho publico, mas sem prejuizo deste nem do transito. Concedida.

Foi resolvido attestar a pobresa de Jorge Ramos, solteiro, trabalhador, do logar do Amial e de José Ramos, casado, trabalhador, do logar do Ramalhal.

|^{182v}. Foi resolvido, por constar que estão novamente paralisados os trabalhos da construcção da carreira de tiro nesta vila, em consequencia de ter sido chamado ao serviço o tenente Antonio Soares d'Andréa Ferreira, que ultimamente estava encarregado d'aqueles trabalhos, solicitar do Ministerio da Guerra a nomeação, para a continuacção dos mesmos trabalhos do capitão de infantaria reformado, Antonio Jacinto das Dôres Rosa, residente em Runa.

Tendo expirado o praso do concurso para o provimento do partido medico das freguezias da Freiria, São Mamede e Turcifal, foi deliberado nomear para o referido logar o Dr. José Alberto de Bastos, desta vila, unico concorrente.

Foi resolvido facilitar ao Instructor da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria desta villa, os meios de conducção para se transportar aos logares deste concelho onde estejam formados ou venham a formar-se nucleos da mesma instrucção.

Foi por ultimo resolvido abrir concurso para o fornecimento de 200 metros cubicos de pedra britada, sendo 100 para reparos na estrada de Santa Cruz e 100 para a dos Cunhados.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Miguel José Affonso

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 10 de Maio de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

|¹⁸³ Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Assenta, Dorinda da Conceição Jorge Ramos, de 26 de Abril findo, comunicando ter na mesma data, ter entrado em exercicio naquela escola.

Da professora da escola feminina de Carmões, Gertrudes Maria da Conceição Marramaque Soares, de 1 do corrente, pedindo licença nos dias 1 e 2 deste mez, sendo deliberado deferir.

Da mesma professora, de 4 do corrente, comunicando ter na mesma data interrompido os trabalhos escolares, por motivo de doença.

Do professor da escola masculina de Runa, Francisco Lopes Neves Barata, de 1 do corrente, comunicando ter interrompido as suas funções na mesma escola, por ter sido chamado a apresentar-se em infantaria numero 1.

Da professora da escola feminina do logar de Ponte de Rol, Sofia da Costa, de 5 do corrente, pedindo licença para substituir o dia 13 pelo dia 11 deste mez. Foi deferido.

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1390, de 5 do corrente, juntando uma relação dos professores deste concelho, que teem direito a aumento de vencimento por differença de promoção de classe, sendo as respectivas a cargo desta Camara, nos termos do disposto na Lei de 29 de Julho de 1913, e no número 2.º do artigo 1.º do Decreto numero 197, de 28 de Outubro do mesmo ano.

Foi deliberado inscrever em orçamento suplementar a importancia precisa para ocorrer a este encargo, referente apenas ao 2.º semestre de 1913, visto terem já sido pagos todos os excessos, de vencimento por promoções de classe, desde 1 de Janeiro de 1914.

Da Inspeção do circulo escolar occidental de Lisboa, numero 3, de 8 do corrente, pedindo nota da effectividade de serviço da professora da escola mixta do Varatojo, Maria Edviges Costa, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola feminina do Maxial, de 9 do corrente, queixando-se de que ainda não foram feitos os reparos de que a casa da escola carece, sendo deliberado officiar novamente ao respectivo senhorio.

Da Junta de Paroquia de Matacães, de 24 de Abril findo, comunicando ter deliberado aprovar a cedencia do terreno ao Sindicato e Caixa do Crédito Agricola desta vila, mas sob a condição do valor do mesmo terreno pertencer à Camara, se, por qualquer circumstancia não fôr utilizado pelo mesmo Sindicato.

|^{183v.} Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 24 de Abril findo, juntando copia da acta em que deliberou adjudicar a madeira do pinhal dos Campelos, para com o seu producto occorrer às despesas com a construção de um edificio escolar na séde d'aquella freguesia.

Da mesma Junta e da mesma data, enviando um abaixo assinado de differentes moradores do logar da Villa Facaia, pedindo para esta Camara conceder um subsidio de 50\$00 para a construção de uma ponte de alvenaria no Sitio dos Passadoiros.

Foi deliberado informar que, alem d'esta Camara não ter verba para tal fim, entende esta Comissão que essas despesas devem sair da importancia destinada em orçamento para melhoramentos da referida freguesia.

Da Junta Nacional de Propaganda Patriotica, de 27 de Abril findo, convidando esta Camara a fazer-se representar no cortejo civico que no dia 7 deste mez se devia realisar em Lisboa.

Foi deliberado, em vista do mesmo cortejo ter sido adiado, aguardar que seja marcado novo dia.

Do comandante da 1.^a secção de Reserva de Artilharia de Costa, numero 304, de 28 de Abril findo, pedindo para esta Camara informar se já foram pagas as multas impostas às praças indicadas na relação que acompanhava o seu officio numero 88, de 12 de Janeiro findo.

Foi deliberado responder que ainda não foram pagas, nem esta Camara lhes poder dar o devido seguimento, porque, tendo pedido à Administração deste concelho para mandar avisar as referidas praças, ainda nenhuma nota se recebeu de que esses avisos tivessem sido feitos.

Da Sociedade Progresso Industrial, desta vila, de 2 do corrente, comunicando achar-se concluida e ter começado a funcionar no dia 1 deste mez, a instalação electrica para a Alameda da Senhora do Amial e por detraz do Castelo.

Do Districto de Recrutamento numero 1, officio numero 1052, de 6 do corrente, pedindo para esta Camara indicar qual a importancia que costuma conceder nos termos do paragrafo 1.^o do artigo 175 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, sendo deliberado informar que esse subsidio tem sido de 0\$24 diarios.

Da Comissão Districtal de Subsistencias, circular numero 220, de 6 do corrente, juntando as tabellas dos preços dos generos em Lisboa, para esta Comissão os modificar como julgar conveniente, para poder vigorar neste concelho, sendo deliberado res |¹⁸⁴ ponder depois de devidamente ter estudado este assumto.

De uma comissão de moradores desta vila, com a data de hoje, pedindo para esta Camara subsidiar as despesas com a musica no Largo da Republica durante a proxima epoca balnear.

Foi resolvido inscrever em orçamento suplementar a quantia de 30\$00 para este fim.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Teodoro, do lugar do Carvalhal, pedindo licença para altear a empena da sua casa de habitação no referido lugar, e cercar com um muro de alvenaria um pequeno trato de terreno contiguo ao mesmo predio e ainda concertar um muro que delimita uma propriedade que possui proximo ao referido lugar.

Deferido, sem prejuizo do transito ou do caminho publico.

De Antonio Gonçalves, do lugar de Monte Redondo, pedindo licença para reconstruir um predio que alli possui, colocando andaimes e depositando na via publica os materiais necessarios.

Deferido, sem prejuizo do transito e cingindo-se às indicações que pela Camara lhe forem dadas.

De Francisco Dias Sarreira, do lugar da Ponte de Rol, pedindo licença para demolir e reconstruir uma parede de uma adega na sua Quinta da Certã, junto a uma serventia publica.

Concedida sem prejuizo do transito ou da serventia.

Do mesmo pedindo licença para substituir por um muro de alvenaria a vedação de madeira de um pequeno jardim que possui em frente da sua casa de habitação no lugar da Ponte de Rol.

Foi resolvido mandar vistoriar o local.

Foi deliberado conceder nos termos do paragrafo 1.^o do artigo 175 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, o subsidio de 0\$24 diarios a Angelina da Luz Ferreira e Silva, viuva, desta villa, durante o tempo em que seu filho Augusto Leonel da Silva estiver no serviço militar.

Foi deliberado attestar a pobreza de Joaquim Luiz, trabalhador e de Dulovina de Jesus, viuva, ambos do logar da Orjariça e de Antonio Luiz, trabalhador, do logar da Feliteira.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino |^{184v.} servindo de secretario a subscrevi e assino.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 24 de Maio de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Não tendo tomado posse no praso legal o professor Artur Marques Salgado, nomeado em sessão de 26 de Abril findo, para a escola masculina de São Mamede, conforme foi publicado no Diario do Governo, 3.^a Serie, numero 102, de 2 deste mez, foi deliberado nomear para o referido logar a professora Dona Laura Alves Mendes, classificada em segundo logar na respectiva proposta graduada.

Foram lidos os seguintes officios:

Do inspector do Circulo Escolar Ocidental de Lisboa, numero 3, de 9, 11 e 19 do corrente, pedindo nota da effectividade de serviço de diferentes professores, informando o Senhor presidente ter já respondido.

Da professora da escola masculina da Carvoeira, Cristina Maria da Silva, de 12 do corrente, comunicando ter na mesma data entrado em exercicio naquela escola.

Do professor da escola masculina de Runa, Francisco Lopes Neves Barata, de 12 do corrente, comunicando achar-se novamente licencado do serviço militar, tendo entrado naquella data em exercicio na referida escola.

Da professora da escola masculina de Cunhados, Antonia da Conceição de Sousa Machado, de 15 do corrente, comunicando ter na mesma data abandonado aquela escola, por motivo de doença que comprova com attestado medico.

Foi deliberado que se lhe officiasse disendo, não poder ser aceito [*sic*] |¹⁸⁵ o referido atestado, por não ser passado por medico municipal deste concelho, e convidando-a portanto, a regularisar a sua situação.

Da professora da escola feminina desta villa, Julia de Jesus Nobre Caseiro, de 15 do corrente, comunicando ter na mesma data reassumido as suas funções.

Da professora regente da mesma escola, fazendo identica comunicação e participando que a professora Laura Alves Mendes, que interinamente regia aquela escola, diox de prestar serviço no dia 13 do mesmo mez.

Da professora Julia de Jesus Nobre Caseiro, de 22 deste mez, comunicando ter adoecido novamente, sendo por isso obrigada a interromper de novo os exercicios escolares.

Da professora da escola masculina de Carmões, Adelaide Augusta Rodrigues Cruz, de 19 do corrente, pedindo 7 dias de licença, sendo deliberado deferir.

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1423, de 20 do corrente, comunicando não ter tido conhecimento da licença concedida, por esta Camara à professora da escola masculina de Carmões, do que resultou ir inspeccionar a referida escola e encontral-a fechada.

Recomenda por isso que todas as licenças devem ser imediatamente comunicadas àquela Inspeção, devendo os professores pedil-as com a necessaria antecipação, tornando-se necessario que nesta época do ano, proxima aos exames, se não concedam licenças sem motivo justificado.

Da professora da escola mixta da Maceira, Joana Condesso Martins, de 22 do corrente, participando terem recommçado os assaltos à mesma escola e comunicando estar arrombado o telhado em diferentes pontos, pelo que pede providencias.

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1431, de 23 do corrente, juntando um officio da mesma professora em que narrava os mesmos factos e pedindo providencias.

Foi resolvido mandar proceder desde já aos reparos nos telhados, tendo o Senhor presidente dito que, logo que recebeu o officio d'aquella professora, pedira immediatas providencias à autoridade administrativa.

Da professora Ilda de Moraes Carvalho Carriço, requerimento de 2 do corrente, pedindo para lhe serem entregues os documentos com que concorreu à escola feminina desta vila, sendo resolvido consultar superiormente sobre se os referidos documentos podem ser devolvidos.

^{185v.} Da Administração deste concelho, numero 173, de 12 do corrente, juntando copia de um officio, que lhe foi dirigido pela Comissão Districtal de Subsistencias de Lisboa, no qual se comunica haver uma firma de Lisboa proposto a venda de 500 sacas de farinha de milho, para que esta Camara dele tome conhecimento e possa adquirir caso lhe convenha alguma daquela farinha.

Disse o Senhor presidente ter mandado indagar da qualidade da mesma farinha, tendo sido informado que estava estragada.

Da Inspeção de Infantaria da 1.^a Divisão do Exercito, numero 553, de 15 do corrente, agradecendo a esta Camara o ter facultado os meios de transporte aos instructores da instrução militar preparatoria na freguezia da Freiria.

Tomou-se conhecimento das respostas de algumas juntas de parochia, sobre a elevação provisoria da percentagem de 35 a 40% sobre as contribuições do Estado, conforme foi deliberado em sessão plenaria de 10 de Abril findo, sendo deliberado aguardar as respostas das que ainda faltam, para então se exarar em acta o resultado dessas respostas.

Tomou-se conhecimento dum pedido feito por uma Comissão de Moradores desta vila, para que esta Camara nomeie interinamente 4 ou 5 zeladores que, gratuitamente façam a fiscalisação dos preços por que se estão vendendo ao publico os generos de primeira necessidade, sendo deliberado submeter o mesmo pedido à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Emilia da Conceição Costa, do logar do Ramalhal, pedindo licença, para vedar com um muro, um quintal que possui junto à sua casa de habitação e mudar uma porta da mesma casa.

Concedida sem prejuizo do transito ou de terceiro.

De José Ferreira dos Santos, desta vila, pedindo licença para colocar no Largo da Republica, um poste de ferro para anuncios, conforme o desenho que junta.

Deferido, designando a Camara o local.

De João Domingos, dos Casais dos Arneiros, pedindo licença para construir uma casa de arrecadação junto áquela em que habita, a confinar com caminho publico, mas sem prejuizo deste nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio Vicente, do Casal da Fonte, limite da freguezia dos Cunhados, digo, da Carvoeira, pedindo licença para aumentar a sua casa de habitação no referido Casal, ficando a entestar com a estrada publica. Concedida sem prejuizo da estrada nem ¹⁸⁶ do transito.

De Carlos Alexandre Capucho, do logar da Freiria, pedindo licença para construir um edificio para deposito de vinhos no terreno que possui na Avenida Valadim, desta vila, bem como construir um cano que da mesma casa vá entroncar com o collecter que passa na mesma Avenida, servindo-se do terreno que pertence à Camara para a conducção dos respectivos materiais.

Concedida a licença tanto para a construcção da casa como do cano, bem como a serventia requerida até ao fim deste ano, ficando responsavel por perdas e danos e que der causa.

De Dona Gertrudes da Conceição Fivelim, desta vila, pedindo licença para mandar alargar uma janela de sua adega da Rua da Cerca.

Concedida.

De José de Jesus Madureira, natural de Elvas e professor de ensino livre, pedindo licença para num predio da Avenida 5 de Outubro, colocar uma taboleta indicativa do seu estabelecimento de ensino. Deferido.

De Joaquim dos Santos Pio, desta vila, pedindo licença para construir um predio na propriedade que possui na Rua Serpa Pinto, colocando andaimes e depositando na via publica os materiais necessarios sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos, sujeitando-se ao alinhamento que a Camara indicar.

N'esta sessão foi deliberado que se passava um precatorio para do deposito numero 47.581, feito na Caixa Geral de Depositos e proveniente do subsidio concedido pelo Governo, para a construcção do edificio escolar nesta vila, se levantasse a quantia de 1.574\$18 para pagamento das despesas com a referida construcção, conforme consta das respectivas folhas.

Foi igualmente deliberado que se passassem editais, lembrando a obrigatoriedade a que se refere o artigo 1.º das Posturas sobre caiações de predios.

Foi resolvido officiar à Misericordia desta vila, pedindo nota da despesa feita até esta data, com os doentes admittidos no seu hospital com guias passadas por esta Camara, e comunicar que foi resolvido, desde a presente data, não passar mais d'aquelas guias, por esta Comissão não poder prever até onde pode ir a sua responsabilidade se continuar a passar guias a todos os doentes que ali derem entrada; que a verba votada no orçamento deste ano, para aquele fim, deve estar exgotada, com as despesas já feitas e que portanto o auxilio que esta Camara poderá ^{186v.} prestar à mesma Misericordia, só poderá sair do producto do sustento, digo, do aumento da percentagem votada em sessão plenaria de 10 de Abril findo.

N'esta sessão e em harmonia com os editais passados, procedeu-se à adjudicação de 200 metros cúbicos de pedra britada, sendo 100 para reparos na estrada de Santa Cruz, e 100 para a da Maceira. Foram abertas duas propostas, uma de Manoel dos Santos, do logar do Turcifal, e outra de José dos Santos Pancadares, do logar de Monte Redondo, sendo deliberado adjudicar aquele fornecimento ao primeiro, pelos preços de 1\$60 por metro cubico para a de Santa Cruz e 1\$45 para a da Maceira, por serem os

mais baratos, ficando o adjudicatario obrigado a fornecel-a até ao fim do mez de Junho proximo e o Senhor presidente autorisado a assinar o competente auto de arrematação.

Foi por ultimo resolvido solicitar do Comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana desta vila, as providencias necessarias para que se faça com o maior rigor a fiscalização do Regulamento do Descanço Semanal e a do praso dos generos alimenticios.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada.

E eu

David Simões

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Miguel Affonso

Sessão ordinaria de 31 de Maio de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Justino Alves d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

|¹⁸⁷ Da professora da escola masculina de Carmões, Adelaide Augusta Rodrigues Cruz, de 26 do corrente, comunicando ter na mesma data entrado novamente em exercicio na mesma escola por ter terminado a licença que lhe foi concedida.

Da professora regente da escola feminina desta vila, de 25 deste mez comunicando achar-se novamente afastada do serviço desde o dia 20 do corrente, a professora da mesma escola Julia de Jesus Nobre Caseiro.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 28 do corrente, pedindo para permutar com esta Camara uma porção de madeira de pinho, por outra de mais duração, para o madeiramento do telhado da escola que a mesma Junta vae construir.

Foi deliberado informar que actualmente não tem esta Camara madeira disponivel que possa trocar.

Tomou conhecimento de dois officios circulares, um da Aliança Internacional da Estrela Vermelha, e outro da Associação dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, pedindo para esta Camara contribuir com qualquer donativo para aquelas Associações, sendo resolvido responder que esta Camara já contribuiu com 100\$00 para a Cruz Vermelha, sendo-lhe impossivel por falta de recursos, atender aqueles pedidos.

Da Secretaria da Guerra, numero 1669, de 29 deste mez, informando em resposta ao officio desta Camara numero 65, de 27 do mez passado, que foi o capitão José d'Oliveira Gomes, encarregado de procurar e propor a melhor solução para a construção da carreira de tiro nesta vila.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Domingos Bernardes, do logar da Orjariça, pedindo licença para construir um muro de alvenaria num terreno que alli possui junto à sua casa de habitação a confinar com caminho publico sem prejuizo deste nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De José da Fonte, residente em Lisboa, pedindo licença para construir um muro num terreno que possui no Sítio de Guimarães, junto ao logar da Silveira e confinando com a estrada municipal de Santa Cruz, sem prejuízo da mesma estrada, do trânsito ou de terceiro.

Concedida nos termos requeridos.

De José Maria Caetano Macieira, morador em Lisboa, |^{187v.} pedindo licença para à sua custa e aproveitando-se tanto quanto possível de um caminho vicinal que liga a Quinta da Conceição com a estrada nacional, construir uma estrada.

Deferido sem prejuízo de terceiro.

De Joaquim Martins Capitão, do logar do Varatojo, pedindo licença para construir num terreno que ali possui uma casa de arrecadação, a confinar com caminho público, sem prejuízo deste nem do trânsito.

Concedida nos termos requeridos.

N'esta sessão foi pelo Senhor presidente apresentado um projecto do 2.º orçamento suplementar para o corrente ano, que esta Comissão aprovou, para ser apresentado à apreciação da Câmara na próxima sessão plenária.

Foi deliberado officiar à Junta de Paroquia de Carmões, dizendo existir uma queixa contra Justino Ribeiro, nesta Câmara, do logar da Carrasqueira, por estar construindo uma casa, no referido logar, afrontando toda uma regueira mestra, que ali existe, para informar esta Câmara do que a este respeito averiguar.

Foi por ultimo deliberado passar editais, lembrando a obrigatoriedade das licenças para cães.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 12 de Julho de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 16 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Justino Alves d'Almeida e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Firmino, Januario da Silva Lucas e Dr. Manoel Simões Pinto.

¹⁸⁸ Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Secretaria Geral do Ministerio da Instrução, numero 696, de 25 de Maio findo, comunicando em resposta a uma consulta desta Câmara, que podem ser entregues aos candidatos às escolas primarias os documentos por elles juntos aos processos de concurso desde que não tenham sido providos nas respectivas escolas, devendo os mesmos documentos ser requeridos em papel selado, passando os interessados recibo no verso do requerimento.

Da professora da escola feminina desta vila, Julia Nobre Caseiro, de 5 de Junho findo, comunicando ter na mesma data reassumido as funcções do seu cargo, que interrompeu por motivo de doença.

Da professora regente da mesma escola, fazendo identica comunicação.

Da professora da escola masculina de São Mamede, Laura Alves Mendes, de 6 de Junho findo, comunicando ter entrado em exercicio na mesma escola em 5 do referido mez.

Da Inspeção do circulo escolar de Setubal, numero 111, de 8 de Junho findo, pedindo nota da effectividade de serviço da professora Diamantina Salgado, na escola do Maxial.

Da professora de Carmões, Gertrudes Maria da Conceição Marramaque Soares, de 15 de Junho findo, comunicando ter na mesma data, retomado o serviço daquela escola, de que se achava ausente por doença, que comprova com attestado medico.

Da mesma professora, de 19 do mesmo mez, pedindo para lhe ser aumentada a verba para expediente, sendo deliberado informar que o orçamento não comporta mais despesa.

Do professor da escola masculina desta vila, João Fernandes Caldeira, de 20 de Junho findo, comunicando ter entrado novamente em exercicio na referida escola.

Da professora da escola feminina dos Cunhados, Antonia da Conceição de Sousa Machado, de 21 do corrente, comunicando ter recommçado os seus trabalhos em 20 do mesmo mez.

Da Junta de Paroquia do Maxial, de 27 de Junho findo, pedindo providencias tendentes a evitar a pouca frequencia da escola feminina d'aquelle lugar, motivada por constar que o marido da respectiva professora se acha tuberculoso. Informou o Senhor presidente ter oficiado imediatamente ao Senhor Dr. subdelegado de Saude, aguardando-se a sua resposta para se providenciar.

|^{188v.} Da professora da escola feminina do mesmo lugar, de 30 de Junho findo, pedindo 5 dias de licença a terminar em 4 do mesmo mez, sendo deliberado deferir.

Da Inspeção deste circulo escolar, numero 1507, de 4 do corrente, comunicando ter nomeado seus delegados no serviço de exames do 1.º grau, neste concelho, os Senhores Calisto Armindo e Francisco da Cruz Quintela, professores respectivamente na Lourinhã e no Livramento.

Da Junta de paroquia de Dois Portos, de 8 do corrente, dizendo precisar de fazer obras na casa aonde está instalada a escola movel, afim de a adaptar para escola oficial; pede por isso, para essa Camara arranjar nova casa para a referida escola movel, sendo deliberado estudar a forma de se conseguir satisfazer este pedido.

Do Senhor Antonio Luiz Guerra, encarregado de fiscalisar os trabalhos da construcção do edificio escolar desta vila, de 12 do corrente, informando em resposta ao officio desta Camara, de 23 do mez findo, que se prontifica a fiscalisar sem remuneração os referidos trabalhos, a partir do dia 16 do corrente, e juntando uma nota das medições e respectivo orçamento, na importancia de 197\$70, dos trabalhos realizados, alem do previsto no orçamento da 1.ª empreitada, das obras do referido edificio.

Foi deliberado satisfazer ao mesmo Senhor a remuneração que lhe foi arbitrada, até à data indicada, ficando esta Comissão de oportunamente apreciar o orçamento que acompanhava o respectivo officio.

Da Junta de Paroquia do Turcifal, de 24 de Maio findo, comunicando aprovar a elevação, deliberada em sessão plenaria de 10 de Abril findo, de 35 a 40% da percentagem sobre as contribuições do Estado.

Da Inspeção da Infantaria da 1.ª Divisão do Exercito, numero 646, de 5 de Junho findo, pedindo a devolução do seu officio numero 638, de 2 do corrente, que, por lapso veiu dirigido a esta Camara, qual o devia ter sido à de Torres Novas.

Do Governo Civil deste Districto, numero 168, de 5 de Junho findo, comunicando que, por despacho da mesma data, foi exonerado o administrador interino

deste concelho, Faustino Policarpo Timoteo, e nomeado o cidadão Francisco Firmino, para interinamente exercer o mesmo logar.

Da Administração deste concelho, numero 216, de 5 de Junho findo, devolvendo 103 dos 114 autos, de noticia por faltas de mancebos |¹⁸⁹ à instrução militar preparatoria, que acompanhavam o officio desta Camara numero 68 de 26 de Abril findo, depois de devidamente avisados os mesmos mancebos, sendo por isso deliberado envial-as para juizo.

Da mesma Administração numero 217, de 6 de Junho ultimo, enviando a esta Camara a quantia de 33\$94, importancia que sobrou da venda de uma porção de trigo que foi apreendido a Jacinto Lopes Baeta, desta vila, sendo deliberado que a referida importancia entrasse no cofre deste Municipio para, em orçamento supplementar, ser destinada a reforçar a verba de beneficencia.

Do Comando da Guarda Republicana, desta vila, numero 22, de 10 de Junho findo, pedindo uma nota dos mercados, feiras e romarias que se realisam neste concelho, sendo deliberado satisfazer.

Da Misericordia desta vila, numero 22, de 10 de Junho findo, juntando a conta de despesa feita com doentes pobres admitidos no seu hospital com guias desta Camara, na importancia de 267\$75, sendo deliberado satisfazer pela verba para este fim destinada.

Do administrador deste concelho, Antonio de Sá Pavillou, numero 232 de 12 do corrente, comunicando ter tomado posse do mesmo logar, e apresentando os seus cumprimentos.

Da Administração deste concelho, numero 242, de 21 de Junho findo, devolvendo as relações, com a nota das diligencias, allí effectuadas dos recrutas que foram multados por extravios de cadernetas ou faltas à revista de inspecção, sendo deliberado proceder em harmonia com as indicações recebidas para o effeito de enviar para juizo as respectivas participações.

Da Administração deste concelho, numero 245, de 22 de Junho findo, comunicando ter requisitado do Governo Civil mais tres guardas civicos para o serviço deste concelho.

Disse o Senhor Presidente que logo que recebeu este officio, comunicou áquella Administração que a verba orçada para a despesa com a policia não comportava este excesso de despesa e que não via possibilidade de a reforçar no corrente anno; a este officio respondeu aquella Administração, em officio numero 246, de 23 do mesmo mez, dizendo que esperava que esta Camara, em sessão plenaria providenciaria a este respeito, ficando por isso este assumto para ser oportunamente estudado.

Da mesma Administração, numero 249, de 26 de Junho findo, devolvendo parte dos autos de noticia, por faltas de mancebos à instrução militar preparatoria, que para ali tinham sido remetidos para o effeito de serem avisados os transgressores.

|^{189v}. Do Governo Civil deste Districto, numero 114 livro 8.º, de 26 de Junho findo, devolvendo os resumos das deliberações tomadas por esta Camara por isso que, pelo disposto no artigo 32 da Lei numero 621, de 23 do mesmo mez, não lhe compete ao presente, tomar conhecimento das deliberações contidas nos mesmos resumos.

Da Caixa Geral de Depositos, numero 181, de 8 do corrente, enviando um recibo para esta Camara receber do cofre da mesma Caixa 50\$00 nominais, representados por um certificado com o numero 22250 averbado a esta Camara para desmortisação de bens.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Leandro, do logar dos Chãos, pedindo licença para demolir e reconstruir uma morada de casas e adega no referido logar. Concedida.

De Antonio Duarte Capote, desta vila, pedindo licença para em terreno proprio do logar de Santa Cruz, construir uma casa para servir de cocheira. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De João Guimarães Junior, morador nesta vila, pedindo licença para colocar nas colunas dos arcos da iluminação publica desta vila uns placards réclames, para o que está devidamente autorizado pela Sociedade Progresso Industrial. Concedida.

De Maria Adelaide Rodrigues da Silva, desta vila, pedindo licença para ter aberta a sua pastelaria na Rua Dias Neiva, às segundas-feiras, sem prejuizo do descanso do respectivo empregado. Deferido.

De Jacinto Ventura, do logar do Figueiredo, pedindo licença para levantar mais um metro de parede numa casa que alli possui, para o que precisa de colocar um andaime, junto a um caminho publico, mas sem prejuizo deste ou do transito. Deferido.

De Joaquim dos Santos Lopes, do logar da Moçafaneira, pedindo licença para construir um muro de alvenaria contiguo à sua casa de habitação, colocando na via publica os materiais necessarios sem prejuizo do transito. Concedida.

De Januario da Silva Lucas, do logar da Freiria, pedindo licença para demolir e reconstruir uma morada de casas sitas no referido logar, depositando na via publica os precisos materiais. Deferido.

De Antonio José Luiz, do logar de Catefica, pedindo licença para levantar tres paredes, junto à sua casa, para construir ¹⁹⁰ uma adegas em terreno que possui no mesmo logar. Concedida.

De Francisco Zacarias, do logar de Abadia, pedindo licença para proceder a reparos numa casa que alli possui junto à estrada, sem prejuizo desta nem do transito. Concedida.

De Manoel Carlos, do logar do Ramalhal, pedindo licença para abrir duas janellas, num predio que alli possui. Concedida.

De Francisco Cipriano Martins, do logar do Carvalho, pedindo licença para proceder a reparos num predio que alli possui. Concedida.

De Rodrigo Francisco, do logar dos Chãos, pedindo licença para construir um muro num terreno que alli possui, junto à valeta da estrada municipal. Concedida sem prejuizo da estrada.

De Antonio Severino, do logar do Amial, pedindo licença para substituir por uma parede um ripado de madeira, que tem junto à sua casa de residencia no referido logar. Deferido.

De José dos Santos Vinte e Cinco, do Casal da Pedreira, proximo a Varatojo, pedindo licença para construir uma pequena casa para arrecadação, contigua àquela em que habita e a confinar do poente com caminho publico, mas sem prejuizo deste nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Mario do Espirito Santo, casado, fazendeiro, do logar do Ramalhal, pedindo licença para abrir uma janela e fazer varios reparos num predio que ali possui. Deferido.

De Manoel Mendes, do logar d'Abadia, pedindo licença para construir uma casa para arrecadação no referido logar, em terreno que lhe pertence. Concedida.

Do Dr. Julio Cesar Lucas, medico municipal deste concelho, pedindo 20 dias de licença para tratar da sua saude. Concedida.

De João Nicolau dos Santos Junior e Domitilia de Jesus Roque Franco, moradores no logar da Moçafaneira, pedindo licença para levantarem uma valeta, na extensão de 5 metros no referido logar. Concedida, devendo avisar esta Camara, de quando começa esta obra, que deve ser feita por pessoa competente e sob a fiscalização desta Camara.

De Joaquim José Durão, empregado desta Camara e residente nesta vila, pedindo para esta Camara providenciar para que seja restituída ao publico uma serventia da passagem de carro e a pé, existente no Sitio do Rocio, da Ribaldeira, serventia que |^{190v.} abusivamente foi usurpada por Alfredo de Magalhães, pedreiro do referido logar. Foi deliberado informar que não é da competencia desta Camara interferir neste assumto.

De Antonio Inacio, do logar de Cunhados, pedindo licença para reconstruir uma casa que alli possui, colocando um andaime na via publica. Concedida, devendo a parte que confina com a estrada ser feita sob a fiscalisação da Camara e seguir o alinhamento que por esta fôr indicado.

De Julio Pedroso, residente em Matacões, pedindo licença para na qualidade de secretario da Comissão de Festejos que pretendem realizar naquela freguesia, armar um coreto no Largo da Igreja e queimar fogo de artifício na Rocha do Calvario. Foi resolvido informar que não é da competencia desta Camara, mas da respectiva Junta de Paroquia a resolução deste pedido.

De José Alves, do logar de Casal de Barbas, pedindo licença para aumentar em terreno seu, uma casa que ali possui. A informar à Junta de Paroquia.

De Joaquim Liberato da Cruz, residente no Sobral de Mont'Agraço, pedindo licença para mandar proceder a reparos de que carece a entrada e portal da sua propriedade denominada a Varsinha, confinando com o caminho da Feliteira ao Furadouro, na Freguesia de Dois Portos, depositando na via publica os materiais necessarios. A informar a Junta de Paroquia.

De Dona Josefa do Nascimento Martins, filha de pais portugueses, moradora nesta vila, e viuva de Lourenço Augusto Molk, falecido em 7 d'Agosto de 1903, pedindo para que se lhe tome termo de declaração de nacionalidade, afim de recuperar juridicamente a sua antiga qualidade de portuguesa nos termos do disposto no numero 4 do artigo 22 do Codigo Civil.

Foi deferido para todos os effeitos do disposto no referido artigo.

Foi deliberado attestar a pobresa de Maria Cipriana, de 18 anos, filha de Francisco Teodoro dos Santos, e de Gertrudes da Purificação moradora no logar da Ribaldeira.

Foi resolvido pôr em praça no dia 9 de Agosto proximo, o estrume produsido pelas varreduras desta vila e o fornecimento de 160 metros cubicos de pedra britada para reparos nas estradas municipais de Santa Cruz e dos Cunhados.

Foi deliberado que se levantasse da Caixa Geral de Depositos do fundo de emprestimos municipais, a quantia de 549\$00 |¹⁹¹ destinada ao pagamento dos vencimentos dos cantoneiros municipais relativos ao corrente ano.

Foi resolvido arbitrar ao pessoal da Secretaria desta Camara a mesma gratificação dos anos anteriores, de 100\$00, pelos trabalhos da organização do recenseamento politico deste concelho, relativo ao corrente ano, ficando autorizado o respectivo pagamento.

Foi deliberado autorisar as despesas consignadas no 1.º e 2.º orçamento suplementar deste Municipio para o corrente ano.

Foi por ultimo resolvido redusir a oito litros diarios a ração a cada um dos muares pertencentes a este Municipio, por se reconhecer que esta quantidade é sufficiente para a sua alimentação.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida, servindo de secretario a subscrevi e assigno.

David Simões
João Anastacio d'Oliveira
Justino Alves d'Almeida
Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 26 de Julho de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Justino Alves d'Almeida, Miguel José Afonso e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Orjariça, requisitando varios utensilios e livros escolares para a menor a cargo desta Camara, Maria dos Anjos, sendo deliberado satisfazer.

^{191v.} Do subdelegado de Saude deste concelho, numero 9, de 14 do corrente, informando em resposta ao officio desta Camara, numero 55, de 28 de Junho findo, que o marido da professora da escola feminina do Maxial, está doente com tuberculose da laringe, e que, por esse motivo, não deve residir na actual casa de habitação da professora sua esposa.

Foi deliberado officiar à respectiva professora dizendo-lhe que, em vista desta informação, não pode, enquanto professora daquela escola, continuar habitando com o marido.

Do professor da escola masculina desta vila, João Fernandes Caldeira, de 15 do corrente, participando ter sido chamado novamente para o serviço militar, pelo que tem de se ausentar daquela escola.

Do professor da escola masculina de Runa, Francisco Lopes Neves Barata, de 17 deste mez, comunicando ter sido tambem novamente convocado para o serviço militar, pelo que se vê forçado a impedir, desde aquela data, o exercicio das suas funcções escolares.

Dos delegados da inspecção deste circulo escolar nos exames do 1.º grau, participando a esta Camara os dias em que aqueles exames se realisam.

Dos empreiteiros da 1.ª empreitada da construção do edificio escolar desta vila, de hoje, comunicando achar-se concluida a mesma empreitada e convidando esta Camara a proceder à sua vistoria.

Foi deliberado convidar o encarregado de fiscalisar aquela obra a dar a esta Camara o seu parecer sobre a referida construção.

Do comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana desta vila, numero 389, de 13 do corrente, pedindo para esta Camara mandar proceder a varios reparos no quartel e dependencias da mesma Guarda, sendo deliberado satisfazer no que fôr possivel.

Do vice-presidente desta Comissão, Senhor João Anastacio d' Oliveira, de 14 do corrente, pedindo 90 dias de licença para tratar da sua saude, sendo deliberado deferir.

Do director da instrução militar preparatoria desta vila, convidando esta Camara a assistir e fazer parte do jury das provas desportivas, que se hão de realisar nesta vila, no dia 30 do corrente, sendo deliberado agradecer e delegar no vereador Senhor Dr. Manoel Simões Pinto, a representação desta Comissão nas referidas provas.

¹⁹² Da Administração deste concelho numero 291, de 17 do corrente, pedindo para esta Camara escolher e indicar o local, onde, sem embaraço, possa funcionar a Comissão Tecnica de Remonta do Exercito, que vem a esta vila no dia 30 do corrente, sendo deliberado indicar a Alameda da Porta da Varzea.

Da Junta da freguezia de Runa, de 18 do corrente e de Augusto Cesar de Paiva Moniz, da Quinta da Casa Boa, pedindo a esta Camara providencias para o estado em que se encontra o caminho que vae de Runa à Quinta da Conceição, interrompido pelo desabamento de terras dos proprietarios confinantes. Foi deliberado informar que não é da competencia desta Camara, mas sim d'aquela Junta, conforme está expresso no numero 17 do artigo 146 do Codigo Administrativo, a resolução deste assumto, mas que, por deferencia com a mesma Junta, vae esta Camara officiar áqueles proprietarios para desobstruirem o referido caminho.

Do Governo Civil deste Districto, circular numero 8, de 18 do corrente, enviando alguns gráficos das ultimas eleições para deputados e senadores.

Da empresa "A Debulhadora de Henrique Vilela & Companhia Limitada" desta vila, pedindo licença para instalar no campo da Porta da Varzea e pelo tempo necessario para a debulha dos trigos, a máquina para esse fim destinada.

Foi deliberado deferir, devendo porem, na ocasião da proxima feira estar o referido campo desembaraçado, de forma a que a mesma feira nada sofra com a referida instalação.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel da Silva, soldado numero 320, do 2.º Batalhão de Artilharia de Costa, reclamando contra uma multa que lhe foi imposta por faltar à instrução militar preparatoria nos anos de 1914 e 1915. Esta Comissão nada resolve, por incompetente, visto a referida multa ter sido enviada para juizo em 9 de Outubro de 1915.

De Antonio Leal, do lugar da Aldeia Grande, pedindo licença para levantar sobre o mesmo alicerce uma parede da sua casa de habitação que ameaça ruina. Deferido.

De Jacinto da Silva, do lugar de Vila Facaia, pedindo licença para construir uma casa num quintal que ali possui. Deferido.

De José dos Santos Catarino, do lugar do Carvalhal, pedindo licença para altear uns dois palmos num muro ^{192v.} que ali possui, afim de fazer um telheiro. Deferido.

De José Maria da Silva, do Casal dos Arneiros, pedindo licença para construir uma casa num terreno que alli possui. Deferido.

De Francisco Mora Rodrigues, morador nesta vila, pedindo licença para mudar a taboleta do seu estabelecimento da Rua de Serpa Pinto para a Rua Heliodoro Salgado. Deferido.

De José Lobo Mendes, desta vila, pedindo licença para abrir um vão de porta no seu predio na Rua Candido dos Reis. Deferido.

De José Firmino, do lugar dos Chãos, pedindo para construir um muro em terreno que ali possui a confinar com caminho publico, mas sem prejuizo deste nem do transito. Deferido.

De José Gonçalves Guerra, do Amial, pedindo licença para mudar uma porta e abrir uma janela num predio que ali possui, depositando na via publica os materiais necessarios sem prejuizo do transito. Deferido.

De José Gonçalves Dias Neiva, da Quinta da Macheia, pedindo licença para colocar tres postes telefonicos a atravessar o Largo de São João e a ligar com o Hotel Natividade. Deferido.

De Francisco Bernardes, do logar da Ponte de Rol, pedindo licença para vedar com um muro uma propriedade que possui no logar de Bemfica, a confinar com a estrada que vae para a Ribeira de Pedrulhos. Concedida.

De José Filipe, do logar de Monte Redondo, pedindo licença para reedificar um muro que confronta com estrada publica, depositando na mesma estrada os materiais necessarios, sem prejuizo do transito. Concedida.

De José Rodrigues, do logar da Ponte de Rol, pedindo licença para construir um muro de alvenaria junto à sua casa de habitação. A informar à Junta d'aquela freguesia.

Foi deliberado attestar a pobreza de Tertuliano Pinto, desta vila, e de José Venancio da Silva, casado, trabalhador rural,¹⁹³ do logar do Turcifal.

Foi resolvido conceder os seguintes subsidios: de 1\$50 mensais, pelo tempo de seis mezes, a contar de 1 de Julho corrente, a Joaquim Correia, do logar da Sevilheira, Maria Rosa, do logar da Zurrigueira, Catarina da Conceição, do logar do Turcifal, Genoveva dos Santos, desta vila e Maria Ferreira, moradora no Jardim.

Foi deliberado anunciar para o dia 16 de Agosto proximo a venda de uma muar pertencente a este Municipio e a compra de 200 fardos de palha, para sustento das que ficarem ao serviço desta Camara.

Foi por ultimo deliberado que se officiasse ao fiscal do cemiterio desta vila, dizendo que para a conservação da sepultura de seu filho, é indispensavel que adquira ou alugue o respectivo terreno.

Às 14 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario a subscrevi.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Venceslau dos Santos

Sessão ordinaria de 9 d'Agosto de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Justino Alves d'Almeida, Venceslau dos Santos e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d' Oliveira, vice-presidente e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação do estrume produzido pelas varreduras das ruas desta vila, que se acha depositado junto à estrada da Portela, foi aberta a respectiva praça com as formalidades legais, resolvendo esta Comissão adjudicar o referido estrume pelos maiores lanços oferecidos, sendo o 1.º lote para Manoel Dias Perdigão, desta villa, por |^{193v.} 17\$50; o 2.º para Manoel Procopio, do Casal do Repelão por 16\$10; o 3.º 6.º e 8.º para José do Nascimento Abreu, da Serra da Vila, respectivamente por 14\$00, 13\$00 e 14\$00 o 4.º para José Pedro Lopes, desta vila por 15\$00; o 5.º para Manoel Domingos, da Orjariça, por 13\$00; o 7.º para Augusto Maria, do Casal do Repelão, por 5\$10; e o 9.º para Antonio Ramos da Costa, do Amial, por 15\$00; ficando o Senhor presidente autorizado a assinar os competentes autos de

arrematação e devendo os adjudicatarios retirar o referido estrume no menor tempo possivel.

Tendo sido tambem annunciada para hoje a arrematação do fornecimento de 160 metros cubicos de pedra britada para reparos nas estradas municipais dos Cunhados e de Santa Cruz, sendo metade para cada estrada, foram abertas as duas unicas propostas apresentadas, sendo uma, de Manoel dos Santos, do Turcifal, propondo-se fazer aquele fornecimento pelos preços de 1\$90, cada metro para a estrada de Santa Cruz e 1\$95 para a de Cunhados, e outra de Antonio Ramos da Costa, do Amial, pelos preços de 1\$80 para a de Santa Cruz e 2\$00 para a dos Cunhados, sendo resolvido adjudicar ao primeiro a pedra para a estrada de Cunhados, e ao segundo a destinada para a estrada de Santa Cruz, pelos preços respectivamente de 1\$95 e 1\$80, devendo a pedra ser de boa qualidade e britada segundo os preceitos estabelecidos para esta ordem de trabalhos, ser fornecida dentro de 30 dias a contar da assinatura do respectivo auto de arrematação e ficando o Senhor presidente autorizado a assinal-o e a ordenar o pagamento da respectiva despesa.

Foi presente nesta sessão José Ventura dos Santos, do logar d'Assenta, e senhorio da casa aonde se acha instalada a escola mixta daquele logar, pedindo para lhe ser satisfeita a renda da mesma casa a partir de 1 de Novembro findo, data em que a poz à disposição desta Camara bem como o pagamento do transporte do mobiliario escolar, na importancia de 4\$60, conforme tinha ajudado com o vereador desta Camara, Senhor Francisco Firmino, sendo deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola masculina do Turcifal, de 4 do corrente, lembrando a urgente necessidade de ser ali construida uma retrete.

Foi resolvido officiar às obras publicas, solicitando a construção de um colector na estrada nacional que atravessa aquele logar, afim de dar saida aos dejectos de grande ¹⁹⁴ numero de casas situadas à beira da mesma estrada, para assim se poder dotar aquela escola com tão indispensavel melhoramento.

Da professora da escola feminina de São Mamede, pedindo para lhe ser paga a quantia de 1\$30, do concerto do relógio d'aquela escola, conforme recibo que junta. Foi resolvido responder que esse concerto devia ser autorizado previamente pela Camara e feito por pessoa competente. Que diga portanto quem foi a pessoa que o concertou.

De Antonio Luis Guerra, encarregado de fiscalisar a construção do edificio escolar desta vila, de 2 do corrente, comunicando que tendo fiscalisado o serviço de que estavam encarregados os respectivos empreiteiros, o encontrou concluido.

Dos empreiteiros da referida construção, de 9 do corrente, participando achar-se concluida a empreitada de que estavam encarregados e que lhes foi adjudicada, explicando as alterações que no primitivo projecto e de acordo com esta Camara foram feitas na referida construção e apresentando a conta das respectivas despesas. Foi resolvido que se estudasse devidamente este assumpto para depois se liquidar.

Da Junta da freguesia do Ramalhal, de 24 de Julho findo, enviando copias das actas da mesma Junta de 3 e 23 de Julho findo, em que a referida Junta resolveu pôr a concurso e adjudicar a construção de um edificio escolar naquela freguesia a Francisco Avelar, pela quantia de 1.200\$00.

Do Governo Civil deste Districto, circular numero 11, de 25 de Julho findo, recomendando que, em conformidade com a disposição 23.^a da Lei de 24 de Maio de 1902, as certidões passadas por efeito do Decreto numero 2406 de 24 de Maio ultimo, não só são isentas do selo, mas de emolumentos, por analogia tambem com a parte final do parágrafo 1.^o do artigo 3.^o do citado Decreto.

Da Companhia de Seguros “Iris” de 31 de Julho findo, perguntando se esta Camara deseja renovar o seguro temporario sobre o edificio escolar em construção nesta vila, tendo o Senhor presidente informado que respondeu áquela Companhia dizendo que esta Camara desejava renovar o referido seguro o que foi aprovado por esta Comissão.

Do comandante do Regimento d’ Infanteria de Reserva numero 1 de 31 de Julho findo, numero 2564, pedindo para lhe serem devolvidas as relações de multas applicadas a praças d’aquelle ^{|194v.} regimento, sendo deliberado satisfazer.

Do mesmo comandante numero 2554, de 31 de Julho ultimo, enviando uma ordem postal de 1\$00 para pagamento da multa imposta ao soldado d’aquelle regimento Francisco dos Santos, filho de José dos Santos e de Maria das Dôres Guedes, domiciliado na Freguesia do Turcifal, sendo a referida multa satisfeita em 8 deste mez.

Do comandante da Secção da Guarda Republicana desta vila, numero 407, de 1 do corrente, enviando o mapa das participações de multas relativas ao mez de Junho findo, para se lhe indicar o resultado que tiveram, sendo deliberado satisfazer.

Do comandante do Grupo de Baterias de Reserva, numero 495, de 5 do corrente, pedindo para lhe serem devolvidas as relações m/62 que enviou a esta Camara, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Freguezia do Ramalhal, de 7 do corrente, pedindo para esta Camara informar quando pode receber os 50% que competem áquela Freguesia, sendo deliberado que se respondesse que esse pagamento só se pode fazer quando as finanças municipais o permittirem.

Da Camara Municipal de Penamacôr, circular de 7 do corrente, pedindo para esta Camara informar qual a lotação dos partidos medicos deste concelho e qual a tabela e mais condições dos mesmos partidos.

Foi deliberado satisfazer.

Do Excelentissimo delegado do procurador da Republica nesta Comarca, numero 311, de 9 do corrente, pedindo para que na cadeia desta vila, seja construido um compartimento que possa servir para o isolamento de qualquer preso.

Foi deliberado satisfazer.

Do presidente do Sindicato Agricola de Felgueiras, pedindo para esta Camara secundar uma representação que dirigiu ao Senhor ministro do Trabalho, no sentido de serem modificadas algumas disposições dos numero 2488, de 30 de Junho findo e numero 2615 de 15 de Julho ultimo, ficando esta Comissão de estudar este assumto.

Foi lido um abaixo assignado de varios individuos desta vila, pedindo para que seja construido um muro de vedação e um telheiro no terreno anexo ao matadouro desta vila, ^{|195} para resguardo do gado que tem de ser abatido, sendo deliberado informar que no corrente ano já não ha verba para occorrer a estas despesas.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Antunes Diogo, do logar dos Chãos, pedindo licença para construir uma casa no referido logar em terreno que ali possui, depositando na via publica os materiais necessarios, sem prejuizo so transito. Concedida.

De Francisco Augusto Xavier Rodrigues, residente em Lisboa, pedindo licença para alargar o logradouro duma casa que possui no logar de Santa Cruz, até confinar com a praia, para evitar que do terreno que pretende murar se faça vasadouro publico com manifesto prejuizo da higiene publica.

Esta Comissão considerando que não tem interferencia no terreno em questão, por ser situado nas ribas, julga-se incompetente para resolver este assumto, não abdicando todavia dos seus direitos à serventia publica que passa ao lado da referida casa.

De Francisco Pedro Xavier Barbosa, do logar da Ordasqueira, pedindo licença para altear a parede de uma casa que ali possui, colocando um andaime, sem prejuizo do transito.

Concedida.

Foi deliberado conceder um subsidio de 1\$00 mensal, pelo tempo de 6 mezes, e a partir de 1 de Julho findo, a Leonor da Boahora, do logar do Varatojo e outro da mesma quantia e pelo mesmo tempo a Adelina da Natividade do logar da Ponte de Rol.

Foi resolvido estabelecer os preços medios dos generos e mais objectos que hão de regular neste concelho desde 15 deste mez até 14 d'Agosto de 1917, pela forma seguinte:

Trigo	cada 10 litros	0\$55
Milho	cada 10 litros	0\$40
Aveia	cada 10 litros	0\$30
Cevada	cada 10 litros	0\$30
Centeio	cada 10 litros	0\$50
Feijão branco	cada 10 litros	0\$70
Feijão frade	cada 10 litros	0\$60
Grão de bico	cada 10 litros	0\$70
Ervilhas	cada 10 litros	0\$40
Favas	cada 10 litros	0\$50
Chicharos	cada 10 litros	0\$40
Galinhas	cada uma	0\$50
Frangas	cada uma	0\$16
^{195v.} Frangãos	cada um	0\$14
Capões	cada um	0\$30
Perús	cada um	1\$00
Peruas	cada uma	0\$60
Patos	cada um	0\$30
Carneiros	cada um	2\$00
Capados	cada um	2\$50
Cabritos	cada um	0\$50
Porcos para crear	cada um	2\$00
Pano de palha de 60 kilos		0\$40
Pano de milho de 60 kilos		0\$30
Pano de cevada de 60 kilos		0\$20
Pinheiro de córte	cada um	0\$40
Carrada de lenha no pinhal		3\$00
Carrada de lenha de branca		0\$50
Carrada de lenha de mato		0\$60
Batatas, cada 15 kilos		0\$36
Ovos, cada duzia		0\$18
Queijos, cada duzia		0\$10
Azeite, cada dez litros		2\$60
Vinho tinto, cada dez litros		0\$60
Vinho branco, cada dez litros		0\$60
Vinagre, cada 10 litros		0\$60

Foi por ultimo resolvido que se annunciase, para o dia 6 de Setembro proximo, a venda d'uma porção de madeira em pranchas e propria para queimar, que se acha junto à Igreja da Graça, devendo este anuncio ser publicado no jornal desta vila e em dois da capital.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario a assino.

David Simões

Justino Alves d'Almeida

Venceslau dos Santos

Miguel José Affonso

Manuel Simões Pinto

¹⁹⁶ Sessão ordinaria de 6 de Setembro de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Justino Alves d'Almeida, Miguel José Afonso e Venceslau dos Santos, fltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação de uma porção de madeira e de lenha pertencente a esta Camara, foram abertas as seguintes propostas: De José Ferreira Pinto, desta vila, oferecendo pela madeira 50\$00; de Jaime dos Santos Capelo, tambem desta vila, oferecendo pela mesma madeira 84\$50; A Camara achando insufficiente esta quantia, resolveu anunciar novamente a referida madeira para ser vendida em hasta publica e em lotes de 10 pranchas, no proprio local em que se encontram, junto à Igreja da Graça, no primeiro Domingo de Outubro, às 12 horas. Para a compra da lenha apareceram as seguintes propostas: De Antonio Aniceto, do Carvalhal, de 6\$00 pelo lote numero 6; de Zacarias dos Santos, desta vila, de 1\$00, pelo lote numero 4, de 4\$50 pelo numero 5 e de 4\$50 pelo numero 6. Aberta licitação verbal entre estes concorrentes, resultou serem os tres lotes adjudicados a Antonio Aniceto, do Carvalhal, pela quantia de 12\$00, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto de arrematação.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora de São Pedro da Cadeira, pedindo alguns objectos de mobiliario, sendo deliberado satisfazer quando puder ser.

Da Inspecção deste circulo escolar, de 18 d'Agosto findo, juntando a conta da despesa com os exames do 1.º grau neste concelho, na importancia de 37\$64, tendo o Senhor presidente informado ter já ordenado este pagamento, o que foi aprovado.

Da mesma inspecção numero 1569, de 19 d'Agosto ultimo, pedindo para esta Camara informar de quais as escolas deste concelho instaladas em edificios proprios modernos e em boas condições de higiene, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola masculina de Carmões, numero 24, de 23 d'Agosto findo, pedindo para lhe ser pago o curso nocturno da mesma escola durante meio ano lectivo, na importancia de 30\$00, bem como a importancia de 5\$40 da ilu^{196v}. minação do mesmo curso. Foi deliberado responder que, tendo sido paga em 1915, da quantia de 60\$00 pela regencia deste curso, e que tendo esta Camara extinguido o referido curso no principio deste curso, não pode esta Camara abonar-lhe mais quantia alguma.

Da professora da escola masculina de São Mamede, de 21 d'Agosto findo, comunicando ir passar as ferias na Praça José Fontana, 19 – 1.º Lisboa.

Da Junta da Freguesia do Maxial, de 1 do corrente, pedindo para ser devidamente desinfectada a casa onde funcionava a escola feminina d'aquela lugar, em vista do estado tuberculoso em que se encontrava o marido da mesma professora, sendo deliberado satisfazer.

Do inspector escolar de Arganil, numero 304, de 4 do corrente, e do inspector escolar de Portalegre, numero 190 de 5 deste mez, pedindo informações dos documentos apresentados por Palmira Augusta Pereira no concurso para a escola da Freiria deste concelho, sendo deliberado satisfazer.

Da Imprensa Nacional de Lisboa, pedindo a remessa de 5\$00 para poder ser satisfeita a requisição desta Camara de 500 licenças de caça, sendo deliberado satisfazer.

Do medico veterinario deste concelho, Dr. Celestino Augusto da Silveira Almendro, de 8 d'Agosto findo, comunicando achar-se em serviço no Hospital Militar do Campo Grande, por ordem da Secretaria da Guerra.

Tomado conhecimento e deliberado continuar a abonar-lhe os seus vencimentos, por virtude do disposto no artigo 32.º da Constituição Política da Republica.

Do Regimento de Infantaria de Reserva numero 1, numero 2660 do Regimento d' Infantaria numero 1, numero 463 B, (2.º Batalhão) do mesmo Regimento (3.º Batalhão) numero 5930, do Districto de Recrutamento numero 1, numero 2662, do 1.º Esquadrão de Reserva, numero 509, respectivamente de 10, 9, 21, 23 e 29 de Agosto findo, pedindo para lhes serem devolvidas as relações m/62, que enviaram a esta Camara, sendo deliberado satisfazer.

Da Camara Municipal de Gaia, circular numero 441, de 16 de Agosto findo, pedindo para esta Camara se interessar para que não seja anulado o disposto no paragrafo unico do artigo 32 da Lei numero 621, de 23 de Junho findo, visto ter havido recurso sobre uma deliberação daquela Camara quando lançou um imposto em harmonia com aquele artigo.

¹⁹⁷ Esta Comissão deliberou não intervir neste assumto, por não a interessar directamente.

Da Camara Municipal da Lousã, numero 101, de 21 de Agosto findo, pedindo informações sobre os preços da energia electrica nesta vila, sendo deliberado satisfazer.

Da Comissão Venatoria deste concelho, numero 2, de 22 d'Agosto ultimo, comunicando ter deliberado, como medida de protecção, que não seja permittida a caça com furão neste concelho, alem do dia 31 de Dezembro deste ano.

Foi resolvido responder que segundo o disposto no artigo 25 da Lei da Caça, só o Governo pode autorisar a solicitação da Comissão Venatoria de Lisboa, a caça com uso de furão, e que, portanto esta Camara, não pode passar nenhuma d'aquelas licenças sem para isso estar devidamente autorizada. Deve, por isso, a Comissão Venatoria deste concelho entender-se com a Comissão de Lisboa a tal respeito.

Da Junta da freguesia do Ramalhal, de 23 d'Agosto ultimo, comunicando ter já dado principio à construção de novo edificio escolar naquele lugar.

Do Hospital de São José, numero 533, de 31 d'Agosto findo, pedindo nota do preço medio do trigo, cevada e azeite em 15 d'Agosto findo, sendo deliberado satisfazer.

Do Instituto de Cegos Branco Rodrigues, de 1 do corrente, enviando nota das classificações que tiveram os alunos d'aquela Instituto, sendo deliberado agradecer e felicitar o illustre fundador de tão benemerita Instituição, pelo brilhante resultado dos exames d'aqueles alunos.

Do cantoneiro municipal Antonio da Silva Penetra, pedindo para ser ajudado por um homem durante quinze dias para pôr em dia o serviço da conservação do cantão de que está encarregado.

Foi resolvido que se lhe respondesse que se tem o serviço atrasado é por culpa dele e que se não se emendar será despedido.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Sofia da Conceição, viuva, desta vila, pedindo licença para levantar um primeiro andar numa casa que possui na Rua Direita da Porta da Varsea, colocando andaimes e depositando na via publica os materiais necessarios sem prejuizo do transito. Concedida nos termos requeridos.

|^{197v}. De Gertrudes da Conceição Fivelim, desta vila, pedindo licença para alargar a porta da sua adega da Rua do Rosario, afim de tirar uma vasilha, repondo-a em seguida no anterior estado. Concedida.

De Manoel Elesiario Inacio, do Sobreiro Curvo, pedindo licença para levantar um muro junto a uma serventia publica, sem prejuizo da mesma. Concedida.

De João Gregorio, do logar da Serra da Vila, pedindo para altear tres palmos as paredes que circundam um pateo que ali possui. Concedida.

De Romão Martins, do logar da Abadia, pedindo licença para reconstruir um muro que ali possui, transformando numa porta uma janela que nele existe. Concedida.

De João dos Santos Carpinteiro, do logar de Bonabal, pedindo licença para construir um muro para fechar um pateo que ali possui. Concedida.

De Vital Antunes, da Povia de Penafirme, pedindo licença para construir uma casa no referido logar junto a um caminho de pé posto, depositando na via publica os materiais necessarios sem prejuizo do transito. Concedida sem prejuizo do caminho e de terceiro.

De Joaquim Felix, do logar de Sarges, pedindo licença para construir um pequeno telheiro junto à sua casa no referido logar. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Bernardino Machado, morador nos Casais dos Arneiros, pedindo para modificar a frontaria d'umas casas, que ali possui, em terreno seu e sem prejuizo do transito. Concedida.

De Manoel Matias, do logar da Soltaria, pedindo licença para construir uma parede de vedação em terreno seu junto à estrada publica. Concedida sem prejuizo da estrada nem de terceiro.

De João Candido Franco, do logar do Ramalhal, pedindo licença para levantar um bocado de parede duma casa que ali possui. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Antonio Maria Franco, do logar do Ramalhal, pedindo licença para levantar um bocado de parede d'uma adega, que abateu no passado Inverno. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Romão, do logar do Paul, pedindo para em terreno que ali possui construir uma casa para arrecadação, contigua àquela em |¹⁹⁸ que habita. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Francisco Morgado, do mesmo logar do Paul, pedindo licença para construir de raiz, uma casa para servir de adega, em terreno que lhe pertence sem prejuizo de terceiro. Concedida.

De Maria Agostinha do Rosario Costa, desta vila, pedindo licença para mandar proceder ao acabamento da frente do seu predio na Rua Serpa Pinto, colocando os respectivos andaimes. Concedida sem prejuizo do transito.

De Manoel Bernardes Figueiras, do logar da Bordinheira, pedindo licença para construir um predio dentro de um pateo que ali possui. Concedida.

De José Lucio, do logar da Fonte Grada, pedindo licença para murar um pequeno trato de terreno que ali possui. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Ernesto José da Costa, desta vila, pedindo licença para levantar de raiz um muro para servir de suporte às terras de uma propriedade que possui no Sítio da Infesta, a confinar com caminho publico, sem prejuizo deste nem do transito. Concedida.

De João de Carvalho Rodrigues, do logar do Amial, pedindo licença para abrir uma janela e fazer reparos numa porta d'uma casa que ali possui, depositando na via publica os materiais necessarios sem prejuizo do transito. Concedida.

De Honorato Lima Lopes, desta vila, pedindo licença para à sua custa e de alguns moradores seus vizinhos transformar em Mac-Adam [*sic*] a porção da Rua Mousinho d'Albuquerque, entre as casas dos Senhores Angelo Custodio Rodrigues e Manoel Francisco da Veiga, afim de tornar a mesma rua mais acessivel naquele ponto em que a actual calçada torna difficil o transito de veiculos. Concedida, devendo seguir em tudo as indicações do fiscal desta Camara.

De Francisco Alves Gomes do Carvalhal, do logar dos Cunhados, pedindo licença para abrir uma janela para serventia de um lagar que ali possui. A informar à Junta de Freguesia.

De Francisco Leandro, do logar da Estrada, pedindo licença para acrescentar seis metros de muro junto à berma da valeta que passa junto à estrada. Foi resolvido mandar vistoriar o local.

De Antonio Joaquim Lourenço, do logar do Sobreiro Curvo, pedindo a cedencia de uma porção de mato pertencente a esta Camara no Sítio do Borrachão, limite daquele logar, sujeitando-se a pagar a taxa que fôr determinada por esta Camara. Foi deliberado mandar vistoriar o local.

^{198v.} De Joaquina da Conceição Cesar, do Ramalhal, pedindo para lhe ser aumentada a renda da casa, que serve de escola e habitação da professora daquele logar. Para se estudar este assumto.

De Maximiano Paulino, do logar da Serra da Vila, pedindo licença para construir uma casa no Sítio do Campo da Cruz no referido logar. Foi indeferido por ter informado a Junta da Freguezia ser este terreno municipal.

Foi deliberado com relação a um requerimento de José Rodrigues do logar da Ponte de Rol, em que pedia licença para construir um muro de alvenaria junto à sua casa de habitação no referido logar, requerimento que foi apresentado em sessão desta Comissão de 26 de Julho findo e na qual se resolveu pedir informações à respectiva Junta de Freguesia, officiar à Administração deste concelho, dizendo que, tendo o fiscal da Camara indicado ao requerente qual o alinhamento que devia dar ao muro, não foram as suas indicações attendidas, dando isso em resultado ter o referido muro sido feito fóra d'aquela alinhamento; pedir portanto áquela Administração para o requerente ser não só multado por esse facto, como intimado a demolir o que abusivamente mandou fazer.

Foi resolvido attestar a pobreza de Manoel Franco, casado, trabalhador, do logar do Carvalhal.

Foi deliberado officiar ao Senhor Francisco Caseli, morador nesta vila, para mandar retirar no praso maximo de 15 dias, os cêpos dos eucaliptos que arrematou a esta Camara, e que ainda se encontram na Alameda de São João.

Foi resolvido officiar ao Senhor Alvaro Galrão, para no praso de oito dias mandar proceder à limpeza da canalisação das aguas desta vila, visto a mesma estar obstruida e não dar passagem a toda a agua que vem da nascente.

Foi deliberado avisar o guarda do edificio da Graça, Joaquim José Durão, de que esta Camara não pode prescindir de que ele forneça a agua que se tem recusado a dar para as dependencias do mesmo edificio, sob pena de demissão.

Concedeu os seguintes subsidios de lactação:

Um, a Efigenia Albina, desta vila, casada com Domingos dos Santos, actualmente impossibilitado por doença de trabalhar; e outro a Francisca dos Prazeres, do Casal do Vale d'Asenha, abandonada pelo marido e rodeada de tres filhos menores, sendo de 1\$50 mensais, cada um, |¹⁹⁹ pelo tempo de seis mezes, a partir de 1 de Julho findo.

Foi deliberado que se levantasse por meio do respectivo precatório da Caixa Geral de Depositos, a quantia de 1.541\$06, a sair do fundo de emprestimos municipais, para pagamento da 2.^a prestação do emprestimo contraído por esta Camara, áquela Caixa, a vencer em 21 do corrente, na importancia de 672\$16 e da 57.^a prestação do emprestimo tambem contraído por esta Camara à Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, a vencer em 1 d' Outubro proximo, na importancia de 868\$90.

Foi por ultimo autorizado o pagamento da gratificação de 200\$00 arbitrada por esta Camara para os empregados desta Secretaria e tesoureiro desta Camara, nos termos do paragrafo unico do artigo 69.^o do Decreto de 29 de Março de 1911.

As 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario a subscrevi e assino.

David Simões

Manuel Simões Pinto

Justino Alves d'Almeida

Miguel José Affonso

Venceslau dos Santos